Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 11.988

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1933 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Constituiram um espectaculo profundamente impressionante os funeraes das victimas da catastrophe de Lagny

Contra os rebeldes de Fu-Kien

SHANGHAI, 27 (Havas) — As tropas nacionalistas de Nankin iniciarão a qualquer momento operações militares de grande envergadura contra os rebeldes da provincia de Fu-Kien. O 19.º exercito está concentrado ao norte da provincia, emquanto a zona de Oeste é occupada pelos marxistas.

LA PAZ, 27 (Havas) — A Bolivia concordou com a prorogação do armisticio até 14 de janeiro.

ÉCOS DA IMPRESSIONANTE CATASTROPHE DE LAGNY

OS FUNERAES DAS VICTIMAS CONSTITUIRAM UM ESPECTACULO DE PROFUNDA DESOLAÇÃO

Proseguem em Meaux os trabalhos do inquerito para apurar as causas e as responsabilidades no desastre

Paris, 27 (Havas) — Os funeraes das victimas da catastrophe de Lagny, iniciaram-se ás 9 horas e meia, ao som de uma marcha funebre, executada pela banda da Guarda Republicana.

A' frente do numeroso cortejo constituido pelos parentes das victimas, cobertos de luto, viam-se duas religiosas e muitas enfermeiras. O dia triste e chuvoso augmentava ainda a profunda desolação do espectaculo. Na base do cenotaphio só foram collocadas as corôas offerecidas pelo governo, o conselho administrativo da rêde ferroviaria e o ministro da Marinha.

O sr. Paganon, que falou em nome do governo da nação

Na frente da estação de Léste comprimia-se enorme multidão, em respeitoso silencio. As personalidades que chegavam eram recebidas no interior da estação pelo director da rêde de Léste e conduzidas ao rectangulo desembaraçado deante do catafalco. Entre os presentes, viam-se, além dos membros do governo, os presidentes do Senado e da Camara, e numerosos parlamentares, o embaixador da Polonia, o prefeito de Policia, o prefeito de Sena, o presidente do Conselho Municipal e muitos membros deste.

A Guarda Republicana formou em continencia e grande numero de officiaes da guarnição de Paris prestaram honras. O presidente Lebrun foi recebido á chegada pelo chefe do governo, sr. Chautemps, o ministro das Obras Publicas, sr. Paganon, o presidente do conselho administrativo e o director geral das estradas de ferro do Léste, que o conduziram á frente do catafalco, onde o chefe de Estado permaneceu por alguns instantes. A assistencia inteira levanta-se e ouvem-se soluços que já não é mais possivel conter.

São, então, executadas a marcha funebre e a terceira symphonia de Beethoven. Tomaram em seguida a palavra o presidente do conselho administrativo, sr. Renaudin, e o ministro das Obras Publicas.

O presidente Lebrun inclina-se profundamente deante do cenotaphio e logo depois o cortejo funebre põe-se lentamente em marcha. Um sacerdote ora de joelhos, pelas victimas da tremenda catastrophe.

O sr. Paganon falou em nome do governo e da nação

Paris, 27 (Havas) — Durante as exequias das victimas do desastre de Lagny, o sr. Paganon, ministro das Obras Publicas, falou em nome do governo e da nação, num tom de supremo pesar, lembrando a dôr dos que perceberam na horrivel catastrophe. Assignalou que o desastre foi tanto mais doloroso quanto occorreu nas proximidades de Natal, quando a grande maioria das pessoas que pereceram se encaminhavam para festejar a data no aconchego de suas familias. Prestou homenagem a todos os que cooperaram nos trabalhos de salvamento. Um inquerito aprofundado e imparcial deverá permittir fixar as responsabilidades e as causas do sinistro.

Concluiu o sr. Paganon inclinando-se perante os ataudes e exprimindo os seus sentimentos por todos os feridos na catastrophe.

Todas as victimas foram identificadas e reconhecidas

Paris, 27 (Havas) — A Companhia Ferroviaria de Léste publica um communicado no qual diz que todas as victimas da catastrophe foram identificadas e reconhecidas pelas familias. A Companhia garante que as exequias de todas as victimas foram effectuadas segundo os desejos de seus parentes.

Cerca de noventa e dois feridos em tratamento nos hospitaes foram visitados pelo medico chefe da empresa. A maioria dos feridos apresenta-se em estado satisfactorio.

O communicado desmente a noticia, publicada pelos jornaes, segundo a qual o indicador especial da locomotiva do trem abalroador não mostrava senão os tres signaes que precedem immediatamente o local da collisão, indicando caminho livre.

Prosegue o inquerito para apurar as causas da catastrophe

Paris, 27 (Havas) — Proseguem em Meaux os trabalhos do inquerito para apurar as causas e as responsabilidades na catastrophe de Lagny. Hontem, á noite, foram ouvidas varias testemunhas, entre as quaes uma, residente em Nancy, e que affirmou que o petardo de aviso explodiu tarde demais para que o machinista e o foguista do trem causador do desastre pudessem parar o trem.

Essa testemunha exprimiu-se assim: "Estava no vagão restaurante no momento do choque, e todos os presentes podem testemunhar que o petardo explodiu debaixo do nosso vagão ou do "fourgon" seguinte.

A detonação e as chammas foram nitidamente percebidas por nós e, certamente, tambem pelos passageiros do vagão mixto que precedia immediatamente o carro-restaurante.

Devo deixar bem esclarecido que, quando a calma se restabeleceu, todos os viajantes eram de opinião que o petardo explodiu na cauda do comboio."

Em liberdade o machinista e o foguista do trem causador do desastre

Paris, 27 (Havas) — Communicam de Meaux, que foram postos em liberdade o machinista e o foguista do trem causador do recente desastre de Lagny, os quaes haviam sido detidos logo depois da catastrophe.

O numero de mortos augmenta cada dia

Paris, 27 (Havas) — Falleceram, hontem, á noite, mais duas pessoas feridas no desastre ferroviario de Lagny, o que, segundo os calculos até agora feitos, eleva a 203 o total dos mortos na catastrophe.

Esta manhã realizou-se na estação de Léste imponente ceremonia funebre, a que assistiram o presidente Lebrun, os membros do governo e numeroso publico, que começou a aglomerar-se no local ás 8 horas e meia.

Já partiram para differentes localidades muitos caixões reclamados pelas familias das victimas da catastrophe.

As condolencias do governo tchecoslovaco

Paris, 27 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Paul Boncour, recebeu do seu collega da Tchecoslovaquia, sr. Benes, um telegramma de condolencias pela catastrophe de Lagny.

O titular do Quai d'Orsay recebeu, por outro lado, novas visitas de condolencias, entre as quaes as do nuncio apostolico, embaixador dos Soviets, ministros da Hollanda, São Domingos e Haiti, e encarregados de Negocios da Costa Rica, Nicaragua e Equador.

As condolencias de Pio XI

Cidade do Vaticano, 27 (Havas) — O cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, enviou instrucções ao nuncio apostolico em Paris, para apresentar ao presidente Lebrun as condolencias do Summo Pontifice, pelo desastre de Lagny.

Os sentimentos do governo portuguez

Paris, 27 (Havas) — O sr. Paul Boncour recebeu do sr. Caeiro da Matta, ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, um telegramma de condolencias, em seu nome e no do governo portuguez, por motivo da catastrophe de Lagny.

O telegramma de Jorge V ao presidente Lebrun

Londres, 27 (UTB) — E' do seguinte teor o telegramma que o rei Jorge V dirigiu ao presidente Lebrun, por motivo da catastrophe ferroviaria de Lagny:

"Sinto-me verdadeiramente perturbado e chocado, sr. presidente, pelas noticias que recebi sobre o desastre ferroviario occorrido nas immediações de Lagny, no qual em tão pesada perda de vidas e tem resultou.

Peço-lhe, sr. presidente, que, pela Nação Franceza, acceite a expressão de minhas mais sentidas condolencias, por esse terrivel desastre que veiu encher de tristeza os lares, na França, á epoca do Natal."

Iniciaram-se as conversações franco-belgas

Completa unidade de vistas entre os dois governos

Paris, 27 (Havas) — As conferencias entre o ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica e os membros do governo francez, iniciadas na manhã de hoje e que proseguirão durante os quatro ou cinco dias que o sr. Hymans passará em Paris têm em vista esclarecer e concatenar todos os assumptos que dizem respeitos ás relações franco-belgas. Esses assumptos são tanto de ordem politica quanto de ordem economica. De facto, além dos interesses propriamente politicos e que revestem importancia especial neste momento decisivo da historia diplomatica de depois da guerra, ha egualmente, no dominio economico, as medidas que a França se propõe applicar em materia de quotas e que dão particular importancia aos actuaes entendimentos.

O primeiro encontro entre o sr. Hymans e os ministros francezes evidenciou que existe completa unidade de vistas entre os dois governos.

No tocante á politica externa, a questão capital do rearmamento reclamado pela Allemanha é considerada de maneira identica em Paris e em Bruxellas onde, segundo se accentua nos meios interessados, os effeitos da aggressão allemã ainda não foram esquecidos por ninguem. O perigo que constituiria o augmento das forças militares do Reich é comprehendido na Belgica de maneira tão viva que o sr. Deveze, ministro da Defesa Nacional, pôde obter recentemente sem difficuldade um credito de 759 milhões de francos belgas para reforçar os meios de protecção do paiz.

E' fóra de duvida que os problemas da defesa commum foram examinados durante as entrevistas entre os srs. Hymans e Daladier hoje á tarde. A situação da Sociedade das Nações foi tambem objecto de attento exame por parte do ministro belga e dos seus collegas francezes.

As questões economicas serão examinadas amanhã na conferencia entre o sr. Hymans e o sr. Laurent Eynac, ministro do Commercio. Sabe-se que o ministro dos Negocios Estrangeiros da Belgica acha que os paizes que possuem a mesma estructura economica e continuam fieis ao padrão ouro devem solidarizar-se ao terreno economico.

Paris, 27 (Havas) — Interrogado pelos jornalistas á saida do Conselho de Ministros, o sr. Camille Chautemps declarou:

"Deveis comprehender que o governo é obrigado a manter grande reserva, visto não ser de costume a publicação de documentos antes que tenham sido communicados aos governos estrangeiros, seus destinatarios. Tudo que posso dizer é que a França acceita de bom grado proseguir com os Estados interessados as conversações previstas pela mesa da Conferencia do Desarmamento com vistas na segurança geral, pela reducção dos armamentos, no quadro da Sociedade das Nações. A França está ademais prompta a apresentar propostas positivas que demonstrarão a seus interlocutores seu desejo sincero de paz."

VAE TENTAR BATER O RECORD DE AMY MOLLISON

Londres, 27 (Havas) — O aviador indiano Manuochasing que tentará bater o "record" estabelecido pela sra. Amy Johnson Mollison na ligação Londres-Cidade do Cabo, que se acreditava ter levantado vôo sabbado, ainda não deixou o aerodromo Croydon.

O piloto indiano aguarda condições favoraveis para partir.

Chegaram a correr rumores alarmantes sobre a sorte do aviador, que era esperado em Brindisi, segunda-feira.

UMA ONDA DE FRIO NOS ESTADOS UNIDOS

Em Nova York a neve caiu abundantemente

Nova York, 27 (UTB) — Desde ante-hontem esta cidade, bem como todos os Estados da União situados nas regiões dos Grandes Lagos, estão sendo tomadas por uma intensa onda de frio, acompanhada de ventos forte e cortantes e verdadeiras tempestades de neve.

Nova York chegou a ter mais de dez e meia pollegada de neve em sete horas, tendo havido necessidade de lançar mão de um verdadeiro exercito de cerca de dez mil homens para livrar as ruas da neve que as cobria e que estava impossibilitando inteiramente toda especie de trafego.

Esse frio intenso e os accidentes causados pela geada e pela neve causaram já, nos Estados do Norte, cerca de trezentas victimas.

Em Chicago, a temperatura baixou dezeseis grãos em menos de seis horas, tendo sido registrados varios desabamentos causados pelo accumulo de neve.

As estradas de ferro e de rodagem de Montane, Wisconsim e do norte da peninsula de Michigan ficaram intransitaveis em virtude da neve e das quédas de barreiras, registrando-se só nesses Estados dezeseis casos fataes.

No Minnesota, o numero de mortes por accidentes devidos á geada e á tempestade de neve foi de dez.

Sómente os Estados do Sul escaparam, por emquanto, ás consequencias do intenso inverno dominante.

A MORTE DE CHABY PINHEIRO

emocionou, profundamente, o povo portuguez

O THEATRO NACIONAL DE LUTO — AS PRINCIPAES CREAÇÕES DE CHABY — CHABY NO ESTRANGEIRO — POLICHE, O DRAMA HUMANO DE CHABY — A CAZINHA DE ALGUEIRÃO E A ULTIMA REPRESENTAÇÃO DO COMEDIANTE — A MORTE E O FUNERAL DO GRANDE ACTOR — UMA ANECDOTA PASSADA NO BRASIL CONTADA POR CHABY

(Especial para o "Correio da Manhã", do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

A urna de Chaby Pinheiro saindo da egreja de Jesus — O actor Erico Braga, dizendo o adeus da gente de theatro e o cortejo parado em frente ao Theatro Nacional

Lisboa, dezembro de 1933 — O theatro portuguez, o theatro nacional de tão gloriosas tradições, que nasceu com Gil Vicente, que se consagrou com Francisco Manoel de Mello e com Garrett, que teve em Taborda, João e Augusto Rosa, Brazão, Virginia e Angela, José Ricardo e outros, grandes e inconfundiveis mestres, encontra-se de luto, vestiu crépes pela morte de Chaby Pinheiro, o maior, o mais completo, o mais illustre — se alguma vez o adjectivo foi empregado com mais apropriação — dos nossos actores.

O desapparecimento do grande comediante que tanto se popularizára no Brasil, em todas as cidades e em todos os palcos, foi encarada em Portugal como uma perda irreparavel, insubstituivel. Choraram-no as pessoas da familia, e á frente de todas, sua carinhosa esposa a atriz Jesuina de Chaby, por amor e saudade; choraram-no os seus companheiros de theatro por ter baqueado o que mais honrava a ingrata arte de Thelma e choraram-no, sentidamente, todos os portuguezes — mesmo os que uma vez só na vida o viram representar, porque jámais se esquecem das horas de inolvidavel prazer espiritual que Chaby, com a sua graça tão peculiar, lhes fez viver.

Todos recordam com ternura as suas geniaes creações no "Senhor Prior", no "Leão da Estrella", no "Amigo de Peniche", no "Primerose", "Cama, mesa e roupa lavada", na "Blanchette", em "Negocios são negocios", nas revistas de Eduardo Schwalbach, "Feira do diabo" e "Tango cordial", etc.

A carreira artistica de Chaby Pinheiro é por demais conhecida no Brasil para que eu tenha de enuncial-a. No entanto, para os novos que não acompanharam a trajectoria do criador de tantas figuras que bailam em recordação nos nossos olhos, permitto-me recordar-lhes, porque certamente já ouviram dizer que Chaby Pinheiro o primeiro papel de responsabilidade que desempenhou foi o de "Panard", no antigo D. Amelia, da comedia "Minha mulher noiva de outro", que recentemente andou pelos *ecrains*. Representou depois papeis importantes na "Bisbilhoteira", nos "Postigos", no "Parlapatão" e "Poema de amor", de Schwalbach; no "Genro do sr. Poirier", no "O rei da gafanha", na "Santa Inquisição", no "D. Ramon de Capichuela", de Julio Dantas; na "Casa de Boneca", em "O botequim de Felisberto" (criado tambem por Leopoldo Fróes), no "O abbade Constantino", na "Zázá", em "Lagartixa", nas "As nossas amantes", no "Chá das cinco", em "A tomada de Bergaop-zoom", em "O menino Ambrosio", em "Madame Flirt", em "Todo o mundo e ninguem", de Gil Vicente e recentemente, no seu ultimo trabalho, "Sua alteza", de Ramada Curto.

A carreira brilhantissima de Chaby Pinheiro firmou-se não só em Portugal, como no Brasil, onde era considerado, querido e aguardado sempre com a mais viva anciedade; em Montevidéo, Buenos Aires e Madrid, representando no Theatro da Comedia perante os melhores nomes da velha nobreza castelhana.

Mas a grande criação de Chaby Pinheiro que ainda hoje os criticos recordam e apontam como corôa de gloria do fallecido comediante foi "Poliche", o celebre personagem do drama de Bataille.

Eu não vi a peça. Soccorro-me por isso das palavras dum jornalista da época para me referir a "Poliche", o maior drama humano de Chaby.

"Poliche era um senhor gordo, alegre e espirituoso, que não conseguiu nunca ser tomado a sério. Divertia as mulheres que delle se approximavam, os seus amigos, os seus companheiros de esturdia e fazia-se rir como ninguem, com o seu corpo hilariante, com as suas anecdotas, os seus ditos opportunos, irresistiveis. Certo dia apaixonou-se por uma dessas mulheres que faziam parte do seu publico, aquella precisamente que mais se divertia com elle, que mais ria com os seus intermedios comicos... Tentou ainda calar o seu coração. Como poderia ella tomal-o a sério? Poliche a dizer-lhe uma palavra de amor e ella, com certeza, a soltar uma gargalhada... Mas, um dia, não pôde aguentar mais a sua mascara de histrião, e, ajoelhado a seus pés, disse-lhe o seu segredo, o seu amor, certo já do ridiculo, certo da incomprehensão e da impiedade daquella que amava... Mas tal não succedeu. A sua commoção tocou essa mulher que o ouviu até ao fim e que pôde, emfim, olhal-o com ternura...

Chaby, deante das platéas, foi Poliche algumas vezes. Vendo-o representar certos papeis sentimentaes, o publico principiava por se mostrar incredulo, rindo ou sorrindo com a sua figura desconforme, para bem depressa Poliche o convencer com aquella sua voz egual que sabia modular, no entanto, todas as notas humanas, com a sua mascara, que tinha a molleza dessa voz e que era salidamente esculpida, trabalhada, pelo seu olhar superiormente intelligente, genial...

Quantas vezes não principiaram a rir, ao vel-o desempenhar qualquer scena dramatica, e não acabaram por chorar..."

Chaby era grande como Singoret, como Zacconi e egual a Novelli. Era um grande actor na extensão da palavra e para elle não havia pequenos papeis nem peças fracassadas. O exito da bilheteria e o triumpho do autor estavam de ante-mão assegurados.

Chaby morreu docemente na sua casinha de Algueirão, a dois passos de Lisboa, nas faldas da serra de Cintra, que recentemente tinha comprado e a que puzéra o nome da sua esposa: "Vivenda Jesuina". Saira semanas antes duma casa de saude das Amoreiras onde passára um anno em busca de allivios para os seus soffrimentos, e projectava regressar a Lisboa dentro de dois dias, e começar a ensaiar, no "Trindade", a peça franceza "Les Messieurs de la Santé", a seguir o original de Ramada Curto, "O primo Julio" e ainda este anno o grande exito parisiense que Chaby admirou: "Bourrachon".

Pensava ainda voltar ao Brasil em 1935, representando no Rio de Janeiro e em São Paulo, numa companhia organizada por José Loureiro.

A ultima representação em que Chaby Pinheiro tomou parte foi numa festa da aldeia, numa authentica festa portugueza, que lhe abreviou a morte.

A casa do Algueirão, onde falleceu Chaby Pinheiro

Proximo de Algueirão ha um logarejo chamado Mem Martins, onde, quatro dias antes de Chaby fallecer, o seu barbeiro — actor amador — que se encontrava em más condições financeiras, resolvera realizar o seu "beneficio", como fazem os seus collegas da capital, a que pomposamente chamam "festa artistica"...

Chaby, sentado na sua poltrona emquanto mestre Francisco de Mello — o nome do figaro — o escanhoava, desfechou-lhe á queima roupa:

— Olhe lá, ó sr. Mello, e se eu fosse lá á festa dizer uns versos? Que lhe parece? Você gostava?

O barbeiro quasi não acreditou. Suspendeu o trabalhinho. E disse com os olhos a brilharem de contentamento:

— Mas isso é a sério, sr. Chaby?

— E' sério, é, homem.

No fundo, o grande artista estava radiante. Andava saudoso de representar, de dizer umas coisas ao publico, fosse a que publico fosse. Depois, queria deixar uma recordação áquella gente que tanto se interessava pela sua saude e o barbeiro era boa pessoa.

E no domingo, dia 3 de dezembro, Chaby Pinheiro acompanhado por sua esposa, appareceu no barracão de Mem Martins, completamente cheio de gente da lo-

(Continúa na 3.ª pag.)

A MORTE DO CHEFE DO GOVERNO DA CATALUNHA

O ultimo adeus ao grande chefe revolucionario

Barcelona, 27 (Havas) — E' consideravel o numero de pessoas que, de todos os pontos da Catalunha, vieram a esta cidade para assistir aos funeraes do presidente Maciá. Calcula-se em 400.000 o total das que desfilaram no palacio da Generalidade deante dos despojos do illustre extincto.

Os estabelecimentos commerciaes amanheceram fechados. O trabalho das fabricas e do porto foram suspensos por algum tempo. Os theatros permaneceram abertos para abrigar a multidão, que enche as principaes arterias da cidade. As municipalidades de Toulouse, Palma (Maiorca) e Madrid enviaram delegações especiaes. Nas galerias do palacio foram collocadas innumeras corôas, uma das quaes enviada pela companhia Air-France.

O presidente Alcalá Zamora chegou ás 9 horas e 22 minutos, acompanhado do ministro do Trabalho, sr. Estadela, e do secretario geral da presidencia, sr. Sanchez Guerra, e foi inclinar-se deante do corpo do presidente Maciá, junto ao qual se ajoelhou e orou por alguns instantes. Em seguida o chefe de Estado dirigiu-se á residencia do extincto, afim de apresentar pezames á familia.

Vieram, de automovel, desde Sevilha, cinco praças do aerodromo de La Tablada, que declararam ter escapado do campo para "dar o ultimo adeus ao grande chefe revolucionario" e accrescentaram: "Se tivessemos tido um chefe como o coronel Maciá, a dictadura não teria durado tanto tempo."

Barcelona, 27 (Havas) — O cortejo que acompanhou ao cemiterio o corpo do presidente Maciá acabou de passar a praça Catalunha ás 13 horas e 30 minutos. Cincoenta e seis carruagens e varios caminhões carregados de corôas e flôres acompanhavam o cortejo.

Depois de passar a praça o cortejo seguiu para a avenida das Côrtes Catalãs e dali para a avenida de S. João em direcção ao Arco de Triumpho, onde a multidão desfilou deante do ataude e das autoridades.

O presidente da Republica manteve-se sempre á frente do cortejo.

A's 15 horas a enorme massa de povo desfilava ainda em frente do Arco do Triumpho. Calculava-se em mais de 300 mil pessoas e em mais de 3.000 as bandeiras que figuravam no cortejo. Durante o desfile uma esquadrilha da Escola Catalã de Aviação e outra de aviões militares fizeram evoluções sobre a cidade.

Entre a multidão notavam-se numerosas mulheres, personalidades de relevo nas artes, nas letras e na politica e muitos adversarios politicos do sr. Maciá, inclusive o sr. Cambo, antigo presidente do Conselho.

Do Arco do Triumpho o caixão seguiu para o novo cemiterio situado na montanha de Monjuich e foi inhumado no tumulo construido pela Municipalidade de Barcelona e para o qual o famoso esculptor catalão José Clara esculpiu o medalhão de Maciá.

Barcelona, 27 (UTB) — Nos circulos politicos affirma-se que a presidencia da "Generalidad" da Catalunha, vaga com a morte do sr. Maciá, será disputada pelos srs. Companys e Dolwer, ambos ex-ministros do governo central de Madrid.

A politica economica do presidente Roosevelt

Uma idéa dos resultados até agora alcançados

Washington, 27 (UTB) — Os indices registrados pela Junta da Reserva Federal permittem fazer-se uma idéa dos resultados já alcançados com a politica de reconstrucção economica adoptada pelo presidente Roosevelt.

A producção, em novembro, foi representada pelo indice 73, contra 77 registrado em outubro. O numero de empregados em usinas e fabricas foi representado, em novembro, pelo indice 72, contra 74 de outubro.

Registram-se egualmente declinios sensiveis, superiores aos que geralmente se notam na estação fria, nos totaes de folhas de pagamento, nos preços das utilidades, nos embarques, e nas vendas em grosso, ao passo que a industria da construcção civil augmentou sensivelmente de indice.

ECOS DO SENSACIONAL PROCESSO DE LEIPZIG

O governo hollandez intervem em favor de Van der Lubbe

Berlim, 27 (Havas) — O ministro da Hollanda nesta capital conde van Limbur Stirum acaba de entregar ao ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich sr. Von Neurath uma nota em que o governo de Haya pede ao governo allemão que seja suavisada a pena imposta ao pedreiro hollandez Van Der Lubbe, condemnado á morte pelo Tribunal de Leipzig como responsavel pelo incendio do Reichstag.

Preparando a paz no Chaco

O QUE DIZ UMA NOTA PUBLICADA EM GENEBRA PELO SECRETARIADO DA SOCIEDADE — DAS NAÇÕES —

Como o ministro paraguayo em Paris responde uma carta do delegado boliviano naquella Sociedade

Manifestação popular em uma praça de La Paz, no começo da guerra com o Paraguay

Genebra, 27 (Havas) — O secretariado da Sociedade das Nações publicou, á noite, a nota seguinte: "O secretario geral do Instituto recebeu do sr. Juan Antonio Buero, secretario da Commissão do Chaco, informações telegraphicas a respeito da sessão de encerramento da Conferencia Pan-Americana, a qual á commissão de inquerito foi convidada a assistir. O presidente da Assembléa, em saudação aos commissarios de Genebra, assegurou que os mesmos podiam contar com o apoio moral das nações americanas. O sr. Cordell Hull recordou em seguida que a Bolivia e o Paraguay estavam compromettidos, pelo Pacto da Sociedade das Nações a resolver pacificamente seus desentendimentos, já que o Instituto enviára ao Chaco, com assentimento de ambos, uma commissão encarregada de obter a cessação das hostilidades e a solução do conflicto.

"Accusando recepção desse telegramma o secretario da Sociedade das Nações fez saber a importancia que attribuia ás informações nelle contidas, ao mesmo tempo que exprimiu a convicção de que a acção da Conferencia auxiliaria grandemente os trabalhos da commissão e facilitaria o restabelecimento da paz."

A resposta do ministro do Paraguay em Paris ao sr. Du Reis

Paris, 27 (Havas) — O ministro do Paraguay em Paris, sr. Caballero de Bedoya, em resposta á carta do sr. Costa Du Reis, delegado da Bolivia junto á Sociedade das Nações, de protesto contra a offensiva paraguaya em Puerto Moreno, Munoz e Platanillos, apezar do armisticio, enviou ao secretario geral do Instituto de Genebra a nota seguinte: "Tenho a honra de accusar recepção de vossa carta de 22 de dezembro de 1933, por meio da qual me communicastes copia da nota recebida do delegado permanente da Bolivia, datada de 21. O delegado boliviano, na nota referida, commenta as informações recebidas de seu governo com apreciações injuriosas, deslocadas e inuteis, contrarias aos bons usos diplomaticos.

"Protestamos já varias vezes, em Genebra, contra o tom dessas notas. No tocante aos factos invocados pelo governo da Bolivia, contra os quaes dirigiu á Conferencia Pan-Americana bem como á Sociedade das Nações "vehemente protesto", venho, em nome do meu governo, oppôr desmentido formal e categorico. O inquerito que será iniciado, estabelecerá a verdade sobre semelhantes allegações. Nossos inimigos, mesmo vencidos, não hesitam em enganar a opinião mundial, com accusações absolutamente falsas e gratuitas. Por meio de semelhantes denuncias o governo da Bolivia procura antes de mais nada attenuar o insuccesso de suas tropas. O Paraguay foi atacado com premeditação e sem esperar, pelo adversario tres vezes superior em numero e dispondo de material bellico consideravel. As pretensas reivindicações territoriaes da Bolivia, ou seja o accesso ao mar pelo rio Paraguay, não autorizariam jámais a occupação pela violencia.

"O Paraguay viu-se, deante dessa aggressão, na contingencia de combater "pro aris et focis". A causa paraguaya repousa, aliás, toda inteira sobre essa vontade de legitima defesa. Tudo indica a inutilidade das accusações de nossos inimigos. Sem nenhum preparo militar prévio, com recursos precarios conseguimos sustar a invasão. Mais tarde, depois de victorias successivas e parciaes, utilizando as proprias armas e as munições apprehendidas ao adversario durante as batalhas, conseguimos leval-o de vencida e fazel-o capitular.

"O balanço de nossas victorias é eloquente: 130 prisioneiros paraguayos feitos de surpreza contra mais 14.000 bolivianos actualmente em nosso poder. Isso dispensa o Paraguay de recorrer a processos grosseiros e desleaes conforme affirmára o delegado da Bolivia.

"Peço seja esta nota levada ao conhecimento dos membros do Conselho."

A acceitação da prorogação do armisticio pela Bolivia

Montevidéo, 27 (Havas) — O presidente da commissão da Sociedade das Nações acaba de receber o telegramma seguinte:

"O ministro dos Negocios Estrangeiros da Bolivia deu-me a honra de me participar que o governo boliviano, como nova homenagem á paz, acceitou a prorogação do armisticio dentro das condições que precisa o attencioso telegramma de v. ex. datado de hontem."

O governo uruguayo não se occupa mais da questão

Montevidéo, 27 (Havas) — O sr. Marquez Castro, sub-secretario das Relações Exteriores do Uruguay, interrogado pela Agencia Havas, declarou que a recepção da Commissão da Sociedade das Nações terá apenas caracter protocollar porque o governo uruguayo não se occupa mais da questão do Chaco.

Não só a Bolivia, tambem o Paraguay

Genebra, 27 (UTB) — A secretaria da Liga das Nações recebeu de Montevidéo um cabogramma em que a commissão designada para investigar sobre o conflicto do Chaco communica que tanto o Paraguay como a Bolivia acceitaram a prorogação do armisticio até 14 de janeiro proximo.

Chocaram-se no ar dois aviões chilenos

Santiago do Chile, 27 (Havas) — Chocaram-se no ar, ás 10 horas e 45 minutos, quando voavam sobre o aerodromo de El Bosque, dois aviões militares. Morreu o piloto Eduardo Santelices. O aviador Eduardo Middletown conseguiu salvar-se fazendo uso de um para-quédas.

UMA DESCOBERTA SENSACIONAL NA RUSSIA

Um meio de regular artificialmente o sexo dos animaes

MOSCOU, 27 (Havas) — O professor Koltzoff, director do Instituto de Biologia Experimental do Commissariado do Povo para a Saude Publica, declarou que em consequencia de longas pesquisas levadas a effeito conseguiu um meio de regular artificialmente o sexo dos animaes, graças a um processo electrolitico de decomposição do espermatozoide em elementos macho e femea. Empregando esse processo, conseguira resultados favoraveis em pesquisas com coelhos. Estão sendo tentadas agora experiencias em massa com bovinos e porcinos.

A organização das forças publicas estaduaes

A idéa de reduzir á expressão mais simples a efficiencia militar das forças publicas estaduaes não parece em via de grande exito. Ha muito mais quem a contrarie do que quem a propugne.

Essa idéa nasceu do principio de que não é possivel admittir a existencia nos Estados de organizações assemelhadas ao Exercito e capazes, em dada circumstancia, de constituir elemento de contraste com o Exercito.

O argumento estabelece uma confusão fóra da realidade.

A realidade é que as forças publicas estaduaes não possúem nenhuma funcção que as colloque em conflicto de attribuições com a força nacional. Esta é um instrumento da soberania; aquellas são orgãos de policia.

A admittir o desentendimento, teriamos de presuppôr uma unica razão para o conflicto, qual a de que a força nacional interviesse nos simples casos de policia, o que, já então, justificaria que houvesse o allegado contraste, se possivel. E só existiria essa unica razão, unicamente ella, convenhamos... Porque seria evidente absurdo que uma força estadual, com acção limitada dentro das fronteiras de seu Estado, fosse algum dia se reservar abusivamente o direito de salvaguardar a soberania, que é de todo o paiz, ou do conjunto de todos os Estados, e não de um Estado apenas, por mais forte que elle seja.

Assim, do ponto de vista da formação institucional, não haveria nenhum inconveniente até mesmo em que se desenvolvessem, parallelamente, com egual intensidade de apparelhamento, as duas especies de forças. Da emulação resultaria, de certo modo, o accrescimo do poder militar do paiz, uma vez que as forças estaduaes seriam reservas do Exercito, em qualquer dolorosa eventualidade.

Está claro que tudo isto são invocações da doutrina constitucional, no campo do regimen federativo, e a Republica o creou e não parece inclinada a extinguil-o. Na pratica, não é desejavel que as forças estaduaes criem para os Estados encargos superiores ás necessidades da sua funcção policial. Mas não é tambem admissivel que se tirem ás forças estaduaes os meios de organização, sob o fundamento de que ellas farão contraste com o Exercito, sendo o papel deste muito differente do papel dellas.

E' aqui onde se toca verdadeiramente a malicia da idéa de reduzir a efficiencia das forças publicas estaduaes. O que se quer é evitar, effectivamente, que ellas fórmem um elemento de contraste com o Exercito, não com o Exercito em seus altos destinos de instrumento da soberania, mas com o Exercito da nova concepção de certos preconsules *in fieri*, que adivinham o futuro recordando o passado, isto é considerando tudo quanto fizeram em 1930 com as forças publicas e o poder constitucional dos tres Estados que sublevaram. Elles temem os fantasmas de si proprios...

Não podemos, porém, ir buscar fórmulas no exemplo das catastrophes. As forças publicas estaduaes constituem uma garantia da ordem interna. Attribúe-lhes a lei funcção de grande importancia e delicadeza. E' indispensavel provel-as de todos os recursos adequados para o desempenho dessa funcção. Que os recursos sejam excessivos importa muito menos do que sejam deficientes. O systema de apertar demasiado os parafusos não é indicado em nenhum machinario que se pretenda collocar em bom funccionamento.

De resto, a verdade é que nunca existiu no paiz nenhuma força publica estadual em condições de ser um contraste com o Exercito. Todas têm sido — isto, sim — coadjuvantes excellentes, reservas fiéis e uteis.

Não é de esperar que a Constituinte, com as fraquezas embora de sua composição politica, tão diluida que a assembléa toma, ás vezes, o aspecto de uma vaga reunião de convocados ainda na ignorancia daquillo para que vieram, adopte ou perfilhe, em materia rigorosamente ligada á segurança dos Estados federaes, o principio que, de fóra, lhe estendem na ponta de uma lança, embebido de fel.

Costa REGO

OS DIREITOS ARGENTINOS SOBRE O NOSSO ABACAXI

A reducção feita tem caracter provisorio

Em virtude de gestões levadas a effeito por intermedio da embaixada do Brasil em Buenos Aires, o governo argentino, como já informamos, acaba de decretar a reducção de 47 % nos direitos actuaes de entrada do abacaxi, em troca da concessão, pelo Brasil, duma reducção de 10 % nos direitos sobre o extracto de quebracho.

Essa troca de concessões é de caracter provisorio, porquanto, pelo protocollo addicional ao tratado de commercio recentemente assignado entre os dois paizes, a entrada daquella fruta na Republica Argentina deverá ser isenta de direitos. Como, porém, a ratificação só poderá dar-se na proxima reunião do Congresso argentino, que tardará ainda alguns mezes, a medida solicitada e obtida pelo governo brasileiro visa favorecer a exportação de abacaxis da actual colheita.

Noticias do Itamaraty

Esteve, hontem, no Itamaraty o embaixador José Bonifacio, afim de apresentar despedidas ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, por ter de voltar para Buenos Aires, afim de assumir o seu posto.

— Serão assignados, hoje, á tarde, no palacio Itamaraty, o tratado de extradicção e o convenio para revisão dos textos de Historia e Geographia, entre o Brasil e o Mexico.

— Esteve, hontem, no Itamaraty, o sr. Luiz Robalino Davila, ministro do Equador, para apresentar ao embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, os srs. Manoel Elicio Flor e Pablo Mariano Riofrio, respectivamente conselheiro e 2º secretario de legação do Equador.

— O embaixador Cavalcanti de Lacerda, encarregado do expediente do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, hontem, o ministro Tanco de Argaez.

A CRISE DA LAVOURA DO CAFE'

Os lavradores de Alegre vão enviar um memorial ao chefe do governo

Alegre, 27 (Do correspondente) — Os lavradores deste municipio, reunidos em numerosa assembléa, presidida pelo coronel Sebastião Gama, deliberaram, após calorosos debates em torno do amparo á lavoura do café, enviar ao chefe do governo provisorio fundamentado memorial em que suggerem meios de debellar a crise que asphyxia a classe dos productores. Falaram apresentando suggestões os drs. Messias Chaves, Augusto Barros e o prefeito municipal, sr. Olivio Pedrosa.

INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO PUBLICO

A sessão solenne da inauguração, para a qual foram convidados o chefe do governo provisorio, os ministros e todos os representantes do corpo diplomatico e consular, realizar-se-á hoje, 28, ás 4.30 da tarde, na sala de conferencias da Bibliotheca Nacional.

O CASO DO JORNAL "A REACÇÃO", DE BAGE'

Um telegramma do interventor gaucho ao sr. Antonio Carlos

Porto Alegre, 27 (Havas) — Antes que a Assembléa Constituinte tratasse do caso do fechamento do "A Reacção", de Bagé, e da expulsão do territorio nacional do respectivo director sr. Arnaldo Faria, o interventor general Flores da Cunha telegraphou ao sr. Antonio Carlos nos seguintes termos: — "Tendo tomado conhecimento, por intermedio da imprensa, da apresentação de um requerimento pedindo informações á Mesa da Assembléa Constituinte sobre as determinações do meu governo relativamente ao jornal "A Reacção" de Bagé, e ao seu director, sr. Arnaldo Faria, recommendei incontinenti ao secretario do Interior [illegible] que prestassem todas as informações [illegible] ministro da Justiça e dos *leaders* da maioria e da bancada liberal riograndense. Fil-o pressurosamente pelo desejo que nutro de prestigiar decididamente essa alta corporação á qual communico, outrosim, que mesmo sem a interferencia de quem quer que seja, estou disposto ainda em homenagem á Assembléa a revogar as medidas ordenadas e já cumpridas e que só tomei em cumprimento dos deveres que me cabem de salvaguardar a ordem publica e o respeito devido, não ás pessoas mas aos interesses collectivos. Attenciosas saudações. — *Flores da Cunha*."

A PROXIMA CHEGADA DO PROFESSOR GEORGES CLAUDE

Devendo chegar hoje a esta capital, pelo "Massilia", o professor Georges Claude, membro do Instituto de França e uma das figuras de maior projecção no mundo scientifico europeu, o professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, desejando proporcionar ao eminente representante da intellectualidade franceza condigna recepção, officiou aos directores dos institutos universitarios, solicitando seja dado aos professores da Universidade amplo conhecimento dessa visita.

ECOS DO MOVIMENTO DE SÃO PAULO

Os juizes que vão funccionar nos processos dos capitães e subalternos

Pelo ministro da Guerra foram designados o tenente-coronel Manoel Corrêa de Arruda e capitães Moacyr da Costa Seixas, Raphael de Souza Aguiar e Domingos Kiribay Cavalcanti para servirem, na qualidade de juizes nos processos de officiaes subalternos e capitães que commetteram crimes durante o ultimo movimento revolucionario no Destacamento do Exercito de Léste, na 2ª Auditoria da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar.

NO PALACIO DO CATTETE, HONTEM

O chefe do governo provisorio recebeu, em despacho, hontem, o ministro Salgado Filho, do Trabalho, e o sr. Ruben Rosa, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, e, em conferencia o sr. Pedro Ernesto interventor no Districto Federal.

Foram recebidos em audiencia os srs. Astolpho de Rezende, presidente interino da Caixa Economica, consul Maria Fernandes, d. Adalberto Sobral, bispo de Barra, na Bahia, e Bibiano Silva, director da Escola de Bellas Artes de Recife.

Pingos & Respingos

O prefeito de Campos não permittiu que o commercio daquella cidade abrisse na vespera de Natal.

Bem se vê que o prefeito de Campos não é homem de brinquedo.

* * *

A policia apanhou tres piratas que fizeram uma "mancada", emittindo clandestinamente fichas de roleta e bacarat de um *tripot* elegante.

Os banqueiros clandestinos vão requerer aos tribunaes o perdão até o anno de 2033, conforme lhes garante a alta sabedoria do povo.

* * *

Organizou-se o Directorio Academico da Escola de Architectura de Bello Horizonte. Entre os seus membros figuram: presidente: Shakespeare... Gomes; vice-presidente: Virgilio... Castro; bibliothecario: Raphael... Hardy.

Com tão bons espiritos protectores o Directorio dos Architectos entra com o "pé direito".

* * *

Tentativa revolucionaria na Argentina; idem idem no Uruguay.

Chama-se a especial attenção da Saude Publica para o fechamento dos portos á invasão do *moshorcococus intentonicus*.

* * *

Desmente-se a noticia de que a Hespanha tenha enviado um cruzador a Cuba para proteger os seus subditos.

Ainda bem; já uma vez, ha varios annos, a Hespanha mandou á Perola das Antilhas uma esquadra inteira para proteger os subditos subditos e o resultado foi daquelle geito...

* * *

Annuncia-se que o mahatma Gandhi acaba de iniciar o dia do silencio.

Sempre a mesma mania do jejum! Agora é o jejum de palavras.

Cyrano & Cia.

O NOVO EMBAIXADOR FRANCEZ NO BRASIL

Dissemos hontem que o novo embaixador francez no Brasil chegaria hoje ao Rio de Janeiro, a bordo do "Massilia". Entretanto, a data de chegada do illustre diplomata ainda não está fixada. O equivoco resultou do facto de haver o sr. Louis Hermite tomado passagem naquelle transatlantico, chegando a se dirigir para Bordeaux. Mas nessa cidade, momentos antes de embarcar, recebeu a infausta noticia do fallecimento de seu pae, o general Hermite, de maneira que logo regressou a Paris, onde ainda neste momento se encontra.

OS SERVIÇOS DO B. C. G. NA LIGA CONTRA A TUBERCULOSE

A visita que será realizada amanhã pelo interventor

O sr. Pedro Ernesto visitará amanhã, ás 9 1|2 horas da manhã, os serviços de vaccinação antituberculosa pelo B. C. G. da Liga Brasileira Contra a Tuberculose, que aqui introduziu e cada vez mais desenvolve o emprego do admiravel preventivo descoberto por Calmette.

O interventor no Districto Federal tem acompanhado com interesse de medico e de administrador de uma grande capital os resultados, inteiramente satisfatorios, deste modernissimo meio prophylactico. Por isso, desejou fazer esta visita, em que poderá de perto verificar a technica do preparo, emprego e contrôle clinico do preservativo capaz de defender a infancia da molestia que a espreita.

O interventor será recebido em curta sessão especial presidida pelo professor Miguel Couto, presidente da Academia de Medicina e da commissão technica da Liga, e a quem a directoria desta convidou para occupar a cadeira presidencial.

A' sessão estarão presentes, entre outras pessoas gradas, os drs. Raul de Almeida Magalhães, Gastão Guimarães e Anisio Teixeira, respectivamente directores geraes do Departamento Nacional de Saude Publica, Assistencia Municipal e Departamento de Educação.

Os telephones e serviço de fornecimento de força

A tabella provisoria para a cobrança desses serviços

Está já em mãos do interventor o decreto apresentado á sua assignatura pelo inspector de Concessões Municipaes, estabelecendo tabellas provisorias para a cobrança dos serviços telephonicos e de força, de que é concessionaria a Light and Power.

O NOVO COMMANDANTE DA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

O chefe do governo provisorio recebeu o telegramma abaixo: "Tenho a honra de communicar a v. ex. que assumi o commando geral da Força Publica do Estado de São Paulo, por ter sido designado para esta funcção pelo sr. interventor federal. Attenciosas saudações. — Coronel, Penedo Pedra."

A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL DE CONTAS EM 1934

O Tribunal de Contas, de accordo com o seu regulamento, resolveu, por escrutinio entre os seus pares, reeleger para o anno de 1934 os ministros Agenor de Roure para o cargo de presidente e Francisco de Paula Monteiro de Barros Lima, para o de vice-presidente.

A quota de saude para custeio de serviços medicos

Terão as regalias dadas aos contribuintes os jornalistas recolhidos ao hospital

Em decreto, hontem assignado, o sr. Pedro Ernesto, interventor federal neste Districto, instituiu a quota de saude, para auxiliar o custeio dos serviços de assistencia medica prestados aos funccionarios da municipalidade dispondo ao mesmo tempo sobre o fundo patrimonial da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes.

A quota será de 1 %, sobre todas as importancias de pagamentos devidos á Prefeitura, exceptuadas as que se referirem aos impostos predial e territorial, taxas sanitarias, de testada e foros.

O fundo patrimonial será constituido pelas importancias correspondentes a 5 % da "quota de saude", pelas importancias das joias obrigatoriamente pagas pelos futuros beneficiados contribuintes e pela renda do mesmo fundo até que attinja a quantia de 2.000 contos.

A renda do fundo patrimonial, quando este houver attingido a importancia de 2.000 contos, poderá ser empregada não só no custeio dos serviços da Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes, como em beneficios pecuniarios aos respectivos contribuintes e pessoas da familia, no caso de provada necessidade.

A Prefeitura cederá um terreno para a construcção do hospital, ambulatorio, pharmacia e outras installações.

Haverá permanentemente no hospital dois leitos para a internação gratuita de qualquer socio da Associação Brasileira de Imprensa que reclame internação cirurgica.

Os jornalistas durante o tempo de internação gozarão dos direitos e regalias cabiveis aos contribuintes.

A SITUAÇÃO DOS FERROVIARIOS CEARENSES

Um agradecimento ao "Correio da Manhã"

Do comité dos empregados da Estrada de Ferro de Sobral, recebemos o seguinte telegramma, procedente de Camocim:

"Acabamos de ler o *suelto* da edição de sabbado, desse vibrante orgão da opinião publica, a respeito do criminoso abandono em que se acham os ferroviarios cearenses, reduzidos á condição de verdadeiros indigentes.

Em signal de gratidão os empregados da Estrada de Ferro de Sobral, congratulam-se com o velho defensor das classes desprotegidas por mais essa prova de inconfundivel altruismo — Pelo comité: Lamberto Salles, Eloy Carvalho Lima, Francisco Xavier Fontenelle, Gallileu de Alencar e João Nascimento."

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE'

Estiveram hontem em conferencia com a directoria do Departamento Nacional do Café as seguintes pessoas:

Arnaldo Voigt, Antonio Alvaro Assumpção, Marinho Lutz, José Nabuco, José Thompson, De Beaufort, Alfredo Dickinson, Consulich, J. Shrevel, Antonio Veiga Pedreira, Carvalho Azevedo, Argemiro Hungria Machado, H. G. Sotiropoulos, Harry Prochet, J. B. Meirelles, Numa do Oliveira e F. Ferreira Ramos.

ACADEMIA BRASILEIRA

Sessão de encerramento dos trabalhos de 1933 e posse da nova directoria

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, a sessão publica de encerramento dos trabalhos da Academia Brasileira no corrente anno.

O presidente, sr. Ramiz Galvão, lerá o relatorio dos trabalhos realizados em 1933 e o secretario geral, sr. Olegario Marianno, o retrospecto literario do anno academico.

Em seguida será empossada a nova directoria eleita para 1934, passando-se á commemoração do 15º anniversario da morte de Olavo Bilac, devendo occupar a tribuna os srs. Alberto de Oliveira, Augusto de Lima, Gregorio Fonseca, Olegario Marianno e Filinto de Almeida.

A entrada é franca. Não ha convites especiaes.

VAE FISCALIZAR AS OBRAS DO CORREIO DE BELLO HORIZONTE

O director geral dos Correios e Telegraphos designou o engenheiro Plinio de Souza Aguiar, inspector technico de terceira, para fiscal das obras de ampliação do predio da Directoria Regional de Minas Geraes, em Bello Horizonte.

CONCURSO PARA PRATICANTES DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

A contar de hontem e com o prazo de trinta dias, acham-se abertas as inscripções para praticantes dos Correios e Telegraphos. Qualquer informação será prestada pelo secretario do concurso na 1ª secção do pessoal do mesmo departamento.

NO CENTRO DE CULTURA PHYSICA DA FORTALEZA SÃO JOÃO

Realiza-se hoje a cerimonia do encerramento do anno lectivo

Com a presença do chefe do governo provisorio, dos ministros de Estados e demais autoridades encerra-se amanhã, ás 2 horas da tarde, o anno lectivo do Centro de Cultura Physica da Fortaleza de São João, do qual é director o major Raul Mendes de Vasconcellos.

Os alumnos do Centro farão varias demonstrações.

UM CONCURSO COM O PREMIO DE 30.000 LIRAS

Roma, 27 (UTB) — A Camara de Commercio e Industria Italo-Africana abriu um concurso, com o premio de 30.000 liras, para a apresentação de monographias subordinadas ao thema "A Italia e a Africa do Sul", podendo concorrer todos os cidadãos italianos, mesmo residentes no estrangeiro.

Conselho da Ordem dos Advogados

Carta do deputado Levi Carneiro

O deputado Levi Carneiro escreveu-nos hontem a seguinte carta:

"Sr. redactor. — Seu conceituado jornal volta, hoje, a tratar da questão suscitada sobre a data terminal do mandato dos membros do Conselho da Ordem dos Advogados do Districto Federal, referindo-se a mim nominalmente e attribuindo-me o entendimento de que o prazo do mandato alludido se deve considerar "prorogado".

Vejo-me, por isso, e pelo interesse da questão, obrigado a pedir-lhe que acolha, em suas columnas, a succinta explicação que passo a expor.

Realmente, os membros dos varios Conselhos Estaduaes da Ordem, assim como os da Secção do Districto Federal, foram eleitos em virtude do Regulamento primitivo da Ordem, n. 20.784, de 14-XII-31, por um biennio.

Nesta capital, 11 membros do Conselho da Secção da Ordem foram eleitos pelo Conselho Superior do Instituto dos Advogados, aos 31 de dezembro de 1931; os dez restantes só o foram cerca de seis mezes depois. Nos Estados, as eleições se fizeram em varias datas, espaçadamente, á proporção que se foi organizando a Ordem. Poder-se-ia entender que o prazo do mandato expiraria decorridos dois annos do inicio do seu exercicio, ou da propria data da eleição, ou da data do inicio da obrigatoriedade do Regulamento, que seria a do proprio funccionamento da Ordem, excluida a phase preparatoria. Seria, no entanto, inconveniente que, em datas diversas, expirasse o mandato de cada Conselho — e, ainda mais, que o dos membros do Conselho desta Secção terminasse, para uns, cerca de seis mezes antes da data, em que expirasse o dos outros.

Por tudo isso, e para esclarecer qualquer duvida, o Conselho da Secção do Districto Federal unanimemente, por suggestão minha, propoz ao governo que se determinasse que — "todos os prazos do Regulamento" começariam a correr da data do inicio da sua obrigatoriedade — isto é, desde 31 de março de 1933. Nessa data foi que a Ordem começou a existir. Não houve, de tal sorte, "prorogação" do prazo do mandato — mas, apenas, fixação desse prazo por um criterio bem justificado.

Assim, o decreto n. 22.039, de 1-XI-32, acolhendo a suggestão, introduziu, no proprio Regulamento n. 20.784 de 1931, essa, além de outras modificações.

E' certo que, ulteriormente, o decreto 22.478 consolidou os dispositivos regulamentaes da Ordem — e omittiu o que determinava a duração biennal do mandato dos conselhos.

Desta circumstancia resultou o entendimento, ora divulgado, pelo qual o mandato de 11 dentre os 21 membros do Conselho da Secção do Districto Federal deve terminar aos 31 do dezembro corrente — isto é, dois annos depois da eleição, e não aos 31 de março de 1935, isto é, dois annos depois do inicio da obrigatoriedade do Regulamento. Observa-se que o Regulamento approvado pelo decreto 22.478 não alludo, em virtude da omissão apontada, a prazo do mandato dos Conselhos — e, assim, o dispositivo que manda contar de 31 de março de 1933 todos os prazos não se póde applicar áquelle caso.

Mas, a esse prazo alludia, como se reconhece, o Regulamento primitivo, approvado pelo decreto n. 20.784 e foi nesse proprio Regulamento que o decreto n. 22.039 introduziu, além de outras "modificações", a de que se trata, relativa á data inicial de todos os prazos.

Essa regra se introduziu, pois, no proprio Regulamento 20.784 — applica-se aos prazos que elle menciona (inclusive o do mandato dos Conselhos), e não apenas aos que constam do decreto ulterior, n. 22.478, aliás simples consolidação dos regulamentos anteriores.

Foram, naturalmente, essas razões, que levaram o Conselho da Secção do Districto Federal, na minha ausencia, e sem o meu voto, a decidir, por grande maioria, que o seu mandato termina aos 31 de março de 1935, e não, como se pretende em relação a 11 de seus membros, aos 31 de dezembro expirante.

Tendo acompanhado, dia a dia, até ha pouco tempo, todos os trabalhos da Ordem, posso, aliás, affirmar que não vira suffragar-se outro entendimento, sempre se procedendo de accordo com essa interpretação, aceita sem discrepancia.

A decisão de meus dignos collegas da Secção do Districto Federal, não é irrecorrivel. Della cabe recurso para o Conselho Federal da Ordem — que qualquer advogado póde interpor. Tanto mais quanto o assumpto interessa, ou póde interessar, aos Conselhos das outras Secções, cujo mandato se póde tambem considerar extincto proximamente.

Devo salientar que, de resto, não tenho conhecimento de qualquer duvida suscitada, em algum ponto do territorio nacional, analoga á que se apresentou nesta capital.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte forçaram-me a transmittir a presidencia da Ordem, e da Secção deste Districto Federal, a meu substituto, o nobre advogado sr. dr. Zeferino de Faria.

Sei que elle já convocou o Conselho Federal da Ordem para apreciar a questão.

E' de crêr que todos aguardaremos essa decisão, até porque ao Conselho Federal cabe decidir os casos omissos do Regulamento.

A Ordem é uma organização autonoma e liberal. Em qualquer caso, os advogados que a compõem podem até destituir todos ou quaesquer membros do Conselho. Não ha que recear usurpações.

Demais, não acredito que alguem deseje prolongar a sua permanencia no Conselho da Ordem, tão penoso e difficil é o exercicio das funcções que ali temos.

Quanto a mim, sabem-no todos que devem sabel-o, só acceitei os altos postos a que me elevaram, em consequencia mesmo das responsabilidades que me cabiam, como um dos creadores da Ordem.

Não tenho, porém, maior desejo — mesmo porque estou agora até materialmente impossibilitado de os exercer, devido aos trabalhos da Assembléa Constituinte — que passal-os a melhores mãos.

No seio do Conselho da Secção do Districto Federal manifestei reiteradamente esse proposito.

Entretanto, é evidente que não poderei, neste momento, na pendencia da questão de que se trata, nas condições em que ella se apresenta, despojar-me dos cargos referidos.

Esperando merecer o favor da publicação destas linhas, sou, com estima e reconhecimento, seu mto. atto. leitor. — *Levi Carneiro*. Rio, 26-XII-1933."

RESPOSTA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO

O dr. Augusto Pinto Lima, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, escreveu-nos hontem uma longa carta, a respeito de outra carta que publicamos do nosso collaborador, dr. Rego Lins, sobre a prorogação dos mandatos dos conselheiros actuaes do alludido Instituto.

Contesta o presidente os termos da carta anterior. Declara não ter razão o dr. Rego Lins em affirmar que a prorogação se possa fazer sem a respectiva disposição legal ou contra a vontade expressa dos mandantes. Não considera as deliberações do Instituto como sendo de "maiorias occasionaes", e diz, pelo contrario, que a vontade expontanea da casa sempre deve primar nas attitudes collectivas da agremiação.

Depois de falar sobre o "caracter de serviço obrigatorio da Ordem" commenta, concluindo:

"O sr. Rego Lins invoca a favor da prorogação do seu proprio periodo de mandato o artigo 109 do decreto n. 22.478, de 20 de fevereiro de 1933, que estabeleceu, — "para todos os effeitos os prazos *fixados por este regulamento* correrão da data em que tiver inicio a sua obrigatoriedade", sua, da Ordem; mas, invocando essa disposição, para com ellas defender a sua pretenção injustificada e injustificavel, não demonstrou que o biennio do mandato dos conselheiros da Ordem é prazo "fixado por este regulamento", e o não fez apenas porque nesse regulamento não se cogitou do assumpto, não se fixando o prazo do mandato, fixado em decreto anterior."

Dois casos na Escola de Minas de Ouro Preto

A replica do presidente do Directorio Academico

O professor Gastão Gomes, director da Escola de Minas de Ouro Preto, prestou-nos ante-hontem declarações a proposito da agitação que lavra entre os estudantes daquelle estabelecimento de ensino, declarações essas que visam refutar os argumentos trazidos a publico pelos representantes do Directorio Academico que aqui se encontram para defender a questão junto ao Conselho Universitario.

Hontem, fomos procurados pelo presidente do Directorio Academico, engenheirando Isaac Porto Moyer, que nos pediu publicassemos a replica que oppõe á entrevista do professor Gastão Gomes.

— O director da Escola de Minas, vindo a publico para contraditar os pontos de vista dos seus alumnos que se julgam prejudicados por certas medidas anti-regulamentares do corpo docente do estabelecimento, absteve-se de apreciar o merito da questão, preferindo, antes, cingir-se apenas aos seus antecedentes. E' fel-o com grande infelicidade, porque se apegou quasi que exclusivamente á defesa de seu filho, tambem professor da Escola, usando para esse mistér de argumentos frageis, que se esboroam a uma simples analyse do leitor.

E' natural que o pae accorra em defesa do proprio filho. Mas, não é justo que o faça desastradamente, como acontece no caso presente. Diz o director da Escola que não é verdade que o seu filho tenha pleiteado nomeação de cathedratico sem concurso, mas, sim, que havia requerido effectivação no logar de professor de desenho technico, juntamente com outros substitutos que tambem pleitearam logares de cathedratico sem concurso. E que não pretendia ficar nesse logar, pois mais tarde desejava concorrer á cathedra da 25ª disciplina. Ora, pretender o logar de professor de desenho ou a cathedra de outra qualquer disciplina vem a dar no mesmo, pois as exigencias regulamentares para um ou outro caso são as mesmas. Tratando-se de uma immoralidade que attenta contra as normas tradicionaes do velho educandario e, mesmo, contra o decôro da propria congregação, entendeu o Directorio Academico de seu dever protestar, como realmente o fez, contra esse avanço inescrupuloso ás tribunas de onde deverá irradiar o ensino á mocidade do paiz.

O resultado dessa attitude desassombrada dos estudantes não se fez esperar. O ministro da Educação indeferiu a pretenção dos professores substitutos. E, logo depois, já agora achando-se o professor José Carlos Ferreira Gomes na direcção da cadeira de Paleontologia, as suas iras foram desencadeadas sobre os alumnos no julgamento da 1ª prova parcial do 6º anno. Os engenheirandos pediram revisão das provas, e isto foi-lhes negado.

Não pretendia o Directorio Academico cogitar das causas dessa attitude intransigente. O que mais nos interessa é o merito da questão: se temos ou não direito á revisão das provas. O mesmo se dá com referencia á questão da nota *zero* nos trabalhos a que faltarem os alumnos. Não nos interessam mais os antecedentes. O regulamento da Escola nos faculta o não comparecimento a um quarto dos trabalhos escolares. Estamos, pois, com a razão e só aguardámos que nos façam justiça.

O director da Escola de Minas esquece que sou aqui o representante do Directorio Academico e, como tal, trago o pensamento dessa corporação. Esta reconhece que todas as difficuldades creadas ao corpo discente são oriundas do protesto que dirigiu á congregação no tocante á effectivação sem concurso dos seis professores substitutos.

Carece de significação o facto citado pelo director na sua entrevista ao "Correio da Manhã", do sr. Joaquim Maia ter obtido uma magnifica nota no exame parcial de que pleiteamos a revisão, sabendo-se que esse academico encabeçou o alludido protesto. Não é nada de estranhar que assim fosse, pois esse engenheirando tem sido um dos melhores alumnos da actual geração da Escola de Ouro Preto, sendo commum alcançar notas excepcionaes nos exames. Nesta prova elles só alcançou *sete*, emquanto que mais da metade da turma não logrou notas superiores a *tres*. Quanto ao academico Castello Branco, devo esclarecer que o mesmo assignou o pedido de revisão por espirito de solidariedade para com os collegas prejudicados.

O Conselho Universitario, estamos certos, ha de fazer-nos justiça. E' pena que tenhamos de contar, desde já, com o voto desfavoravel do professor Gastão Gomes, tambem membro desse Conselho, o qual, numa demonstração ostensiva de incoherencia, não se dá por suspeito como o fez nas reuniões do Conselho Technico e da Congregação da Escola de Minas, quando o mesmo assumpto foi ali debatido.

NA ESCOLA NAVAL

Onze vagas para alumnos do Collegio Militar

O almirante Protogenes concedeu matricula, na Escola Naval, para o preenchimento de onze vagas existentes naquelle departamento de ensino, aos alumnos do Collegio Militar que tenham terminado os respectivos cursos e desejarem abraçar a carreira de Marinha.

OS CREDITOS CONGELADOS PORTUGUEZES

Uma nota official do embaixador esclarecendo o assumpto

Da embaixada de Portugal, pedem-nos a publicação da seguinte nota official:

"Tendo sido chamada a attenção desta embaixada para uma local do quotidiano "Diario Portuguez", da qual se deprehende que as autoridades portuguezas competentes teriam descurado o "descongestionamento" dos creditos dos seus nacionaes bloqueados no Brasil, insinuando-se ainda ser inutil e vão appellar para as mesmas autoridades, afim de as levar a occuparem-se do assumpto, aproveita esta embaixada o ensejo para tornar publicos os seguintes esclarecimentos:

1) Desde a sua chegada ao Rio de Janeiro que o chefe desta missão diplomatica se tem incessantemente applicado, por todos os meios ao seu alcance, a evitar o congelamento de creditos portuguezes, provenientes da exportação, sem deixar, por outro lado, de se occupar da autorização de remessas de cambiaes, por parte dos portuguezes domiciliados no Brasil, ao menos para suas familias.

2) O governo de Lisboa, por seu turno, tem superintendido com o maior desvelo nas mesmas diligencias e esforços.

Na local em questão, confronta-se ainda o que, para o descongestionamento dos seus creditos congelados, obteve a Hespanha em relação á Argentina e o que não obtiveram as autoridades portuguezas em relação ao Brasil. O jogo capcioso do confronto é evidente: aqui, trata-se do Brasil; ali, trata-se... da Argentina. Ora, ninguem ignora que a Argentina resolveu, recentemente alterar a sua politica de protecção cambial e que o Brasil ainda não julgou opportuno alterar a sua. Não é exacto, aliás, como se adduz que o annunciado accordo hispano-argentino seja o "unico" e originado em motivos "ethnicos". Outros estão já annunciados na imprensa, como o argentino-belga, cuja justificação "ethnologica" parece mais difficil...

Mas, volvendo ao principal, o que se fazia mistér era dizer como e quando em relação ao Brasil, os cidadãos hespanhóes obtiveram, na materia, favores ou privilegios não auferidos pelos cidadãos portuguezes. Isto seria mesmo interessante, quando verdade, pois logo os cidadãos portuguezes passariam a gozar, automaticamente, de beneficio identico, á sombra do recente tratado de commercio luso-brasileiro.

Aos bons portuguezes, que desejam ser esclarecidos e não ludibriados, aqui se offerece um quadro summario da questão e da situação dos chamados "congelados" e "transferencias".

a) Pelo que respeita aos "congelados" (ou sejam creditos commerciaes provenientes de importação e com o pagamento retardado por falta de fornecimento das cambiaes respectivas) uma só vez um grupo consideravel de exportadores requereu ao embaixador de Portugal, por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, a sua interferencia amistosa junto dos ministros das Relações Exteriores e da Fazenda, afim de serem fornecidas as respectivas cambiaes em atraso. Essa interferencia, logo effectivada, deu em resultado serem attendidos os referidos exportadores.

Entretanto, o governo provisorio fechou com os exportadores americanos e depois, com os restantes, por intermedio da Casa Rotschild, accordos officiaes para a regularização dos multos creditos commerciaes bloqueados no paiz. De facto esta ultima operação aproveitava a todos os commerciantes, não americanos, que della quizessem utilizar-se. Opportunamente foi dado disso conhecimento aos commerciantes portuguezes, não tendo, porém, esta embaixada julgado da sua competencia, ou de quaesquer outras estações officiaes portuguezas, tomar a iniciativa e a responsabilidade de indicar aos exportadores do seu paiz o que mais convinha aos seus interesses, ante o accôrdo Rotschild.

E' sabido que, mais tarde, uma grande parte dos exportadores francezes appellou para seu governo, afim de ser negociado um accordo directo, em relação aos seus creditos, com base na sua moeda: o franco.

Está o assumpto pendente. Entretanto as autoridades portuguezas acompanham com toda a attenção o seu desenvolvimento e solução.

Seja como fôr, são os governos, na sua propria séde, que estão melhor habilitados a conhecer o montante exacto dos creditos bloqueados e os desejos e interesses dos respectivos exportadores, com os quaes effectivamente se encontram em contacto mais directo e continuo. Assim se explica que não sejam os seus representantes acreditados no Rio de Janeiro mas elles proprios que estejam superintendendo nas negociações de accordo sobre os "congelados".

b) — Quanto ás chamadas "transferencias" (remessas de rendimentos ou recursos não oriundos da troca internacional, de saques commerciaes) sabe toda a gente que a sua suspensão ou interdicção é uma medida do governo brasileiro filiada na sua politica de defesa cambial.

Todas as diligencias possiveis têm sido e continuam a ser feitas pelas autoridades portuguezas, quer no Rio quer em Lisboa, afim de ser alterada ou suavisada a situação dolorosa em que, por esse motivo, se encontram muitas familias portuguezas. Entretanto o tratamento que o governo brasileiro tem adoptado para com os cidadãos portuguezes não é diverso do adoptado para com os restantes subditos estrangeiros.

Não acredita esta embaixada que o governo provisorio possa prover de remedio tão delicado assumpto, sómente por virtude de "influencias" maiores ou menores, como insinua o periodico cuja local originou esta nota.

Espera-o antes de uma modificação nas circumstancias, que emfim permitta harmonizar a defesa legitima dos interesses do Brasil com os direitos, não menos legitimos, de quantos nelle depositaram confiança, haveres, creditos e economias.

No entanto, se o periodico referido se julga com mais prestigio ou influencia do que o governo portuguez e o seu representante no Brasil para obter o que é desejo de todos, grande será o jubilo desta embaixada quando os portuguezes colherem os fructos promettidos da sua actuação jornalistica."

EMIGRANTES JAPONEZES PARA O BRASIL

Kobe, 27 (Havas) — O "Manilla Marú" partiu á tarde rumo ao Brasil com 700 emigrantes japonezes, contingente que eleva a 22.310 o total de subditos nipponicos emigrados para o Brasil durante 1933. Trata-se de algarismos jámais attingido num periodo de 25 annos.

METAES E PEDRAS PRECIOSAS

E' de vulto alarmante o commercio clandestino dos metaes e pedras preciosas, no Brasil, embora tenha o governo decretado reiteradamente medidas cohibindo tal abuso, que importa em revoltante desrespeito ás leis do paiz.

O ouro, em virtude de sua crescente valorização, constitue a maior preoccupação do momento. Não têm sido poucos os contrabandos apprehendidos por nossas autoridades e promovidos por notaveis firmas commerciaes.

Ainda ha bem pouco, apezar da vigilancia attenta dos nossos guardas aduaneiros, uma consideravel quantidade daquelle metal precioso, procedente do Brasil, foi apprehendida pelos de Lisboa, provando assim as facilidades com que se burla aqui a lei. No extremo norte do paiz, aquelle genero de commercio tem sido exercido livremente, sendo espantosa a quantidade de ouro que dali encontra escoamento para o estrangeiro. Com a acção energica e altamente patriotica do interventor Barata esse mal foi muito attenuado. Logo no inicio do governo revolucionario do Pará, aquelle interventor mandou sustar as explorações impatrioticamente concedidas pelos governos passados, para exploração de terras auriferas, no Estado, por aventureiros, em maior parte estrangeiros. Na afamada região do Gurupy, uma das mais ricas e cobiçadas, os concessionarios foram surprehendidos pela energica policia daquelle interventor que, só de uma vez, os obrigou a recolher ao Thesouro estadual cerca de 50 kilos de ouro, além de muitas pedras preciosas. Isto só quanto ao Pará.

Mas, nos demais Estados do Brasil, continuavam e ainda hoje continuam a agir tranquillamente os fraudadores, por não se lhes oppôr nenhum embargo ás criminosas veniagas de que elles fazem objecto com o patrimonio do paiz.

Contra tão grave situação não bastam as phrases dos decretos e regulamentos, mais ou menos prohibitivos da reincidencia em taes delictos contra a Fazenda Publica. Mais do que isso, urge reforçar e prestigiar a acção coercitiva que aos orgãos fiscalizadores cumpre exercer.

Foi exactamente esse o criterio, justo e efficaz, adoptado por aquelle interventor, pondo immediatamente em pratica as medidas adoptadas, de inteiro accordo com as prementes necessidades do momento e na proporção do vulto que estavam tomando os damnos causados por individuos inescrupulosos.

Note-se ainda o numeroso bando de aventureiros, de varias origens, que para cá vêm, fustigados tão sómente pela ambição do contrabando de metaes e promptos para o assalto desbragado ás riquezas do nosso sólo, na certeza prévia da impunidade.

Basta o que já outros levaram nos tempos do Brasil colonial em que eramos apenas o deposito que abastecia os thesouros estrangeiros...

Basta o que então nos levaram, favorecidos com facilidades proporcionadas pelos inimigos da patria que, valendo-se das posições conquistadas no poder não trepidavam em entregar ao estrangeiro os thesouros nacionaes.

Se o Brasil ainda deve pertencer aos brasileiros, só a estes é que cabe o direito sobre as suas riquezas naturaes.

O commercio clandestino do ouro e outras preciosidades, tem uma de suas mais importantes bases de operações no Rio de Janeiro, com ramificações por todos os recantos do territorio nacional, e obedece ás organizações formidaveis, algumas mesmo internacionaes, creadas exclusivamente para tal fim.

Geralmente, ellas operam acobertadas por pequenas casas de joias, de *stocks* reduzidos (sómente para mascarar o negocio), assim como em escriptorios installados, disfarçadamente em locaes fóra das vistas do publico e que são os quarteis generaes dos contrabandistas, para onde convergem seus agentes, vindos do interior. O momento exige uma acção energica e decisiva.

Por toda a parte deparam-se-nos pequenos e discretos cartazes, "compra-se ouro"... E, ao par disso estão os seus agenciadores percorrendo as ruas da nossa metropole, principalmente aos domingos e feriados, quando a fiscalização municipal é menos intensa. De porta em porta se vae fazendo ouvir o já classico pregão: "compra-se ouro e prata quebrada"...

E, assim, de gramma em gramma, adquiridas por preço baixo, e cujo peso é determinado por simples golpe de vista ou em pequenas balanças, geralmente *milagrosas*; no fim do dia, muitos kilos foram arrecadados e muita gente embrulhada...

Para onde vae tudo isso, se o commercio de joias é quasi todo de importação?!

Emquanto assistimos a isto aqui na capital da Republica, lá fóra, os agenciadores ou compradores de preciosidades, estacionam nos garimpos com os olhos fixos nas bateias, á espera da primeira gemma, dos metaes reluzentes e logo que as avistam ou as percebem denunciadas pelo semblante sorridente do garimpeiro, investem cheios de cobiça, cada qual com sua offerta mais tentadora, mas sempre muito abaixo do valor real. O pobre garimpeiro que manejou a bateia de sol a sol, vae lhes entregando tudo para ganhar algumas moedas, quando não é victimado na trapaça das barganhas em que o producto do seu labor esforçado se transforma em *capados*, cortes de fazendas ou apenas em alguns goles de *pingo*.

Os mais disfarçados dentre taes aventureiros não hesitam mesmo em apoderar-se dos garimpos e de estabelecerem-se nelles, completando a trama da sua rapacidade com as linhas escusas de uma escripturação com que escravizam ás lobregas gavetas do balcão numerosos trabalhadores, brasileiros todos, sem uma só excepção, porquanto a verdade, em toda sua singeleza, é que garimpeiros e faiscadores são sómente nacionaes.

Esses aspectos sociaes e economicos da industria das minas em nosso paiz revelam-se a cada passo a quem quer que percorra o nosso *hinterland*, mas, infelizmente, parece que elles não logram emocionar senão a quem, com tristeza, imagina que já se fundiram em um mytho a lendaria lei 13 de maio de 1888 e o ainda mais lendario amparo ao trabalho nacional.

Parece haver algum interesse em insinuar-se a tendencia para fazer crêr que o dec. n. 23.535 de 4 do corrente comporta a significação que já lhe estão querendo emprestar os contrabandistas dos nossos mineraes.

O governo provisorio, permittindo, por esse seu acto, a exportação de mercadorias tão preciosas, manteve-se obediente ao criterio de regular um commercio previsto na legislação de minas, ainda em plena vigencia, e, portanto, não vem favorecer aos intrusos que, sob a falsa apparencia de commerciantes, nada mais são que infractores das leis de exportação de mineraes e, consequentemente, réos da policia aduaneira.

O que é de esperar é que o Ministerio da Fazenda exerça severa fiscalização, afim de impedir que os fraudadores do patrimonio minologico do paiz transformem aquelle decreto em instrumento docil das suas desbragadas traficancias.

Ney Vidal

E'cos da VII Conferencia Pan-Americana

Um jornal de Nova York passa em revista os resultados obtidos

Nova York, 27 (Havas) — O "New York Herald Tribune" commenta em longo editorial a sessão de encerramento da Conferencia Pan-Americana e passa em revista os resultado obtidos pela grande assembléa continental.

O jornal julga excellentes varias das convenções concluidas e salienta o estudo da questão das tarifas, que o presidente Roosevelt pensára excluir dos trabalhos da Conferencia, mas fôra collocada em fôco no discurso de abertura, pronunciado pelo presidente do Uruguay.

"A questão das tarifas e a da intervenção — accentua o jornal — são de grande ambiguidade e, junto com a machinaria da paz, tornam difficil a consecução de alguma coisa de definitivo. O secretario de Estado, sr. Hull, deverá apresentar o tratado de paz argentino e a questão da intervenção perante o Senado, onde ambos os assumptos serão escrupulosamente examinados, tendo-se manifestado o receio de que não passem, principalmente a these da não-intervenção, nem mesmo com reservas.

A questão das tarifas — accrescenta o "Herald Tribune" — depende inteiramente da acção do nosso e dos demais governos no sentido de harmonizal-a com os actuaes tratados de commercio."

O jornal termina assignalando os pacientes esforços desenvolvidos pelo sr. Cordell Hull em pról dos principios da amizade continental e da cooperação e mutuo respeito entre todos os paizes da America, esforços que facilitavam grandemente o incremento futuro das relações inter-americanas.

Todos os jornaes publicam longos communicados sobre a sessão de encerramento da Conferencia e assignalam a solennidade e cordialidade de que se revestiu o acto. Dão especial destaque ao discurso do sr. Hull, que foi irradiado na integra de Montevidéo e aqui ouvido perfeitamente.

Montevidéo, 27 (Havas) — O representante da Agencia Havas ouviu sobre as suas iniciativas o sr. Cisneros, membro da delegação do Perú á Conferencia Pan-Americana, que foi autor de duas importantes propostas, approvadas pela assembléa. Na primeira dessas propostas se exalça a importancia da cooperação da imprensa. Na outra, as associações de imprensa do Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires são convidadas a estudar as bases para organização da Commissão Inter-Americana de Jornalistas.

"Ao precisar que o plano de organização da commissão internacional de jornalistas fosse encommendado ás associações de imprensa do Rio, Montevidéo e Buenos Aires — accentuou o senhor Cisneros — tive em vista, não só a importancia do jornalismo dessas capitaes, mas tambem o valor dos jornalistas que se acham á frente dos organismos em questão. Tenho em particular, profunda estima pela personalidade do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, cuja alta autoridade profissional e grande capacidade directiva me são muito conhecidas, como, aliás, a todos os confrades do continente."

Buenos Aires, 27 (Havas) — Procedentes de Montevidéo, chegaram hoje a esta capital o senhor Gilberto Amado, membro da delegação do Brasil á Conferencia Pan-Americana e o secretario de Estado norte-americano sr. Cordell Hull.

UM SYNDICATO FASCISTA EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 27 (UTB) — Constituiu-se nesta capital o primeiro syndicato nacional fascista de trabalhadores, todo elle formado por operarios argentinos filiados a varias industrias.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje, as serão pagas hoje as seguintes folhas do nono dia util: Pensões reunidas, de A a Z e montepio civil da Guerra, de A a Z.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez corrente: serventes de escolas em predios de aluguel, estagiarios, atrazados e secções da Limpeza Publica em Paquetá, Santa Thereza e secretaria da mesma repartição.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

VIANNA, IRMÃO & Cia. — Penhores, amanhã, 29, á rua Pedro I ns. 28 e 30 (antiga Espirito Santo).

JOSE' CAHEN & Cia. (Filial) Penhores, no dia 5 de janeiro de 1934, á rua D. Manoel, 24.

CASA GONTHIER (Filial) Penhores, no dia 8 de janeiro de 1934, ás 12 horas, á rua 7 de Setembro, 105.

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

NO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Herculio.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Commandante Ripper", para Bahia, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas; idem, idem, com porte duplo até ás 7 horas.

"Northern Prince", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"Affonso Penna", para Angra, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 6 horas; idem, idem com porte duplo até ás 6 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

UMA CALAMIDADE PUBLICA

O ministro da Viação é informado da inundação de Cataguazes — e determina providencias —

TAMBEM EM SANTO ANTONIO DE PADUA AS AGUAS TRANSBORDARAM E INVADIRAM AQUELLA CIDADE FLUMINENSE

Uma vista parcial de Santo Antonio de Padua

A situação angustiosa em que se encontrou a população de Cataguazes, na zona da matta mineira, a 25 do corrente, pelo desabamento de grandes chuvas, merece a attenção dos poderes publicos. Já a ella nos referimos em nossa edição de hontem, dando-lhe a justa designação que merece de calamidade publica.

Não é possivel que as autoridades deixem de tomar uma providencia que tranquillize aquella população com a certeza de que os dolorosos acontecimentos não serão reproduzidos.

Em data de hontem foi dali enviado o seguinte telegramma ao sr. José Americo, ministro da Viação:

"*Cataguazes*, 26 — Durante toda a noite passada desabou em toda esta zona violentissimo temporal, continuando a chover copiosamente. Os rios Pomba e Meia Pataca e os corregos Lavapés e Romualdo, que cortam a cidade em todas as direcções, cresceram assustadoramente durante toda a noite, estando grande parte da cidade debaixo dagua. Varios predios desabaram, barreiras rolaram, soterrando casas. Verificaram-se varios feridos e mortos. As avenidas Astolpho Dutra e Mello Vianna ficaram debaixo dagua, entrando a agua em varios predios e casas commerciaes. As estradas de rodagem estão interrompidas pelo grande numero de boeiros caidos, destruição de pontes e outras obras de arte. Não seguiu o mixto para Ubá e o nocturno do Rio não chegou e não haverá trens, hoje, para logar nenhum. As linhas telephonicas estão interrompidas. A casa das bombas de elevação dagua para os filtros foi invadida pelas aguas, estando, por isso, a cidade sem agua. Ha cerca de duas mil pessoas sem tecto. Contamos que v. ex., nesta hora triste, não deixe de nos amparar materialmente.

A Prefeitura está soccorrendo a população attingida pelas enchentes na medida do possivel e mantém uma turma de salvamento. Saudações. — *Pedro Dutra*."

Immediatamente o ministro entrou em entendimentos com varios dos seus auxiliares da Inspectoria Federal de Estradas, afim de prestar a assistencia possivel na triste e lamentavel occorrencia.

Tambem a cidade de Padua foi invadida pelas aguas do rio Pomba

O prefeito do municipio de Santo Antonio de Padua telegraphou hontem ao interventor fluminense, communicando que o rio Pomba, transbordando, invade assustadoramente aquella cidade fluminense, forçando a população alarmada a procurar os pontos mais altos para refugio.

De posse desse telegramma, o interventor dirigiu um despacho telegraphico ao prefeito Cicero Bastos, communicando-lhe as providencias que adoptára e pedindo detalhes.

As providencias tomadas pelo governo fluminense consistiram no embarque de quinze guardas-civis, acompanhados do inspector Cavalcanti; cinco praças da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, acompanhadas do tenente Nilo; dez inspectores de vehiculos, cinco investigadores e vinte e cinco praças da Força Militar fornecidas pelo destacamento de Campos, tudo sob a orientação do 2º delegado auxiliar, sr. Getulio de Azevedo, que terá como ajudante o sr. José M. Dupont, auxiliar do gabinete do chefe de policia do Estado.

Esse reforço para soccorrer os flagellados de Santo Antonio de Padua, seguiu numa composição especial, que partiu da "gare" da Leopoldina Railway, no Sacco de S. Lourenço, em Nictheroy.

O 2º delegado auxiliar, que superintende o serviço, está autorizado a requisitar viveres ou qualquer material que se torne necessario.

A' ultima hora foi resolvido que seguisse tambem um medico da Saude Publica do Estado, acompanhado de tres guardas sanitarios.

O commandante geral da Força Militar, coronel Luiz Braga Mury, facilitou todas as providencias pertinentes ás funcções do seu commando.

E' grande o numero de feridos em Cataguazes

Bello Horizonte, 27 (Havas) — Entre as victimas da grande inundação da cidade de Cataguazes, por effeito do impetuoso temporal da noite de 25 para 26, contam-se dois mortos, segundo as ultimas noticias, sendo vultoso o numero dos feridos.

Uma turma de salvamento, alli organizada pela Prefeitura Municipal logo que começaram a ser recebidos os primeiros pedidos de soccorro, conseguiu em meio da tormenta salvar dez mulheres e creanças que eram arrastadas pela correnteza.

Todo o trafego ferroviario e rodoviario entre Cataguazes e as localidades proximas ficou interrompido por motivo do desabamento de diversas barreiras. Algumas pontes ruiram devido á impetuosidade das aguas.

A Prefeitura de Cataguazes pediu auxilios ao governo do Estado e ao governo provisorio para attenuar os effeitos da calamidade.

Uma dolorosa e cruel noite de Natal

Cataguazes, 27 (União) — Esta cidade tem sido periodicamente assolada por grandes enchentes. Ha mais de dez annos houve uma que assumiu aspectos até então nunca vistos. Nenhuma, porém, teve as proporções da que acaba de attingir-nos. Foi uma cruel e dolorosa noite de Natal. Em virtude do aguaceiro de ante-hontem, o rio Pomba, que banha a cidade, teve o nivel de suas aguas grandemente elevado, inundando inicialmente o bairro do Matadouro. Como consequencia e em virtude da continuação das chuvas, o rio Meia-pataca affluente do Pomba, foi reprezado como acontece aqui em todas as grandes chuvas, resultando dahi a inundação de todo o bairro pobre da cidade. Por outro lado, as cabeceiras do corrego Lava-pé que atravessa a parte elegante da cidade e um trecho do bairro commercial, tambem cresceu em volume, transformando as avenidas Mello Vianna e Astolpho Dutra em dois rios caudalosos. A fabrica dos Irmãos Peixoto, varias firmas commerciaes, as casas de operarios, os grupos escolares, a usina de assucar do coronel Antonio Augusto, a Villa Domingos Lopes e outras, soffreram grandes prejuizos com a enchente. Os trens da Leopoldina para ligação em Mirahy e Porto Novo não trafegaram, tendo sido tambem interrompidos os serviços de telephones, de luz e força.

A ponte metallica sobre o rio Pomba

Cataguazes, 27 (União) — A ponte metallica sobre o rio Pomba, a qual liga duas partes da cidade, está resistindo galhardamente á força da correnteza. Entretanto, as pontes existentes nas redondezas e sobre simples corregos foram carregadas pelas aguas. Por esse motivo as estradas estaduaes de automovel para Ubá, Usina Mauricio e Leopoldina, e a estrada Municipal tambem de automovel, para Mirahy, vão ficar inutilizadas por muito tempo. Em virtude disso e da falta de trafego da Leopoldina, a cidade está completamente isolada. A população está apavorada. Os trens da Leopoldina, procedentes dessa cidade, só chegam até Recreio, não podendo continuar porque a linha ferrea entre aquella estação e a de Cataguazes encontra-se um metro e mais abaixo dagua. Os prejuizos da Leopoldina são consideraveis.

A população está privada de agua

Cataguazes, 27 (União) — A população está privada de agua potavel, porque o serviço de que a administração do dr. Lobo Filho havia dotado a cidade, serviço que é, no genero, unico no Brasil, foi interrompido pela enchente que invadiu a Casa da Bomba de Succção, que faz subir a agua para a Casa dos Filtros. Essa bomba está installada á margem do rio Pomba.

Os prejuizos são calculados em mais de dez mil contos.

Tambem Campos receia o Parahyba

Campos, 27 (União) — Com as chuvas copiosas destes ultimos dias, nas cabeceiras do Parahyba e principalmente do Pomba, que é seu affluente, teme-se aqui que a parte baixa da cidade seja inundada.

O nivel do Rio Parahyba elevou-se bastante nestas ultimas 24 horas e continúa a crescer cada vez mais.

As aguas do Pomba começam a baixar

Cataguazes, 27 (União) — As aguas do Rio Pomba começaram a baixar.

NO CAMPO DE GERICINO'

Os exercicios de efficiencia da artilharia do Exercito

Proseguindo na execução do thema tactico, apresentado pela direcção de ensino da Escola Superior de Artilharia, o tenente-coronel Oswaldo Cordeiro de Faria, commandará, hoje, no campo de Gericinó, um grupo de artilharia em protecção á progressão de um batalhão de infantaria. A primeira parte desse thema foi executado com exito pelo major Tasso Tinoco, que levou a effeito o tiro de grupo em barragens, de protecção a um batalhão de infantaria.

O sub-director de ensino da Escola Superior de Artilharia, major Lima Camara, dirigirá e controlará os trabalhos technicos que serão desenvolvidos na madrugada de hoje.

A receita geral do Thesouro britannico

Londres, 27 (UTB) — Segundo dados officiaes do Thesouro, a receita geral no periodo de 1º de abril a 23 de dezembro deste anno accusou, em relação a egual periodo em 1932, um augmento de 11.722.913 libras, attingindo agora a 407.111.430 libras, ao passo que a despesa teve a diminuição de 53.708.868 libras, attingindo apenas a 501.196.217 libras.

Entre as rubricas que accusaram maior augmento, na receita, figuram o imposto sobre heranças, com o accrescimo de mais de dez milhões esterlinos, a renda postal, com o de dois e meio milhões, e a renda alfandegaria, que accusou o augmento de seis e meio milhões.

AS ACTIVIDADES DO AMBULATORIO S. VICENTE DE PAULO

A festa que se realizará no proximo domingo

Promette revestir-se de muita animação a distribuição de donativo ás creanças que a Associação dos Anjos de Caridade da Gloria, vae realizar, no dia 31 do corrente, nos jardins da matriz da parochia.

Hoje, a mesma associação promove uma visita ao Ambulatorio São Vicente de Paulo, sob seu patrocinio, e onde se inaugurará, ás 2 horas da tarde, a sua cozinha dietetica. Dia a dia vae o ambulatorio ampliando as suas secções, de fórma a poder tornar cada vez mais efficiente a assistencia que, em tres annos de actividade, vem prestando aos pobres do bairro.

A Associação dos Anjos de Caridade recebe qualquer donativo em dinheiro, generos, fazendas ou brinquedos, para a festa do dia 31, esperando assim poder attender a maior numero de creanças, com uma distribuição mais farta e abundante.

O "deficit" dos Estados Unidos

Washington, 27 (UTB) — Segundo dados officiaes do Thesouro americano, o *deficit* dos Estados Unidos, a 23 de dezembro corrente, era de 1.024.121.667 dollars, contra os 1.593.694.755 dollars de egual data em 1932.

Trezentas mortes nos Estados Unidos pelo frio

Nova York, 27 (UTB) — Durante os festejos de Natal registraram-se nos Estados Unidos nada menos de trezentas mortes causadas pelo intenso frio reinante principalmente nos Estados do norte.

A SITUAÇÃO EM CUBA

O governo e os coupons do emprestimo do Chase Bank

Havana, 27 (Havas) — O presidente Ramon Grau reaffirmou ao director do Chase National Bank a intenção do actual governo cubano, de não resgatar os coupons do emprestimo de vinte milhões de dollares feito por esse estabelecimento de credito ao governo Machado, para execução de obras publicas. O presidente declarou tratar-se de uma operação illegitima porque fôra realizada sem o consentimento do povo cubano.

Havana, 27 (Havas) — Em rodas geralmente bem informadas assegura-se que o Partido Radical vae ser representado no seio do gabinete cubano pelo sr. Armando Rodda.

O sr. De La Torre, leader radical, mostra-se pessimista quanto á organização do gabinete e declara que só com uma remodelação completa do ministerio poderá ser restaurada a paz.

Havana, 27 (Havas) — Informações de ultima hora precisam que foi de mais de 600 o numero de prisioneiros politicos postos em liberdade por occasião das festas de Natal.

Telegramma de Miami annuncia a chegada áquella cidade do ministro do Uruguay nesta capital sr. Medina que, ao desembarcar, declarára não haver perdido a esperança de que se chegasse a um compromisso entre os differentes partidos politicos cubanos.

Havana, 27 (Havas) — Annuncia-se que o presidente Ramon Grau assignará ainda esta semana decreto fixando as quotas de immigração.

Adeanta-se que, para a Hespanha, será reservada a quota annual dos immigrantes.

Nova York, 27 (Havas) — Communicam de Havana á Associated Press que o sr. Benjamin Fernandez de Medina, ministro do Uruguay, cujos esforços para resolver os problemas cubanos não deram resultado, partiu de avião para Miami.

O objectivo da viagem do ministro era completamente desconhecido.

Washington, 27 (UTB) — Já de ha tres dias que se vem affirmando, em telegrammas recebidos de Madrid pela imprensa desta capital e de Nova York, que o cruzador hespanhol "Jaime I", ora estacionado no porto militar de El Ferrol, estava se preparando para seguir para Havana, afim de amparar ali os interesses dos subditos hespanhoes residentes na capital cubana.

Hontem, um jornalista americano que se acha em Madrid obteve do sr. Pita Romero, ministro do Exterior do governo hespanhol, um desmentido formal a taes versões, ao passo que novos despachos procedentes de El Ferrol confirmam que aquelle cruzador está sendo activamente preparado para alguma missão de alta importancia, ou para alguma viagem longa.

Nos circulos do Departamento de Estado, entretanto, taes noticias não despertam nenhum interesse, nem encontram qualquer repercussão, visto ser ponto de vista adoptado por aquelle Departamento que não ha motivo algum que impeça a Hespanha, ou qualquer outra nação, européa ou não, use desse recurso natural de defesa dos interesses de seus nacionaes, citando-se mesmo varios precedentes recentes, inclusive o da Inglaterra, que enviou um de seus cruzadores a Nicaragua, para defender ali os interesses britannicos, no periodo agitado por que passou aquella Republica centro-americana, e justamente quando os Estados Unidos estavam mantendo, perante a alteração de ordem ali verificada, uma attitude muito mais activa do que ora se verifica em Cuba.

COM OS OLHOS VOLTADOS PARA O BRASIL

Os votos de Anno Novo de Raul Roulien

Do artista patricio, Raul Roulien, recebemos do Hollywood, o seguinte telegramma:

"Com os olhos voltados para o meu querido Brasil, saúdo, com os votos de feliz anno novo, a imprensa, o publico e os queridos collegas brasileiros."

Concluido o summario de um estellionatario

Ficou terminado, hontem, no juizo da 3ª vara de Nictheroy, o summario crime a que responde Hamilton Zanoide de Moraes, domiciliado nesta capital, á rua Abilio n. 62, casa VIII, denunciado pelo promotor publico, dr. Melchiades Picanço, como incurso no art. 338, n. 5, da Consolidação das Leis Penaes.

Hamilton foi processado pela 1ª delegacia auxiliar da policia fluminense, em virtude de queixa contra elle dada, em 10 de agosto do anno passado, pela sra. Francisca de Oliveira Moraes, viuva do tio do accusado, o primeiro tenente intendente reformado, do Exercito Nacional, Miguel Minervino de Moraes.

Allegou a queixosa que o accusado, abusando do estado de enfermidade do seu fallecido esposo, como seu procurador, celebrára transacções que oneraram o seu patrimonio em quantia que estima em 40:437$000.

O accusado requereu o prazo da lei, para apresentação de documentos.

SERÃO EXCLUIDOS POR NOCIVOS A' DISCIPLINA

Um boletim do commando da 3ª região militar

Porto Alegre, 27 (Havas) — O commando da 3ª região militar publica o seguinte no seu boletim:

"Tendo se verificado ultimamente que grande numero de praças do 14º regimento de cavallaria independente procura raptar menores com o intuito de desarranchar, utilizando assim esse meio indigno e condemnavel de burlar a lei e as disposições regulamentares, as quaes não autorizam os commandantes de unidades a excluir as referidas praças como meio de evitar semelhante abuso, consulta o commandante daquelle corpo como proceder em taes casos.

Em solução declarou o commandante da região que fica o commandante autorizado a excluir por nocivas á disciplina as praças que assim procederem."

COM O COMMERCIO DE LIQUIDOS E COMESTIVEIS

Uma intimação que vae ser feita pela Prefeitura

O director da Secretaria do Gabinete do prefeito baixou hontem a seguinte circular aos delegados fiscaes:

"Tendo em vista a solução dada pelo sr. interventor federal á consulta formulada, em officio n. 119, de 1 de janeiro ultimo, pelo sr. delegado fiscal da 1ª circumscripção, communico-vos que o desconto de que trata o paragrapho 3º do art. 123 da Receita, não incide sobre o addicional do alcool (art. 124) que é devido por inteiro, como se desconto não tivesse havido no fixo e proporcional.

Os estabelecimentos de liquidos e comestiveis que, nas condições previstas pelo paragrapho 3º do art. 123, hajam beneficiado do descontos, inclusive sobre o addicional do alcool, deverão ser intimados a pagar differença resultante deste desconto, o que vos recommendo, seja feito antes de findo o corrente exercicio."

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO DE MINISTROS DA FRANÇA

As varias questões que foram abordadas

Paris, 27 (Havas) — O Conselho de Ministros esteve reunido á tarde no Elyseu sob a presidencia do sr. Albert Lebrun.

O sr. Camille Chautemps evocou a catastrophe de Lagny e prestou homenagem ás victimas.

O sr. Paganon, ministro das Obras Publicas, deu conta do inquerito administrativo em andamento e declarou que apresentaria futuramente propostas tendentes á procura de melhores systemas de segurança para as estradas de ferro.

O sr. Marchandeau, ministro do Orçamento, submetteu ao Conselho, que as approvou, as medidas a ser adoptadas para execução da lei de reergulmento financeiro.

O Conselho autorizou o sr. Paganon a preparar um projecto de lei sobre a taxa de extracção da hulha em França.

O ministro do Commercio deu a conhecer que os governos francez e britannico haviam concordado sobre a realização, o mais breve possivel, de conversações para melhoria das relações commerciaes entre os dois paizes. Essas conversações serão facilitadas, adeantou, pela decisão do governo francez, de supprimir a partir de 1º de janeiro de 1934 a sobretaxa de 15 % *ad valorem* sobre as mercadorias britannicas. O Parlamento tem já em mãos o projecto de lei permittindo a reducção a 2 % da taxa de importação. O governo francez garantiu ainda ao governo inglez que agiria no sentido de conseguir a approvação do projecto.

O sr. Paul Concour expoz em seguida as informações colhidas sobre a questão do desarmamento e apresentou ao Conselho as linhas geraes do memorandum que pretende enviar ao embaixador da França em Berlim, as quaes tiveram approvação.

EM PORTO ALEGRE O JOGO VAE SER COMBATIDO

Mas parece que se cogita de sua regulamentação

Porto Alegre, 27 (Havas) — A partir do dia 2 de janeiro, o governo do Estado não mais permittirá o funccionamento das casas de jogo installadas em diversos pontos da cidade, devendo as mesmas serem fechadas até aquelle dia.

Futuramente, a reabertura de qualquer casa de jogo sómente será permittida depois de regulamentado o jogo, o que será feito por decreto. Então a concessão a taes estabelecimentos será dada só para pontos afastados da cidade.

Congresso de Identificação e Medicina Legal

Designado pelo interventor fluminense, commandante Ary Parreiras, representará o Estado do Rio, no Congresso de Identificação e Medicina Legal, que se reunirá nesta capital, em abril do anno proximo, o dr. Faria Junior, director do Instituto Medico Legal da Policia do Estado do Rio de Janeiro.

A morte de Chaby

(Continuação da 1.ª pag.)

calidade e de Sintra, que, sabendo da ida ali do grande actor, não queria perder a occasião de o ouvir.

Foi um verdadeiro dia de romaria. O barrachão encheu-se. A casa estava á cunha. Toda a gente tinha ido ali attraida pela fama do Chaby. Chaby enchia o cartaz. Quando o eminente comediante entrou, toda a assistencia se ergueu e o victoriou com palmas e vivas.

Foi um momento impressionante, que profundamente commoveu Chaby Pinheiro. Sensibilizado com tamanha prova de admiração dada pelo povo humilde daquella aldeia, o grande actor não se conteve e chorou.

A festa proseguiu no meio do intenso enthusiasmo. Houve fado, baile, musica e uma comedia num acto desempenhada por amadores.

Em certa altura o actor Francisco Sampaio, que tambem collaborou na sympathica festa, annunciou que chegára o momento de Chaby Pinheiro recitar. E proferiu sobre o mestre algumas sentidas e justas palavras de admiração pelo seu talento genial e de respeito pela sua obra de mestre da Arte Dramatica. Então, foi o delirio. A assistencia, commovida com as palavras de Francisco Sampaio, vibrou de enthusiasmo, dispensando a Chaby uma quente e prolongada ovação, uma destas ovações sinceras e ardentes, que só o povo sabe dar e que os grandes artistas tanto apreciam. Chaby Pinheiro queria agradecer, mas não teve forças para tanto. Com a voz embargada pelas lagrimas, não conseguiu dizer nada. Sentiu-se muito mal e as palavras eram já um pouco inintelligiveis. Foi levado para casa profundamente abatido, muito somnolento, não falando, ou falando de pouco. Tinha sido a ultima ovação dispensada ao grande actor. Quatro dias depois, Chaby expirava, serenamente, victimado por um hemorrhagia cerebral, nos braços de sua esposa.

O funeral do eminente artista constituiu uma profunda e imponentissima manifestação de pezar a que se associaram milhares de pessoas. Chaby Pinheiro era querido de todos. O seu funeral atravessou, no meio do maior respeito, Lisboa de lés a lés, parando em frente de alguns theatros, onde o grande actor trabalhou.

Transcrevemos a seguir a seguinte anecdota de Angela Pinto, escripta por Chaby Pinheiro e passada no Brasil, paiz que os dois fallecidos artistas tanto admiravam e queriam:

"Foi no Brasil, numa "tournée", a "tournée" Angela-Chaby, das mais brilhantes e saudosas que companhias de comedia por lá têm feito.

A "troupe", muito bem organizada, era composta por elementos do antigo D. Amelia; o repertorio, pelas peças de maior successo. Celestino, o empresario, incluira a "Primerose", que alcançára entre nós, como em França, um exito estrondoso.

A peça não nos interessava, porque não tinha papel para Angela e não havia na "troupe" quem fizesse a protagonista.

Chegados ao Rio, o Celestino exige-a para a segunda semana de exploração.

— A segunda peça, sem a Angela?! — arrisquei eu.

— Como sem a Angela? A Angela vae ao papel da condessa de Sermaise, tu vaes ao Cardeal e a Judith faz a Primerose.

Entrou a peça em ensaios, mas todos contavam com o fiasco.

Felizmente, os papeis secundarios estavam nas mãos dos criadores; eu não tinha que me preoccupar com o conjunto, mas os seus interpretes eram os primeiros a recear o confronto dos papeis principaes!

Os ensaios correram numa atmosphera de desconfiança!

Na data marcada, lá fomos! O Celestino era implacavel nestas coisas!

Só Deus sabe como eu entrei em scena!

Pois não é que a peça alcançou um exito estrondoso?

O conjunto era magnifico!

A Judith de Mello lá se defendeu, o papel é tão bonito...

Minha mulher teve, na Donata, uma interpretação muito pessoal, que muito valorizou o conjunto; o meu cardeal marcou. A representação, em geral, tinha um tom mais leve do que o que lhe deram em Lisboa; levava menos 40 minutos a representar!

A Angela é que não se tomava a sério na dama central! Era a primeira a achincalhar-se na condessa de Sermaise!

Levou o papel de chacota desde os ensaios, persuadida de que caminhavamos para um fiasco, e de chacota a foi levando nas primeiras representações!

As enchentes succediam-se!

O Celestino conhecia bem o seu publico; sabia que as grandes peças para o Rio são as comedias alegres e sadias e as altas comedias sentimentaes, que falam ao coração das mulheres!

Ao terminar a quarta ou quinta representação, fui ao camarim da Angela e disse-lhe: — "Enganámo-nos! O Celestino tinha razão! Foi só esta a peça da temporada!

"Não tens remedio senão metter-te a sério na pelle da condessa. Tem paciencia".

Ella encarou-me com aquelle ar agaiatado, e retorquiu:

— Tem de ser?!

— Que remedio, filha, é o teu, é o nosso interesse.

— Está bem! Amanhã cá estará a condessa.

E lá estava, e lá esteve até á ultima representação, fina, espirituosa, duma elegancia sobria e discreta, ella, a Angela da Severa e da Lagartixa, a encantadora condessa de Sermaise!

Que saudades!"

Reducção dos vencimentos do funccionalismo maranhense

Recebemos o seguinte telegramma:

"*São Luiz*, 27 — Tenho a honra de communicar a essa illustrada redacção, que a União dos Funccionarios Publicos acaba de telegraphar ao interventor Martins de Almeida, actualmente no Rio de Janeiro, nos seguintes termos: "Funccionarios publicos federaes, estaduaes e municipaes, em grande reunião agora realizada na séde da União, tomaram a iniciativa de dirigir um appello a v. ex. afim de evitar córtes previstos nos orçamentos do Estado e deste municipio no exercicio vindouro. Dependendo de v. ex., na qualidade de interventor no Estado, a unica solução para o caso. Esperam, confiantes no seu espirito de justiça, seja evitada a ameaça prejudicial á estabilidade de classe e á situação angustiosa de suas familias, já aggravada pelo encarecimento actual da vida. Os maiores postulados da revolução que v. ex. abnegadamente defende, apoiado pelo funccionalismo foram sempre contrarios a medidas de desprestigio da classe, pelo que depositam nas mãos de v. ex. solução favoravel de tão justa causa. — *Jansen Tavares*, presidente."

DESAPPARECEU UMA DAS FIGURAS CENTRAES DA REVOLUÇÃO RUSSA

Lunatcharski falleceu hontem em Menton

O sr. Lunatcharski

Paris, 27 (Havas) — Telegramma de Menton annuncia o fallecimento, depois de longa enfermidade, do antigo commissario da Instrucção dos Soviets sr. Lunatcharski.

N. da R. — Entre os principaes *leaders* do partido, que, sob a suprema *leaderança* de Lenin e Trotski, implantou o regimen sovietico no antigo imperio dos tzares, Anatole Lunatcharski é, certamente, um dos que mais focalizaram sobre a sua personalidade e a sua actuação as attenções do mundo inteiro, sobretudo, durante o primeiro decennio da nova ordem de coisas estabelecida na Russia. E' que a Lunatcharski coube a tarefa de dirigir a realização e a consolidação do regimen sovietico no dominio da ordem cultural e educacional, isto é, no dominio em que mais ardua e difficil é a execução de um programma em violento e profundissimo antagonismo com as tradições e costumes predominantes. O commissario Lunatcharski emprehendeu e executou um vasto plano de reforma educacional e cultural, que, qualquer que seja a opinião que se possa ter em relação ás suas finalidades politicas e sociaes, impressiona pelas suas proporções e pela audacia de sua concepção e de sua realização. Dahi o interesse despertado em todos os centros de renovação pedagogica, como os Estados Unidos e a Suissa, pela obra de Lunatcharski, cujo conhecimento varios dos maiores pedagogos e educacionistas da actualidade julgam indispensavel, por constituir a mais vasta experiencia pedagogica até hoje levada a effeito.

Ao contrario de Lenin, de Trotski, de Stalin e de outros chefes bolchevistas, personalidades monolithicas inteiramente orientadas para a acção revolucionaria, Lunatcharski era, sobretudo, um meditativo, dotado de fina sensibilidade artistica e profundamente interessado pelas questões de puro interesse especulativo. Dahi as suas tendencias para o idealismo philosophico, que, por vezes, attrairam sobre elle as criticas impiedosas de Lenin, sempre preoccupado em destruir qualquer heresia, por minima que fosse, que pudesse contrariar os principios do materialismo historico. Em 1917, ao assistir certas depredações de obras de arte pela soldadesca ignorante, Lunatcharski chorava de desespero, expondo-se aos sarcasmos de Trotski que dizia não ter importancia a destruição de alguns quadros e vasos, quando se tratava de construir uma sociedade nova...

Após varios annos de intenso trabalho á frente do seu commissariado, Lunatcharski foi forçado a tomar repouso, por achar-se num verdadeiro estado de esgotamento. Após algum tempo de descanso, aliás consagrado a trabalhos literarios, foi Lunatcharski escolhido pelo governo sovietico para ser o primeiro embaixador da U. R. S. S. em Madrid. Não póde, entretanto, desempenhar, effectivamente, essa funcção diplomatica em vista de seu precario estado de saude. Com a sua morte, occorrida hontem, desapparece, por conseguinte, uma das figuras primaciaes da revolução bolchevista.

A construcção do porto de Fortaleza

O chefe do governo provisorio recebeu os telegrammas abaixo:

"*Fortaleza*, 25 — Dr. Getulio Vargas, dd. chefe do governo provisorio — Rio — O interventor capitão Carneiro de Mendonça, chegado hontem, foi portador da confirmação alviçareira de haver sido concedida ao Estado a autorização para realizar a construcção do porto de Fortaleza, mediante entrega da renda de 2 % ouro, arrecadada em nossa Alfandega. Esta nova e eloquente reaffirmação dos patrioticos propositos sinceramente manifestados e realizados pelo governo de v. ex., em relação ao nosso querido Estado, deixará gravado no coração dos cearenses o feliz Natal de 1933, registro que vem transformar em realidade uma das suas duas maiores e mais remotas aspirações. Em nome do commercio do Ceará, a Associação Commercial cumpre o gratissimo dever de testemunhar a v. ex. sua profunda gratidão, formulando votos por que o novo anno lhe seja ainda de maior brilhantismo para seu governo e plena felicidade pessoal. Respeitosas saudações. — *Finza Pequeno*, vice-presidente em exercicio."

"*Fortaleza*, 25 — Ex. sr. dr. Getulio Vargas — Rio — O Centro dos Importadores, genuino representante do commercio importador, congratula-se com v. ex. pela assignatura dos decretos de approvação projecto do porto de Fortaleza e pela concessão ao Estado, tornando assim feliz realidade a velha aspiração cearense. Aproveitando o ensejo, desejamos a v. ex. boas festas, fazendo votos de felicidade no anno novo. Cordiaes saudações. — *Alves Teixeira*, presidente. *Francisco Perdigão*, secretario."

Decretada a prisão de um liquidatario

O juiz de direito da 1ª vara civel de Nictheroy, dr. Oldemar Pacheco, decretou, hontem, a prisão de Frederico Pinho, liquidatario da fallencia da firma commercial H. C. Borges, por não ter prestado as suas contas, dentro do prazo legal.

A referida prisão foi decretada por 60 dias, tendo sido officiado ao chefe de policia fluminense, solicitando providencias para a captura do liquidatario acima nomeado.

A SITUAÇÃO POLITICA

O SR. ANTONIO CARLOS DIZ QUE NÃO FEZ NENHUMA DECLARAÇÃO SOBRE A PRESIDENCIA DA CONSTITUINTE

Uma indicação para evitar os discursos estranhos á materia constitucional

A RENUNCIA DO SR. ASSIS BRASIL

O sr. Antonio Carlos declarou-nos, hontem, não ter feito nenhuma declaração a jornaes sobre assumptos relativos á presidencia da Constituinte, não havendo concedido entrevista de nenhuma especie sobre tal assumpto.

O SR. MACIEL ESTA' COM SAUDADES, MAS NÃO VAE AGORA AO SUL

Falámos, hontem, ligeiramente, com o ministro da Justiça, quando elle se retirava do seu gabinete, á noitinha, depois de ter despachado todo o expediente.

— E' verdade que vae agora revêr os seus "pagos"?

O sr. Maciel sorriu, e, passando a mão pela cabeça, respondeu:

— Não, infelizmente não é verdade. Já estou aqui ha mais de um anno e ainda não pôde dar um passeio até lá. A saudade que tenho é grande, mas o facto é que não me é permittido arredar o pé daqui neste momento.

— E quanto á ida do sr. Oswaldo Aranha, é verdadeira?

— Sinceramente, não sei. Tenho estado com o Oswaldo, porém elle não me disse absolutamente nada a tal respeito.

O SR. ASSIS BRASIL NÃO VOLTARA' MAIS PARA A CONSTITUINTE

O sr. Assis Brasil fez hontem um discurso na Constituinte despedindo-se — como elle mesmo o disse — da vida publica.

O velho politico sul-riograndense embarca, hoje, pelo "Neptunia", com destino á sua terra e não mais voltará a tomar parte nos trabalhos da Constituinte. Está disposto a renunciar o mandato, dependendo isso ainda das combinações politicas que fará logo depois de sua chegada ao Rio Grande.

O sr. Assis Brasil quer que venha para o seu logar um libertador, sr. Gonçalves Vianna, que é o terceiro supplente da Frente Unica, tornando-se necessario, portanto, que os dois primeiros supplentes, srs. Sergio de Oliveira e Oswaldo Vergara, renunciem tambem os direitos que têm á vaga que se der na representação eleita sob aquella legenda.

UMA INDICAÇÃO PARA ACABAR COM OS DISCURSOS EXTRANHOS A' MATERIA CONSTITUCIONAL

Será apresentada, hoje, á mesa da Constituinte, uma indicação estabelecendo que todos os assumptos constitucionaes terão preferencia.

Essa indicação, producto de um entendimento entre todos os *leaders*, visa acabar com os debates estereis naquella Assembléa e, como tem mais de cincoenta assignaturas, nos termos do regimento não soffrerá discussão, emprestando-lhe esse facto um certo sabor de indicação "rôlha", para usar um termo muito conhecido no extincto Congresso Nacional...

O "LEADER" GAUCHO VAE AO SUL

A bancada gaúcha da Constituinte offerece, hoje, ao meio dia, um almoço intimo ao seu *leader*, sr. Augusto Simões Lopes, que hoje mesmo embarca para o Rio Grande, no "Neptunia", devendo regressar o mais breve possivel.

O INICIO DO PRAZO PARA A COMMISSÃO CONSTITUCIONAL DAR PARECER

Tendo o "Diario da Assembléa" concluido a publicação das 1.244 emendas apresentadas ao ante-projecto de Constituição, a mesa declarará hoje iniciado o prazo de 30 dias, para a commissão constitucional apresentar parecer sobre o ante-projecto e emendas em 1ª discussão.

A secretaria da commissão está organizando avulsos dessas emendas, de accordo com as materias distribuidas a cada grupo de relatores. Entretanto, muitos relatores já estão estudando os seus capitulos, de accordo com o recorte das emendas, feito pela propria secretaria.

A INTERVENTORIA DO CEARA'

Como se sabe, o interventor do Ceará, capitão Carneiro de Mendonça, está resolvido a deixar aquelle cargo. Já scientificou ao chefe do governo da sua deliberação. O sr. Getulio Vargas não queria conformar-se com a resolução do brioso militar, mas teve que ceder deante das razões apresentadas, entregando, então, o caso ao sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, para controlar as negociações respectivas.

O sr. Antunes Maciel andou tratando da questão alguns dias. Vendo, porém, as coisas mal paradas, combinou em entregar o assumpto ao sr. Juarez Tavora.

O sr. Juarez acceitou a incumbencia e está cozinhando a solução do problema, parecendo que o seu irmão, deputado Fernandes Tavora, acabará levando a melhor na questão...

O INTERVENTOR NA PARAHYBA E' ESPERADO

E' esperado por esses dias o interventor na Parahyba, sr. Gratuliano de Britto. Vem tratar de assumptos de administração, junto ao chefe do governo.

O CHEFE DA CASA MILITAR NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O general Pantaleão Pessôa, chefe da Casa Militar do presidente Getulio Vargas, esteve hontem á tarde no Ministerio da Viação, conferenciando com o ministro José Americo.

O APOIO DA MAIORIA DA BANCADA DO PIAUHY

A maioria da bancada do Piauhy na Constituinte declarou-nos, hontem, que dá o seu integral apoio a carta publicada nesta folha pelo sr. Victorino Freire.

APRESENTADOS AO NOVO INTERVENTOR MINEIRO

Bello Horizonte, 27 (Havas) — Os commandantes de unidades da Força Publica e chefes de serviços da mesma corporação, acompanhados do commandante geral e do secretario do Interior, foram hoje apresentados ao interventor Valladares Ribeiro.

O secretario do Interior iniciou hoje as suas visitas aos quarteis de unidades e serviços da Força Publica installados nesta capital.

CONFERENCIOU COM O CHEFE DO GOVERNO O "LEADER" DA MAIORIA

Conferenciou com o chefe do governo provisorio, hontem, no palacio do Cattete, o ministro Oswaldo Aranha, "leader" da maioria na Assembléa Constituinte.

RECEBIDO PELO CHEFE DO GOVERNO O DEPUTADO ASSIS BRASIL

Esteve, hontem, no palacio do Cattete, tendo sido recebido pelo chefe do governo provisorio, o deputado á Assembléa Nacional Constituinte sr. Assis Brasil.

REASSUMIU O CARGO O INTERVENTOR NO CEARA'

O chefe do governo provisorio recebeu do interventor federal no Ceará o seguinte telegramma:

"Fortaleza, 26 — Presidente Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Tenho a honra de communicar a v. ex. que nesta data reassumi o cargo de interventor federal neste Estado. Saudações. — Carneiro de Mendonça."

SERÃO CONVOCADOS OS DIRECTORIOS REGIONAES DO PARTIDO PROGRESSISTA?

Bello Horizonte, 27 (Do correspondente) — Annuncia-se que, de accordo com a suggestão approvada pela ultima reunião da bancada progressista, deve reunir-se em breve, nesta capital, a commissão executiva, afim de resolver sobre a situação creada pelos que divergiram da escolha do interventor mineiro. E' opportuno accentuar que está prestes a expirar o mandato da commissão executiva eleita no principio deste anno e, sendo assim, seria plausivel convocar os directorios municipaes que, de conformidade com os estatutos, poderiam deliberar soberanamente sobre a crise que se verifica. Consta que ha idéa de convocar os directorios.

O AMBIENTE EM TORNO DO NOVO GOVERNO MINEIRO

Bello Horizonte, 27 (Do correspondente) — Com a composição do secretariado e escolha dos demais auxiliares do governo, estabeleceu-se rapidamente um ambiente de sympathia e confiança em torno da interventoria do Estado.

O elemento popular e classes conservadoras se mostram francamente bem impressionados com os primeiros actos do novo governo e nestas condições se despreoccupam por inteiro de questões politicas, tendo cessado a excitação em que se mantinha a opinião publica. A unica impressão que ainda subsiste sobre a situação politica é de que não se aggrave o dissidio da bancada mineira, pois é unanime a condemnação de qualquer tentativa de perturbação da paz que actualmente reina em Minas e cuja duração se impõe nesta época de graves difficuldades de ordem economica e financeira.

O REGRESSO DE UM EXILADO POLITICO

Recife, 27 (Havas) — A bordo do "Almirante Alexandrino" regressa ao Rio o exilado politico coronel José Joaquim de Andrade.

OS CONSTITUINTES PARANAENSES E A INTERVENTORIA NO ESTADO

De Ponta Grossa recebemos este telegramma:

"Como membros componentes do directorio do Partido Social Democratico nesta cidade e por motivo da campanha impatriotica movida contra o interventor Manoel Ribas, solicitamos aos deputados Antonio Jorge Machado Lima e Idalio Sardenberg que renunciem seus cargos na representação paranaense, visto que, pelo seu procedimento incorrecto, não merecem mais a confiança dos eleitores da capital civica do Paraná. — Jorge Becher, João Raguneti, Ernesto da Silveira, Bufara Joanino Sabatela, Vicente Motti, Javert Fonseca, João Buss, Dias Decracia, Oswaldo Paula Ferreira e Nestor Dedhaudt."

A mais velha versão grega do Antigo e do Novo Testamento

Londres, 27 (UTB) — Foi entregue pela delegação commercial sovietica a Sir George Cook, zelador do Museu Britannico, o precioso exemplar do "Codex Sinaiticus", adquirido pelo governo britannico e que é a versão grega mais antiga que se conhece do Antigo e do Novo Testamento.

O Corpo de Fuzileiros Navaes dos Estados Unidos

Washington, 27 (UTB) — Em relatorio que apresentou ao sr. Swanson, secretario da Marinha, o general Fuller, commandante em chefe do Corpo de Fuzileiros Navaes, recommendou o immediato augmento do effectivo dessa corporação de 15.000 para 17.000 homens, visto que o effectivo actual não permitte que aquelle Corpo possa cooperar como deve para a defesa nacional.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno... 70$000
Semestre... 40$000

EXTERIOR

Annual... 150$000
Semestral... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis... $300
Domingos... $400
Numeros atrazados... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES: Director, 2-3446; secretario da redacção, 2-1152; redacção, 2-0698; gerencia, 2-3391. Succursal á Avenida Rio Branco, 119, esquina da rua do Ouvidor. Telephone 4-3396.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias nossos os nossos companheiros: Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Enrico Horta de Paula, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empreza Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Co., Empreza Commercial Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Barrera e Agencia Pettinati.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que somente está autorizado a receber os nossos contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

Passou a nosso agente autorizado o sr. JOAQUIM MORAES JUNIOR.

Ainda a lepra

Não se póde esconder a relevancia do assumpto. A recente Conferencia Pan-Americana manifestou-se com todo o carinho sobre o problema da lepra, e por estes braves dias, segundo está annunciado, teremos aqui no Rio um Congresso especialmente dedicado ao estudo da questão. E de passagem, alguns orgãos da nossa imprensa têm estranhado a attitude do governo, que tendo mandado o dr. Heraclides Souza Araujo percorrer varios Estados do paiz para fazer o censo dos leprosos e ditar os conselhos e as suggestões que taes estudos originassem, limitou-se, até hoje, a fazer com que o relatorio e os planos traçados por aquelle leprologo, sem dar um só, um unico passo util e pratico, como os interesses publicos instantemente o reclamam.

Em todos os paizes do mundo, a lepra anda agora em fóco. Raros os jornaes, mesmo os da imprensa leiga, que não trazem diariamente commentarios ou noticias sobre o mal de Hansen. Ainda ha poucos dias li no Deutsche Rio Zeitung um interessante artigo sobre as pesquisas do dr. Le Mee, que tendo estado longo tempo em Tahiti estudando o assumpto, trouxe para Paris uma contribuição de certo modo sensacional. O dr. Le Mee affirma, nada mais, nada menos, que a lepra não é contagiosa de homem para homem. Diz, mesmo, pittorescamente, aquelle scientista francez: "Nenhum receio tenho de dar as minhas mãos a um leproso". E diz que a tuberculose é muito mais perigosa, e bem assim a gripe, a escarlatina, a diphteria e outros males microbianos vulgares.

Nessas condições, seria absolutamente desnecessario o isolamento dos leprosos, sob o modo por que se faz hoje. Na demonstração da sua these, o dr. Le Mee cita o leprosario Orofora de Tahiti, onde se encontram internados duzentos leprosos, juntamente com outros homens sadios, sem que dessa promiscuidade resulte mal algum para os não doentes. Ella alude aos casos de mulheres casadas, que ahi vivem com seus maridos ha muitos annos, sem a mais perfeita vida conjugal, sem contrahirem a doença. Mais ainda — e isto é que parece profundamente revolucionario — verificou o dr. Le Mee que os recemnascidos nem apresentavam signaes do mal ao virem ao mundo, e nem se tornavam leprosos, creados naquelle meio, apesar de serem examinadas durante muito tempo, em Orofora, centena de creanças.

Essa affirmativa precisa de cuidadoso controle, porque, ao que se sabe, a lepra parece ser muito contagiosa (como todos os males infectuosos), exactamente para as creanças, sendo raros os casos de transmissão de adulto para adulto. Contaminado o infante, a doença fica latente longos annos no organismo, até que um dia se externa. E' o que se dá em geral com a tuberculose, que não passa de uma doença da infancia, curada nos lares insalubres, onde moram pessoas atacadas do mal.

Aliás, ha tanta semelhança nos dois bacillos, o de Koch e o de Hansen, que o proprio Le Mee resalta em suas observações o facto, muito conhecido, de que, mataveis os dos germens, é difficil a sua separação. Na clinica, todavia, se comportam differentemente os dois males: a tuberculose, via de regra, ataca preferentemente um orgão, ao passo que a morphéa se distribue em todo o organismo. E é facto tambem notorio que o bacillo leproso tem pouca vitalidade, se existem do corpo dos doentes.

Mas, a meu ver, o lado mais importante da communicação do dr. Le Mee reside no seguinte: verificou elle que o germen da lepra vem do solo, ao qual é devolvido pelos doentes. Não se contaminam as pessoas que andam descalças, nos logares onde habitam os doentes.

Ha alguns annos, Loces descobriu que a opilação ou ancylostomose, devida a um helmintha parasito do intestino, tinha entrada no corpo humano através da pelle. As larvas do helminthe estavam no solo, o seria pelo pé descalço que os moradores dos campos se contaminariam. A principio, houve duvidas sobre a verdade revelada por Looss. Mesmo, por que um professor Austregesilo, querendo demonstrar que Loss estava com a razão, fez experiencias in anima nobili, servindo de paciente o meu nobre collega Miguel Feitosa, que se sujeitou a ser friccionado com uma mistura contendo as larvas do ancylostomo, e ficou infestado pelo parasita, como o demonstraram positivamente as provas de laboratorio.

Le Mee affirma que é tambem pelo tegumento cutaneo que o bacillo de Hansen entra no corpo humano. Se se confirmar a descoberta, ahi teremos um meio facil de combater a lepra: aconselhar ou favorecer o uso de calçados a todas as pessoas que privem com leprosos ou vão residir em logares porventura anteriormente contaminados.

Seja como fôr, os estudos de Le Mee têm toda opportunidade e precisam ser controlados devidamente, pelo grande interesse delles na questão da lepra. Para que isolar o leproso, se elle não fôr habitualmente contagiante? Le Mee conclue que o genio transcivel, anti-social, que certos doentes de morphéa possuem, é o resultado da verdadeira perseguição que elles soffrem por parte das autoridades sanitarias. Estabelece-se uma especie de psychose, que os leva a attitudes de todo o sorte. Desde que são bem tratados, com carinho e humanidade, os leprosos não mais se revelam vingativos, nem máos.

Sempre pensei, sempre acreditei, que o problema da lepra só ha de ser resolvido curando o doente. Emquanto se fizer apenas o internamento forçado das victimas do mal, ellas hão de procurar fugir á autoridade publica, hão de esconder a doença exactamente quando a doença póde ser curavel... Nesse desespero, vendo que são tratados como criminosos, sem que tenham culpa de ser doentes, ganham um estado de espirito, como muito bem frizou Le Mee, que muito se approxima da loucura.

Floriano de Lemos

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas de 27 às 18 horas de 28:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estado do Sul — Tempo: instavel, com chuvas esparsas. Temperatura: estavel, salvo no Rio Grande do Sul, onde declinará ao correr do dia. Ventos: variaveis, rondando para o sul, no Rio Grande do Sul, com rajadas bastante frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 26 às 14 horas do dia 27):

O tempo decorreu ameaçador, durante todo o periodo, com chuvas fracas á tarde e pela madrugada. A temperatura foi estavel á tarde e ligeiras as variações de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 24°5 e minima 18°9 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24°2 e minima 18°6, respectivamente, ás 14 horas e ás 5 horas de 20 minutos. Os ventos predominaram de oeste, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 26 ás 9 horas do dia 27):

Zona Norte — Não é feita a synopse devido, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas, foi perturbado com chuvas, acompanhadas de trovoadas em Cabo Frio (onde houve ventos fortemente e Barra de Mathias. Hoje, ás 9 horas, era geralmente com chuvas. A temperatura sofreu ligeiro declinio. Os ventos foram variaveis.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo apresentou-se entre bom e instavel, com chuvas esparsas. Hoje, ás 9 horas, era bom, salvo em algumas localidades de São Paulo, onde ainda continuava instavel. A temperatura declinou ligeiramente. Os ventos foram variaveis, com predominio de sul.

Os debates da Constituinte

Mais de cincoenta deputados dispuzeram-se a apresentar, provavelmente hoje, uma indicação incorporando ao regimento da Constituinte um dispositivo que torne preferencial a qualquer outra, nos debates da Assembléa, a materia relativa á Constituição. São se comprehende que se cogite disso. Sem isso, aliás, não se passem de maneira diversa. Mas o facto é que se estão passando de modo differente do que deviam passar-se. O que vem acontecendo é que, na Assembléa, ha bem poucas vezes se chega a tratar a Constituinte de quase nada se tem levado senão frequentemente nos assumptos constitucionaes. Acontece, então, que os que desejam versar a materia da Constituição, como foi o caso, entre muitos, dos srs. Sampaio Corrêa e Assis Brasil, se vêm na contingencia de esperar uma vaga, admittindo-se, com a indicação, que se estabeleça a preferencia á da ordem da inscripção e não do negocio peculiar á Constituinte.

Certos oradores têm ido ao recurso que, primeiro, por não tratarem da Constituição; segundo, por darem aos seus discursos um tom nada condizente com a majestade e até com a respeitabilidade da Assembléa.

A medida que a indicação vae suggerir é, pois, digna do maior apoio, e desde logo daquelles que desejem realmente trabalhar e não apenas exhibir-se, ou boa ou má figura.

Mais 1 % em cima do contribuinte

Foi instituida pela Prefeitura a quota de saude.

Essa quota destina-se a auxiliar a manutenção dos serviços de assistencia medica dos serventuarios da Municipalidade e constitue o fundo patrimonial da Caixa de Assistencia Medico-Cirurgica dos Empregados Municipaes. Será uma taxa de 1 % sobre as importancias de pagamentos devidos á Prefeitura, exceptuados apenas os referentes aos impostos predial e territorial, as taxas sanitaria e de testada e a fóros. Tudo o mais será gravado com o referida quota, ainda, como se vê, do contribuinte.

Antigamente, era moda dizer que a capacidade tributaria do paiz estava esgotada. Agora, ou ninguem a quem isso é até onde chegará a capacidade tributaria da Prefeitura do Districto Federal. Os impostos e taxas municipaes já pagam ao gasto, ao inverso, ao pescoço e á garganta, já não esperam que alguem os julgue impossibilitados de supportar novos onus, mas que o poder municipal se sinta um dia sem imaginação para os crear.

Nada impede que, amanhã, firmada no exemplo, a União tambem improvise uma quota de qualquer coisa, sob o fundamento — seria melhor dizer logo sob o pretexto — de servir aos funccionarios federaes.

Note-se que, no caso de que nos occupamos, a quota de 1 % instituida pela Prefeitura não vae alimentar nenhum instituto de amparo permanente ao funccionario: destinar-se-á ao pagamento de serviços medicos eventuaes de uma sociedade cujos destinos, bem antes da creação da quota, foram logo ligados a um estabelecimento particular.

A reforma das collectorias

Entregue ao sr. Resende Silva, a reforma das collectorias federaes não teve mais andamento. Velho inimigo dos collectores e escrivães, age e reage contra elles. Acima desses odios está o interesse do serviço publico.

Naturalmente, isso mesmo lhe fará sentir o ministro da Fazenda, quando tiver conhecimento do modo por que se conduz, nesse caso.

Não é possivel que possa ser retardada a reforma de um regulamento com mais de 22 annos de existencia, regulamento que não satisfaz ás exigencias do serviço, porque o director da Receita é inimigo da classe que a reforma deve favorecer.

O sr. Oswaldo Aranha prometteu realizal-a, e por certo a fará.

A equiparação de vencimentos

O orçamento geral da Republica está sendo ultimado no Ministerio da Fazenda, sem que se fizesse até agora a equiparação dos vencimentos dos funccionarios publicos, cujos quadros nos diversos Ministerios não obedecem á logica administrativa. E' sabido que vemos no Ministerio da Agricultura os cargos technicos melhor remunerados do que os administrativos, e no Ministerio do Trabalho os cargos simplesmente burocraticos da Secretaria d mais e tambem melhores vencimentos do que outros, essencialmente technicos. Os vencimentos dos directores geraes variam de Ministerio a Ministerio. Os do Ministerio do Trabalho, por exemplo, vencem tres contos de réis.

O director geral da Saude Publica percebe cinco, o da Central do Brasil egualmente cinco, o do Departamento Nacional do Café, tambem cinco. Os do Ministerio da Agricultura, quatro. Os dos demais Ministerios, tres.

Essas injustiças desalentam os funccionarios e os esmorecem no zelo das funcções publicas.

Saneamento rural

Está nas mãos do ministro da Educação um memorial dos empregados do Saneamento Rural, pedindo que seus vencimentos sejam equiparados aos do Departamento Nacional de Saude Publica.

Obtivemos esse tratamento, mas que fazemos nós? No Rio Grande do Sul é cobrada a taxa bromatologica, que equivale a 300 réis por kilo de herva. Os productores pedem a sua suppressão, mostrando que o artigo não supporta esse gravame.

O caso mereceu a attenção do sr. Washington Pires, porque, emquanto os empregados do Departamento têm vencimentos compensadores, os do Saneamento recebem insufficiente remuneração, bastando referir que ganham, como trabalhadores, pouco mais de duzentos e cincoenta mil réis dezenas de moças que fazem o serviço de enfermeiras, com as responsabilidades a que todas se encontram sujeitas. Há guardas que percebem trezentos mil réis e trabalham nas secretarias, exercendo funcções de escripturarios e de escreventes que no Departamento são, pelo menos, pagos no dobro.

Os argumentos são irrespondiveis. E' de esperar que sejam attendidas as justas pretenções dos reclamantes; dahi a justiça da causa.

Imposto sobre os vendedores de jornaes!

Alguns prefeitos municipaes de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo, resolveram crear o imposto de licença para os vendedores de jornaes.

A idéa é absurda e injustificavel.

Geralmente a venda de jornaes e revistas, no interior, é pequena. O lucro é reduzido, não permitte a tributação.

Assim sempre se entendeu. Ultimamente, porém, o fisco de matto voltou-se para os pobres vendedores de jornaes e revistas, exigindo o imposto de licença, e o Estado, ás vezes, o do Instituto e profissão.

E' incrivel, mas é verdadeiro.

Num paiz em que 80 % da população é de analphabetos, essa medida é surprehendente.

Denuncia a um tempo o valor das autoridades e reverte a época.

A nossa exportação agricola

A nossa exportação de productos agricolas até 31 de outubro do corrente anno alcançou a 1.429.194 toneladas, no valor de 2.116.281 contos, ou £ 27.586.000, contra 1.230.992 toneladas, ou 1.946.493 contos e £ 27.753.000, em egual periodo do anno passado. Verificou-se, portanto, um augmento, em quantidade, de 198.202 toneladas, e no valor um augmento de 169.788 contos, com uma reducção de menos de £ 167.000.

Os augmentos verificaram-se nos seguintes artigos: algodão, mais 3.885 toneladas; assucar, mais 5.702 toneladas; borracha, mais 5.163 toneladas; cacáo, mais 7.548 toneladas; café, mais 2.502.000 saccas; cêra de carnauba, mais 268 toneladas; farinha de mandioca, mais 294 toneladas; laranjas, mais 507.184 caixas; fructas de mesa, mais 32.085 toneladas; fructos para oleos, mais 18.741 toneladas; e madeiras, mais 2.171 toneladas.

Houve reducções apenas nos seguintes: arroz, menos 9.242 toneladas; fumo, menos 4.275 toneladas; herva-matte, menos 17.325 toneladas; tortas, menos 3.234 toneladas; artigos diversos, menos 11.182 toneladas.

O valor médio de todos os productos agricolas caiu ainda mais este anno, com excepção apenas do algodão e da borracha, que apresentam pequena reacção.

O commercio do ouro

Entrou em vigor, desde a data da sua publicação, o decreto referente á compra e á venda do ouro. E' o que nelle se preceitua, embora se dê ao Banco do Brasil o encargo de organizar as instrucções necessarias á execução do respectivo decreto, instrucções que dependem de approvação do ministro da Fazenda.

Os dispositivos referentes ao assumpto, rigorosos na punição das infracções, não estão praticamente em vigor. Não só porque não foram approvadas as instrucções, como ainda por não existir o apparelho fiscal indispensavel á sua integral execução.

A direcção do Banco do Brasil iniciou a organização da regulamentação, convocando os interessados no commercio do ouro, para um entendimento. E o estudo prosegue, no desejo de concluir a regulamentação indispensavel ao decreto no mais breve espaço de tempo.

Todos são accordes em reconhecer a urgencia da execução integral da nova lei. Ainda não ha muito, foi publicada uma estatistica sobre a producção de ouro em Minas, calculados os seus fatores de mil kilos annuaes e o ouro evadido do Estado em quatro kilogrammos diarios. Representa isso a somma de 14.400 contos de ouro, annual! E só em Minas, quando até que Goyaz, o nosso ouro é contrabandeado, havendo varias organizações estrangeiras que se empenham na compra desse metal e sua saida criminosa do territorio brasileiro.

A regulamentação é, como se vê, da maior, da absoluta urgencia, mas deve ser tão efficiente e energica aqui como em Minas, no Maranhão, em Goyaz e no Oyapock.

Uma taxa injustificavel

A Argentina está dando execução aos tratados assignados ainda não ha muito nesta capital. Reduziu os direitos de entrada, que pesavam sobre artigos da producção brasileira, abriu mão de certas exigencias fiscaes que incidem sobre elle, desde que lh'o forneçam sem elvas ou misturas transformadoras da pureza da sua qualidade.

Obtivemos esse tratamento, mas que fazemos nós? No Rio Grande do Sul é cobrada a taxa bromatologica, que equivale a 300 réis por kilo de herva. Os productores pedem a sua suppressão, mostrando que o artigo não supporta esse gravame.

Entendem os interessados que essa suppressão é um dever de coherencia, pois ninguem comprehende que emquanto se comprende a suppressão de impostos fiscaes por parte do paiz comprador, nós mesmos, contra productos nossos...

Terão a satisfação de ser attendidos?

Mendicancia na cidade

A mendicancia, no Districto, assume proporções que devem, necessariamente, impressionar as autoridades incumbidas da sua repressão. Não ha mais um sitio por onde possa alguem occultar-se á nuvem de pedintes, que baixou sobre a cidade. Os mendigos entram por toda a parte, estendendo indifferentemente as mãos supplices aos que riem ou aos que soffrem. Procuram, muitas vezes, violentar a generosidade publica nas situações em que esta não póde manifestar-se.

As proprias pessoas que trabalham em recintos fechados não se livram dos mendigos, que, a pretexto de negocios urgentes, as procuram em occasiões menos opportunas.

E' lamentavel ainda que muitas mendigas appareçam na via publica, trazendo creanças mal vestidas e apparentemente doentias.

A reforma do ensino agronomico

A Directoria de Publicidade do Ministerio da Agricultura enviou-nos a seguinte nota:

"Sr. redactor. — Vosso topico, de hoje, sobre a reforma do Ensino Agronomico, não corresponde, nem de longe, á realidade, por isso que, primeiro, o projecto é um dos burocraticos da E. S. A. M. V. sendo para o em disponibilidade; segundo, quanto aos funccionarios, que toquem o affecto ou ao mesmo, nas novas escolas é uma grave injustiça feita, da parte, que pensam ser por todos, esses, preferido no decreto, não se cogita de aproveitar, não se pensa sendo porque por ser o referido pelo ser o ministro, que — e referido porque por aproveitar, senão e todos, referidos.

Outrosim, tomamos a liberdade de ponderar ser inteiramente destituida de fundamento a sua affirmação da que é a projectada, se teve em mira favorecer directa ou indirectamente a funccionarios deste Ministerio."

A morte de um volante chileno

Santiago do Chile, 27 (Havas) — Falleceu em Valparaiso o conhecido automobilista Rodolfo Gollo.

As emendas ao ante-projecto

Attingiram a 1.244 as emendas apresentadas ao ante-projecto de Constituição elaborado pela sub-commissão reunida no Itamaraty. Esse ante-projecto tem, apenas, 136 artigos, não incluindo as disposições transitorias, que são em numero de oito. Vê-se, pois, que os novos constituintes, pelo menos quasi todos, demonstraram o maior empenho e a mais viva solicitude em tambem collaborar no sentido do paiz se apparelhar de uma Carta Politica perfeita e acabada. Dahi, a soffreguidão no emendar, espremendo-se os cerebros e dando-se expansão ás intelligencias.

A obra, entretanto, não corresponde aos esforços empregados. Daquellas 1.244 emendas offerecidas ao plano officioso, um terço é material imprestavel. De si mesmo, o esboço já era defeituoso. Trazia os seus vicios de origem. A' parte um ou outro capitulo, como o referente á ordem economica, o trabalho da sub-commissão, que nelle se absorveu durante longos e longos mezes, se resentia de muita coisa mais propriamente de legislação ordinaria e até de regulamentação especial. A Assembléa, chamada a entregar as suas emendas na phase preparatoria que o seu Regimento Interno lhe concedeu, aggravou a situação, operando uma tarefa verdadeiramente confusa e dispersiva, por isso mesmo contraproducente e indesejavel. Abundaram os anceios regionaes, as expectativas locaes, não raro os surtos de individualismo que carregam no bojo idiosyncrasias, preconceitos e superstições, ás vezes interesses inconfessaveis.

Ora, uma Constituição — é o que está consagrado pela doutrina moderna — não é um reajustamento de tendencias, nem os seus postulados surgem como reflexo deste ou daquelle partido, desta ou daquella facção. Antes, é uma conquista de alta e pura civilização, inspirada em ideaes de justiça e liberdade, que se realiza tanto para os dias actuaes, como para attender ás necessidades futuras. E' fruto da visão do legislador amadurecido no saber, na experiencia e no patriotismo.

O presidente da chamada Commissão dos 26, que, de resto, são 25, com as suas responsabilidades de orientar os encargos dos relatores geraes dos diversos capitulos do ante-projecto emendado e remendado, nas suas considerações lidas perante os seus pares e que hontem divulgámos, observou muito bem que "se puzesse a votos proposição por proposição, advindas do plenario, só esse labor fragmentario, nada methodico, demandaria mezes e, no fim, daria um conglomerado amorpho, um monstro horaciano".

E' exacto, tanto mais quanto a alludida commissão não tem attribuições para seleccionar, o bom e proveitoso, eliminando, summariamente, o que, no seu criterio, se lhe afigure inutil ou prejudicial. Isso é da competencia exclusiva do plenario, ao qual, na época opportuna, a commissão devolverá todo o *stock*, o que fôr acceito e o que fôr recusado.

Accentuou o sr. Carlos Maximiliano, e é um reparo muito curioso, que certos capitulos importantes do ante-projecto, como o da fórma de governo, o da autonomia dos Estados e o da distribuição de rendas, foram os que menos cuidados lograram na phase das emendas, "ao passo, escreve o presidente, que sobem a centenas as suggestões sobre servidores da Justiça, empregados publicos e ordem economica e social". E o sr. Maximiliano accrescenta, sem occultar a sua tristeza: "Percebi, até, com indisfarçavel pezar, o reproduzir-se o velho systema de pedirem emendas em cauda de orçamento: interessados acotovelavam-se nos corredores, supplicando o amparo para suggestões de caracter pessoal."

Aqui, não é demais levarmos ao conhecimento da Assembléa um episodio bastante expressivo. Um juiz do mais alto tribunal local procurou um dos membros da commissão, a quem solicitou assignatura para uma emenda. Era um caso seu, do solicitante. O que elle pretendia era que o magistrado, em qualquer época que fosse posto em disponibilidade, ou fosse aposentado, contra a sua vontade, continuaria a ganhar todos os vencimentos como se em effectivo serviço da judicatura estivesse. E já tendo redigido a emenda, argumentou que precisava acautelar-se, pois o futuro era mais do que duvidoso.

O solicitado recusou-se. E o fez discreta e delicadamente. A medida talvez fosse justa; ficaria melhor, porém, numa lei commum de reforma judiciaria. Pois o juiz não esmoreceu; foi bater em outra porta. E conseguiu o que queria. A emenda lá está, mettida no alluvião.

Citamos o episodio, porque elle elucida muita coisa. Se um magistrado, com assento no mais elevado tribunal do fôro do Districto Federal, assim pleiteava, imagine-se o que não aconteceu com a maioria dos que frequentaram, ultimamente, os corredores do Palacio Tiradentes. Era natural que um terço das emendas fosse imprestavel.

A commissão constitucional ainda não adoptou, em definitivo, a norma de selecção.

Parece que o trabalho preliminar será o de filtrar todas as contribuições, separando-se o joio do trigo. E não será pouco. O plenario, depois, que decida como entender mais conveniente.

O essencial é que a Constituição, discutida e approvada, por um substitutivo, ou não, não seja a colcha de retalhos que se receia. Seja, antes de tudo, uma obra duradoura e em harmonia com as aspirações do povo brasileiro.

O preço da banha

Em menos de um mez, a banha subiu de preço 1$000 e 1$200 em lata de dois kilos. Essa alta é o resultado de mais um assalto premeditado, concertado entre os intermediarios. Provocada a alta pela reducção dos *stocks* aqui, retidas as partidas nos centros productores, a differença alcançada foi quintuplicada em pouco mais de quinze dias. E continuará a alta, se assim entenderem os ricaços, combinados para esse furto á bôlsa do consumidor, porque não temos acção administrativa capaz de aparar o golpe.

A Directoria do Abastecimento falhou aos seus objectivos, nos ultimos tempos. Transformaram-na numa repartição essencialmente burocratica, despendiosa e inutil, para onde se jogam como contratados os protegidos das influencias eleitoraes. Nem a responsabilidade da organização da tabella de preços lhe pesa hoje. E' obra dos interessados, numa commissão que ninguem sabe como trabalha, nem quando trabalha...

E para maior desplante, ainda se annuncia que essa tabella, que ainda assim valia como um freio para certos individuos inescrupulosos, vae desapparecer brevemente.

Viajar de graça...

Viajar por conta do Estado, com passes dados pelo governo...

Era esta uma delicia na Republica velha.

As delicias desta natureza são bem difficeis de extirpar. Veja-se, por exemplo, o que aconteceu nas vesperas do Natal. Nos nocturnos provenientes de São Paulo, eram numerosos os passageiros portadores de passes fornecidos pelo governo paulista. Foi notado, entre outros, o caso de um rapaz, nomeado havia apenas quatro dias official de gabinete de um dos secretarios do referido governo, que, além do passe, tinha á sua disposição dois leitos no Cruzeiro do Sul, emquanto varias pessoas deixaram de viajar no mesmo trem por falta de leitos.

CHEGOU A CAPRI O EMBAIXADOR INGLEZ EM ROMA

Capri, Ilha de Capri, 27 (UTB) — Em uma torpedeira da marinha de guerra italiana, posta a sua disposição pelo governo fascista, chegou a esta ilha Sir Eric Drummond, embaixador britannico junto ao Quirinal, que veiu visitar Sir John Simon, titular do "Foreign Office".

Nessa visita, segundo se affirma, teriam sido fixados os detalhes sobre a proxima entrevista entre aquelle estadista britannico e o sr. Mussolini, chefe do governo italiano.

VAE DESAPPARECER O MAIS ANTIGO JORNAL DA ALLEMANHA

Koenigsberg, Prussia Oriental, 27 (UTB) — O mais antigo jornal diario que se edita na Allemanha, o "Koenigsberger Hartungsche Zeitung", fundado em 1640, deixará de circular a partir de 1 de janeiro proximo, tendo seus editores annunciado que passam a concentrar seus esforços no desenvolvimento dos serviços jornalisticos do "Koenigsberg Tageblatt".

O que houve, hontem, na Assembléa Constituinte

FALOU O SR. ASSIS BRASIL, FAZENDO AS SUAS DESPEDIDAS DA VIDA PUBLICA

O sr. Accurcio Torres respondeu ao officio do ministro da Justiça sobre a censura á imprensa

A sessão da Assembléa Constituinte, hontem, foi longa, indo mesmo além das 6 horas da tarde.

O sr. Antonio Carlos deu inicio aos trabalhos com a presença inicial de 112 "paes da patria".

Sobre a acta, falou o sr. Buarque Nazareth, do Estado do Rio, declarando que havia dado um aparte, na sessão anterior, quando orava o sr. Cesar Tinoco, affirmando que não existia nenhuma questão operaria no seu Estado. Estivera á noite com o interventor Ary Parreiras, que lhe confirmou estar toda a terra fluminense em plena paz.

Era o que queria constasse da acta — terminou.

FALA O SR. COSTA FERNANDES SOBRE O ENSINO RELIGIOSO

Passando-se ao expediente, foi dada a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Costa Fernandes, que tratou do problema do ensino religioso.

Disse que nenhum homem bem intencionado podia negar o valor daquelle ensino na educação do homem, porque sua influencia se reflecte na formação da alma.

O orador disse que poderia mostrar a influencia maravilhosa que a religião catholica exerce sobre os espiritos, mas que, para não se afastar do seu objectivo principal, apenas referia o que se está passando no Japão, onde o sentimento do patriotismo attingiu o mais alto grão, pois justamente impressionado pelo desenvolvimento progressivo da immoralidade naquelle paiz, pela falta de disciplina mental das creanças, o ministro da Instrucção Publica fez um appello ao Visitador Apostolico de Tokio.

O orador mostrou que é impossivel afastar da consciencia a idéa de Deus, "porque se deixarmos na sombra, como disse o erudito padre Franca, o pensamento efficaz das sancções inevitaveis de além-tumulo, destruiremos irremediavelmente toda ordem moral".

Affirmou que o ensino leigo não póde ser considerado uma manifestação de respeito á liberdade de consciencia. Disse que o Estado deve respeitar os sentimentos religiosos das familias, mas que, estabelecendo a laicização do ensino, elle quebra essa mentalidade, pois favorece a corrente que se oppõe á christianização do povo, corrente irreligiosa, composta de indifferentes, de scepticos, de atheus, todos ligados no mesmo pensamento de guerra á religião de Christo. Affirmou que a laicização do ensino é uma demonstração de parcialidade.

Apreciou depois a materia sob o ponto de vista juridico, referindo-se, a seguir, aos paizes que adoptam o ensino religioso, tecendo rasgados elogios a Mussolini.

Insistindo sobre a neutralidade do Estado, disse que ella se não póde manifestar com a laicização do ensino, onde se vê uma projecção do socialismo no combate systematico á Egreja de Christo. Referiu, para apoiar a sua conclusão, os discursos proferidos por Bebel, no Parlamento allemão, e Jaurès, no Parlamento francez.

O orador estranhou a opposição ao ensino religioso feita pelos positivistas, quando Teixeira Mendes disia que "a educação é impossivel sem culto e sem religião qualquer" e lê o artigo daquelle positivista, publicado no "Jornal do Commercio" de 1904.

Diz que o ensino leigo é reclamado por uma minoria que se oppõe á propaganda das religiões positivas, mas é repellido pela maioria da população brasileira.

Citou a opinião do sr. Antonio Carlos, no seu discurso em Barbacena. Referiu a opinião de Ruy Barbosa e lê parte do discurso, proferido no Collegio Anchieta, pelo grande brasileiro.

Elogiou o decreto do governo provisorio de 30 de abril de 1931. Declarou que o facto da separação da Egreja do Estado, não é motivo para o ensino leigo, referindo o exemplo dos paizes da Europa, onde, apesar dessa separação, o ensino religioso é facultativo.

O orador terminou dizendo apoiar o artigo do ante-projecto que estabelece o ensino religioso facultativo, oppondo-se á approvação das emendas que prescrevem o ensino leigo.

O SR. ASSIS BRASIL FAZ O SEU DISCURSO DE DESPEDIDA

Depois do sr. Costa Fernandes, falou o sr. Assis Brasil. Começa dizendo terem as mesmas pessoas, a pedido das quaes occupára a tribuna ha poucos dias, insistido com elle para que continuasse nas suas considerações sobre assumptos constitucionaes, expondo ao paiz as suas idéas, quando mais não fosse, ao menos sobre pontos de vista geraes. Attendendo ás solicitações, de novo está na tribuna, abusando — diz — da paciencia dos seus collegas.

PARLAMENTARISMO E PRESIDENCIALISMO

Passa, então, a tratar do parlamentarismo e do presidencialismo declarando que não ha nenhum governo no mundo que se possa chamar de presidencialista ou parlamentarista. Continuando, mostra que o parlamentarismo é oriundo da Inglaterra e o presidencialismo da America do Norte. E o que se vê — prosegue — é que esses dois paizes criticam mutuamente o systema de governo existente em ambos.

O sr. Assis Brasil, acha que o Brasil não deve copiar de ninguem. Deve fazer coisa sua.

O Brasil tem 70 annos de negativismo parlamentar e 40 de negativismo presidencial. Devemos, portanto, fazer um systema original, nosso. E se isso não fôr possivel, que se continue no presidencialismo, dentro do qual o Brasil tanto progrediu. Exclama que o Brasil deve ter instituições originaes.

Passa a falar da Constituição de 1891, achando que se deve limar as suas arestas e quebrar a sua rigidez. Exemplificando, acha que se deve permittir o comparecimento dos ministros ao Congresso.

Proseguindo, diz entender que o Brasil deve ter um Ministerio, que é o governo collectivo, emquanto que o presidente da Republica é o governo unipessoal. Este tem que andar sempre de accordo com aquelle, tudo na conformidade da emenda que apresentou ao ante-projecto da Constituição. Explica longamente o systema que ideou, accentuando que o primeiro ministro deve ser o do Exterior.

Explica que não se trata de parlamentarismo, accrescentando que o parlamentarismo é a intromissão do governo no Parlamento e do Parlamento no governo, numa penetração mutua e constante.

No parlamentarismo, o governo é exercido pelo Parlamento e é o ministerio que legisla.

O sr. Assis Brasil historia o que se passa na Inglaterra, onde ha o parlamentarismo perfeito e diz que no Brasil seria impossivel fazer-se o que se faz na Inglaterra.

Passa a tratar do presidencialismo, dizendo que elle, bem praticado, tem todas as virtudes do parlamentarismo.

Nessa altura, faz uma digressão declarando que o Brasil não admittiria em nenhuma hypothese uma testa coroada. Temos que ser sempre — accrescenta — uma democracia da qual foi varrida, em definitivo, a monarchia.

O sr. Assis Brasil, volta a dizer que a Inglaterra é inimitavel e que o seu governo é um verdadeiro prodigio. Acha que é um ridiculo querer o Brasil imitar o governo parlamentarista inglez ou o presidencialismo americano. E repete: devemos fazer coisa nossa, brasileira.

Proseguindo, diz notar que ha na Assembléa uma grande boa vontade e que, por isso, acha que serão adoptados os principios que o orador propugna num seu livro publicado ha 40 annos.

O sr. Agamenon Magalhães dá varios apartes ao sr. Assis Brasil.

O sr. Assis Brasil, pacientemente responde aos apartes do deputado pernambucano, dando-lhe respostas claras, a ultima das quaes foi com referencia á responsabilidade dos ministros.

A ELEIÇÃO DO PRESIDENTE PELAS CAMARAS

O sr. Assis Brasil faz, depois, bellas referencias ao valor da opinião publica, que é a unica soberana nas democracias e passa a opinar sobre a escolha do presidente da Republica, que deve ser feita pelas Camaras, accrescentando que o unico valor do voto universal é escolher representantes e não governos.

O velho politico gaucho, senhor da tribuna vae illustrando a sua oração com a narrativa de factos occorridos em sua vida, dando um sabor especial ao seu discurso.

Argumenta fortemente contra a eleição do presidente da Republica pelo voto universal, relembrando os factos occorridos a tal respeito na Republica velha.

E' fervoroso adepto da eleição do presidente pelas Camaras, dizendo que isso não é eleição indirecta e que o eleito em nada fica preso aos eleitores. Accrescenta que a eleição do presidente pelas Camaras será uma das poucas coisas interessantes que a Constituinte tem a fazer, para evitar as agitações periodicas.

OS GOVERNADORES E PREFEITOS

Passa a tratar, finalmente, dos presidentes dos Estados, dizendo, desde logo, que elles devem ser chamados de governadores e não de presidentes, opinando contra a eleição dos mesmos pelo systema do voto universal.

Acha tambem que os prefeitos dos municipios não devem ser politicos e sim apenas administradores, a exemplo do que acontece no imperio britannico. E termina dizendo que o Brasil deve ter um grande governo no centro, accrescentando que deixa as idéas que acaba de expender como uma despedida da sua vida publica.

UM INTERESSANTE DISCURSO DO SR. SAMPAIO CORRÊA

Fala, em seguida, o sr. Sampaio Corrêa, para concluir o seu discurso iniciado no dia anterior. Começa pedindo desculpas pela ousadia de falar depois do sr. Assis Brasil, "leader".

Depois, acha que a bancada de imprensa não teve razão quando, noticiando o seu discurso de ante-hontem, disse que elle tinha falado com ironia.

A seguir, indaga se realmente o federalismo é uma das linhas mestras da Constituição de 1891. E responde que sim, de accordo com as declarações feitas já na Assembléa, em discursos pelos srs. João Simplicio, Alcantara Machado, Levi Carneiro, Hugo Napoleão e Homero Pires, representantes de todo o Brasil, de sul a norte.

E o orador lê a sua propria opinião favoravel á these, escripta e publicada antes da eleição de 3 de maio, accrescentando que, quem assim pensa, não póde concordar com os attentados do ante-projecto de Constituição contra á Federação.

O orador declara que não levava o seu federalismo ao ponto de sacrificar a União. Acha que á União deve caber tudo quanto diz respeito á Saude Publica, tudo quanto diz respeito a transportes, defesa militar, defesa economica, serviço de aviação e os serviços de utilidade publica como esgoto, abastecimento de agua, etc.

Declara-se, a seguir, partidario do systema bi-cameral, com restabelecimento do Senado. Trata, depois, do presidencialismo e do judiciarismo, perguntando se os revolucionarios de 22 e os politicos que a elles adheriram reclamavam contra a democracia.

Responde que não e a prova está em que o ante-projecto diz que adopta o regimen democratico.

Falou, em seguida, longamente, do judiciarismo nos Estados Unidos, mostrando que lá a Suprema Côrte não trata das questões de direito privado, o que se dá com a nossa, sobrecarregando de maneira extraordinaria o serviço da nossa Côrte Suprema, cuja ausencia de capacidade politica deturpou o regimen.

O sr. Sampaio lamenta que a nossa justiça não tenha sido apparelhada de maneira a ter a efficiencia que se póde esperar da sua capacidade.

Depois de outras considerações, todas muito interessantes e ouvidas com attenção pela Assembléa, diz que vae terminar, devido ao adeantado da hora, sem se referir ao presidencialismo, materia para um outro discurso. E conclue:

— Com ou sem federalismo, porém, o que é preciso é que façamos uma Constituição, dando, assim, desempenho ao mandato que nos foi conferido pelo povo.

O SR. ACCURCIO TORRES RESPONDE AO MINISTRO DA JUSTIÇA

Eram 5 1|2 da tarde. O presidente quer levantar a sessão, mas nota que ainda ha varios oradores inscriptos. Dá a palavra aos primeiros, que não estão presentes.

Chega a vez do sr. Accurcio Torres. O deputado fluminense sóbe á tribuna e vae logo dizendo que se soubesse que o sr. Sampaio Corrêa tomaria tanto tempo, aliás com grande prazer para a Assembléa, teria pedido ao presidente transferisse a sua inscripção para hoje. E ajunta:

— Mas, como prevejo que amanhã outros ventos já soprarão nesta Casa — modificando o seu liberalismo e tocando o apregoado liberalismo do governo — ventos, que talvez me venham impossibilitar de discutir o assumpto que ora me traz a esta tribuna, prefiro fazel-o, desde já, prevalecendo-me dos ultimos minutos de duração dos nossos trabalhos de hoje."

Passa, então, a tratar do officio do ministro da Justiça dando informações á Assembléa sobre a censura.

Commentando a resposta do sr. Antunes Maciel, diz que elle confunde o que seja poder discricionario illimitado e poder discricionario.

Agradece, em todo caso, a cortezia do ministro e diz:

"Não posso deixar, entretanto, de considerar antagonicas as duas attitudes: — a do ministro "leader" — que, dando o seu apoio ao requerimento, julgou implicitamente da plausibilidade dessa fórma de indagação ao governo de que faz parte; e a do ministro interrogado — o illustre titular da pasta da Justiça — que, dando ao requerimento o caracter de uma interpellação, frisa que só por dever de cortezia respeitosa á Assembléa a elle responde, julgando-se desobrigado de corresponder a outros, até o momento em que os actos do governo sejam submettidos ao exame desta Casa."

Discricionario, ou não, o regimen actual de governo é o da responsabilidade exclusiva, unica, do respectivo chefe.

Os ministros, nos termos do decreto que organizou esse governo — de 11 de novembro de 30 — não têm autonomia, como já não tinham, são simples auxiliares, e, portanto, a doutrina, no considerar a possibilidade de pedidos de informação partidos desta Assembléa, tem de ser una, inalterada, indivizivel.

A duvida, pois, se estabelece immediatamente, no confronto da attitude dos dois ministros — sobre qual dellas é, real e autorizadamente, a do governo.

Um exame sereno das circumstancias não tardará em mostrar que a boa doutrina, a legitima, deve ser coherentemente a esposada pelo illustre ministro Oswaldo Aranha. Nella está a coherencia com a propria revolução, que se fez em nome de *principios liberaes*, que desde logo importam num contacto frequente entre o governo e a nação, por intermedio de seus representantes."

O sr. Accurcio Torres faz o historico juridico do governo provisorio, para sustentar a doutrina que diz ser do ministro da Fazenda e accrescenta:

"Assim, sr. presidente, é que esse mesmo governo, de poderes discricionarios, que me poderia mandar prender, que me poderia enclausurar que me poderia deter em custodia — por suspeito á ordem publica — antes de me haver sido outorgado, pelos meus co-estaduanos, o mandato que ora procuro exercitar, esse mesmo governo, com esses mesmos poderes discricionarios, não poderia fazer com que os meus deixassem o lar que occupam sob a allegação, até, de falta de pagamento ao respectivo locador, e isso porque, emquanto os poderes discricionarios poderiam agir contra mim — por estarem suspensas as garantias individuaes — não poderiam chegar aos meus porque, o direito destes, está garantido pelo Codigo Civil, que o proprio sr. Getulio Vargas, no decreto institucional do governo provisorio, declarou ficar de pé, e que ainda está, por motivo de não haver esse governo revogado esse instituto juridico.

O sr. Victor Russomano — E' que nós vamos entrando paulatinamente no regimen constitucional. E, pouco a pouco, a dictadura vae abrindo mão dos seus poderes.

O sr. Accurcio Torres — V. ex. meu nobre collega, membro illustre da bancada sul-riograndense, tendo como chefe esse cidadão já tão bem cognominado: o campeão da amnistia, o pioneiro das liberdades publicas, combatente das boas campanhas em prol da liberdade de pensamento — como mostrou ainda hoje, no telegramma dirigido ao presidente desta Casa — V. ex., meu collega, vae vêr que, antes de 24 horas, decorridas deste momento, talvez não estejamos avançando, talvez, nessa altura, já estejamos retrogradando nos primeiros passos de são liberalismo, dados nesta Casa ainda ha pouco, sob a orientação esclarecida do coordenador da maioria, o sr. Oswaldo Aranha.

O sr. Victor Russomano — Prophecias...

O sr. Accurcio Torres — Prophecias, não. Verdades que entristecem, verdades que amanhã estarão apparecendo aos olhos de v. ex. e do paiz. Em face dessa estructura juridica do governo provisorio, é que devemos encarar a possibilidade, ou não, dos pedidos de informação feitos por esta Assembléa, porque a ratificação contida na moção Medeiros Netto — que teve o meu voto — só poderia ter, como a meu vêr, por objectivo, approvar o decreto institucional do governo provisorio, no qual se declarava que continuavam em vigor a Constituição de 91 e as demais leis, emquanto não contraviessem disposições de decretos expedidos por esse governo.

A moção, de resto, não corresponde a nenhuma fórma juridica de lei, valendo, apenas, por uma declaração de ordem moral, feita pelos representantes do povo, que só então podiam confirmar o que fôra resultado, até ali, da força das armas.

Essa moção não poderia valer por uma dilatação de poderes além dos limites que já descrevemos e que decorrem do texto, das circumstancias e das possiveis interpretações do decreto de 11 de novembro.

Se o sr. ministro da Justiça, o honrado sr. Antunes Maciel, entende que a esta Assembléa falta competencia para pedir informações, ou mesmo para interpellar o governo a respeito de seus actos — antes que estes lhes sejam submettidos á consideração — é provavelmente, porque o decreto de convocação da Constituinte, a que s. ex. se refere, não dá expressamente essa capacidade.

Mas, sr. presidente, pergunto eu: — Porque, entretanto, invoca s. ex. a moção que aqui votámos, ratificando o decreto de 11 de novembro, e atraz della se abriga, para fugir a futuras indagações ou interpellações que não sejam feitas na fórma do decreto de convocação, se neste tão pouco se póde lêr qualquer attribuição literal de se votarem moções ou de se approvar um decreto que, sendo, como os outros, um acto do governo provisorio, terá tambem de ser julgado depois?

O sr. Medeiros Netto — A pergunta é de facil resposta. Se o proprio decreto institucional mantem a Constituição, salvo naquil-

(Continúa na 6.ª pag.)

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Viação, da Agricultura e da Justiça

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Dispondo que as primeiras nomeações para o provimento do quadro geral do pessoal do Departamento Nacional de Portos e Navegação poderão ser feitas sem a observancia do que dispõem os arts. 27, 28, 33 e 36 do regulamento approvado pelo decreto n. 23.067, de 11 de agosto de 1933; devendo, entretanto, obedecer ao criterio de merecimento, devidamente apurado.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando José Soares Moreira, sem privilegio, a pesquizar ouro no rio Conceição, municipio de Santa Barbara, Minas Geraes, nos trechos entre o arraial de Conceição do Rio Acima e as cabeceiras do referido rio, e entre o arraial de São Gonçalo do Rio Acima e a embocadura do citado rio, no rio Socorro.

Autorizando Angibal Simão ou a sociedade que organizar, sem privilegio, a contratar a exploração de uma jazida de amianto em terrenos de propriedade de Carlos José da Silva, no municipio de Caethé, em Minas Geraes.

Autorizando, sem privilegio, a Sociedade Gesso Nacional Tapuya Limitada, com séde nesta capital, a adquirir ou contratar partes de terra dos sitios Serra de Macambira e Poções, no municipio e comarca de Missão Velha, no Ceará, de propriedade, o primeiro, de Joaquim Barbosa Campos, Joanna Barbosa da Conceição, José Gonçalves de Lucena e outros condominos, e o segundo de João Gonçalves de Oliveira, para aproveitamento das jazidas de gypsita que nas mesmas terras occorrem.

Autorizando d. Maria Claro de Castro Pontagna a contratar com terceiros, bem como organizar sociedade para o fim de pesquizar e explorar folhelho piro betuminoso em terrenos de sua propriedade, no logar denominado Fazenda Diamante, em Tieté, S. Paulo.

Autorizando Ivo Felisberto, sem privilegio, a contratar a pesquiza e lavra de ouro nos terrenos de propriedade de Agostinho Maximo Nogueira Penido, no Estado de Minas Geraes, nos municipios de Ouro Preto, nos logares denominados São Sebastião Velloso, Sant'Anna, Passa Dez de Cima, e de Baixo; Santa Barbara, nos logares denominados Cocaes e Serra das Vertentes; Itabira de Matto Dentro, nos logares denominados Escura, Piracicaba e Morro Agudo; e bem assim organizar sociedade para explorar os contratos que obtiver.

Autorizando Antonio Pires Ferreira Leal, sem privilegio, a contratar a pesquiza e lavra de ouro nos terrenos de propriedade de Gustavo Augusto da Silva e irmão, e de Antonio Agostinho Alves Neiva, em Catas Altas, Queluz, Minas Geraes, bem como organizar sociedade para exploração dos contratos que obtiver.

Autorizando João Florenzano, sem privilegio, a contratar a pesquiza de ouro em terrenos de propriedade de Julio Meirelles, no districto e cidade de São Gonçalo de Sapucaia, Minas Geraes.

Autorizando Edmundo Hesse, sem privilegio, a contratar a pesquiza e lavra de ouro nos terrenos de propriedade de Luiz da Silva Castro, na fazenda da Conceição, districto de Cocaes, municipio de Santa Barbara, Minas Geraes.

Exonerando, por abandono de emprego, o dr. Domingos Joaquim Ferreira da Cruz, de medico do Patronato Agricola João Coimbra.

Pondo em disponibilidade, Waldemar de Andrade Mendes Barreto, porteiro-continuo da Estação Experimental de Goytacazes, e Filippe Bruno dos Santos Nora, cirurgião-dentista do curso complementar annexo á Fazenda de Criação de Santa Monica.

Transferindo o inspector regional em Catu', medico veterinario José Franco Ribeiro de Faria, para identico cargo em Pinheiro.

Declarando sem effeito a nomeação de Ovidio Barros Sampaio para auxiliar interino de 3ª classe da Rêde Meteorologica.

Nomeando o ex-veterinario Heitor de Assumpção para inspector regional em Catu'; o arador em disponibilidade Geraldo Gomes da Silva para escrevente dactylographo do districto meteorologico em Belém; o ex-guarda sanitario do Serviço de Industria Pastoril, Berlindo Teixeira Baptista para auxiliar de terceira classe da Directoria de Defesa Sanitaria Animal.

Na pasta da Justiça:

Transferindo, a pedido, o auxiliar da Secretaria do Tribunal Eleitoral de Goyaz, Mario da Silva Couto para identico cargo no Tribunal de Minas Geraes.

Declarando sem effeito a nomeação do dr. Cesar Rossas para official da Secretaria do Tribunal Eleitoral de Minas Geraes por ter sido julgado invalido para o serviço, afim de ser aposentado.

Privando dos direitos politicos, Nestor Delvaux Pinto Coelho, residente no Gymnasio São José, em Mendes, no Estado do Rio, por ter allegado motivos de crença religiosa para se eximir do serviço militar.

Concedendo aposentadoria ao guarda civil de 1ª classe José Carolino de Oliveira.

Promovendo: no Tribunal Eleitoral da Parahyba, a chefe de secção, o official, dr. Joaquim Correia de Sá e Benevides; no Tribunal Eleitoral de Minas Geraes, a official, o auxiliar Adolpho Tourinho; a official da Secretaria do Tribunal Eleitoral da Parahyba, o auxiliar do Tribunal Eleitoral de Pernambuco Fernando Magno Porto; e, na Casa de Detenção: a 1º official, por merecimento, o segundo Waldemar Nogueira da Costa e a 2º official, o amanuense Alzira Margarida da Costa Paiva, tambem por merecimento.

Nomeando: Octavio Magalhães Pinho, dactylographo da Casa de Detenção para o logar de amanuense; e a guarda Pedro dos Santos Motta para o logar de dactylographo do mesmo estabelecimento; Antonio Altamiro Agra da Costa e João d'Avila Almeida para escreventes juramentados, interinos, do 16º officio de notas do Districto Federal.

Concedendo medalha de distincção de primeira classe, ao marinheiro nacional Antinio Baptista da Silva, por ter salvo a vida de Azamor dos Santos, que caiu ao mar no caes Mauá, no dia 9 de outubro ultimo; e ao 1º sargento do Exercito João Marcos da Rocha, por ter salvo o menor Guilherme Rocha, de perecer afogado no rio Mandu', em Pouso Alegre, Minas Geraes, no dia 24 de junho do corrente anno.

Concedendo reforma ao cabo de esquadra do Corpo de Bombeiros, Euclydes Peixoto Velho e aos soldados da Policia Militar Arlindo Martins da Cruz e Antonio Monteiro Guimarães.

Nomeando o bacharel Francisco Fabres da Rocha para o logar de substituto do juiz federal na secção do Rio Grande do Sul.

UMA EXCURSÃO CULTURAL FEMININA A PORTUGAL

Iniciativa e realização da revista "Brasil Feminino"

Em maio do anno proximo entrante, por iniciativa da revista illustrada "Brasil Feminino", será realizada uma excursão artistico-literaria feminina a Portugal.

Essa excursão será integrada com poetisas, cantoras, pianistas, declamadoras, jornalistas, violinistas e outras representantes de varias modalidades de arte e de literatura.

Essa embaixada artistico-literaria dará recitaes nas cidades principaes de Portugal e nellas visitará tudo que de notavel existe, quer sob o aspecto historico, como monumental, paisagetico ou popular.

Entre outros attractivos dessa excursão, avulta a visita á exposição colonial, que será realizada em junho, na cidade do Porto.

CONCORRENCIAS ADMINISTRATIVAS NO MINISTERIO DA GUERRA

O ministro da Guerra autorizou o commandante da Escola Militar a adquirir, mediante concorrencia administrativa, os artigos de consumo habitual ás necessidades daquelle instituto de ensino.

Essa providencia tornou a. ex. extensiva aos corpos, fabricas, arsenaes, directorias e demais repartições militares.

OS REVOLUCIONARIOS ARGENTINOS NO RIO GRANDE DO SUL

O tenente-coronel Pomar faz novas declarações

Porto Alegre, 27 (Havas) — O "Correio do Povo" publica a seguinte correspondencia de Uruguayana:

"Estivemos de novo no quartel do 8º Regimento de Cavallaria. Chegámos ali as onze horas da manhã, quando era distribuida uma refeição aos revolucionarios argentinos na sala do rancho das praças.

Os hospedes forçados do 8º Regimento mostraram-se satisfeitos com o tratamento que lhes é dispensado pela officialidade.

Visitámos o tenente-coronel Gregorio Pomar, que se achava recolhido ao seu quarto, acompanhado do seu secretario Gastão Bermavel e de dois outros cavalheiros. Todos nos receberam amavelmente e desde logo começaram a elogiar a maneira cavalheiresca como foram e estão sendo tratados.

O tenente-coronel Pomar, fez grandes elogios aos officiaes commissionados, dizendo que não os distinguira dos officiaes de curso e que sómente soubera que tinham essa classificação depois de ter sido informado, devido ao distinctivo que usam. Disse mais que os commissionados tem perfeita comprehensão militar e demonstram fundos conhecimentos da vida militar e requintada educação social. Achou muito razoavel o criterio adoptado no Exercito brasileiro fazendo promoções de sargentos a officiaes adeantando que no Exercito argentino os inferiores não obtem em caso algum, tal promoção. Declarou-se francamente solidario com a organização do quadro de officiaes commissionados do Exercito, dizendo que se vae interessar vivamente, quando voltar á sua patria, pela creação do officialato na Argentina, porque, fazendo selecções nas promoções, o Exercito só terá vantagens.

O sr. Pomar e seu secretario não esconderam a sua contrariedade pelo facto do consul argentino sr. Julio Avila estar fazendo dentro do quartel do 8º Regimento, a identificação e procedendo ao interrogatorio dos revolucionarios presos. Achou tambem extranhavel essa autorização dada ao consul do seu paiz porque — accrescentou — estando presos sob a guarda e responsabilidade das autoridades brasileiras, só por estas deviam ser interrogados. Accrescentaram textualmente: — "Entendemos que essa attitude do consul argentino affecta a soberania nacional brasileira".

O tenente-coronel Pomar disse mais que varios revolucionarios se recusaram, como era natural a prestar esclarecimentos ao consul cuja autoridade, salientou — elles não reconheciam.

Este official informou-nos que um revolucionario, interrogado pelo consul se desejava regressar á Argentina, respondera: — "Prefiro ser recolhido a um calabouço a sujeitar-me ao governo actual do meu paiz".

Acham-se no quartel cento e cincoenta revolucionarios argentinos entre os quaes creadores, estudantes, commerciantes e outras pessoas da Republica vizinha.

Procurámos com insistencia tirar uma photographia do tenente coronel Pomar mas este amavelmente se recusou a acceder ao nosso pedido.

Sabemos que o sr. Pomar, seu secretario e outros presos de maior responsabilidade seguirão ainda esta semana para Porto Alegre acompanhados de uma escolta commandada pelo capitão Thomé Xavier Britto".

A PRODUCÇÃO AUTOMOBILISTICA

A Ford fabricou e vendeu um carro cada 45 segundos nos ultimos 30 annos

Estatistica publicada numa revista especializada dos Estados Unidos, mostra que a Companhia Ford, nos ultimos 30 annos, produziu e vendeu um carro para cada 45 segundos.

Esse calculo, feito para dias de 24 horas e semanas de sete dias, sabendo-se que o trabalho não cobre nunca todas as horas do dia e que Ford foi o iniciador da semana de cinco dias de trabalho, dá bem idéa da intensa producção e acceitação dos seus carros.

Note-se, ainda, que para achar essa média, entraram em conta os annos de depressão e as suspensões eventuaes do trabalho. Nenhuma outra companhia póde apresentar numeros tão eloquentes.

O chefe do governo mandou archivar o processo

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Guerra, que o chefe do governo provisorio mandou archivar o processo relativo ao requerimento de Fernando Moreira Guimarães, 1º adjunto de promotor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, solicitando reconsideração do despacho do chefe do governo, que, concordando com o parecer do titular da Fazenda, resolveu fosse abonado ao requerente, quando no exercicio do cargo de promotor, apenas um terço da remuneração attribuida ao serventuario effectivo.

O TRABALHO OBRIGATORIO NA ALLEMANHA

Berlim, 27 (Havas) — Durante o verão de 1934, serão incorporados ao serviço de trabalho obrigatorio 15.00 jovens allemães.

Para o futuro só serão admittidos nas escolas superiores jovens que tenham passado o tempo regulamentar num campo de trabalho.

O DIA DO NADADOR

Será celebrada missa na matriz de Copacabana

Realiza-se, hoje, ás 11 horas, na matriz de Copacabana, a missa solenne do costume, em commemoração ao Dia do Nadador, promovida pelos auxiliares de salvamento do posto local.

Assistirão ao acto, especialmente convidados, os srs. Pedro Ernesto e Gastão Guimarães, interventor no Districto e director geral da Assistencia Municipal.

Para que todos, os moradores possam assistir á missa, os banhos serão suspensos ás 10 horas.

INSTRUCTORES PARA O COLLEGIO MILITAR

Por acto do ministro da Guerra, foram designados os primeiros tenentes João Bressane de Azevedo Netto e Placido da Rocha Barreto, para instructor de cavallaria e auxiliar de instructor de infantaria do Collegio Militar desta capital, respectivamente.

DESIGNAÇÃO DE OFFICIAES DO EXERCITO

Foram designados para organizar o Deposito de Remonta a ser installado na propriedade denominada, Sapé, no municipio de Barreiros, em Pernambuco, o capitão Helio de Castro; e para servirem, na qualidade de juizes nos processos de capitães e officiaes subalternos mandados instaurar em consequencia de crimes occorridos durante o ultimo movimento revolucionario em territorio occupado pelo Exercito de Léste.

UMA RECEITA CASEIRA CONTRA O ESGOTTAMENTO NERVOSO

Como combater o "mal americano"

Em cidades, como as norte-americanas, Nova York, Philadelphia, Chicago, e dezenas de outras, o esgottamento nervoso toma as proporções de uma pandemia apavorante. Já é chamado por muitos "o mal americano". E a verdade é que, mesmo no Brasil, na cidades maiores, o "mal americano" começa a ser uma realidade bem palpavel...

Não é fóra de proposito, portanto, lembrar o remedio mais pratico e mais caseiro, que vimos apontado, em recente publicação norte-americana, para o grande mal: o banho diario...

Realmente, para os nervos cansados, para os tecidos nervosos, que precisam de renovação tanto como os tecidos musculares, não ha como um repousante banho morno, ao fim da exhaustiva trabalheira quotidiana.

Dez a quinze minutos numa banheira de agua quente, agem como um sedativo precioso, um calmante de primeira ordem para os nervos. Apressando a circulação do sangue, o banho faz desapparecer o cansaço e dispõe o organismo para um somno calmo e restaurador.

Essa é uma das grandes virtudes do banho quente. Aliás, é esse o mais indicado mesmo como factor de limpeza, porque dissolve mais facilmente os depositos deixados á superficie da pelle, as substancias gordurosas, productos das glandulas sebaceas e sudoriparas, a poeira, etc., tornando mais efficaz a acção do sabonete Gessy ou de qualquer outro agente puro e neutro para a hygiene da epiderme.

OS NOVOS DIPLOMADOS EM PEDAGOGIA DA MUSICA

A missa em acção de graças e a entrega dos diplomas

Hontem, foi rezada na egreja da Candelaria, a missa em acção de graças pela conclusão do curso dos novos diplomados em pedagogia de musica e canto orpheonico, do Departamento de Educação da Municipalidade.

Officiou o conego Henrique de Magalhães.

O orpheão de professores, regido pelo maestro Villa Lobos, executou cantos e *Invocação á Cruz*, de Alberto Nepomuceno, o *Feliz animas*, de Villa Lobos, pelo professor Sylvio Salema, e a *Ave Maria*, de Perny Kalm, pelas professoras Chiquita e Vera de Vasconcellos.

Ao terminar a missa, o conego Henrique de Magalhães concitou os diplomados a proseguir no caminho iniciado, para a conquista de novos triumphos no terreno da musica.

O acto esteve concorridissimo.

A's 9 horas da noite, no theatro João Caetano, realizou-se a cerimonia de entrega de diplomas.

O CASO DO BARÃO DE BRUDERSDORFF

A marcha do inquerito na policia mineira

Bello Horizonte, 27 (Havas) — A proposito do caso do barão de Brudersdorff, o delegado de roubos e falsificações, que está presidindo o inquerito, declarou que não houve flagrante de prisão contra o barão e que este não poderia permanecer detido porque os factos que lhe são imputados ainda não estavam e como ainda não estão até agora, devidamente apurados.

Accrescentou que antes de dois mezes não ficará concluido o inquerito para cuja terminação são necessarias as informações solicitadas a paizes da Europa e da America do Sul.

Accentuou que a formação de culpa deve durar por lei, no maximo dezoito dias e que se dentro desse prazo não estivesse concluido o barão seria solto por um habeas-corpus ou pelo proprio juiz "sponte sua".

Disse que o barão Brudersdorff nunca esteve preso no sentido real da palavra, mas esteve detido varias vezes para averiguações e que não ha dispositivo de lei que possa sustar seu embarque.

Adeanta que a policia mineira identificou o barão por tratar-se de uma figura conhecida em quasi todo o mundo e que uma vez pronunciado será preso onde estiver.

UMA FIRMA CONSIDERADA INIDONEA PELO MINISTERIO DA GUERRA

Pelo Ministerio da Guerra foi mandado publicar em Boletim do Exercito que a firma Caetano Basile foi considerada inidonea para qualquer concorrencia publica, pelo Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, visto ter se recusado a dar inicio ás obras das officinas da Escola 15 de Novembro, não obstante ter sido classificada em primeiro logar em concorrencia.

AS PESQUIZAS DE PETROLEO EM S. PAULO

Os traablhos em Tatuhy Uma explosão no poço de Bofete

São Paulo, 27 (Do correspondente) — Tendo sido noticiada pelos jornaes desta capital uma explosão nos trabalhos de sondagem de petroleo em Tatuhy, onde se estão realizando as perfurações e sondagens, colhemos hoje detalhadas informações a respeito. Lá verificamos amostras de minerios retirados da zona em exploração, bem como grande quantidade de um oleo esverdeado, tambem retirado dos poços, além de numerosos attestados firmados por geologos estrangeiros e da commissão geographica e geologica do Estado.

Os technicos encarregados dos trabalhos em Bofete, no municipio de Tatuhy, tendo dado com um lençol de agua sulphurosa, tiveram o poço inundado e assim foram obrigados a suspender o serviço de perfuração, esvasiando o poço para ser cimentado e revestido para o proseguimento da sondagem.

Desprendendo da bôca do poço gazes, um dos operarios, se aproveitando da ausencia dos chefes, resolveu verificar se os gazes eram inflammaveis. Com o auxilio de uma mecha, que preparou, ateou fogo, e quando tentava se approximar da mina foi victima de um formidavel estampido que reboou assustadoramente por toda a redondeza, enchendo de panico os moradores do local e jogando por terra todos quanto se achavam naquelle local, arrancando telhados das casas dos operarios e damnificando as installações da sonda e machinario. Felizmente, não teve maiores consequencias a imprudencia do operario, que apenas soffreu pequenas queimaduras pelo corpo. Os encarregados do serviço de sondagem, temendo outras explosões, prohibiram qualquer fogo no local e mesmo o uso de cigarro.

A sonda installada em Bofete, de capacidade para perfurar até 1.600 metros, já attingiu a quatrocentos metros e está parada no local onde encontrou um veio de aguas sulphurosas, quente, da qual vimos uma amostra.

Pelas noticias procedentes de Tatuhy, é grande o enthusiasmo naquella cidade e outras localidades vizinhas, pelos resultados que diariamente são obtidos nos trabalhos, sendo de real optimismo um futuro brilhante para os esforçados trabalhadores que durante dia e noite trabalham na procura do precioso oleo mineral.

Tatuhy, nestes ultimos dias, tem sido constantemente visitada por estrangeiros, muitos geologos, bem como engenheiros do Estado, que estão acompanhando com o maior interesse o serviço nos poços de Bofete.

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

E' esse o suggestivo titulo do folhetim que o "Correio da Manhã" começa a publicar hoje.

Do seu successo não temos a menor duvida, tal o interesse que desde o principio desperta no leitor.

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

intrigará o leitor desafiando-lhe a argucia, na ansia de desvendar o mysterio!

Associação dos Professores Primarios do Districto Federal

Está convocada a directoria desta Associação, para uma reunião extraordinaria, a realizar-se hoje, quinta-feira, ás 5 horas da tarde.

Sendo objecto de discussão assumpto da mais relevante importancia, pede-se o comparecimento de todos os membros da directoria.

A situação do café do Brasil

Segundo uma communicação do addido commercial do Brasil em Paris, foi publicado na revista "Le Port-du-Havre", um artigo do sr. J. W. Mason, referente á situação do café do Brasil. No final desse artigo, o sr. Mason reproduz os commentarios da conhecida firma Nortz & Cia. na sua revista mensal, sobre o mercado de café; commentarios de accentuado pessimismo, como se poderá verificar na traducção abaixo:

"A situação do Brasil continúa difficilima. Durante os 11 primeiros mezes, as entregas mundiaes attingiram 20.836.000 saccas, contra 21.879.000 em egual periodo do anno passado, sendo que nestes totaes os cafés "diversos" entraram com 8.485.000 saccas, contra 7.550.000 no anno passado; de modo que a contribuição do Brasil se acha, infelizmente, muito em regresso, como se verifica pelas cifras abaixo:

	Julho a Maio 1932/33
Santos	5.562.000
Resto do Brasil . .	5.541.000
	11.103.100

	Julho a Maio 1931/32
Santos	9.202.000
Resto do Brasil . .	4.991.400
	14.193.400

	Julho a Maio 1930/31
Santos	9.269.000
Resto do Brasil . .	6.385.500
	15.648.500

"Os nossos amigos Nortz & Co., que nos forneceram os algarismos acima, commentam-nos assim:

"Lembremos, antes do mais, que os importadores não necessitarão de mais de 14.500.000 saccas de café brasileiro na proxima colheita, visto como, estando esta avaliada em 23 milhões de saccas, só 8.500.000 saccas de café doce entrarão nos portos de estatistica, segundo os calculos previstos. Daquellas 14.500.000 saccas, 1 milhão 500.000 constituem a parte do stock garantidor do emprestimo cafeeiro, e restam ainda a entregar 300.000 saccas do contrato de troca de café por trigo, assignado com o governo americano. De modo que, logicamente ao preço de cerca de 12.500.000 saccas. O stock visivel do Brasil em 1 de julho deveria ser de cerca de 20 milhões de saccas; e a proxima colheita, de 30 milhões.

"Se accrescentarmos a estes algarismos os das estimativas de cafés diversos e os stocks visiveis nos paizes de consumo, acharnos-emos, no anno proximo, em presença de 63 milhões de saccas de café postas á disposição do commercio!...

"Estes algarismos nem merecem commentarios, pois, por si só, explicam luminosamente a inquietação que reina nos meios cafeeiros.

"Como sairá o Brasil de tão deploravel situação?

"Segundo certas informações que possuimos, parece que o governo brasileiro pensa comprar velhas fazendas para as destruir, proseguindo assim na sua politica de destruição dos stocks mediante indemnização financeira aos fazendeiros. Entretanto, convém repetir que tal politica, para ser bem succedida, custa dinheiro, muito dinheiro!

"Sabemos, outrosim, que, nos meios governamentaes brasileiros, considera-se a taxa de 15 d. por sacca de café exportado como base do exito financeiro daquella operação de tão grande envergadura. Mas, quem poderia affirmar, hoje em dia, que essa taxa poderá ser cobrada sempre?..."

VAE COOPERAR NOS NEGOCIOS DA FAZENDA UM CAPITÃO

Foi posto á disposição do Ministerio da Fazenda, conforme requisição feita pelo titular daquella pasta, o capitão Americo Marinho Lutz, sem direito, entretanto, a quaesquer vencimentos pelo Ministerio da Guerra.

OS FUNCCIONARIOS DO SANEAMENTO RURAL PLEITEAM A MAJORAÇÃO DE SEUS VENCIMENTOS

Condensaram as suas razões num memorial que foi entregue ao ministro da Educação

Uma commissão de funccionarios do Saneamento Rural entregou, a 22 do corrente, ao ministro da Educação o memorial abaixo pleiteando uma justa equiparação de vencimentos.

"A commissão abaixo assignada, em nome dos guardas de 1ª e 2ª classe e trabalhadores do Serviço de Saneamento Rural no Districto Federal, respeitosamente pede permissão á v. ex. para expor o seguinte:

Exercendo ha muitos annos, na Directoria, Centros de Saude e Postos, as funcções de escripturarios, auxiliares de escripta, archivistas, fieis, de almoxarife, guardas de generos alimenticios, enfermeiros, auxiliares de pharmacia, vaccinadores e microscopistas, com flagrante desegualdade de vencimentos em relação aos nomeados para áquelles cargos no Departamento Nacional de Saude Publica;

E sendo os supplicantes effectivos, como os que occupam taes cargos, em virtude do decreto n. 19.398, art. 1º, e unico, de 11 de novembro de 1930, e tendo as mesmas responsabilidades e horas de trabalho, parece-lhes que seria justa a egualdade de vencimentos.

A ultima modificação por que passou o Serviço de Saneamento Rural, aggravou a situação dos supplicantes. Dando o titulo de nomeação a uma parte (inspectores, sub-inspectores e auxiliares de escripta), negou-o a outra que, não obstante longos annos de serviço, perde até a possibilidade de promoção, pois os cargos de accesso, á medida que forem vagando, irão sendo supprimidos.

Confiando no espirito de justiça de v. ex., solicitam, senhor ministro, a effectivação nos cargos que exercem ha muitos annos, o titulo de funccionario e a equiparação de vencimentos aos já existentes no Departamento Nacional de Saude Publica."

O sr. Washington Pires mandou ouvir a respeito a directoria respectiva, para depois resolver como lhe parecer de justiça.

OS ESTRAGOS DA CHUVA NO SERVIÇO DA CENTRAL DO BRASIL

Em varios pontos está paralizado o trafego

Os serviços da Central do Brasil foram grandemente prejudicados com as ultimas chuvas.

Na madrugada de hontem, no ramal de Diamantina o trafego ficou interrompido, no kilometro 903, proximo á estação de Monjolos. As aguas cobriram o leito da Estrada.

No ramal de Ponte Nova cairam tres barreiras obstruido a passagem nos kilometros 632, 635 e 636 e não permittindo a baldeação.

Em Queimados, as linhas estavam pela manhã de todo cobertas pela agua.

Todavia o trafego não foi suspenso, passando os trens a correr pela linha 2. Em Carlos Sampaio as aguas carregaram o pegão superior da ponte sobre o rio Santo Antonio, motivando a paralysação do trafego.

Na Linha Auxiliar, entre as estações de Sertão e Bomfim, no kilometro 91, continúa suspenso o trafego, dando-se a baldeação. Os passageiros destinados ao trecho de Bomfim e Entre Rios, seguirão por Barão de Vassouras.

A PROXIMA ENTREVISTA DE SIR JOHN SIMON COM O SR. MUSSOLINI

Londres, 27 (Havas) — O "Daily Herald" referindo-se á noticia de que a entrevista que terá com o sr. Benito Mussolini, a 3 de janeiro, sir. ohn Simon se esforçará para convencer o "duce" de que o unico meio de se sair do actual "impasse" é recorer ao Pacto Quadruplo, diz que essa proposta é simplesmente absurda, porque o Pacto Quadruplo deve funccionar no quadro da Sociedade das Nações.

OS VINHOS PORTUGUEZES PARA OS ESTADOS UNIDOS

Washington, 27 (Havas) — O ministro de Portugal pediu no governo americano, por intermedio do Departamento de Estado, que augmentasse a quota de vinhos portuguezes que póde entrar nos Estados Unidos.

Até agora os viticultores de Portugal receberam pedidos de 15.000 hectolitros de vinho.

CASSINO ABALADO POR VIOLENTO TERREMOTO

Roma 27 (Havas) — O s jornaes publicam telegrammas de Cassino, communicando que aquella cidade foi abalada por violento tremor de terra. A população, em panico, abandonou as casas.

Não houve damnos pessoaes ou materiaes.

CORREIO MUSICAL

OS CANTICOS DE NATAL

As festas de Natal, evocadoras de tão suaves esperanças e alegrias, inspiraram sempre a todas as artes da christandade as creações mais puras e populares. Varias gerações de artistas celebraram o presepe de Belém, encontrando para apresentar o menino Deus concepções deliciosamente candidas.

Todos os paizes commentam as festas graves ou dolorosas da religião, mas nenhuma se compara com o thesouro de alegria, de bondade ingenua que caracteriza o Natal christão.

E, especialmente, em França, esse genero de composições adquiriu todo o valor poetico e musical, mão grado sejam as melodias do "Noel", na grande maioria, tiradas de canções profanas.

Bem que celebre o nascimento divino, o Noel deserta da egreja, desce para a rua, para os lares, para o campo, commenta os factos locaes, arrasta na *ronde* o operario, o padre, o papa, o juiz, o soberano, os magos, Adão e Eva, os parentes, os amigos e todos os animaes da creação. E' evidente que Belém e o presepe se tornam o *rendez-vous* final, onde todos se prosternam devotamente deante do menino Jesus.

Se em muitas obras musicaes as palavras são apenas o pretexto para a musica, já assim não succede com o "Noel", em que o valor poetico é adstricto e inseparavel do valor musical, mão grado (conforme já dissemos), as melodias sejam tomadas, muitas vezes, das canções profanas em voga.

No XVIII seculo o padre Pellegrin publicou um "Album de Canticos Espirituaes" para combater as más canções profanas com versos religiosos e apropriados, seguindo nisto o exemplo de Luthero que tomava do diabo as mais bellas árias de canções afim de offerecel-as a Deus...

Existem, comtudo, numerosos compositores que se inspiraram directamente da mais bella das lendas christãs para compôr os seus "Noels". Taes são: Nicolau Martin, Brossard de Bontaney, João de Houx, Bernardo de La Monnoye, Nicolau Saboly, etc.

Podemos vêr por esta nomenclatura que o "Noel" não é anterior á Renascença e que os letrados não desdenhavam escrever na linguagem simples e popular, o que contribuiu largamente para tornar o "Noel" isento de máo gosto e pretenção.

As melodias distinguem-se pela grande nitidez da fórma e pelos verdadeiros achados rythmicos, com alternativas de compassos diversos, muitos dos quaes impares, asymetria rythmica e melodica das phrases, accentuando desta fórma profunda differença com a melodia ou o *lied* regular e calmo.

No Brasil deve haver tambem canticos de Natal, mas ainda não foram colligidos. Ha muito pouco tempo que "o que é nosso" começou a despertar a attenção dos musicos patricios. — *Jio.*

O TRIO SCHNEIDER

Fomos talvez dos unicos a salientar o apparecimento do Trio Schneider, entre nós, assistindo aos seus concertos interessantissimos, que nos apresentavam, pela primeira vez, a collaboração do *cravo* para a execução authentica da musica de camara classica. Infelizmente o cravista do conjunto, o barão de Vittinghoff-Scheel, falleceu ha pouco, na sua terra natal, a Austria. Foi um golpe rude para os seus companheiros. Os dois outros elementos do trio permaneceram aqui e acabam de contratar o dr. Egon Kornauth, de Vienna, para preencher-lhe o logar.

Assim, pois, assistiremos breve a novas audições do admiravel conjunto artistico.

AS ELEIÇÕES NO CENTRO MUSICAL

Realizaram-se hontem as eleições para os cargos da Directoria de Conselho da Administração, para 1934, do Centro Musical.

Foi o seguinte o resultado:

Presidente, Nelson Silveira Cintra; vice-presidente, Joanidia Sodré; 1º secretario, Sebastião Pimentel; 2º secretario, Carlos Noll Filho; 1º thesoureiro, Helmut Straube; 2º thesoureiro, Guilherme Motto; sup. do trabalho, Joaquim da Fonseca; zelador, Henrique Martins; inspectores, Agostinho Goethe de Souza Porto, Carlos de Almeida Oliveira, Julio Nelson de Vasconcellos e Luiz Americano Rego; substitutos, Antonio Farias, Dalmo Bonturi, Hermelino Vieira de Castro. Para o conselho fiscal: dr. Ivo Pagani, Newton M. Padua, Francisco Santos, Roberto Domeneck, Aristheu F. Motta, Rodolpho Pfefferkorn e Gustavo Hess de Mello. Supplentes, José Lainetti, Antonio Jovita do Lago e José Possidonio.

A posse da nova directoria terá logar a 2 de janeiro proximo.

OS EXAMES NAS ESCOLAS SUPERIORES

O Conselho Universitario suggerirá a solução definitiva

O ministro da Educação encarregou o Conselho Universitario de estudar o caso dos exames nas escolas superiores, no interesse de dar solução definitiva ás reclamações dos estudantes que pleiteam a passagem por média.

Vão ser introduzidas modificações nos processos actuaes de exames nos institutos subordinados á Universidade do Rio de Janeiro, que são as Faculdades de Medicina, Direito e Odontologia, Escolas Polytechnica, de Bellas Artes, de Minas e Instituto de Musica.

O decreto a ser baixado uniformisará os regimens, tornando-os extensivos ás outras Faculdades do paiz.

Quanto aos cursos secundario, technico-profissional, commercial, etc. será tambem modificada, á parte, a regulamentação presente.

O Conselho designou uma commissão, composta de todos os directores dos institutos universitarios, para o desempenho da tarefa, a qual já iniciou os seus trabalhos.

O professor Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito e no exercicio do cargo de reitor da Universidade, na sessão da Congregação de hontem tratou do caso, recolhendo a opinião dos lentes.

UM PROJECTO QUE DEVERA' APPARECER NAS CORTES HESPANHOLAS

Madrid, 27 (Havas) — Os jornaes annunciam que o deputado Calderon tenciona apresentar á Camara, em nome dos agrarios, um projecto de lei estabelecendo que os padres de mais de cincoenta annos de edade ou com mais de vinte annos de sacerdocio, recebam dois terços dos ordenados que percebiam antes da separação da egreja do Estado.

Falando a este respeito aos jornalistas, o ministro Martinez Barrios declarou que a sorte do projecto dependia da maneira como fosse apresentado, dando assim a entender que não seria de todo impossivel chegar-se a um accordo.

A CAMPANHA DE JORNAES AMERICANOS CONTRA A FRANÇA

Washington, 27 (Havas) — O governo dos Estados Unidos desapprova por completo a campanha que certos jornaes estão movendo contra a França.

Interrogado hoje a este respeito o senador Phillipps affirmou que as concessões feitas pela França ás importações americanas que, no dizer dos jornaes do Consorcio Hearts, abrangiam apenas algumas frutas norte-americanas incidem, na realidade sobre duzentos mil quintaes de batatas o que representa um auxilio extremamente importante para a vida economica das regiões do noroeste dos Estados Unidos.

Na Assembléa Constituinte

(Continuação da 2.ª pag.)

lo que fôr alterado por decreto que o governo baixar; se o governo não pode baixar decreto contra essa Constituição, porque não poderá lançar mão de medidas policiaes que se não recusam a qualquer governo, mesmo constitucional, em estado de sitio, para sua manutenção e para a manutenção da ordem?

O sr. *Acurcio Torres* — Sr. presidente, o nobre, culto e brilhante "leader" da bancada bahiana, autor da moção que vimos e á que venho de me referir, está deslocando por completo a questão em debate. Eu não seria capaz de dizer que o governo provisorio, ou outro qualquer governo, não tenha autoridade para lançar mão de medidas extraordinarias para a manutenção da ordem publica. O que digo, o que s. ex., o illustre "leader" bahiano, não póde contestar é que, ao mesmo tempo que o sr. Antunes Maciel declara que não temos competencia para pedir informações antes de votada a Constituição, s. ex. mesmo se apega á moção Medeiros Netto, esquecido de que esta moção não poderia ser votada, tambem, coherentemente, depois que esta Casa houvesse votado a Constituição da Republica.

O sr. *Medeiros Netto* — Neste caso, o remedio chegaria depois de morto o doente.

O sr. *Acurcio Torres* — Depois do morto, não; o sr. Getulio Vargas, sabe bem v. ex., com a moção ou sem ella, emquanto se puder apoiar nas armas que o levaram ao poder, como até então, irá governando até que as votassemos, em seu ultimo turno, a Carta Constitucional do paiz. Essa moção, parece-me, valeu ao sr. Getulio Vargas, tão só como um pronunciamento de [illegible] que não lhe deu e nem lhe tirou coisa alguma.

A seguir, o sr. Acurcio Torres justifica a razoabilidade de seu requerimento de informações respondido pelo ministro da Justiça e diz:

CONTRA A CENSURA A' IMPRENSA

Em face das respostas, dadas pelo ministro da Justiça eu me sinto habilitado a pedir á Commissão Constitucional a inclusão de um texto no projecto que está a elaborar, de fórma a que jámais possa uma autoridade pôr em pratica as instrucções que, segundo o sr. ministro da Justiça, estão orientando o serviço de censura á imprensa.

Não fôra, sr. presidente, o adiantado da hora, e eu passaria a examinar, minuciosamente, os sete itens contidos nas instrucções expedidas pelo ministro da Justiça á Directoria de Publicidade, e referentes á censura; e, então, teria a opportunidade de mostrar á Casa que, se em alguns delles se procura preservar a ordem publica e a tranquillidade dos brasileiros, noutros, ha medidas que apenas podem proteger interesses de particulares, interesses esses que, não sei, se ventilados, poderiam trazer, através a imprensa, maior serviço á communhão nacional. Essas instrucções prohibem até que se critique o governo, com termos acrimoniosos, quando o proprio sr. ministro da Justiça, ao tempo em que exercia o jornalismo em sua terra, longe de se referir ao seu actual chefe, então, leader da Assembléa dos Representantes do Rio Grande, e ao tempo em que se apuravam as eleições da ultima reeleição do eminente sr. Borges de Medeiros, em termos acrimoniosos, fazia-o, usando mesmo de expressões fortes e candentes, a que penso não se atrevem os jornalistas de hoje nesta capital, termos candentes estes, dos quaes, creio, está esquecido o honrado sr. Getulio Vargas.

Seja como fôr, sr. presidente, é indispensavel prever que amanhã, no projecto de Constituição, a hypothese da suspensão das garantias individuaes, a autoridade policial, a autoridade publica não possa exercer a censura á imprensa por methodos que se inspirem nas instrucções do sr. Antunes Maciel.

Vê, portanto, v. ex., sr. presidente, que o meu requerimento de informações veiu esclarecer a Assembléa sobre questão de alta relevancia na confecção do nosso Codigo Politico.

Não deixarei, porém, de notar que em nenhum dos itens dessas instrucções encontro a determinação de pena de suspensão que foi imposta a um jornal desta capital e que motivou o meu requerimento. Verifico, tambem, que o sr. ministro da Justiça declara que o governo não perde de vista a necessidade de substituir a lei de imprensa, cujas sancções, diz s. ex., não lhe consta se tenham tornado frequentes durante estes tres annos de gestão revolucionaria.

E' evidente que, com toda a elasticidade nos poderes do censor, a situação da imprensa é muitissimo peior do que a que decorre da lei de imprensa, pelo rigor dessa lei, porque esta, draconiana embora, offerece opportunidade de defesa nos tramites préviamente determinados.

Entretanto, são frequentes as noticias oriundas dos Estados, de violencias, as mais graves, contra jornaes e jornalistas. E ainda ha mais: as autoridades administrativas têm continuado a servir-se dessa lei para processar jornalistas por publicações que escaparam á censura. E só pode affirmar ao paiz que as sancções dessa lei não se tenham tornado frequentes nestes ultimos tempos, quem ignore os processos movidos contra o editor Calvino Filho, contra o brilhante director do vibrante vespertino "O Globo", sr. Roberto Marinho.

Contra essa lei, contra seus damnosos effeitos, temos tido a felicidade de encontrar a Justiça do Brasil — essa justiça digna, bravia, altaneira, incorruptivel.

Sr. presidente, as informações do illustre sr. Antunes Maciel, terminam esclarecendo que, se o governo ainda não substituiu a lei de imprensa, foi porque della tem precisado, pois que "existindo a censura — diz s. ex. — indispensavel aos governos de força — a liberdade de imprensa terá de soffrer limitações".

Ora, s. ex., é com tristeza que eu leio esta declaração — feita por um membro de um governo instituido de uma revolução instituida liberal — que se propunha a, confessa, de arma de governo, a limitação da liberdade de pensamento, como se o pensamento fosse passivel de qualquer especie de restricção; já porque, nella o governo mostra que nunca o interessou a lei de imprensa, senão pelas razões de ordem politica que se possam estabelecer entre a liberdade de imprensa e os governos de força; por ser, principalmente, porque, não são os seus cuidados do governo dito liberal, a ordem que se cria nas relações entre a imprensa e os particulares que se julguem por ella attingidos; já porque, finalmente, o governo surgido de uma revolução que prometteu a revogação da lei de imprensa, não pensa mais em revogá-la, mas simplesmente em substituil-a, governo que, durante tres annos, não conseguiu chegar a uma formula que désse ao paiz a sensação de que o desvario legal dos homens publicos, que governaram o Brasil com a mentalidade que gerou essa lei, tenha desapparecido."

E concluo:

"Prefiro, sr. presidente, se por tudo isso, pôr de lado essas informações, que os que ellas possam orientar o povo, a respeito da comprehensão liberal do ideal proclamado espirito revolucionario; para ficar, como fico, com as declarações francas, leaes, precisas e desassombradas do ministro-leader, do illustre sr. Oswaldo Aranha, sobre cujos hombros recáem as tremendas responsabilidades de ter sido, de facto, o verdadeiro chefe da Revolução de 30, responsabilidades essas que lhe dão, sei, inquestionavelmente, a autoridade precisa para falar á Nação em nome desse governo que lhe impuzeram as armas, responsabilidades essas, sempre, tanto, sempre, com que s. ex. não permitta que, com o seu apoio, sejam votadas, aqui, medidas que, de qualquer fórma por qualquer modo, embaracem a nossa fiscalização permanente nos actos do governo que se diz, poder nascido e sem legitimo representante junto á Casa em que reside, nesta hora que vive a Republica, a soberania nacional."

COMO ESTÁ SENDO APPLICADA A RENDA DO JOGO?

O sr. Acurcio Torres deixou sobre a mesa da Constituinte o seguinte requerimento:

"Considerando que entre as justas aspirações da bancada do Districto Federal, figura a de conceder-se ampla autonomia á essa região do paiz, para que governe como um Estado;

Considerando que tal autonomia, não podem ficar apenas as formalidades de investidura propria das suas autoridades municipaes, mas todas as providencias de ordem administrativa;

Considerando que a União tem actualmente a seu cargo serviços e rendas de caracter municipal, que deverão passar, num regimen de autonomia, para o proprio Districto Federal;

Considerando que estamos elaborando uma Constituição, na qual devem ser previstas as rendas de caracter federal, estadual e municipal e cumpre-nos prever a impossibilidade da diversificação de uma renda federal para municipal, a medida, que se annulle immediatamente pela invalidade da unidade federativa que quizermos formar com a autonomia do Districto Federal:

Requeiro sejam solicitadas ao governo, por intermedio dos srs. ministros da Fazenda, da Educação e da Justiça, respectivamente, as seguintes informações:

1.º Quanto despende actualmente a União com os serviços de Policia Civil e Militar do Districto Federal, com o Corpo de Bombeiros, com os da Justiça local, com a Assistencia a Psychopathas, com a Casa de Correcção e Detenção, com o serviço de Esgotos, com o Abastecimento de agua — tudo neste Districto?

2.º Qual a receita total da judiciaria, com a renda da Policia Civil, com a Assistencia a Psychopathas, com a taxa de consumo de agua, com o imposto de industria e profissões no Districto Federal?

3.º Qual a receita normal da Prefeitura do Districto Federal, segundo a estimativa orçamentaria para 1934, sem incluir a renda com as casas de jogos e mais diversões regulamentadas pela Prefeitura?

4.º Qual a despesa normal desta Prefeitura com seus serviços permanentes, neste incluidos os de Assistencia, com as ampliações ultimamente feitas e que não poderão mais ser supprimidas?

5.º Qual a despesa da Prefeitura com os serviços de emprestimos internos e externos, e quaes os que dellas estão isentos com a renda que lhe é dada pelo jogo?

6.º Qual o acto do governo provisorio, derogando o Codigo Penal, e autorizando expressamente o Interventor no Districto Federal a fazel-o, tornando applicaveis os artigos prohibidos pelos arts. 369 e 370, do Codigo Penal, nos termos das Instrucções baixadas pela Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 31 de agosto do corrente anno, e publicadas no jornal official da Prefeitura em 1.º de setembro deste mesmo anno, de modo a poder ser computada em qualquer calculo da receita da Prefeitura, como uma fonte constante e normal de renda para os cofres municipaes as provindas dessas Instrucções?

Sala das sessões, em 26 de dezembro de 1933. — *Acurcio Torres.*"

Intimada a entrar com a differença de impostos

O delegado fiscal da Prefeitura, no Districto da Candelaria, intimou a firma Lutz, Ferrando & Comp., a pagar em 10 dias, a importancia de 6:885$100, proveniente de differença de imposto encontrada em sua escripta.

As férias do pessoal da Armada

Ao almirante Ghaby de Alencastro, director geral do Pessoal da Armada, o ministro da Marinha declarou ter resolvido que, para o licenciamento por férias do pessoal da Armada, no proximo anno de 1934, será de 15 dias, e terá inicio a 5 de janeiro e terminará em 31 de março. O pessoal que guarnece as unidades que compõem as 1.ª e 2.ª divisões navaes, será dividido em duas turmas de modo que cada uma, os demais navios, corpos, repartições e estabelecimentos de que dividido em tres turmas de um terço dos effectivos cada uma. Os officiaes e sub-officiaes, que gosarão as suas férias fóra da capital, terão que solicitar a respectiva licença ao director geral do Pessoal da Armada e os sargentos e marinheiros aos seus commandantes e directores.

Elogiado pelo ministro da Marinha

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, mandou elogiar o capitão-tenente Djalma Garnier de Albuquerque, pelo cabal desempenho que deu á commissão que lhe foi commettida, como o seu transporte, do porto de Florianopolis, no Estado de Santa Catharina, o rebocador "Lamba", a rebocador o monitor "Tenente Maria do Couto".

Entre o ouro-café e o ouro emprestado

Escreve-nos um dos mais illustres fazendeiros de S. Paulo, cujo nome se occulta sob as iniciaes A. D.

"Sr. redactor — Necessitando a lavoura de café da assistencia do Estado [illegible]

[illegible] para o productor tudo pagar. E' contradictoria e incomprehensivel essa nova escola economica em experiencia! E, no fim de contas, que representam taes sacrificios? Não está ahi, anciosa como sempre, a espectativa do futuro? Têm os responsaveis pelo paiz antes de tudo, que reconhecer a situação creada com o desequilibrio entre a offerta e a procura, ou mais do que esta simples formula commercial, entre a producção e o consumo, que é o problema economico difficil ou impossivel de ser resolvido pelos meios usuaes. E' verdade que depois de muita hesitação e timidez, submettido á diversas experiencias, resolveu-se deante da formidavel grita aqui e em S. Paulo iniciar a destruição do producto, processo ruim, anti-economico, mas positivo, preferivel pelo menos ás propagandas, trocas, etc., que os particulares interessados inventaram, pleiteavam e por fim, na falta de um programma pre-estabelecido e na confusão reinante, se cariqueciam ao lado da lavoura de café agonizante. Tem sido um optimo systema para os intermediarios. A destruição do producto ou melhor o processo para a sua destruição, custou muito dinheiro e experiencia, passando da agua para o fogo. Dizem que continúa sendo queimado. Tal pratica se perdurar, irá reanimar interna e principalmente externamente, a cultura do café. E' muito claro que os concorrentes temessem pela sorte do café, deante dos stocks brasileiros e tanto temeram, que nas possessões hollandezas foi abandonado o emprego dos fertilizantes que sempre usaram por não quererem mais despender com as plantações de um producto, que o Brasil possuia para atirar aos quatro cantos do mundo e ainda conservar em stock.

Com a noticia da resolução da destruição dos stocks, depois da politica protectora da retenção, colombianos, hollandezes, inglezes e os centro-americanos respiraram de novo: estavam as suas producções salvas. Se continuarmos a queimar o café, elles passarão a plantar e o Brasil perderá definitivamente a sua posição no mercado do café mundial. Não está ahi o caso da borracha? Somos positivamente pela mudança de systema, passando a emittir dinheiro para armazenar os excedentes, esses excessos que ninguem poderá no momento evitar, isto é, até que possam dar os resultados que delles se esperam as medidas de prohibição de novas plantações e eliminação de typo para a exportação.

Desta forma o producto obtido com a venda do café seria para o productor, deduzindo-se apenas o necessario para o serviço do emprestimo contraido, ultimamente, de £ 20.000.000, ou seja, por sacco, sejs.

Seria para se desejar não se fazer nenhuma emissão quer de papel-moeda, quer muito menos de apolices que têm o defeito da outra e mais o encargo não pequeno de um serviço de juros, que maiores despesas irá trazer ao governo nos proximos orçamentos. A medida governamental não seria das melhores, estamos certos, mas acaso estamos deante de um organismo são ou cuidamos de um enfermo? E, seguindo ainda o simile, não se deforma um individuo, amputando-lhe uma perna ou um braço para salvar-lhe a vida? Não se administram a todas as horas, morphina, cocaina, ou opio e não são esses alcaloides condemnados? Porque então condemnar as emissões, encarecendo o producto, quando só o preço barato do café nos poderá reaffirmar nos mercados?

Estamos ainda presos ás theorias do passado em uso nos velhos paizes da Europa de antes da guerra, esquecendo-nos que o nosso paiz sempre prosperou sob o regimen de papel-moeda e agora, que as mais culturas anti-emissionistas começam a reconhecer que tambem o ouro, inabalavel em outras épocas, possue um valor instavel, como ficou demonstrado na America do Norte, prefero ver todas as sortes de infortunios economicos e financeiros a proporcionar o unico remedio de que precisamos e que a classe dos agricultores do paiz reclama desde o ultimo trimestre de 1929 e que lhe foi negado pelo presidente Washington Luis e que, mais do que qualquer outra propaganda da Alliança Liberal, preparou o nosso Estado para receber, como recebeu o candidato desse partido, em sua visita a S. Paulo mais tarde, em apotheose, a abraçar a revolução, esperando que ella trouxesse melhores psychologos para administrar o paiz. Cada povo que observe e bem comprehendida as suas realidades, que crie as suas regras e leis de accordo com as suas necessidades. Desses laboratorios experimentaes, é que surgirá a nova sciencia, sob novos moldes, a Economia Social, provado que da cultura antiga, pouco ou nada, sobreviverá, surgindo a uma nova orientação neste departamento dos conhecimentos humanos, tão fragorosamente fracassados. Nós, brasileiros, não verificamos essa confusão no espanto causado pela destruição do café, logo depois imitada em diversas regiões?

Que se abre ao mundo uma nova éra e que para as necessidades actuaes não bastam os conhecimentos antigos, ahi está o exemplo dos Estados Unidos, o maior campo de investigações dessa natureza, com as suas novas experiencias, desprezando como inuteis, os methodos e processos antigos. Abandonando a escola classica não estará o presidente Roosevelt abrindo novos rumos á economia e finanças mundiaes?

Sou grande admirador da prudencia e experiencia dos inglezes em materia financeira. Nenhum povo tem dado disso, até hoje, melhores provas do que esse insular no conduzir e praticar o systema aceito e adaptado para o longo periodo, que atravessou o mundo, até ao desencadear da grande guerra. Mas, se são habeis, prudentes e cautelosos na pratica de determinado regimen, mantendo-lhe intactas as suas estabilidade e segurança, não são, entretanto, nos primeiros a perscrutarem a nova mentalidade, perceberem as novas directrizes por que a humanidade passa e dahi, ou praticarem erradamente as idéas tradicionaes, ou permaneceram á parte, como meros observadores.

Como confirmação da primeira, o grave erro dos immensos gastos e sacrificios de toda a sua potencialidade, quando enveredaram pela estrada classica da restauração da libra, operação mais cara ao thesouro britannico, dil-o o antigo ministro Mc. Kenna, do que a guerra contra os boers. Esse immenso sacrificio, creou-lhe a chomage, o mais grave e o mais profundo dos seus problemas. Magistral a lição, a tal respeito, proferida pelo insigne observador André Siegfried no livro "Crise Britannica do Seculo XX". As idéas e doutrinas classicas applicadas

Cinco mil rendeiros da Bahia ameaçados de augmento de alugueis

O ministro do Trabalho enviou aviso ao Interventor no Estado da Bahia remettendo o telegramma que Manoel Possidonio Santos e outros, socios do Centro de Defesa dos Rendeiros, da antiga Villa Conceição, naquelle Estado, declarando estarem ameaçados de desproposital augmento no aluguel das terras occupadas por cerca de 5.000 rendeiros.

[illegible]

potentes para os resolver?

E' claro que seja a opinião estrangeira contraria a um movimento de independencia de qualquer paiz e principalmente de regiões onde lhes é util manter um certo controle.

Tratemos pois da questão economico-financeira brasileira, sem outras inspirações do que o nosso interesse em jogo e pratiquemos a virtude de, pelo menos, não gravar as gerações vindouras.

Emittindo a nação o sufficiente para acudir ao problema cafeeiro, ipso-facto á todas energias nacionaes, estancadas pelo desequilibrio que se operou com a baixa do café, iniciará, ao mesmo tempo, a transformação do mil réis, dando-lhe, incontestavelmente, uma certa garantia e a circulação passará a ser controlada por uma mercadoria que, actualmente, garante um emprestimo em ouro. A nova moeda vista por um estrangeiro, para quem o mil réis é uma simples promessa, será um titulo que representa um determinado artigo de consumo, que se conserva indefinidamente e sobre o qual o governo do Brasil, justamente por possuir certa quantidade, regulará quer a sua producção, quer o seu valor.

Uma nota que represente o valor real de uma mercadoria de consumo mundial, permutavel por outras, seria recebida e circularia bem differentemente do que acontece com o mil réis, cuja expressão sempre se nos afigurou como uma unidade monetaria permanente de um povo, que progrediu e está preparado para ter um papel preponderante no universo. A expressão mil dá aos outros povos ou a idéa de que é lesado quando lhe cobram, ou de uma moeda como o marco, a corôa, o rublo, etc., nos seus periodos transitorios e criticos, hoje modificados.

Imprepria a denominação mil réis, chamemos a nova unidade monetaria, Labor, o trabalho extraido da terra, já que o seu maximo producto o café lhe serve de bussola, de preferencia á da astronomica Cruzeiro, muito distante das realidades da vida.

Qual o valor que seria conferido ao Labor ($) ou, por outros termos, quantos mil réis actuaes, englobaria a nova moeda garantida por café da emissão, portanto, controlada? Partindo dos valores minimos das coisas tangiveis, como o mais accessivel dos nossos jornaes, o mais insignificante producto de alimentação, o mais ordinario dos nossos fructos, ou das coisas immateriaes como seja a esmola, a gorgeta minima (como, talvez mesmo a esmola, esta é recusada), etc., verificamos que não mais nos adeanta em nada a fracção da moeda de 100 réis. Nada mais se adquire abaixo desse quantia e mesmo raras são as opportunidades de usarmos dessa moeda, isto aqui em S. Paulo, mas acredito que o mesmo se dê em outros pontos do paiz e na sua capital.

Acceitemos pois, como uma realidade, o valor actual de cem réis como a unidade monetaria minima ou seja a centesima parte (—$01) do labor (1$00) ou 10.000 (1) antigos.

Nesta hypothese, teriamos a paridade com a £ em 6$00 (seis labores) ou seja o valor approximado de $100 (um dollar), acceitos os cambios Rio/Londres a 4 d. e 5/6 entre Londres e Nova York. Que se trata de um valor arbitrario, (não o é o mil réis, simples expressão ou promessa baseada na confiança?) uma contingencia imposta pela época, não temos a menor duvida, mas, forçoso é reconhecer de outro lado, que o indice de vida mais se exprime, hoje, pelas necessidades reaes do individuo do que pelo outro, universalmente aceito, mas já muito combatido ou pelo menos impossibilitado, de ser imposto á grande maioria do mundo. Suggerimos para o Brasil o indice da sua mercadoria mater, o café, não só pela quantidade como pela qualidade aceita, em diversas occasiões, como garantia de emprestimos externos em ouro.

O café é o expoente da prosperidade brasileira e nivela, como uma especie de moeda, os preços de todos os outros productos nacionaes e, principalmente, regula a nossa posição internacional, no seu intercambio commercial, sendo pois, mal ou bem, a nossa moeda, no sentido de medida de valores.

Acceito como lastro do nosso dinheiro, deverá ser livre a troca de notas por café?

Ao lado de outras difficuldades, luta o governo com exiguidade do ouro, quer para fazer face aos seus pagamentos, quer para o fornecimento aos particulares. E' esta uma questão tão séria, que já nos têm conduzido a crises diplomaticas e, o que é mais grave, com paizes nossos bons clientes. Somos pela troca livre de bilhetes por mercadoria, sujeitos ás disposições que regulam o respectivo commercio de exportação de café. Muita gente se utilizará desse meio para as suas transferencias de dinheiro, ou melhor, do que officialmente não ha, do ouro, que entretanto se transfere quer pela estrada larga do cambio negro, quer pelo embarque clandestino de ouro, em moedas, barras, etc., só não o sendo pelo café (que é o que desejamos que mais saisse!) porque o seu embarque é vigiado e fiscalizado pelo governo.

Ora, com uma porcentagem de 10 a 20 por cento nada indica que se vede ao particular regular as suas contas com o estrangeiro, saldando por meio do embarque de café. Esse será consumido em maior escala, pois não affectará ao commercio regular, pela differença apreciavel de 10 a 20 por cento, mas servirá para aquelles (e são muitos) que se sujeitam a vexames ou prejuizos, na procura do cambio negro ou de mercadorias, capazes de substituirem o ouro que se occulta ou não existe.

Nessa luta entre o individuo e o Estado, sahirá lesado sempre este ultimo, pela difficil fiscalização de tal trafico, não se abordando aqui certos aspectos que essa questão traz e que, veridicos ou não, têm servido para empanar o brilho e o trabalho dos revolucionarios.

Póde-se allegar que tal systema acabaria com a exportação commercial pela intromissão do particular que, para fazer face aos seus compromissos, embarcaria dezenas, centenas ou milhares de saccas de café para o pagamento de productos importados.

Pensamos que tal não se daria por causa da differença de preço, mas caso se viesse a dar, os cofres publicos em nada seriam prejudicados, uma vez que todos os impostos fossem pagos, assim como á economia do Estado á qual é indifferente os meios, desde que a expansão se fizesse sentir, augmentando o consumo e os modernos methodos da reciprocidade se intensificassem e operassem os paizes essa verdadeira e louvavel troca de productos.

A. D.

CHRONICA ESPIRITA

Não se conformando com o insuccesso das suas anteriores tentativas, o Syndicato Medico Brasileiro voltou de novo a pleitear perante o Ministerio da Educação e Saude Publica *"a reforma do Codigo Penal, afim de se pôr termo ao exercicio illegal da medicina por meio do espiritismo nos Centros Espiritas".*

Encaminhada a petição ao ministro da Justiça, este, por sua vez, pediu um parecer ao procurador geral da Republica.

O ministro Bento de Faria deu o seguinte luminoso parecer:

"Exmo. sr. ministro da Justiça. — Em cumprimento ao aviso desse Ministerio, sob n. 481, de 13 do corrente, tenho a honra de submetter á consideração de v. ex. o meu parecer sobre os papeis sujeitos á minha apreciação, os quaes devolvo.

O exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica, transmittindo as suggestões da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio da Medicina, de accordo com as do Syndicato Medico Brasileiro, solicita de v. ex. as providencias necessarias no sentido — *de ser impedido o exercicio illegal da medicina por meio do espiritismo nos "Centros Espiritas", dês que já se cogita de reformar o Codigo Penal e o serviço de policia da capital.*

Entre as medidas inculcadas que resultam da documentação examinada, se encontram estas:

a) a limitação da defesa dos accusados ao possivel arbitrio da autoridade; b) a recusa da publicidade, por parte da imprensa, a qualquer reclame sobre cura ou tratamento de doenças, dentro do proposito da moção apresentada ao 1º Congresso Medico Brasileiro; c) a acção conjugada dos representantes da Justiça e do Poder Executivo para impedir ás Associações Espiritas á pratica de actos que attentam contra as disposições do Codigo Penal e do Regulamento Sanitario."

EM FACE DO CODIGO PENAL

"Antes do mais cumpre observar que a repressão reclamada já existe no systema do nosso Direito Penal.

Assim é que são punidos: a) a pratica do espiritismo (Codigo Penal, art. 157); b) e, na pessoa dos seus directores, as associações religiosas ou de propaganda doutrinaria, em cujos estabelecimentos forem dadas consultas medicas ou fornecidos medicamentos; c) e ainda quem, sem habilitações para exercer a medicina, se valer de taes associações para exercel-a. (Decreto numero 20.931, de 11 de janeiro de 1932, art. 17).

ESCLARECENDO NA LEI

E' possivel, entretanto, que haja conveniencia em esclarecer melhor na lei, o que se deve entender por — *espiritismo prohibido*, — aliás, já definido pela jurisprudencia dos nossos Tribunaes, ou ainda que seja mistér tornar mais severas as penalidades existentes.

Nesse caso nada obsta a formulação de um projecto, subordinado ao criterio que fôr adoptado.

E' meu pensar, porém, que o — espiritismo — nas suas diversas conceituações, segundo tenho noticia, como doutrina scientifica, systema philosophico ou crença religiosa — deve ser respeitado, quando quem assim o propagar ou professar apenas busque demonstrações em proveito da sciencia, ou seja orientado por objectivos de philantropia.

Apenas não deve ser tolerado quando praticado para permittir o exito da fraude, em proveito proprio, ou em prejuizo da saude publica, cuja tutela incumbe inquestionavelmente ao Estado.

NÃO PROCEDEM

Não procedem duas das providencias alvitradas, para serem consideradas entre as outras que possam ser adoptadas, porque: a) as garantias dispensadas ao direito dos accusados cumpre sejam asseguradas, como sempre foram, com a maior amplitude, não sendo licita qualquer limitação de defesa, o que importaria no seu injustificavel cerceamento; b) a Justiça tem sido rigorosamente fiel aos mandamentos da lei e não seria possivel, em um paiz culto, impor ao julgador esta ou aquella interpretação dos seus dispositivos.

Em materia penal a *fórma* constitue o maior amparo da defesa, e a exigencia de provas ha de ser sempre mantida para condemnação, que nunca se justificaria por presumpções, ainda quando vehementes, entre as quaes a — *notoriedade publica*".

O CASO IGNACIO BITTENCOURT

"Ha de, pois, surprehender este passo da moção apresentada no Syndicato Medico Brasileiro:

"Considerando que as sentenças sobre o exercicio illegal da medicina, das quaes é exemplo typico o caso de Ignacio Bittencourt, ficam aferradas a normas processuaes, mesmo quando os factos são notoriamente publicos, ou a exigencia de provas...".

E' bom de notar que, no caso Ignacio Bittencourt, o Supremo Tribunal Federal absolveu-o por onze votos contra um.

Não faltaria á caridade o medium que deixasse de soccorrer uma creatura que os medicos não conseguiram curar, ou que não dispõe de recursos para lhes pagar a consulta e os medicamentos na pharmacia? O dr. Bonifacio que responda.

FRED. FIGNER

LIVROS NOVOS

A. Austregesilo, "Conducta Sexual, Guanabara, Rio — 1933.

Sob a direcção do professor A. Austregesilo começou a ser publicada uma Bibliotheca de Educação e Cultura, cujo primeiro volume acaba de apparecer, de autoria do proprio professor Austregesilo, a "Conducta Sexual".

Nesse livro o escriptor e conhecido homem de sciencia aborda o assumpto sob as faces mais diversas, fazendo considerações não apenas interessantes, mas eruditas e de opportunidade nesta época em que as theorias e experiencias de Freud abriram um mundo novo nos estudos dessa especie.

Como em todos os seus trabalhos, o professor Austregesilo expõe tudo com clareza, prendendo o leitor, por outro lado, pela maneira especial que elle tem de dizer as coisas.

Ao mesmo tempo que inicia a collecção e publica mais esse livro, o quarto que o sr. Austregesilo nos dá este anno depois dos "Caracteres humanos" da "Ascenção Espiritual", dos Conceitos Clinicos das Psyconeuroses, sem falar na nova edição da "Cura dos Nervosos", o escriptor annuncia-nos mais dois trabalhos, "Lições da Vida" e "Disciplina Espiritual".

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a importancia de 2$000 (dois mil réis), para ser entregue a uma cega.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Preparando a paz entre a Bolivia e o Paraguay

Um discurso pronunciado pelo presidente Terra

Montevidéo, 27 (Havas) — Cercado de membros do governo e da junta governamental, o presidente Gabriel Terra recebeu solennemente a commissão de inquerito da Sociedade das Nações e os delegados do Paraguay e da Bolivia.

O sr. Gabriel Terra pronunciou então um discurso, no qual saudou o restabelecimento da paz como preludio de uma solução definitiva para a pendencia do Chaco, em resposta aos clamores de toda a America, que reclamava a paz baseada na equidade e na justiça. Accrescentou que fôra o sentimento unanime de vinte Republicas americanas o operario da solução obtida. O Oceano Atlantico que outrora cobriria um mundo para separar dois continentes, se levantava hoje para que a America acceitasse e agradecesse a intervenção da Sociedade das Nações. Terminou offerecendo a hospitalidade uruguaya aos commissarios de Genebra e aos plenipotenciarios dos dois paizes litigantes.

Em resposta, o sr. Alvarez del Vayo agradeceu as palavras do presidente Terra, que considerava em perfeita concordancia com os discursos que deram tom final á Conferencia Pan-Americana. Recordou os élos que uniam o Uruguay á Sociedade das Nações. Reputava o mandato da Conferencia um mandato de paz, que dava dupla força ao mandato da commissão que preside, mas tambem tornava duas vezes maior a responsabilidade dos delegados do Instituto de Genebra. Manifestou a esperança de que os esforços coordenados da America e da Sociedade, "a mais alta instituição de paz", darão resultados positivos.

O sr. Castro Rojas, chefe da delegação da Bolivia, recordou em seguida que seu paiz pedira que as negociações sob os auspicios da Sociedade das Nações se effectuassem em Montevidéo e evocou elogiosamente a politica estrangeira uruguaya, baseada no direito. Todos tinham vindo ao Uruguay para pôr termo ás suas pendencias.

Recordou que não era a primeira vez que o Uruguay se interessava pelo problema do Chaco. Já em 1894 intervira com felicidade, conseguindo que terminassem com exito as delicadas negociações Ichazo-Benitez. Haviam sido ainda mais recentemente graças á acção do Uruguay, aplainadas as difficuldades com que se defrontava a Commissão dos Neutros, de Washington, "em consequencia do incidente inicial de Vanguardia, de que a guerra actual era a triste continuação".

Finalmente tomou a palavra o sr. Pastor Benitez, que tambem fez o elogio do Uruguay. Disse que o Paraguay era amigo da paz e sempre quizera ser digno membro da communhão americana. Esperava que sob os auspicios da Sociedade das Nações se conseguisse uma paz justa, porque esta seria compativel com a dignidade, a segurança e o direito do Paraguay. Arrematou exaltando as qualidades do presidente Terra, que trabalhára para resolver honrosamente o conflicto.

A generosidade de Gabriel D'Annunzio

Roma, 27 (Havas) — Communicam de Gardonna que o poeta Gabriel D'Annunzio fez distribuir ás familias pobres, por occasião do Natal, generos alimenticios e roupa, e aos pobres do hospital de Salo, auxilios financeiros.

A direcção geral do Exercito allemão

Berlim, 27 (Havas) — O general Von Hammerstein pediu demissão de suas funcções da direcção geral do Exercito.

Um famoso pintor inglez que desapparece

Londres, 27 (Havas) — Falleceu, aos 85 annos de edade, o pintor William Ouless, autor dos famosos retratos dos cardeaes Manning e Newman, figuras primaciaes do catholicismo inglez.

Uma Biblia do seculo IV

Londres, 27 (Havas) — Foi depositada num estabelecimento bancario desta capital uma biblia do seculo IV, comprada por 100.000 libras e que deverá ser hoje entregue ao director do Museu, sr. Georges Hill.

A estação lyrica na Opera de Roma

Roma, 27 (Havas) — Foi hontem iniciada a estação lyrica theatral. Na Opera de Roma o rei, o principe herdeiro, a princeza Maria e a princeza do Piemonte assistiram "Lucrecia Borgia", dirigida pelo maestro Gino Marinuzzi.

Em Trieste, o duque e a duqueza de Aosta assistiram o "Cavalleiro da Rosa", emquanto o duque de Genova assistiu "O Crepusculo dos Deuses", em Veneza.

AS DIVIDAS DE GUERRA FRANCEZAS AOS ESTADOS UNIDOS

Paris, 27 (UTB) — Uma alta personalidade governamental acaba de affirmar que o sr. Edouard Herriot, ex-primeiro ministro, vae insistir novamente, perante o Congresso, na necessidade que ha em que a França satisfaça o pagamento de suas dividas de guerra para com os Estados Unidos, embora esteja elle de antemão convencido da inutilidade de seus esforços e da impopularidade que assim angariará para seu nome.

Em declaração que acaba de publicar, o sr. Herriot voltou a affirmar aquelle seu ponto de vista, dizendo que a França commette um erro gravissimo em não reconhecer a sua divida, ao menos symbolicamente, como acaba de fazer a Inglaterra.

OS OBJECTOS DE ARTE DE UMA EXTINCTA MILLIONARIA

Nova York, 27 (UTB) — Realiza-se na proxima semana o leilão dos objectos de arte da residencia que mantinha nesta cidade a fallecida millionaria mrs. Edith Rockefeller McCormick, irmã do sr. John Rockefeller, seguindo-se a esse leilão um outro que abrangerá todo o riquissimo mobiliario e equipamento do palacete da extincta em Chicago.

Entre os objectos de arte e de alto valor historico que serão passados ao martello em Nova York figuram leques, rendas e tapeçarias que pertenceram á familia de Napoleão Bonaparte.

TOLDAM-SE DE NOVO OS HORIZONTES SUL-AMERICANOS?

O membro norte-americano da commissão de Leticia

Washington, 27 (Havas) — A noticia de que o coronel Arthur Brown, membro norte-americano da commissão de Leticia tinha regressado de avião á região contestada despertou interesse nos meios diplomaticos, sobretudo depois de que foram assignalados navios colombianos e peruanos no Alto Amazonas.

O Departamento de Estado, embora se recuse a commentar a situação, esforça-se por diminuir a importancia do regresso do delegado *yankee*.

AS VIAGENS DOS AVIÕES DA AIR FRANCE EM NOVEMBRO

Paris, 27 (Havas) — Os apparelhos da "Air France" que agrupa todas as linhas aereas francezas, percorreram em novembro ultimo 545.073 kilometros e transportaram 2.821 passageiros, o que representa sensivel progresso em relação ao mesmo periodo de 1932.

O "AQUITANIA" ESTA' EM SITUAÇÃO DIFFICIL

Royan, 27 (Havas — O vapor "Aquitaine" encalhado no porto de Dunquerque, está em situação difficil.

As embarcações de soccorro não puderam approximar-se. Todas as esperanças estão perdidas. As vagas batem violentamente o navio, que está prestes a partir-se. Toda a equipagem foi salva.

UMA REUNIÃO DO CONSELHO NACIONAL FASCISTA

Roma, 27 (Havas) — Realiza-se a 4 de janeiro em Sassari uma reunião do Conselho Nacional do Partido Fascista.

O sr. Achilles Starac, já expediu instrucções para movimentação do directorio.

A SORTE DOC AVIADORES BARBERAN E COLLAR

Nova York, 27 (Havas) — Telegramma de Havana para a "Associated Press" annuncia que o commandante Ramon Franco partiu de avião para o Mexico onde procederá a inquerito sobre a sorte dos aviadores Barberan e Collar desapparecidos quando ultimavam o raid Hespanha-Mexico.

O conhecido piloto se demoraria tres semanas no Mexico e em seguida voltaria aos Estados Unidos afim de estudar os methodos yankees de aviação.

VIOLENTA TEMPESTADE NAS COSTAS PORTUGUEZAS

O encalhe de um cargueiro ao atravessar a barra de Lisboa

Lisboa 27 (Havas) — O cargueiro portuguez "Angra" de 1.542 toneladas, pertencentes á Companhia dos Carregadores Açoreanos e procedente do Havre, encalhou esta manhã ao atravessar a barra do Porto acossado por violenta tempestade.

Não obstante o embate das ondas, que attingem á chaminé do navio logrou-se estabelecer um serviço de vae e vem graças ao qual foram salvos os trinta e quatro homens da tripulação.

O commandante do navio está ferido e varios membros da equipagem, victimas do frio, foram hospitalizadas.

COSTES OBRIGADO A REGRESSAR A STAMBUL

Stambul, 27 (UTB) — O aviador francez Costes que havia iniciado seu vôo para Eskilscher, foi forçado a regressar ao aerodromo local em virtude do mau tempo que encontrou em sua rota.

O SR. RONALD DE CARVALHO D EVIAGEM PARA O RIO

Paris, 27 (Havas) — O sr. Ronaldo de Carvalho, primeiro secretario da embaixada do Brasil partirá para Boulogne-sur-Mer, afim de embarcar no "Andalucia Star" rumo ao Rio de Janeiro, no dia 6 de janeiro.

UM VAPOR PERDIDO NO PACIFICO

Santiago do Chile, 27 (Havas) — Communcam de Magallanes que está completamente perdido o vapor panamense "Monte Tayjeto" que viajava de Valparaiso para a Europa. A agua penetrou na casa das machinas razão por que foram inuteis todos os esforços feitos para salval-o.

POLITICA ARGENTINA

A convenção da União Civica Radical

Buenos Aires, 27 (UTB) — Reune-se hoje em Santa Fé a convenção nacional da União Civica Radical, á qual concorrem delegações de todas as provincias argentinas.

Tanto quanto é possivel saber-se antes da installação dos trabalhos, estará certamente excedido o numero minimo de cento e quarenta e um convencionaes exigido para a abertura dos trabalhos da Convenção, cuja ordem do dia, de alta transcendencia, inclue a rubrica fixada pelo respectivo Conselho: —"Apreciação da situação institucional, politica, economica e social do paiz" e a "fixação das normas que devem orientar a acção do Partido".

Com a vaga deixada pelo sr. Ipolito Irigoyen, a presidencia da assembléa caberá ao sr. Alvear, ex-presidente da Republica e presidente do Partido, sendo esta a primeira vez em que a Convenção será aberta por um ex-presidente da Republica.

As conclusões a que deverá chegar essa convenção são da mais alta relevancia para a politica do paiz, no anno entrante, sendo assumpto primordial da assembléa de Santa Fé o exame da possivel e profectada intervenção na provincia de Buenos Aires.

ALAIN GERBAULT CHEGOU A' POLYNESIA

Paris, 27 (Havas — Os jornaes annunciam em telegramma de ultima hora a chegada do navegador [illegible] Alain Gerbault, [illegible] na Polynesia.

O bombardeio de Fu-Tchen por aviões nacionalistas

Uma egreja e propriedades americanas damnificadas

Washington, 27 (Havas) — O vice-consul dos Estados Unidos em Fu-Tchen, sr. Boldon, communicou para esta capital que uma egreja e varias outras propriedades norte-americanas ficaram damnificadas por occasião do recente bombardeio da cidade, levado a effeito por oito aviões do governo de Nankim. Assignalavam-se 15 mortos, entre os quaes não figurava nenhum estrangeiro.

Washington, 27 (UTB) — O Departamento de Estado recebeu do vice-consul dos Estados Unidos em Fu-Chow um relatorio em que aquella autoridade consular communica que á 1 hora da manhã do dia 24 deste, oito aeroplanos de bombardeio, enviados pelo governo de Nankim, haviam lançado sobre a cidade de vinte a trinta bombas, que causaram apreciaveis prejuizos materiaes e pessoaes.

O relatorio accrescenta que a egreja e as propriedades da missão evangelica americana, alli radicada, haviam soffrido graves damnos, mas que não havia sido ferido nenhum cidadão norte-americano ou estrangeiro.

O ouro em Londres

Londres, 27 (Havas) — O preço do ouro foi fixado, na abertura do mercado, em 125 shillings 5 por onça fina, na base de 83 francos 7|16 por libra esterlina, contra 126 shillings 4 no ultimo sabbado.

Nessa base foram vendidas em mercado livre 450.000 libras esterlinas em barras de ouro.

Uma pensão multisecular que se supprime

Mexico, 27 (Havas) — O governo resolveu supprimir as pensões concedidas ha mais de 300 annos, pelo governo hespanhol, aos descendentes de Montezuma, "os ultimos dos Aztecas".

O PREÇO DO OURO NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 27 (Havas) O preço do ouro foi ainda hoje mantido em trinta dollares e seis ctnts. por onça.

O embaixador russo em Washington

Moscou, 27 (Havas) — A Agencia Tass annuncia que o sr. Troyanowski, primeiro embaixador dos Soviets junto ao governo dos Estados Unidos, partiu para Washington, afim de assumir o seu posto.

Paris, 27 (UTB) — Está sendo esperado nesta capital o sr. Trojanowski, primeiro embaixador dos Soviets nos Estados Unidos, e que, juntamente com seus numerosos futuros auxiliares, embarcará a 30 do corrente, no Havre, pelo paquete americano "Washington", para a America do Norte.

Viajará no mesmo paquete o sr. Bullitt, primeiro embaixador norte-americano junto á Russia Sovietica, e que regressa a seu paiz, depois de haver tomado posse de seu cargo, ao qual retornará em breve.

OS ORÇAMENTOS ITALIANOS PARA O PROXIMO ANNO

Roma, 27 (Havas) — Acaba de dar entrada na Camara dos Deputados o relatorio da commissão do Orçamento relativo ao Ministerio da Educação Nacional.

Esse documento salienta "que o fascismo apressou o rythmo das suas organizações poderosas pelo victorioso esforço no sentido da elevação espiritual do povo italiano "e accrescenta que a escola é uma das tres grandes forças do regimen. As outras duas são o partido e as forças armadas. Frisa que o trabalho está mais adeantado no campo da instrucção superior, campo difficil, defendido pelas trincheiras da autonomia secular, tornado impenetravel pelo orgulho que é quasi de casta, obscurecido pelo espesso nevoeiro das ideologias philosophicas da politica economica, semeado de armadilhas, com solidariedades academicas não menos perigosas que as hostilidades academicas movidas umas e outras por conscienclas não desinteressadas".

O relatorio lembra que o ministro convocou em maio ultimo os feitores das Universidades aos quaes demonstrou a necessidade do imperio moral fascista, do juramento de fidelidade, do valor da hierarchia e do tom unitario dos diversos ramos do ensino e recorda tambem a feliz medida que ordenou o fechamento das escolas durante os jogos litoriaes.

O importante documento termina mostrando que o regimen está decidido a continuar neste caminho e que as despesas ordinarias previstas para o proximo exercicio serão superiores em vinte e oito milhões e meio de liras ás do exercicio corrente.

AS BASES DE UMA ACÇÃO CATHOLICA UNIVERSITARIA

Cidade do Vaticano, 27 (Havas) — Os delegados de grande numero de universidades catholicas ibero-americanas, actualmente em Roma, tem-se reunido varias vezes nos ultimos dias para lançar as bases de uma acção catholica universitaria na Hespanha e nos paizes da America Latina.

Trinta e quatro delegados vindos das Hespanha, Colombia, Chile, Mexico, Perú, Porto Rico, Uruguay e Venezuela reuniram-se no Collegio Latino-Americano, sob a presidencia do monsenhor Orozco, arcebispo de Guadalajára.

Nessa reunião foram nomeadas quatro commissões: da Educação, dos Problemas Sociaes, dos Problemas religiosos e da Organização.

Foram tambem abordados nessa occasião os assumptos mais diversos, taes como cultura ibero-americana, communismo, invasão plitico-religiosa e protestantismo.

A VENDA DOS VINHOS CHILENOS PARA OS ESTADOS UNIDOS

Santiago do Chile, 27 (Havas) — Foi firmada em dez milhões de litros de vinho a base do contrato de venda, que, ao que se diz, já está sendo redigido e será assignado pelo advogado Arturo Alessandri Rodrivel, por parte dos compradores norte-americanos de vinhos chilenos e pelo sr. Pedro Aguirre, de La Cerda, por parte da Sociedade Viti-vinicola Chilena.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O cortejo dos coches historicos em Lisboa

Lisboa, 27 (Havas) — Como nos annos anteriores a Camara Municipal de Lisboa está organizando para janeiro proximo o cortejo dos coches historicos que promette revestir-se de grande brilhantismo.

Neste desfile figurarão carruagens offerecidas por membros da aristocracia portugueza, pelo cardeal-patriarcha de Lisboa e por varias ordens religiosas.

Lisboa, 27 (Havas) — O escriptor Antonio Ferro, director da Secretaria da Propaganda Nacional acaba de publicar um novo livro intitulado "Prefacio da Republica Hespanhola".

Lisboa, 27 (Havas) — Os jornaes registram hoje os seguintes fallecimentos: Antonio Pereira, por accidente, em Travanca de Pedrosa; Angelina Paes, na Covilhã; João de Almeida, de 97 annos, em Vizeu; senhora Encarnação de Souza, de 78 annos, em Vizeu; o industrial Elias Press, em Praia de Ancora; o ourives David Martins, no Gondomar; Francisco Pinheiro, em Ancora, e Francisco Paquete, com 102 annos, em Soja.

Lisboa, 27 (Havas) — Regressaram á capital o presidente do Conselho e o ministro do Commercio que tinham ido passar as festas do Natal na provincia.

Lisboa, 27 (Havas) — O "Diario do Governo" publica hoje um decreto do ministro das Colonias isentando do imposto predial durante cinco annos os immoveis construidos nas possessões portuguezas durante o anno orçamentario 1933-1934.

Lisboa, 27 (Havas) — O presidente da Republica recebeu hoje em audiencia especial para entrega de credenciaes, o novo ministro da China junto do governo portuguez.

Lisboa, 27 (Havas) — O Tribunal da Boa Hora iniciou hoje o julgamento de Pereira de Mello, Ferreira do Amaral e Bastos Ferreira, accusados do exercicio illegal da medicina.

Responde tambem ao mesmo processo o dr. Araldo Pinto que prestára aos accusados a garantia da sua qualidade de medico official.

Hoje mesmo foram inquiridas varias testemunhas.

Lisboa, 27 (Havas) — Foi posto hoje á venda o segundo volume do livro "Quarenta annos de vida literaria e politica" — em que estão resumidos os escriptos e os discursos pronunciados pelo dr. José Antonio d'Almeida no periodo que vae de 1906 a 1909.

A este respeito escreve o "Diario de Lisboa": "Passados mais de vinte e cinco annos, alguns dos discursos pronunciados naquella época têm agora uma significação historica que os factos vieram, em parte, confirmar."

Lisboa, 27 (Havas) — O banqueiro austriaco sr. Ehrenfesd recebeu do estrangeiro grande numero de telegrammas de felicitações por ter ganho o processo contra o Credit Anstalt.

Convém lembrar que este banco tinha pedido a extradicção de Ehrenfesd, que estava refugiado no Estoril, e que a mesma havia sido recusada pelo governo portuguez.

As negociações commerciaes franco-italianas

Paris, 27 (Havas) — As negociações commerciaes franco-italianas entaboladas na semana passada com o objectivo de fixar o regimen de quotas agricolas a vigorar de 1 de janeiro em deante terminaram hontem no Ministerio do Commercio.

Os negociadores entraram em accordo para experimentar o novo regimen e observar os respectivos resultados.

O PAPA RECEBE OS MEMBROS DO CORPO DIPLOMATICO

Cidade do Vaticano, 27 (Havas) — O papa começou a receber os membros do corpo diplomatico para a apresentação de felicitações e votos do anno novo.

Hoje S. Santidade recebeu os embaixadores da França e do Brasil e os ministros de alguns paizes sul-americanos.

UMA CONDECORAÇÃO CONCEDIDA POR HINDENBURG

Berlim, 27 (UTB) — O presidente Hindenburg outorgou a "Medalha de Goethe" ao sr. Campbell Dodgson, que ha vinte e um annos occupa o cargo de Conservador de Estampadas e Desenhos do Museu Britannico, em signal de reconhecimento pelos relevantes serviços que tem prestado á cultura artistica allemã, principalmente com suas interessantes e valiosas pesquizas em torno das gravuras de Albrecht Durer.

O sr. Campbell Dodgson é autor de um magnifico trabalho sobre os specimens flamengos e allemães existentes no Museu Britannico, bem como de um memoravel catalogo, datado de 1926, das obras daquelle illustrador e gravador allemão.

Pio XI recebeu os Guardas Nobres

Cidade do Vaticano, 27 (Havas) — O Papa Pio XI recebeu os Guardas Nobres, que lhe foram apresentar seus cumprimentos pelas festas de Natal.

Sua Santidade dirigiu-lhes a palavra, manifestando seus votos para que no proximo anno sejam encontradas soluções para os problemas politicos e economicos, que pesam sobre o mundo, e accrescentou:

"Essa solução nós a conhecemos, porque ella é a que foi indicada por Jesus Christo, quando disse: "Eu sou a verdade."

Antes da recepção dos Guardas, o Papa recebera, em audiencias separadas, os commandantes da Guarda Nobre, da Guarda Palatina, da Guarda Suissa e da Policia Pontifical. Em seguida, deu audiencia collectiva aos officiaes de todas as milicias pontificaes, aos quaes lançou a benção apostolica.

Os officiaes de policia e o curso de equitação

Foram mandados matricular no curso de especialização de equitação da Escola de Cavallaria, seis primeiros tenentes, dos quaes tres serão de cavallaria e quatro tenentes da Força Policial, desde que levem cavallos, arreiamento e ordenança

A CAIXA DE APOSENTADORIAS PARA O PESSOAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

Foi hontem nomeada a commissão do ante-projecto

O director do Departamento dos Correios e Telegraphos designou para a commissão de estudos da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal do Departamento dos Correios e Telegraphos os funccionarios Edgard Barbosa de Barros e o official Antenor Espozel Coutinho, os quaes se entenderão, para esse fim, com o guarda-livros do Conselho Nacional do Trabalho, José Augusto Seabra, designado pelo ministro do Trabalho para orientar a organização do ante-projecto de regulamento.

O "General Osorio" em viagem para Hamburgo

Passou, hontem, pelo porto desta capital, o "General Osorio", vindo de Buenos Aires, e em viagem de regresso a Hamburgo, com regular numero de passageiros.

Aqui desembarcaram os srs. Carlos Portilho Tribuzy, José de Almeida Barbosa, Mello, José La Rocca e senhora, M. L. Alrocrlino, dr. Frederico Carlos da Rocha e familia, José M. Camillo Fernandes, Raymundo José Coqueiro, dr. Ignacio Loyola Costa, Luiz Cardoso de Aragão, H. Peixoto de Abreu e outros.

OS NOVOS DACTYLOGRAPHOS DO MINISTERIO DA — GUERRA —

O general Góes Monteiro paranymphou a turma deste anno

Realizou-se, hontem, na Escola Remington, do Ministerio da Guerra, a distribuição de diplomas aos alumnos que terminaram este anno o curso de dactylographia. Estiveram presentes ao acto que se realizou na sala da Primeira Auditoria da Justiça Militar, o chefe do Departamento da Guerra, general Paes de Andrade, e muitos officiaes do Exercito.

Receberam diploma quarenta e dois alumnos sendo tres officiaes, uma enfermeira da Policlinica Militar e trinta e oito sargentos que tiveram como paranympho o general Góes Monteiro.

Pelos novos dactylographos, falou o sargento ajudante Paulo Pinto Serrano. O representante da Casa Pratt sr. Picanço Filho, tambem usou da palavra exprimindo a sua satisfação por ver os resultados satisfatorios do ensino da dactylographia, ministrada pela Escola Remington, que poude apresentar numero tão apreciavel de alumnos, que este anno concluiram o curso.

São estes os alumnos que receberam diploma de dactylographos:

Capitão Jayme Pessoa da Silveira, primeiros tenentes Arthur Gomes Ribeiro e George Americano Freire, sra. Jandyra Condeixa de Azevedo, enfermeira da Policlinica Militar, sargentos José Francisco dos Santos, Affonso Varella, Luiz Antonio do Nascimento, David Lopes, Eurico Astudillo Bussons, José de Souza Rego, Jardel Queiroz Filho, Pedro Vasconcellos Filho, Mario Luiz Chagas, Sebastião Niger de Paiva, Nestor de Freitas Dutra, Benedicto Alves Guimarães, Raymundo Marques Pontes, Candido João do Nascimento, Vercelem de Medeiros, José Bernardo de Senna, Rodrigo Galdino da Rocha, Theodosio José Barbosa, Luciano Bartoletti, Edgard Ribas, Fracelino Pereira de Andrade, Aurelio Soares de Oliveira, João Amaro Cavalcanti, José Henrique Soares, Orlando Argemiro Tosch Furtado, Pompeu Ferreira da Silva Junior, João Baptista da Carmo Sobrinho, Claudio Evangelista da Trindade, Raphael Macedo Filho, José Ignacio Pontes, Aldecear da Silva Peixoto, Florentino Pereira de Moraes, Francisco Ferreira de Oliveira, José Maria Rebouças, Antonio dos Santos, Octacilio Pimentel Coutinho, Audisio de Araujo, Paulo Pinto Serra.

UM PEDIDO DOS BANHISTAS DE ICARAHY

As lanchas-motor constituem um perigo permanente

Pedem-nos os banhistas da Praia do Icarahy, reclamemos providencias da Policia Maritima no sentido de cohibir o abuso frequente, que se observa naquella praia á hora do banho, de lanchas a gazolina trafegarem com grande velocidade muito proxima á orla do mar e nos pontos mais frequentados.

Os banhistas subresaltados com a furia sportiva dos motoristas daquellas embarcações, appellam para a policia, certos de que a sua vigilancia naquelle recanto da bahia é indispensavel e urgente.

Designação de officiaes para o Serviço Telegraphico do Exercito

Foram designados, por conveniencia absoluta do serviço:

Director do Serviço Telegraphico do Exercito, tenente coronel Amaro Soares Bittencourt; director do Serviço Radio do Exercito, major Arthur Joaquim Pamphiro, cumulativamente com as funcções de professor da Escola de Engenharia Militar e auxiliar do mesmo Serviço, capitão, Armando Barcellos Perestrello, adjuntos da Directoria do Serviço Telegraphico do Exercito, capitães Omar Cavalcante Barcellos e Armando Dubois Ferreira.

A admissão, demissão e accesso do pessoal do Serviço Electrotechnico — da Guerra —

Foram approvadas as instrucções provisorias destinadas a regular a admissão, demissão, accesso e transferencia do pessoal do Serviço Electrotechnico do Ministerio da Guerra, ficando a tabella de vencimentos e quadros dependendo dos recursos orçamentarios.

A CESSÃO QUE A RUSSIA NÃO PENSOU FAZER

Moscou, 27 (UTB) — O orgão officioso "Pravda" desmente categoricamente a noticia, publicada em varios jornaes europeus, e de fonte japoneza, de que o governo sovietico houvesse sequer pensado em ceder aos Estados Unidos, para exploração, a parte septentrional da ilha de Sakhalin, pelo prazo de quarenta annos, ou qualquer outro, mais longo ou mais curto.

A REGULAMENTAÇÃO DAS PROFISSÕES DE AGRONOMO E VETERINARIO

Como esses profissionaes expressarão o seu regosijo

Por intermedio da Sociedade Brasileira de Agronomia e da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria, que são os orgãos representativos das classes de agronomos e veterinarios, serão prestadas homenagens aos elementos que concorreram para a regulamentação do exercicio dessas profissões em territorio nacional consubstanciada nos decretos sobre o assumpto, ultimamente baixados pelo chefe do governo provisorio.

As pessoas visadas são o sr. Getulio Vargas, o ministro da Agricultura, major Juarez Tavora e o secretario deste, sr. Oscar de Siqueira Vianna.

Amanhã, em audiencia especial, serão entregues no Cattete ao chefe do governo provisorio mensagens de agradecimentos, separadamente pelas classses de agronomia e veterinaria, assignadas ambas por elementos representativos dessas profissões.

No dia 29 no edificio do Syllogeu Brasileiro, serão entregues ao major Juarez Tavora os diplomas de presidente de Honra, que lhe conferem a Sociedade Brasileira de Agronomia e a Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria tendo em vista os beneficios prestados as duas profissões.

Terminando as homenagens no dia 30 deste, á 1 hora da tarde no Jockey Club, será offerecido um almoço ao sr. Oscar Vianna, pela sua efficiente collaboração a favor dessas duas classes.

Os discursos em todas essas homenagens ficarão a cargo dos presidentes da Sociedade Brasileira de Agronomia e Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria, respectivamente, srs. Octavio Domingues e Americo Braga.

Pelos Clubs

O GRANDE BAILE DOS DEMOCRATICOS NO PROXIMO DOMINGO

A directoria do club, para o grande baile á fantasia a realizar-se em 31 do corrente, adoptou as seguintes providencias:

a) só dar ingresso aos socios que exibam recibo referente ao mez de dezembro;

b) só permittir ingresso ás pessoas extranhas ao quadro social, quando portadoras de convite especial, assignado pelo presidente e pelo secretario geral, ou nas condições previstas nos Estatutos, uma vez que a sua solicitação seja feita até 4 horas do dia 31 de dezembro;

c) negar ingresso a todo e qualquer grupo carnavalesco, desde que não haja sido previamente convidado;

d) só permittir ingresso aos representantes dos jornaes que sejam portadores de convites permanentes relativos ao anno de 1934;

e) exercer severa e rigorosa fiscalização, de sorte que não tenham ingresso socios ou convidados cujas fantasias não estejam de accordo com o criterio estabelecido, em annos anteriores, para as festas carnavalescas.

Vida Juridica

TRIBUNA JURIDICA

Quando e como beneficiar-se o publico

E' evidente, e por conseguinte, fóra de qualquer duvida que, geralmente, os problemas mais transcendentes e intrincados, sómente se fazem apreciar por seus aspectos directamente ligados aos interesses do observador, os quaes, por isso mesmo, os vêm e apreciam extremamente simplificados.

Mas, a regra geral, na hypothese, aliás como todas as regras, tem suas excepções.

E' o caso, para exemplificar, do decreto que extinguiu os pagamentos em ouro em todo o territorio nacional.

De facto, ao se annunciar que o Governo baixaria um decreto annullando as obrigações ouro, quaesquer que ellas fossem, a grande maioria, no primeiro momento, se rejubilou, porque ligou os effeitos da annunciada medida, ás consequencias que dahi adviriam, para sua economia particular, interpretando ou entendendo que a referida lei, visaria antes do mais, melhorar as condições de vida. Ninguem, na verdade poderia suppor que se promovesse uma providencia de tamanha importancia, arbitrariamente, sem de ante-mão serem sopesados todos os seus prós e contras, quer os de actuação immediata, quer os do effeitos mais remotos.

Aliás, havia ainda outras razões, para que, assim, se formasse a opinião publica em relação ao assumpto, pois cada um sabe por experiencia propria, as oscillações que soffrem as contas de serviços de primeira necessidade, em funcção de parte de seu pagamento em ouro.

Com surpresa geral, porém, a primeira consequencia da nova ordem de coisas, foi o augmento dos direitos aduaneiros, em vista de haver o Governo decidido que, o classico mil réis ouro cobrado nas Alfandegas, passaria a valer 8$000 papel, quando até a vespera se cotava por 6$200.

Naturalmente, passada essa primeira pessima impressão, se esperou que no mais houvesse uma grande compensação para a esqualida bolsa do cidadão; segundo a veterana e estafada figura de rethorica, não obstante, sempre de vivida e de presente actualidade.

Augmentou-se exageradamente e descontrôladamente o valor do mil réis ouro, o que acarretará, forçadamente, uma elevação correspondente dos artigos de importação e, mesmo, os de fabricação nacional que importam a materia prima, mas, haveria a compensação de se pagar por menor preço o custo dos serviços publicos. Talvez essa compensação fique aquem daquelle augmento; em todo caso, será um consolo, pagar-se o que quer que seja por menos preço, neste momento de crise aguda e intensa. Assim raciocinou e formou a sua opinião, o grande publico, em geral.

Os dias se passam e a pouco e pouco, se vão desfazendo as illusões do primeiro momento, ante os elementos de convicção que se apresentam ao observador, com força probatoria indiscutivel e que dão aspecto inteiramente diverso ao episodio.

Vê-se, a proposito, o que este jornal publicou ha dias referentemente aos compromissos assumidos no estrangeiro por empresas de serviços publicos aqui radicadas, e que, para melhor illustrar estes commentarios, a seguir reproduzimos um resumo.

São da nossa edição de 24 do corrente, as seguintes linhas:

"Durante os proximos quatorze mezes, as empresas American "& Foreingn Power (Empresas "Electricas Brasileiras) e Rio de "Janeiro Tramway Light & Power, aqui radicadas, segundo in"formações colhidas na revista "newyorkina "Fortune", terão de "resgatar emprestimos que se ele"vam: quanto á primeira, a 35 "milhões de dollars e quanto á "segunda a 25 milhões de dollars "(norte-americanos)".

Ora, a divulgação desses dados relativos a compromissos financeiros de duas companhias attingidas directamente pela lei que extinguiu os pagamentos em ouro, nos deixou prevêr não ser possivel, o estabelecimento de preços a nivel baixo, dos serviços por ambas explorados, pois, lhes será facil provar que, ao cambio actual, não lhes será possivel saldar esses compromissos recebendo em mil réis papel, a parte que por contracto tinham o direito de receber em ouro.

Assim, aos poucos se desvanecem as esperanças que o decreto de extincção dos pagamentos em ouro provocou; restando, tão sómente a dura certeza de que, as leis não valem pelo que idealisam ou imaginam ser, mas, sim, pelo que *pódem ser*. E, os Governos por terem o contrôle directo da vida publica, são os unicos que não devem, nem pódem errar, na adopção de medidas que visam o bem publico, o qual não se beneficia pelos resultados immediatos, das providencias assentadas, mas, principalmente, por seus effeitos e consequencias futuras.

SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso e o juiz federal Octavio Kelly.

Deixaram de comparecer o ministro Firmino Whitaker Filho, por se achar em gozo de licença, e o ministro Carvalho Mourão, com causa justificada.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Conflicto de jurisdicção

N. 1.006. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão. Suscitantes, M. S. Lino & Cia. Suscitados, o juiz federal da 3ª Vara do D. Federal e o da 4ª Vara Civel do mesmo Districto. Julgaram procedente o conflicto e competente a Justiça local, contra os votos do ministro Plinio Casado e juiz federal Octavio Kelly que se manifestavam pela competencia da Justiça Federal. Serviram como vogaes, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão, que já havia votado na sessão de 20 do corrente. Deixaram de votar, por não terem assistido ao relatorio, os ministros Laudo de Camargo e Rodrigo Octavio.

Aggravos

N. 5.865. D. Federal. (Aggravo de petição). Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio. Recorrente *ex-officio*, o juiz federal da 1ª Vara. 1ª aggravante, a Sociedade Anonyma Zona da Matta. 2ª aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravadas, as mesmas. Deram provimento ao aggravo da 1ª aggravante, para julgar nullas as acções executivas propostas, e negaram ao do recurso *ex-officio*, e o da Fazenda Nacional, unanimemente.

N. 5.984. Paraná. (Aggravo de instrumento). Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio. Aggravantes, Viuva Luiz Leitner & Filhos. Aggravada, a Fazenda Nacional. Deram provimento ao aggravo para julgar improcedente a acção executiva proposta, unanimemente.

N. 6.018. São Paulo. (Aggravo de petição). Relator, o ministro Carvalho Mourão. Aggravantes, Olavo Tavares Paes e outros. Aggravados, João Leopoldo Modesto Leal (conde de Modesto Leal e sua mulher). Deixou de ser julgado, por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro relator.

N. .007. Pernambuco. Relator, o ministro Eduardo Espinola. (Aggravo de petição). Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, The Pernambuco Tramway and Power Company Ltd. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.007. Pernambuco. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas Matarazzo. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.023. São Paulo. Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Laudo de Camargo. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravada, a Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo. Não tomaram conhecimento do aggravo, por não ser caso delle, unanimemente.

N. 5.945. São Paulo. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Aggravante, David dos Santos. Aggravada, a Fazenda Nacional. Deram provimento ao aggravo, para annullar de fls. 18 em deante, de accordo com o parecer do ministro procurador geral da Republica, unanimemente.

N. 5.962. São Paulo. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Recorrente, *ex-officio*, o juiz federal. Aggravado, Constantino Matheus. Deram provimento ao aggravo, para julgar não prescripto o direito da autora, unanimemente.

N. 6.026. São Paulo. Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro Aggravantes, Martiniano Virgolino dos Santos e sua mulher. Aggravada, a Fazenda Nacional. Negaram provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 6.027. São Paulo. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Aggravante, Clemente Teixeira da Silva. Aggravada, a Fazenda Nacional. Adiado o julgamento por não ter comparecido, com causa justificada, o ministro relator.

Cartas testemunhaveis

N. 6.032. D. Federal. Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso e Hermenegildo de Barros. Supplicante, Octavio de Souza Leite. Supplicado, Antonio Alves do Valle. Conheceram da carta testemunhavel, e julgaram-na improcedente, unanimemente.

N. 6.030. São Paulo. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, o ministro Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Laudo de Camargo. Supplicante, Delfino Cerqueira. Supplicada, a Villa Sylviania Limitada. Julgaram improcedente a carta testemunhavel, unanimemente.

N. 6.039. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, o ministro Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Laudo de Camargo. Supplicante, Gabriel Soares Supplicado, Antonio Nilo Soares. Julgou-se improcedente a carta, por não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente.

N. 6.056. Guyaz. Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio. Supplicante, Pilade Baolcchi. Supplicada, a Fazenda Nacional. Conheceram da carta, e julgaram-na improcedente, unanimemente.

Recurso extraordinario

N. 2.509. São Paulo. (Aggravo do artigo 44, do Regimento Interno). Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, o ministro Arthur Ribeiro, o juiz federal Octavio Kelly e os ministros Rodrigo Octavio, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Laudo de Camargo. Aggravante, a Fazenda do Estado de São Paulo. Negaram provimento por não ser caso de recurso extraordinario, unanimemente. Impedido, o ministro Costa Manso.

ORDEM DO DIA

Para a sessão de sexta-feira, 29 de dezembro de 1933:

Julgamentos adiados da sessão de sexta-feira, 22:

Appellações civeis

N. 5.970. D. Federal. Embargos de declaração. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Embargante, a ompanhia Lloyd Sul Americano.

N. 6.028. Parahyba. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Revisores, os ministros Edmundo Lins e Hermenegildo de Barros. Appellantes, Lucidato Gomes de Leiros e sua mulher. Appellada, a Fazenda Nacional.

N. 6.256. Rio de Janeiro. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso. Appellantes, o juiz federal, a União Federal e Maria Antonietta Pimentel. Appelladas, Maria Antonietta Pimentel e a União Federal.

Sentenças estrangeiras

N. 915. Portugal. Relator, o juiz federal Octavio Kelly. Revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Eduardo Espinola. Requerente, Maria Borges dos Reis Nogueira.

N. 924. Mexico. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Rodrigo Octavio. Requerente, George Harry Rumley.

Appellações civeis

N. 3.243. Minas Geraes. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, o ministro Carvalho Mourão e o juiz federal Octavio Kelly. Appellantes, o juiz federal, ex-officio, e o dr. Themistocles Halfeld. Appellado, dr. Themistocles Halfeld.

N. 4.031. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Rodrigo Octavio. Revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado. Embargante, The Royal Mail Steam Packet Co. Ltd. Embargada, a Fazenda Nacional.

N. 4.183. Bahia. Embargos Relator, o ministro Laudo de Camargo. Revisores, os ministros Rodrigo Octavio e Arthur Ribeiro. Embargante, a Companhia Nacional de Navegação Costeira. Embargados, J. Duhá & Cia., successores de Rache, Leite & Cia.

N. 4.329. São Paulo. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, o juiz federal Octavio Kelly e o ministro Hermenegildo de Barros. Appellante, Carmo Gerab. Appellada, a Fazenda Nacional.

N. 4.543. Piauhy. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Revisores, os ministros Plinio Casado e Rodrigo Octavio. Appellante, a Fazenda Nacional. Appellada, Maria Augusta de Campos Saraiva e outras.

N. 4.554. São Paulo. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, o ministro Laudo de Camargo e o juiz federal Octavio Kelly. Appellante, João Antunes dos Santos. Appellada, a Fazenda Nacional.

N. 5.265. Rio de Janeiro. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Costa Manso. Appellante, The Leopoldina Railway Company Limited. Appellados, Amelia Domingos e outros.

N. 5.280. Rio de Janeiro. Embargos. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Revisores, os ministros Plinio Casado e Arthur Ribeiro. Embargante, a Fazenda do Estado do Rio de Janeiro. Embargado, dr. José Attilio da Gama.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia para a seguinte sessão destinada ao julgamento de causas da mesma natureza.

SUPREMO TRIBUNAL — MILITAR —

Em sua sessão de hontem, julgou o Supremo Tribunal Militar os seguintes processos:

"Habeas-corpus"

N. 6.908. Cap. Fed. Relator, o ministro Alarico Silveira. Paciente, Joaquim Nunes de Carvalho, major intendente de guerra. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Barros Barreto, Ribeiro da Costa e Pedro de Frontin, que concediam.

N. 6.927. Cap. Fed. Relator, o ministro Barbosa Lima. Paciente, Fabio de Sá Earp, capitão de fragata aviador naval. Negou-se a ordem, contra os votos dos ministros Barros Barreto, Ribeiro da Costa e Pedro de Frontin, que concediam. Usaram da palavra o advogado dr. João Borges de Sampaio e o procurador geral da Justiça Militar.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Elviro Carrilho, reuniu-se, hontem, a Côrte Plena, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Angra de Oliveira, Cesario Pereira, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Armando de Alencar, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, André Pereira, Galdino Siqueira, Alvaro Berford, Fructuoso de Aragão, Pontes de Miranda, Oliveira Figueiredo e Goulart de Oliveira, procurador geral do Districto.

Julgamentos:

Acção rescisoria. N. 103. Relator, o desembargador Angra de Oliveira. Autores, Luiz Octavio Bastos Tavares e sua mulher. Réos, Elvira Teixeira de Almeida Nogueira e outros, o curador de Residuos, o curador de Orphãos e o 3º procurador dos Feitos da Fazenda Municipal. Não tomaram conhecimento pela incompetencia do Tribunal. Não compareceu o juiz convocado no impedimento do desembargador Pontes de Miranda.

Recursos de revista. N. 400. Na appellação civel n. 2.951. Relator, desembargador Pontes de Miranda. Revisores, desembargadores Souza Gomes e Fructuoso de Aragão. 1º recorrente, Francisco Cardoso de Barros e outros. 2º recorrente, Elvind Reinart. Recorridos, Luiz Ribeiro da Costa e sua mulher Luiza Cecilia da Costa. Negaram provimento contra o voto do relator, que provia o recurso. Designado prolator do accordão o 1º revisor.

N. 477. Na appellação civel n. 3.582. Relator, desembargador Alfredo Russell. Revisores, os desembargadores Alvaro Berford e Fructuoso de Aragão. Recorrente, Jacintha Marques Leite. Recorrido, Antonio Lopes. Não tomaram conhecimento por não ser caso de revista.

N. 463. Na appellação civel n. 3.366. Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Revisores, os desembargadores Vicente Piragibe e Angra de Oliveira. Recorrentes, Rocha & Almeida. Recorrido, José Castro, menor pubere, assistido de seu pae Alberto Alvares de Azevedo Castro. Negaram provimento, contra os votos do desembargador Nabuco de Abreu, relator; Angra de Oliveira, Alfredo Russell e Fructuoso de Aragão.

N. 302. No aggravo de petição n. 7.180. Relator, desembargador Moraes Sarmento. Revisores, desembargadores Galdino Siqueira e Arthur Soares. Recorrente, Benigno Iglesias Malvar. Recorrido, Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud. Negaram provimento.

N. 293. No aggravo de petição n. 7.540. Relator, desembargador Vicente Piragibe. Revisores, desembargadores André Pereira e Moraes Sarmento. Recorrente, Romeu Mendonça Fernandes. Recorrido, Edmundo Falcão da Silva. Não tomaram conhecimento por estar fóra do prazo legal.

— Os demais julgamentos foram adiados.

Sorteio — Foi sorteado o recurso de revista n. 509, no aggravo de petição n. 8.642. Ao desembargador Renato Tavares.

FALLENCIAS E CONCORDATA

No Juizo da 6ª Vara Civel, o socio Candido Picallo Bernardes, confessou, hontem, a fallencia da firma Eugel, Picallo, estabelecida á rua Moncorvo Filho, n. 25. O passivo da firma segundo a relação de credores que acompanha o pedido de confissão, é da quantia de 813:452$485.

O juiz da 3ª Vara Civel, homologou, hontem, a concordata preventiva na base de 60 °|° em quatro prestações semestraes proposta pelo negociante A. Henriques de Oliveira, estabelecido á rua do Ouvidor, n. 144.

Assembléas

Estão marcadas para hoje, nas Varas Civeis, as seguintes assembléas:

Na 2ª, Pinto Lima, Mousen & Cia. Na 3ª, Irmãos Lerner, S. Pinto & Meirelles Ltd., Manoel Anelho e F. Machado. Na 6ª, K. B. Tissimbou.

NO ESTADO DO RIO

CAMARAS REUNIDAS

Eleição do novo presidente — do Tribunal —

Houve sessão hontem das Camaras Reunidas do Tribunal da Relação do Estado do Rio.

Compareceram os desembargadores Pinho Junior, Eloy Teixeira, ...o de Freitas Junior, Aniceto de Medeiros Corrêa, Bernardino de Almeida, Alvaro Grain, Macedo Soares, Coelho Portas, Zotico Baptista e Adolpho Macario, com a presença do desembargador Henrique Jorge Rodrigues, procurador geral do Estado, o presidente declarou aberta a sessão. Foi lida e unanimemente approvada a acta da sessão anterior. Em seguida o presidente, depois de referir-se, succintamente aos actos de sua gestão hontem finda, e agradecer o apoio que contou sempre da parte dos seus collegas, dos advogados e funccionarios do Tribunal durante esse periodo, fez vêr aos desembargadores que sendo esta a ultima sessão das Camaras Reunidas do Tribunal, cabia-lhes eleger o seu successor. Procedida a eleição e devidamente apurada della resultou ter sido eleito o desembargador Antonio José Ribeiro de Freitas Junior. Proclamado presidente e convidado a prestar o compromisso, manifestou todo o seu reconhecimento á honra recebida, mas declarou ser-lhe impossivel acceitar o cargo, por motivo de saude a conselho medico. Pelo resultado do novo escrutinio, foi eleito o desembargador Aniceto de Medeiros Corrêa, que declinou tambem da honra recebida, nesse periodo, para que o collega mais antigo a seguir tenha preferencia. Afinal no 3º escrutinio, foi eleito por 9 votos o desembargador Bernardino Candido de Almeida e Albuquerque. Em seguida, proclamado o presidente do Tribunal por um anno, prestou compromisso e tomou posse immediatamente.

O dr. Henrique Castrioto, presente ao acto, saudou o novo chefe do judiciario fluminense em nome da Ordem dos Advogados.

Passando á ordem do dia, o presidente relatou ao Tribunal uma petição do aggravo do artigo 386 do Codigo Judiciario, interposto por Castorino Gomes da Penha, do despacho que mandou baixar á 1ª instancia, os autos que subiram a este Tribunal em virtude de avocação, o Tribunal negou provimento para manter o mesmo despacho.

Julgamento. Embargos na appellação civel n. 4.024. Petropolis. Embargantes, os appellantes, Joaquina da Conceição Caldas e outros. Embargados, os appellados José Maria Fernandes Ribeito e outros. Relator, o desembargador Alvaro Grain. Rejeitaram os embargos para manter o accordão embargado, contra o voto do desembargador Macedo Soares.

NO CLUB DOS ADVOGADOS

O parlamentarismo e a unidade da justiça

Reuniu-se o Club dos Advogados, sob a presidencia do dr. Francisco de Paula Baldessarini secretariado pelos drs. Baptista Bittencourt e Francisco de Figueiredo.

Lido o expediente, foi submettido á apreciação dos socios presentes o balancete da thesouraria relativo ao mez de novembro, o qual accusa um saldo.

A assembléa approvou unanimemente o mesmo balancete.

O presidente deu sciencia á casa de que hoje teriam inicio os trabalhos da commissão designada para acompanhar os debates sobre materia constitucional e apresentar as suggestões que correspondessem ao pensamento da maioria.

O dr. Rego Lins fez uso da palavra para se occupar do parlamentarismo, em defesa do qual se collocara, na ultima Conferencia de Juristas, ao lado de varios membros do Club dos Advogados, que faziam parte da delegação que compareceu áquelle certamen. Registrava, com muito agrado, continuou o orador a manifestação da bancada pernambucana á favor da Republica parlamentar, abrindo assim opportuna discussão em torno de uma these de direito publico, condemnada, entre nós, pelo fanatismo presidencialista, alheio ás condições de vida do paiz. O presidencialismo é uma ruina que não se restaura a golpes de rhetorica. O paiz, que soffre, ha quarenta e tres annos o absolutismo intoleravel em que tal regimen degenerou, deve olhar, com desdem ou desconfiança, de todos as theorizações de seus panegyristas. E é inacreditavel que, pretendendo a Constituinte, diz o orador, combater o caciquismo, procure perpetuar a forma politica da irresponsabilidade.

Lembra o orador o que deu o parlamentarismo ao Brasil, citando a opinião de um dos maiores estadistas do Imperio, nas lutas parlamentares, que honrariam qualquer nação civilizada.

Tratando da unidade da justiça, ponto defendido pela bancada bahiana, disse o orador, que era preciso encarar tal materia com o interesse que havia sido anteriormente discutida com a responsabilidade da opinião da maioria dos membros do Club dos Advogados.

O orador inclina-se entre os partidarios decididos dessa unidade. Não se insurgira contra a dualidade de magistratura e de processo por meras preoccupações doutrinarias. Fôra juiz de direito e vira de perto todas as falhas e defeitos da organização do poder judiciario na Republica. Lamentava apenas que ainda houvesse juristas que falassem na reacção do poder judiciario, sem autoridade, nem prestigio, como todos sabemos, para fazer cumprir as suas proprias decisões.

Devia-se declarar, antes, em honra da toga, que muitos juizes abnegados e fortes reagiriam. Era o unico meio de não se negar a verdade á nação.

Logo depois os drs. Limeira de Albuquerque e Rego Lins fundamentaram um protesto contra a adopção da pena de morte, mostrando que esta contraria os principios modernos sobre materia repressiva.

A VIDA SOCIAL

Trovas...

O Brasil é um paiz de trovas lindas. Viajando pelo sul, centro e norte, encontramos centenas, milhares de quadras formosas, sentidas, verdadeiros poemas em quatro versos. Ha algumas collecções que enriquecem as nossas bibliothecas e onde temos versos suggestivos, impressionantes, quadras dum raro fulgor e duma tocante suavidade. Poetas lyricos que, numa trova, deixam um poema de centenas de paginas. A arte difficil de condensar, de simplificar, de dizer tudo, tudo, em quatro linhas!

Um dos nossos jornaes fechou agora um seu concurso, — para escolher a mais bella trova. Mais de duas mil concorreram aos premios. Tres poetas, inclusive uma poetisa, fizeram o jury paciente. Gloria Eugenia Celso, Adelmar Tavares e Olegario Marianno, dois academicos, e a primeira que bem podia ser academica, todos tres com quadras famosas, salientemente o segundo que se especializou no genero, escolheram primeiro premio esta, intitulada "Felicidade", linda quadra do sr. Armando dos Santos Pereira:

Na vida a felicidade
A ninguem inda alcançou...
Ou passa primeiro, ou passa
Depois que a gente passou.

Mas eu quero falar nesta chronica é de Belmiro Braga, poeta mineiro, poeta dos melhores do Brasil, meu jovial companheiro nesta cidade de Juiz de Fóra, onde residimos. Neste concurso elle bateu o "record", pois em treze premios, levantou o segundo, com esta formosa e suggestiva trova:

Quantos mortos guardo vivos
No fundo do coração;
E dentro em mim, quantos vivos
Ha muito, mortos estão!

E mais tres bonitas quadras:

Do berço á tumba — ha um caminho
Que todos têm de transpor:
— De passo a passo — um espinho,
De legua em legua — uma flor!

Teu coração é morada
Que não attrae, felizmente:
Quem nelle arranja pousada
Encontra a cama ainda quente...

Uma princeza parece
Pelos trajes de alto preço.
Mas quanta gente conhece
Seus vestidos pelo avesso!...

Em perto de duas mil e quinhentas quadras estas quatro, com outras nove de autores varios, foram seleccionadas pelo jury de poetas consagrados e com uma poetisa que fórma na linha avançada do verso. Na montanha alta de trovas, impressionantes, saudosas, maledicentes, cheias de queixumes muitas, outras tocantes de saudades, o poeta mineiro, que vem da outra geração, e que naturalmente se sente um pouco "gauche" com os endiabrados e allucinantes modernismos de agora, teve uma larga victoria. Esse jury devia ter tido surpresas deliciosas, e dizem que Adelmar Tavares foi surprehendido com dezenas de quadras suas, concorrendo com varios nomes...

Belmiro Braga não quiz tirar o primeiro premio, porque não apresentou a mais linda quadra do Brasil, de que é o dono. Formosa, suggestiva, tocante, mas duma malicia!... E foi essa mesma malicia que naturalmente privou-o de enviar ao concurso a linda quadra, como a mim me priva de reproduzil-a nesta chronica... Mas consolo-me com o voluptuo intellectual, de quando em quando, lá no alto da montanha, junto ao Christo bonissimo, ou na quietude do seu gabinete de estudo, ou ainda em pleno borborinho da tradicional rua Halfeld, no footing nocturno, pedir e ouvir a trova celebre, que Belmiro Braga diz arrebatado, na voz uma melodia expressiva e constante, no olhar um brilho novo...

RAUL DE AZEVEDO

Ephemerides Brasileiras

28 DE DEZEMBRO

1813 — Nasce, no Arroio-Grande (Rio Grande do Sul), Irineu Evangelista de Souza (depois visconde de Mauá).

1841 — Convenção secreta de alliança entre o chefe da revolução riograndense (Bento Gonçalves da Silva) e o general Fructuoso Rivera, presidente da Republica Oriental.

1864 — Segundo dia da defesa de Nova Coimbra, em que o tenente-coronel Porto-Carrero vendo as munições quasi de todo esgotadas, resolveu a evacuação do forte. Esta operação foi effectuada á noite, seguindo a pequena guarnição para Corumbá a bordo do "Anhambahy".

1872 — Morre, no Rio Grande do Sul, o brigadeiro reformado José Maria da Gama Lobo Coelho d'Eça. Era natural de Santa Catharina.

1877 — Morre, no Rio de Janeiro, o senador Zacharias de Góes e Vasconcellos, um dos mais illustres estadistas e oradores parlamentares de que se honra o Brasil.

1918 — Falleceu, no Rio, o poeta Olavo Braz dos Guimarães Bilac, nascido a 16 de dezembro de 1865.

Mme. Darcy Vargas

Hoje, ás 9 1/2 horas, a Casa Santa Martha fará celebrar, na matriz da Gloria, missa em acção de graças pelo completo restabelecimento da sua protectora, a sra. Getulio Vargas. A directoria da Casa Santa Martha convida, por nosso intermedio, a todas as [illegible] desta instituição de amparo a [illegible] para assistirem ao referido acto religioso, que será officiado pelo revmo. padre dr. José Joaquim, vigario da matriz de Inhauma.

Festas do Natal

A colonia dinamarqueza radicada no Rio realizará no dia 30 do corrente a sua tradicional festa de natal e anno novo, dando-lhe aspectos typicos, de accordo com os usos e costumes do bello paiz norte-europeu. A reunião, que se realizará nos salões do Automovel Club, será sem duvida brilhante, dado o carinho com que os dinamarquezes commemoram sempre essas duas datas maximas do anno.

Collação de grão

Pela Faculdade da Universidade do Rio de Janeiro acaba de collar grão em medicina o dr. Moacyr Carlos Barroso, filho do dr. Joaquim Carlos Barroso e d. Stella Dias Barroso. O joven medico, que se destacou de maneira brilhante no seu tirocinio academico, por

sua intelligencia e por sua dedicação aos estudos, é assistente do professor Leitão da Cunha, e interno, durante o seu curso e actualmente medico dos hospitaes de S. Francisco de Assis e Gaffrée-Guinle. [illegible] ao concluir o curso elle e seis dos seus collegas fundaram um club de estudos a que denominaram Club dos Sete. O dr. Moacyr Carlos Barroso tem recebido [illegible] muitas demonstrações de jubilo pela terminação do seu curso.

Formaturas

Acaba de concluir o curso de Odontologia pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro o joven José Fortes de Almeida, filho do coronel José Guilherme de Almeida, ex-prefeito da cidade de Santos Dumont.

Asylo do Bom Pastor

Uma commissão da Associação Protectora do Asylo Bom Pastor, constituida das senhoras Olympia Passos, [illegible], Elisa [illegible], Francisca Soares, Francisca Pereira da Silva, Marieta Duplat Ribeiro, Maria Passos de Castro Nalem, Elvira Calmon Vianna, Ema Barros [illegible], Sampaio, Maria Felicio dos Santos, Armia dos Santos Mattos, Conceição Penna da Veiga e Maria Eugenia Ribeiro de Olinda, em auxilio do referido Asylo, que abriga perto de cem internadas em sua obra de regeneração, offerece um chá na Confeitaria Paschoal, hoje e amanhã, das 4 ás 7 horas. O ingresso é de 5$000, para o chá, [illegible]. Mesas são reservadas [illegible] pedidos pelo telephone 3-1342. Haverá diversos numeros de [illegible], entre os quaes [illegible] da senhorita [illegible] Moreira. [illegible] fim de anno [illegible] benemerita obra. [illegible] pessoas que [illegible].

Reveillons

No Lido vae realizar-se no dia 31 do corrente, um reveillon de Anno Novo, o qual se auspicia brilhante exito.

Bôas-Festas

Agradecemos e retribuimos os seguintes votos de boas festas, que recebemos de: J. W. Finch, João de Souza Pinto Junior, David & Cia.; Heitor Ribeiro & Cia.; Registo dos Maritimos, Antonio Ferreira da Fonseca; Irmandade de N. S. da Conceição Apparecida do Meyer, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres "Confiança"; Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Juiz de Fóra e respectivos funccionarios; Companhia [illegible], Companhia Sul Americana de Electricidade, Publicidade, [illegible], Couto Valle & Cia.; Casa Land, Fundição Indigenas S. A.; [illegible], Severino V. da Silva, [illegible], de Bebedouro, [illegible] & Irmão, [illegible] e Sabonetes Lambert, Companhia Melhoramentos [illegible] Petroleum Co. Ltd., Centro de Chronistas Carnavalescos, Companhia Brasil Cinematographica, The Rio de Janeiro Flour Mills and Graneries Ltd. (Moinho Inglez), [illegible] Film Ltda., Urania [illegible], Mariano Rangel d'Aragona, Evaristo Bianchini, [illegible] Humberto Smith [illegible] Standard Oil Company of Brasil, [illegible] Central, David [illegible] Costa Araujo e [illegible] & Companhia.

Festas

O departamento social da Opera Nacional, que está organizando, com o maior interesse, o programma da festa que terá logar no dia 31 do corrente, ás 10 horas, em commemoração do dia de São Silvestre. Uma Jazz-band [illegible] até o amanhecer [illegible] commissão de [illegible] apresentação [illegible] titulo de [illegible].

Em acção de graças

Os funccionarios e empregados do 3º Districto do Serviço da Febre Amarella, [illegible] o dr. Sylvio [illegible] sahido ileso do [illegible] por parte [illegible] de outro [illegible] serviço, mandam [illegible] em acção de graças [illegible] que aquelles [illegible] Cardoso lhe [illegible] matriz de São [illegible] acto religioso [illegible] Sagrado Coração de Jesus, ás 8 horas.

Correio Literario

O sr. Menotti del Picchia acaba de publicar um novo livro, intitulado "O Despertar de S. Paulo". São episodios historicos da terra bandeirante, notando-se entre os capitulos principaes os seguintes: 10 de Julho; A jornada épica dos paulistas; O festim de Tibiriçá; O caso das portas; O filho de Anchieta; O ex-Rei do Planalto; O tumulo do padre Nobrega; Epopéa paulista do seculo XX na terra dos Bandeirantes; Inda sei manejar um fuzil.

* * *

Sob o titulo "A Visão da Miseria através da policia", o sr. Kasciuszko B. Leão acaba de publicar um livro de tendencia socialista cooperativista. O volume conta mais de trezentas paginas pelas quaes se estende o autor, narrando coisas e defendendo os seus pontos de vista.

Diplomaticas

O ministro Victor Andres Belaunde, da delegação do Perú, offereceu, hontem, no Copacabana Palace Hotel, um banquete ao ministro das Relações Exteriores do Mexico, Puig Causarané e senhora, ao qual estiveram presentes as seguintes pessoas: sr. Felix Cavalcanti de La Cerda e senhora; sr. Alfonso Reyes, embaixador do Mexico e sra.; sr. Alberto Ulloa e sra.; sr. Gonzalo de Aramburú, encarregado dos negocios do Perú e sra.; sr. Rubens F. de Mello e sra.; sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina; sr. Raul Barrenechea; sr. Carlos Holguin Lavalle; coronel Ricardo E. Llona; commandante Fernando Melgar e sr. Luiz Alvarado Garrido.

Festa da gratidão

A Sociedade Theosophica no Brasil homenageará o seu saudoso fundador, general Seidl, com a Festa de Gratidão, que se realizará amanhã sexta-feira ás 8 1/2 da noite, na sua séde, á rua 13 de Maio n. 33, 4º. andar, sendo franca a entrada. Do programma constam alguns numeros de musica a cargo de emeritos professores e ligeiras allocuções sobre a theosophia e o seu grande propagador no Brasil.

Manifestações

Commemorando a passagem do anniversario natalicio do capitão de fragata Romeu Braga, lente cathedratico da Escola Naval e antigo director do Lloyd Brasileiro, os seus amigos e admiradores, notadamente as classes maritimas, prestaram-lhe, ante-hontem, expressiva manifestação de apreço e estima. Chefiando os manifestantes, os srs. commandante Octavio Guedes de Carvalho, Carlos Soler e capitão Braga Junior, foram á residencia do anniversariante, a quem offereceram delicada lembrança. O commandante Romeu Braga offereceu brilhante recepção seguida de baile, decorrendo ambos com grande distincção.

Natalicios

Por motivo da passagem do seu natalicio foi muito cumprimentada pelas suas amigas e collegas a senhorita Arlette de Souza Carvalhaes, distincta alumna do Instituto de Educação.

— Faz annos hoje o capitão Mario Lopes de Mendonça, do Exercito.

— Transcorre hoje a data natalicia da senhorita Candy Martins Borba. A gentil anniversariante offerecerá ás suas amiguinhas um chá dansante.

Noivados

Commemorando o seu anniversario natalicio a 24 do corrente, contratou casamento a senhorita Leolia do Couto Gomes, filha do sr. Raymundo Alencar Gomes e d. Elvira do Couto Gomes, com o sr. José Rangel de Mello, funccionario da Light. Por esse motivo realizou-se na residencia da noiva uma festa intima que se prolongou até alta madrugada.

Casamentos

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, na capital fluminense, o consorcio civil e religioso do sr. José João Pereira Filho, zeloso funccionario da Central do Brasil com a senhorita Dila Bastos, filha do nosso confrade sr. Manoel Leite Bastos, director proprietario do "Jornal do Fôro", que circula em Nictheroy.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Carmen Silva e Souza, filha do sr. Bernardino J. de Souza e da sra. d. Marietta Silva e Souza, com o dr. Francisco Monteiro de Salles Junior, filho do dr. Francisco Monteiro de Salles e de d. Maria Pareto Monteiro de Salles. As cerimonias civil e religiosa terão logar no Centro Social Feminino, á rua Marquez de Abrantes.

Homenagens

Hoje, ás 12 horas, realizar-se-á o almoço que as companhias de seguros nacionaes e estrangeiras offerecerão na Confeitaria Colombo, ao sr. João Augusto Alves, fundador e presidente do Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro. Saudará o homenageado o sr. Arlindo Barroso, presidente da Companhia Guanabara.

— No proximo sabbado á 1 hora, no Restaurante Tourist, realizar-se-á o almoço que os collegas e amigos do dr. Rodolpho Toscano Espinola lhe offerecerão por motivo da sua recente nomeação para juiz criminal. Constará tambem da homenagem ao novo magistrado o offerecimento de uma "béca", encontrando-se as listas de adhesão, com os srs. Gabriel Bernardes, Targino Ribeiro, Jorge Fontenelle, Carlos Guimarães e Justo de Moraes.

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

E' esse o suggestivo titulo do folhetim que o "Correio da Manhã" começa a publicar hoje.

Do seu successo não temos a menor duvida, tal o interesse que desde o principio desperta no leitor.

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

Intrigará o leitor desafiando-lhe a argucia, na ansia de desvendar o mysterio!

Conferencias

Na séde do Grupo Espirita Sebastião, á travessa S. Vicente de Paulo 16, (Haddock Lobo), ás 8 1/2 de hoje, realiza-se a conferencia do dr. Lins de Vasconcellos sob o thema: "Lei de destruição".

— No dispensario Antonio de Padua, á rua General Bruce 260, hoje, ás 8 1/2 da noite, o sr. Afonso Manoel do Rosario realiza uma conferencia sobre "Sem caridade não ha salvação".

— Na séde social da Sociedade Theosophica Brasileira, á rua Buenos Aires 81, 2º andar, a loja Morya realiza hoje, quinta-feira, ás 8 1/2 da noite a sessão publica habitual que será destinada inteiramente á commemoração do 3º anniversario da fundação da Loja Kut-Humi que se regista na mesma data. E' franco o ingresso.

Fallecimentos

Telegramma de Porto Alegre informa haver fallecido alli o sr. Manoel Dias Campos, membro de tradicional familia gaucha e irmão do medico dr. João Dias Campos. O sr. Manoel Dias Campos, que se impunha no seio da sociedade de Porto Alegre não só pelo seu caracter, como por sua bondade, foi commerciante alli durante muitos annos, deixando viuva a sra. Maria da Gloria Dias Campos. Depois de uma permanencia de quasi um anno no Rio de Janeiro, que visitava periodicamente, o saudoso extincto daqui partira para Porto Alegre em fins de novembro ultimo.

— Falleceu no dia 23 do corrente em sua residencia á rua Edgard Werneck n. 541, Jacarepaguá, o coronel João Marciano de Faria Pereira, sendo segundo seus desejos sepultado no cemiterio da localidade. Era filho do commendador Bernardino de Faria Pereira e natural de Paracatú, Estado de Minas. Extinguiu-se aos 64 annos de edade e deixou viuva a senhora Amanda Teive de Faria Pereira e quatro filhos dentre os quaes o dr. Oswaldo Teive de Faria Pereira.

O bi-millionario da Sorocabana continuará no seu emprego

Porque adquiriu elle o bilhete que lhe deu a sorte

São Paulo, 27 (União) — A pessoa do modesto agente da Sorocabana, em Lauro Muller, a quem a sorte quiz bafejar com a "gorda" brasileira, vive em fóco desde o dia em que se soube detentor do bilhete 13912.

João Godoy tem alguns bens e apezar de millionario, agora, não tenciona abandonar o cargo de agente da Sorocabana. Faltam apenas tres annos para completar o seu tempo de serviço e elle não quer privar sua familia dos beneficios de uma aposentadoria.

Assim, depois de receber aqui os 2.000 contos e de deposital-os no Banco Commercial, João Godoy voltará para Lauro Muller.. Foi isto, pelo menos, o que declarou em uma das varias entrevistas que os jornaes publicam com o accrescimo de que elle adquirira o bilhete só para auxiliar o cambista Horacio Rego, que vive em situação difficil.

A inauguração do Manicomio Judiciario de S Paulo

São Paulo, 27 (Do correspondnete) — Realizou-se hoje a inauguração do Manicomio Judiciario. A cerimonia revestiu-se de grande brilho, comparecendo o interventor que seguiu em carro especial para Jaguary, onde foi constituido o estabelecimento. O sr. Salles de Oliveira seguiu em companhia dos secretarios da Justiça, Educação e Obras Publicas prefeito, commandante da Força Publica e outras autoridades. Recebido pelo dr. Pacheco Silva, chefe da Assistencia aos Psychopathas, e medicos do serviço, foi conduzido ao salão da directoria, onde o dr. Pacheco Silva discursou. O secretario da Educação falou em seguida declarando o predio inaugurado. O interventor percorreu todas as dependencias do manicomio, em comphnia do secretario do Estado e de innumeros convidados.

A importação de café na Tchecoslovaquia

Segundo informação do sr. Decio Coimbra, secretario commercial do Brasil em Praga, a Tchecoslovaquia importou, no 1º trimestre em 1933, 1.424 toneladas do café, no valor de 12.979.000 corôas. No mesmo periodo de 1932, a importação foi de 3.258 toneladas, valor de 34.229.000 corôas. Houve, portanto, uma diminuição na quantidade de 1.834 toneladas, ou sejam, 56,2 % e uma diminuição no valor de 21.250.000 corôas, ou 62 %. A importação no 1º trimestre deste anno, foi apenas 43 % da importação de egual periodo de 1932.

A média da importação trimestral, em 1930, foi de 3.415 toneladas; em 1931, de 3.777 toneladas. No 1º trimestre de 1932, essa importação tinha declinado a 3.258. No 1º trimestre de 1933, ella não alcança a metade de egual periodo dos annos anteriores. Se o retraimento da importação proseguir nessa proporção, o consumo de café, na Tchecoslovaquia, terá baixado a 40 % da média dos tempos normaes. E' de esperar, no entanto, que o declinio não attinja a taes proporções: importação que foi de 228 toneladas no mez de janeiro, quasi duplicou em fevereiro e a de março attingiu a quasi o dobro de fevereiro.

1º TRIMESTRE DE 1932

Mezes	Tons.	Mil corôas
Janeiro	801	8.432
Fevereiro	1.064	11.294
Março	1.393	14.512

1º TRIMESTRE DE 1933

Mezes	Tons.	Mil corôas
Janeiro	228	2.083
Fevereiro	424	3.908
Março	772	6.988

O preço médio da tonelada, no valor official da estatistica, que é calculado pelo valor commercial da mercadoria na fronteira tchecoslovaca, foi de 10.506 corôas por tonelada em 1932 e de 9.114 corôas em 1933.

Para a estatistica tchecoslovaca, o paiz de procedencia da mercadoria é o paiz em que a mercadoria foi comprada, ou expedida com destino directo á Tchecoslovaquia. De accordo com esse criterio o café importado, no 1º trimestre de 1933, comparado ao de 1932, proveiu dos seguintes paizes:

1º TRIMESTRE DE 1933

	Tons.
Allemanha (a)	770
Brasil	350
Varios paizes da America Central	199
Mexico	31
Italia (b)	29
Venezuela	21
Outros paizes	24
	1.424

1º TRIMESTRE DE 1932

	Tons.
Allemanha (a)	2.154
Brasil	651
Varios paizes da America Central	169
Mexico	80
Italia (b)	34
Venezuela	—
Outros paizes	170
	3.258

(a) Pelo porto de Hamburgo.
(b) Pelo porto de Trieste.

O café brasileiro, importado directamente do Brasil, contribuiu com 24,5 % para a tonelagem importada no 1º trimestre de 1933 e com 20 % em egual periodo de 1932. E' difficil de se calcular o *quantum* de café brasileiro importado por intermedio das praças commerciaes de Hamburgo e Trieste. Hamburgo forneceu 54 % da importação total, no 1º trimestre de 1933, com 66 % no mesmo periodo de 1932. A importação, procedente directamente do Brasil, foi de 88 toneladas em janeiro, 53 em fevereiro e 209 em março, perfazendo ao todo 350 toneladas, no valor de 2.791.000 corôas, ou seja um valor médio por tonelada de 797 corôas e 40 hellers; de Trieste, 837,93; de varios paizes da America Central, 1.030,30; do Mexico, 1.041,93; da Venezuela, 952,38. A importação de café tem soffrido consideravelmente das medidas tomadas pelo governo tchecoslovaco para equilibrar a balança do commercio exterior do paiz, através das medidas restrictivas á venda de cambiaes.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

A proposta organizada pela respectiva commissão

O presidente da commissão de promoções encaminhou ao ministro da Guerra a seguinte proposta de promoção:

Cavallaria — Coronel — Ha 1 vaga resultante da transferencia do coronel Leopoldo de Almada Rodrigues para a reserva por decreto de 14-12-1933. Compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista:

Tenentes-coroneis Francisco Gil Castello Branco, Octaviano José da Silva e Ernani Augusto Correia. O ultimo entrou na presente sessão.

Tenente coronel — Da promoção acima resulta 1 vaga. Compete por antiguidade ao major Alvaro Areias, do quadro Q. Ha inversão dos principios de promoção. A vaga passa a ser de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista:

Majores: João Baptista de Magalhães, Orozimbo Martins Pereira e Alberto Prado de Oliveira. O ultimo entrou na presente sessão.

Major — Da promoção acima resulta 1 vaga. Compete ao principio de merecimento, apresentando a commissão a seguinte lista:

Capitães João Theodureto Barbosa, Oscar Mascarenhas e Mario de Sá Britto. Todos entraram em sessões anteriores.

Capitão — Da promoção acima resulta 1 vaga. Compete aos primeiros tenentes José de Lima Prado e Pedro Correia Pinto (do quadro A).

1º tenente — Existindo vagas, a commissão indica a promoção dos segundos tenentes Alvaro Lucio de Arêas e Hugo Manhães Bethlen que completaram o interstício em 22 do corrente.

Artilharia — 1º tenente — Existindo vagas, a commissão indica a promoção do 2º tenente José Campos Aragão que completou o interstício em 22 do corrente.

Engenharia — 1º tenente — Existindo vagas, a commissão indica a promoção do 2º tenente Heleum Celso Frazão Guimarães que completou o interstício em 22 do corrente.

UNIÃO DOS EX-ALUMNOS MILITARES

Com o objectivo de tratar e resolver assumptos de elevado interesse, esta associação promove, hoje, ás 8 horas da noite, uma reunião em sua séde, á rua Sete de Setembro n. 209, terceiro andar. Dado o alcance da reunião, espera-se que seja grande a sua concorrencia.

O DIA POLICIAL

Incendiou-se uma serraria na rua General Pedra

O fogo produziu estragos em um predio vizinho — A acção dos Bombeiros e da policia

Dois aspectos do incendio da rua General Pedra

Os Bombeiros foram chamados, pela madrugada de hontem, á rua General Pedra n. 267, onde irrompeu violento incendio. Era alli estabelecida, com serraria, a firma João Costa Moreira. Os Bombeiros não tardaram. Não obstante, todos os esforços, tentados no sentido de reduzir a fogueira ao seu fóco de origem foram inuteis. Duas horas e tanto de trabalho para, no fim apenas restarem de pé as paredes. E com uma circumstancia: as chammas, alastrando-se, attingiram, por egual, um predio visinho, deixando-o com serios prejuizos. Este não ardeu totalmente. Mas, da serraria, nada ficou.

O predio vizinho era de habitação collectiva. Quasi todos os moveis e outros haveres dos moradores arderam. Emfim, os estragos foram grandes.

A casa de habitação collectiva tem o n. 265. Ali moravam Augusta Albuquerque e uma sua filha, de 12 annos, de nome Elza, que ficaram ao desabrigo. Essa foi, aliás, a situação de outros moradores, entre os quaes, d. Maria Cecilia, e o sr. José de Almeida Campos, que perderam roupas, moveis, etc.

A policia do 14º districto esteve no local, fazendo o delegado Afranio Palhares abrir inquerito.

Na serraria foi encontrado um cofre arrombado. Tudo, porém, que nelle se guardava estava intacto.

Além de uma apolice de seguro no valor de 50:000$000, foram encontradas joias: um annel de brilhantes, dois fios de ouro com medalha; um broche de brilhantes e perolas e um trevo, tambem de ouro. A policia procura a causa do arrombamento do cofre. Por que o teriam arrombado? Visando o roubo?. Nesse caso, por que teriam deixado as joias?

A policia deteve o gerente da serraria sr. Alfredo Machado, morador em Bangu' o qual, ouvido, chamou-se á ignorancia dos factos que se teriam desenvolvido após á sua saida, á noite do incendio, do estabelecimento.

Foi, com effeito, o gerente a ultima pessoa a deixar a serraria, o que se deu ás 7 1/2 da noite. Não sabe a que attribuir a origem do fogo, que talvez se houvesse originado em consequencia de algum curto circuito.

Quanto as joias, pertenciam ellas ao sr. João da Costa Moreira, que alli ás deixara como segurança.

Outras pessoas foram ouvidas sem que, comtudo, esclarecessem melhor o caso.

Os Bombeiros trabalharam sob o commando do tenente Sabido, sendo as manobras dagua dirigidas pelo tenente Santos Costa. Como dissemos, as autoridades do 14º districto estão empenhadas em melhor esclarecer as causas que teriam determinado o sinistro.

CAE EM CONTRADICÇÕES O GERENTE DA SERRARIA

O delegado, dr. Afranio Palhares, que deteve á hora e no local do incendio, grande numero de pessoas que, de qualquer modo, podiam interessar ao inquerito, apanhou, em contradicções, o gerente do estabelecimento, Alfredo Machado.

Disse elle que ao sair da serraria, á noite do incendio, apenas encostara a porta.

Entretanto o proprietario da Casa sr. João da Costa Moreira, morador em Nova Iguassu, ouvido pouco depois, informou que, desde que se transferiu para aquelle municipio fluminense, dera ordem ao gerente de fechar o estabelecimento e entregar as chaves a Germano Costa, um velho sapateiro em frente á serraria incendiada. E de extranhar que só na noite do sinistro, se houvesse o gerente esquecido desse velho habito...

O SEGURO CAUSA SUSPEITAS

A serraria está segurada por 150 contos em tres Companhias. Uma dellas é a Alliança da Bahia, cuja apolice foi apprehendida no cofre, e é de 50 contos.

Os restantes 100 contos dizem os responsaveis pelo negocio não saber em que companhia, visto que, do contrato foi encarregado o procurador da casa, que poderá informar melhor.

Esse será ouvido a seu tempo.

O extranho é que, na serraria, quasi todo o material existente era de propriedade de varios empreiteiros e não da firma propriamente dita.

Esses empreiteiros, em numero de 30, estão sendo ouvidos pelo delegado, dr. Afranio Palhares.

Elles é que adqueriam o material e ainda pagavam a mão de obra aos diversos operarios, ou marceneiros, que trabalhavam á conta delles.

Como explicar, então, a razão de um seguro de 150:000$000 em favor de quem não tinha, na casa, senão o armazem vasio?

Dois desses empreiteiros, que foram afinal os maiores prejudicados são Casimiro Ferreira, com 15 contos de material e Americo Moreira dos Santos, com 5 contos.

Estes já foram ouvidos e assim narraram as coisas.

Os outros serão ouvidos hoje e amanhã, visto que são, ao todo, em numero de trinta, como dissemos.

As joias encontradas no cofre não teem valor. São insignificantes.

O inquerito prosegue estando o dr. Afranio Palhares empenhado em esclarecer inteiramente o confuso caso.

Parece tratar-se de incendio criminoso.

CAIU NO CONTO

Vicente Silva, vigia do *packing-house*, que a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, mantem em São Gonçalo, desceu hontem á tarde, para retirar algum dinheiro do Banco Predial. Quando saía do Banco, á rua Visconde do Uruguay, ao chegar á esquina de Coronel Gomes Machado, Vicente foi abordado por dois individuos, que lhe contaram a historia de sempre: vinham do interior para entregar uma doação a determinada instituição de caridade; procuraram para esse mistér uma pessoa que lhes merecesse inteira confiança. Aquelle encontro fôra um verdadeiro milagre da Providencia. Mas... comprehende o amigo... Não levasse a mal, precisara de uma garantia...

E o Vicente emocionado deante de tanta *ingenuidade* não teve duvida em dar aos seus amigos a quantia de 205$, que era toda a sua fortuna.

Tendo em mãos o dinheiro os dois finorios pediram ao Vicente, que os esperasse alli mesmo emquanto elles iam adquirir estampilhas e buscar o dinheiro da doação.

E o Vicente, só depois de muito esperar percebeu que bancára o otario e caira no paco...

Dirigiu-se á estação das barcas e narrou o caso ao investigador Bragança.

E o Vicente ainda ficou muito tempo vigiando, para ver se os vigaristas se transpunham para esta capital, mas ainda assim nada adeantou.

Os malandros haviam desapparecido mesmo...

Tem que demolir um girão que construiu

O delegado fiscal do Districto do Sacramento, está chamando por edital o sr. José Maria da Silva Souto, estabelecido no largo de São Francisco n. 36, afim de demolir um girão construido em desaccordo com a lei.

DISCUSSÃO ENTRE CHAUFFEURS

Apresentou-se á policia o accusado, que confessou o crime

Na noite de Natal, como noticiámos, na praça dos Estivadores, dois chauffeurs empenharam-se em acalorada discussão, em meio á qual, um vibrou profunda facada no outro, que, quando soccorrido, expirou.

A victima que era Joaquim Luiz de Oliveira, conhecido pela alcunha de "Favella", antes de morrer disse ter sido seu matador o motorista do auto numero 9.128, Augusto dos Santos, vulgo "Vinagre", que conseguiu fugir.

A policia do 2.º districto iniciou infructiferas diligencias para a captura do accusado.

Hontem, *Vinagre* apresentou-se, acompanhado do seu advogado, ao delegado Alberto Tornaghi, confessando-se autor da morte de Joaquim Luiz de Oliveira.

Nas declarações prestadas áquella autoridade, Augusto disse que Joaquim era seu antigo desaffecto e que, no dia do crime, num botequim daquella praça, o provocára, offendendo-o e aggredindo-o, pelo que fôra o declarante forçado a revidar, abatendo seu adversario com certeira facada.

Reduzidas a termo taes declarações pelo escrivão Alfredo Santos, o criminoso foi posto em liberdade, por não ter havido flagrante.

O inquerito prosegue.

Aggredido pela segunda vez, por um desaffecto

O commerciante Ruy Barbosa, morador á rua Silva Jardim n. 39, foi medicado, hontem pela Assistencia Municipal, por apresentar ferida contusa nos supercilios.

Interrogado pela reportagem destacada naquelle posto, Ruy Barbosa declarou que tinha sido aggredido a soccos naquella rua, por um seu desaffecto, sendo essa a segunda vez que tal acontecia hontem.

Não quiz, porém, declarar qual o nome do aggressor.

FERIDO, Á FACA, PELO SARGENTO

E' grave o estado da victima

O sargento Dilermando do Amaral Tony, da Força Publica de Minas Geraes, addido á Escola de Educação Physica do Exercito, hontem, teve uma desintelligencia, por questões de somenos, com o operario Jorge Silva, morador, por favor, á rua General Severiano, 76, durante a qual, armado de faca, feriu, gravemente, o antagonista no thorax. A victima foi internada no H. P. S. O aggressor, que reside á mesma rua, 72, em quarto ali alugado, foi preso em flagrante e entregue ás autoridades militares. Foi aberto inquerito no 7º districto.

MENOR ATROPELADO

A's primeiras horas da tarde de hontem, o auto-omnibus n. 72, da empresa Manoel Soares, da linha "Fonseca", dirigido pelo chauffeur Antonio Gomes de Souza, atropelou, na rua Marquez do Paraná, canto da rua São João, o menor Walter, de 7 annos, collegial, filho de Abilio Soares.

O chauffeur foi preso pelo fiscal de vehiculos n. 15, que, entretanto, deixou de apresental-o á autoridade competente, allegando que o mesmo se evadira.

Sem commentarios...

A pequenina victima que soffreu escoriações generalisadas, foi medicada no posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

PRESO QUANDO FUGIA COM O ROUBO

O 1.º sargento João Synesio, da Escola Militar, prendeu, hontem á tarde, na ladeira de Santa Thereza, um individuo que alli descia, correndo, trazendo na mão uma bolsa de senhora.

Levado á delegacia do 13.º districto, o preso disse ao commissario Macieira chamar-se Ariene Brasil, de 20 annos, sem profissão e domicilio, nada querendo declarar, porem, quanto á bolsa, que continha regular quantia.

ROUBADO AO ENTRAR NO BONDE

O larapio foi preso

O larapio Francisco Alves da Silva, vulgo Chico-Chico, tomou um bonde de Penha e, quando este passava pela rua Figueira de Mello, entrou alli, indo sentar-se ao mesmo banco de Chico-Chico, o sr. João de Araujo Galles, funccionario publico, morador á avenida Pedro II, n. 149.

Logo depois notou o sr. Araujo que o vizinho do lado lhe enfiava a mão pelo bolso da calça e lhe retirava, delle, a importancia de 80$000.

Esse sr. trazia, em outro bolso, 400$000 em dinheiro, que Chico-Chico não alcançou. Vendo-se roubado, o sr. Araujo saltou. Chico-Chico, porém, na ansia da fuga, pulou do bonde em toda a velocidade. Perseguido, foi elle, afinal, preso e conduzido ao 10º districto, onde o autuou o delegado Paula Pinto. Em poder do larapio foram encontrados, e apprehendido, os trinta mil réis.

O AZAR DE UM LADRÃO

A arma do policial caiu, ferindo o larapio

O larapio Francisco Silva, de residencia ignorada, passava pelo morro de Santo Antonio em companhia de outro individuo quando, com elles, o soldado Moacyr Silva, da 2ª Cia. do 4º batalhão da Policia Militar, o qual, vendo Francisco com um ferro de frisar cabellos na mão, chegou-se a elle e pediu explicasse a historia do objecto que levava. Francisco virou valente, forçando o policial a entrar, com elle, em luta. A meio desta a pistola que o soldado levava cae e dá-se um disparo.

O projectil foi attingir Francisco na coxa esquerda. O ferido, por si mesmo, procurou a Assistencia e disse, lá, que se tinha ferido com o proprio ferro de frisar cabellos, numa quéda.

A historia talvez ficasse ahi se o policial, chegando ao quartel, não contasse, ao official de dia, o caso, tal como ahi o deixámos, e que traduzir uma versão honesta. O soldado foi mandado apresentar, sob officio, ás autoridades do 5º districto, que fizeram abrir inquerito.

AO DAR ENTRADA NA SANTA CASA

Estranho achado na mala da enferma

Benedicta Ananias, moradora á estrada Braz de Pinna e empregada á rua Ferreira Vianna, 1, foi victima de uma "delivrance" infeliz. Na Santa Casa, para onde a removeram, foi encontrada dentro de uma mala que a infeliz conduzia, um féto.

O caso foi explicado depois. E' que Benedicta fôra attendida, por um medico, ainda na residencia de seus patrões. A creança nasceu morta. Como seu estado peorasse, chamaram uma ambulancia, que a levou para a Santa Casa. Benedicta, na ignorancia do que fazia, tomou do féto e pol-o, entre suas roupas, na mala.

QUERIAM LESAR O AMIGO QUE AVALIZARA AS LETRAS

Apurada a acção criminosa pelo 3º delegado auxiliar

O 3º delegado auxiliar encerrou o inquerito instaurado para apurar a queixa apresentada pelo negociante José Manoel Gonçalves Pereira, morador á rua Aurea n. 90, e que se dizia victima de um audacioso plano, do qual resultaria, para elle, um prejuizo de 10:000$000.

Pelo resultado do inquerito ficou constatado que a queixa era procedente e houve acção criminosa por parte de Nicoláo Abduche e sua sogra, Helena Elias, razão pela qual o sr. Democrito de Almeida citou-os á justiça como incursos no artigo 33, n. 5 da Consolidação das Leis Penaes.

O relatorio daquella autoridade narra permenorisadamente o facto.

O queixoso, a pedido de Jorge Nicoláo Abduche, ha algum tempo, avalisára tres notas promissorias para que aquelle seu amigo liquidasse um negocio que tinha com João José Abduche.

Este endossou-as em branco, afim de que seu procurador, durante suas ausencia, pois devia embarcar breve para a Europa, pudesse cobral-os nas épocas dos vencimentos.

O procurador, Kaluf Saul Chuekke recebeu as importancias e deu os recibos, mas, por esquecimento não cancellou o endosso de João José Abduche.

O queixoso, scientificado de que os titulos estavam pagos, não se preoccupou de rehavel-os. Grande foi, pois, sua surpresa quando se viu citado, no "Diario Official", no protesto de uma das referidas letras de 10:000$000, apparecendo como endossataria Helena Elias, sogra de Nicoláo Abduche.

José Gonçalves fez immediato protesto judicial, em quanto Helena requereu o pagamento executivo da citada letra.

O negociante procurou ainda a policia, apresentando queixa, sendo aberto inquerito pelo doutor Democrito de Almeida.

No decorrer desse, foram tomados os depoimentos de Gonçalves, de Kaluf Chucke, de Jorge Abduche e Helena Elias, sendo que o accusado negou que houvesse pedido a Gonçalves o aval para os titulos, e a ultima caiu em varias contradicções.

Foram ainda tomados os depoimentos de outras testemunhas: Paulo Luz de Araujo Cesar, Alfredo Rebouças, Alfredo Gomes de Paiva, Alcino Demby Corrêa, Gustavo Armsbrust e Mathias Gomes dos Santos, que prestaram esclarecimentos que evidenciaram ter o accusado agido criminosamente, entregando a letra para sua sogra cobral-a em proveito de ambos, servindo-se, para tanto da referida letra endossada em branco. Os autos vão ser enviados a juizo.

AGGREDIDO POR UM DESAFFECTO

Na estação de Collegio, hontem, o estivador José Pedro de Souza foi aggredido por um desaffecto, recebendo uma navalhada na cabeça.

A victima foi medicada no Posto de Assistencia da Penha, retirando-se em seguida para a residencia, á estrada do Areal n. 898.

Promoções na Central do Brasil

O director da Central do Brasil deu conhecimento ao pessoal, em telegramma de que vae propôr ao Ministerio da Viação as seguintes promoções e nomeações: a mestre de officinas de 1ª classe, por merecimento, o de 2ª classe Aniano Henrique Cabral de Albuquerque; a mestre de officinas de 2ª classe, por merecimento, os de 3ª Marcellino Gomes Ferreira e José Alves Junior; a mestres de officina de 3ª classe, os de 4ª, por merecimento, Lafayette Rodrigues Alves, e por antiguidade, Ricardo Fonseca Martins; a escripturario de 3ª classe o de 4ª Peregrino Esteves de Azevedo, por antiguidade. Outrosim, vão ser propostas as nomeações dos diaristas (encarregados) Custodio Cardoso de Oliveira e Ernesto Correira Guimarães para mestre de officina de 4ª classe.

Fica marcado o prazo de dez dias para que os interessados apresentem as reclamações que queiram fazer, as quaes deverão obedecer rigorosamente ás disposições da portaria do Ministerio da Viação e Obras Publicas, de 24 de abril do corrente anno, transcripta na circular n. 22, de 28 do mesmo mez e anno, desta directoria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

UMA OBRA SOBRE SEGURO

Por iniciativa da "Revista de Seguros", apparecerá brevemente uma grande obra sobre o seguro no Brasil.

"Annuario de Seguros", nome desse trabalho de technica e informação, collige todos os elementos resultantes da nossa actividade no campo da previdencia, para offerece-los concatenados aos que se entregam ao desenvolvimento dessa industria.

Facultará um conhecimento exato do que ella tem sido entre nós, facilitando deducções seguras aos novos rumos a trilhar.

Além do trabalho de estatistica, "Annuario de Seguros" apresentar-se-á com vasta collaboração de legitimos valores profissionais e de amadores, constituindo um repositorio valioso de consulta e estudo, isoladamente e no conjunto das possibilidades economicas brasileiras.

Como elemento subsidiario ao progresso deste a obra preencherá um claro pouco recommendavel aos olhos de outros povos, que têm, já, em plena florescencia a sua literatura dedicada ao ramo.

Por isso "Annuario de Seguros" prestará um serviço de elevada significação moral e material aos seguradores do Brasil iniciando, com a presente edição, uma época de larga e necessaria publicidade á real posição do nosso seguro.

Aos erros que tenhamos commettido nesse particular, embora com o intuito muito nobre de acertar, será indicada a sua terapeutica.

Com o maior espirito de justiça, procurará salientar o progresso e os beneficios que o seguro tem proporcionado á riqueza do Novo Mundo, permittindo-lhe o tranquillo desenvolvimento em milhares de actividades.

Será, indiscutivelmente, uma obra util e notavel.

(Do "Jornal do Brasil", de 20 do corrente.). (52121)

A Constituinte

O Sr. Fernando Tavora apresentou á Constituinte uma emenda mandando adoptar o imposto territorial progressivo que já foi posto á margem pelo Interventor Federal, á vista dos protestos geraes. Se fôr approvada a emenda, o imposto irá augmentando annualmente até estourar e então todos os terrenos do Districto Federal irão a leilão ao correr do martelo; é o communismo puro e simples introduzido pela Constituinte. (K 27905)

"CORREIO ISRAELITA"

9 de Tevet de 5694

A ALLEMANHA VIRA' A SER CONSIDERADA NAÇÃO DE 3ª CLASSE

Iowa City (I.) — O celebre escriptor e conferencista inglez sir Rodolph D. Blumenfeld, em seu discurso na Universidade desta capital, prognosticou de que a Allemanha será muito breve considerada uma nação de 3ª classe caso continue a sua perseguição aos 600.000 judeus que vivem sob sua bandeira. O povo perderá a sua maior força intellectual e o resultado disso será que o 3º reino dará o seu logar aos poderosos governos do mundo.

Declara isto o celebre jornalista Blumenfeld que foi durante 30 annos redactor do "London Daily Express".

Sob o dominio do kaiser, os judeus não podiam tambem occupar logares no governo e dahi o unico meio que os judeus tiveram para a sua subsistencia, foi exercer suas actividades no commercio e nas sciencias — diz Blumenfeld. Eis a razão de sua força e do seu prestigio.

Para salvar a civilização da ruina, é necessario que os Estados Unidos e a Inglaterra, cooperem juntos para conseguir maior influencia e salvar a situação actual, senão, a civilização desapparecerá como as outras civilizações desappareceram.

UM ORÇAMENTO DE 100.000 DOLLARS

Lausanne (Ita) — Um orçamento administrativo de 100.000 dollars foi feito por James MacDonald, commissionado na Liga das Nações pelo comité das sociedades judias, em prol dos refugiados allemães.

Nove sociedades israelitas e outras tantas não israelitas subscreveram essa importancia.

Norman Bentevich foi designado como chefe dos interesses judaicos nessa commissão, e Herbert K. May, como conselheiro permanente.

O hollandez Wurmbhis como secretario geral.

James Park da Colligação dos Estudantes Internacionaes faz parte dessa iniciativa.

Das sociedades não judias contam-se a egreja catholica, a protestante e outras egrejas; os "Quaker's", os Trade Unions e os administradores de trabalho, todos coadjuvando o tentamen israelita.

UM ACTO VIOLENTO DO MINISTRO DAS FINANÇAS

Berlim (I.) — Acaba de ser publicado por toda a imprensa do paiz, o novo decreto do ministro de Finanças mandando demittir os funccionarios publicos que occultarem a sua origem hebraica, e que ultimamente foi denunciado ao governo.

Tambem serão demittidos todos aquelles que fornecerem informações falsas nesse sentido, tendo sido nomeada uma grande commissão para verificar toda a verdade sobre as informações levadas ás autoridades do paiz sobre o motivo que obrigou a este ultimo decreto do ministro.

UMA DEMISSÃO NO EXERCITO ALLEMÃO

Berlim, 27 (H.) — O general von Hammerstein, pediu demissão de suas funcções na direcção geral do Exercito.

MUSSOLINI INTERVIRA'?

Roma (I.) — Muitos sinceros collaboradores da colonia judaica consideram pueril o acto de um grupo de associações judias, pedindo o auxilio de Benito Mussolini para que interviesse contra os decretos racistas e as perseguições aos judeus na Allemanha.

CONFEDERAÇÃO ISRAELITA BRASILEIRA

Recebemos a seguinte carta: "Bello Horizonte, 25 de dezembro de 1933. — Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". Rio de Janeiro. — Pedimos a publicação do seguinte.

Projecta-se a fundação no Rio de Janeiro, de uma Confederação Israelita Brasileira, para controlar toda população judaica do Brasil, tendo esta tal confederação um caracter puramente fascista.

Exprimindo a verdade que a maioria da população judaica brasileira não concorda com a fundação dessa tal confederação, realizou-se no Rio e outros centros do Brasil, meetings monstros para protestar, combater e desmascarar os intuitos infames dos argentarios e seus bandos de lacaios, fundadores dessa tal confederação.

Tambem aqui em Bello Horizonte, onde um pequeno grupo de pessoas, não tomando em consideração a repulsa que a maioria da colonia local e do interior do Estado, sente pela tal confederação, nomearam delegados para representar na dita a colonia israelita de Minas Geraes.

Considerando todos estes factos, realizou-se no salão da Rua ..., um grande meeting em que diversos oradores, em discursos eloquentes, exprimiram que a confederação ... arbitraria ... representar as massas israelitas do Brasil, dizendo:

"Que a Confederação Israelita Brasileira tem como objectivo fortalecer assim as suas instituições clericaes e reaccionarias em decadencia.

Que a mesma aproveitando as perseguições feitas na Allemanha, tomou estas como cavallo de batalha, propondo-se evitar que se reproduzam aqui as mesmas perseguições, quando todos sabemos que todas as confederações (Kehilás) existentes no mundo, existem e só se aproveitaram dos barbaros "pogroms" anti-semitas.

Que a mesma sendo irmã gemea do fascismo universal, prestigiando o fascismo, não poderá evitar os methodos necessarios e com o mesmo, entre outros, o mesmo chauvinismo nacionalista e racista e consequente anti-semitismo.

Tomando em consideração estes factos todos, fundou-se o Comité Israelita de Minas Geraes Para Combater o Anti-semitismo e o Fascismo, que está automaticamente ligado á Liga com o mesmo nome fundada no Rio de Janeiro, e cujo comité local já conta com o apoio integral de diversas cidades do interior do Estado.

Foi acceita, unanimemente, a seguinte moção de protesto que já conta com um numero avultado de assignaturas, e assim que forem preenchidas as que faltam publicaremos o numero total.

E' a seguinte a moção de protesto:

"Nós abaixo assignados protestamos energicamente contra qualquer tentativa de fundação de uma Kehilá ou Confederação, ou qualquer outra fórma de representação, por ser isto absolutamente contrario aos interesses das massas israelitas.

Nós demonstramos nossa profunda repulsa ás pessoas que estão ou querem encabeçar uma tal organização, que querem á força nos impor seu jugo, e pretendem falar em nosso nome.

Nós declaramos que uma tal confederação ou kehilá só póde provocar conflictos entre as massas israelitas e não israelitas; um tal governo dentro de outro póde visar e prejudicar mais profundamente as massas pobres; que aos fundadores dessa tal confederação é completamente estranha nossa vida e necessidades, e elles não podem de fórma nenhuma representar os nossos interesses.

Nós protestamos e declaramos que não temos com esta gente nada do commum, e que elles agora nem nunca nos poderão representar."

Grato desde já pela publicação deste communicado. — Pelo Comité de Minas Geraes Para Combater o Anti-semitismo e o Fascismo. — O 1º secretario, *Moysés Diskin*."

ASSUMPTOS ESPIRITAS

Os irmãos inferiores

Tu te sentirás filho dilecto de Deus e rei da Natureza, se meditares em teus irmãos inferiores: os animaes.

O Espiritismo, em sua marcha ascendente para o conhecimento da Vida Universal, é sempre o unico que, tudo analysando, escrutando, valorizando, do atomo á creatura, estuda as centenas de milhares de agentes activos e parasitarios do mundo animal, para auscultar as vozes da alma...

E defrontando a sciencia, que dá aos homens a origem do primeiro insecto até a estructura do macaco, em frente á mesma Biblia que fantasia Adão e Eva, o Espiritismo assignala a cada creatura do Universo uma origem especifica e um destino taxativo.

A Sciencia poderá determinar a razão da materia, pois que terá sempre nas suas mãos o estudo do "ponderavel"; porém jámais — digo jámais — chegará a definir a essencia do espirito humano, que é "Essencia-Divina".

Accrescento tambem que, obstinando-se a trabalhar de "bisturi", ou de conjecturar sobre a mesma essencia, cada qual seu sacerdote ou cathedratico, como se queira chamar, humilhar-se-á a si mesmo e a seus acolytos; pois que nem no Alto — onde existe toda assim chamada "invenção terrena" — é dado aos espiritos superiores dizer a ultima palavra sobre o "Espirito".

Todavia é um verdadeiro erro confundir, assignando o "Eu Humano" (ou seja Divino) com o do... "animal".

Procuremos raciocinar, como sempre.

Os animaes não tem consciencia de sua existencia: elles concebem a vida unicamente como escopo material, em cumprimento das funcções physicas que trouxeram ao nascer.

E' verdade porém que entre elles ha alguns de maior intelligencia, como a abelha na construcção da colmeia e extracção do mel; a aranha na fabricação de sua teia insidiosa; o passaro na perfeição do ninho, etc. etc. Mas é ainda verdade que ha outros menos intelligentes, até immundos, que vivem parasitariamente das sujidades naturaes. Todavia a todos os animaes corresponde uma determinada funcção organica... Planetaria.

Alguns delles tem mais desenvolvidos os nossos cinco sentidos, como a aguia, que percebe a victima a uma altura enorme; o cão, que distingue pelo cheiro a distancia não commum o seu dono; o pombo, que, conduzido a grande distancia e solto, para ahi volta, como se possuisse a bussola maritima.

Ora, nos referidos animaes ha, indubitavelmente, uma alma sensivel e intelligente como "uma parte da nossa", direi mais ... o instincto da conservação não excede ao da defesa e aborrece a offensa. Mas é sempre uma alma animal, que não poderá idear uma musica, um poema, um monumento e tudo quanto subsiste e decorre do homem culto, genial, maravilhoso...

E se a lei do progresso e igualmente beneficia para os nossos "irmãos inferiores", até a destinar-lhes, além da vida physica, somma de vida fluidica; jámais porém acompanharão os "Humanos" na sua infinita ascensão espiritual, no Céo dos Céos.

Os animaes desincarnados ha um limite de ascensão até a "photosphera", ou seja o espelho fluidico do nosso plano physico: espelho todavia maravilhoso, porque de um movimento continuo, vibrante, inimaginavel. Lá os animaes intelligentes e domesticos, mas não immundos, nem parasitarios, sobrevivem ainda á morte physica. Podemos tambem crêl-os capazes de reincarnações a um maximo de peregrinações, e — talvez — a uma extincção total da vida espiritual para viver unicamente como vibrações anonymas do espaço em homenagem á verdade que "nada morre e se perde no Infinito".

Nas primeiras apparições de Conan Doyle, elle affirmou, de facto, que as zonas fluidicas mais proximas da Terra, e por consequencia ricas de panoramas deslumbrantes como a nossa mesma natureza, contém animaes perfeitamente semelhantes aos nossos domesticos e das florestas virgens planetarias.

No livro da medium Elsa Barker, sobre a vida astral encontram-se pormenores semelhantes. Toda a litteratura espirita concernente á segunda existencia é cheia, rica de episodios congeneres.

E assim — simplesmente assim — se explicam as apparições de animaes materializados, especialmente de cães que amparam pertinentemente pessoas e lares a elles caros...

Mas o espirito do animal — repito — não foi creado para acompanhar eternamente o do Homem: os seus limites são fatalmente traçados até um determinado "vae-vem". Todavia a sua existencia, toda aprioristica, é vinculada indissoluvelmente a seus mundos primitivos, superiores e parcialmente regeneradores; como — naturalmente — ás zonas fluidicas que intercedem entre tais globos.

E pois que a Creação continua sempre a forjar mundos e séres, a alma animal não se extinguirá jámais: donde o "nosso dever" e dos vindouros de tratar esses nossos "irmãos inferiores" com o amor e a piedade que a elles prodigalisavam, por exemplo, Francisco de Assis, Antonio de Padua, e outros missionarios da Caridade.

Ha no Universo uma lei de "Solidariedade" entre todas as creaturas do Universo que podemos isolar-nos. Lei que está em relação com o nosso grão de progresso espiritual.

Cada plano de nossa existencia physica, ou astral, obedece a uma força de cohesão que é "Amor e Harmonia". Do actual plano physico, e no immediato fluidico, sabemos que estamos e estaremos em contacto com a "alma animal", que prosegue também a lei do progresso... relativo.

Apezar de a citada alma inferior no seu progresso limitado, pois que, no entanto, podemos reduzir, primeiro, e abolir depois, o "matadouro": educando os animaes a servir-nos como collaboradores na existencia material.

Ninguem póde imaginar que desequilibrio produz na harmonia cosmica um grito de dôr de qualquer animal sacrificado, ao estomago e á brutalidade humana. São verdadeiras lacerações na "cortina fluidica" que envolvem o planeta em visões divinas de luz e de alegria.

Si sabem outrosim que antes de reconstruir as ditas lacerações fluidicas, occorre voltar amar e harmonizar o "desfeito".

Utopia a nossa? Talvez.

E no entanto o "*mestre*" hoje disse: "*Tu te sentirás filho dilecto de Deus e rei da Natureza, se meditares em teus irmãos inferiores: os animaes*".

No seculo das barbaridades requintadas, e até requintadissimas, o aviso do "*mestre*" tem um duplo valor: o de lembrar que nós somos superiores aos animaes, mas que estes têm tambem uma alma. A nossa vergonha está em acarmos feras nas nossas féras animaes e em negarmos depois a essas a... alma.

Mas o Espiritismo caminha e triumpha até contra tal vergonha! Nós o demonstramos cada dia... a despeito de quem quer, tambem, implantar no civil Brasil a guilhotina para degolar o seu irmão em Christo, infeliz que seja.

Vergonha em cima de vergonha...

Mariano RANGO D'ARAGONA

O CAPIM NA RUA GENERAL SILVA TELLES

A rua General Silva Telles, no Andarahy, é uma das melhores do bairro.

Quando foram feitas suas largas calçadas, deixaram no cimento, perto do meio fio, aberturas circulares, de um metro de diametro, para serem alli plantadas arvores.

Ha mais de dois annos que isto foi, mas até hoje a Inspectoria de Mattas e Jardins, á qual, parece, incumbe o serviço de arborização das ruas, não fez o que lhe competia.

Aconteceu que, ao envez de arvores, nasceram espontaneamente, alli vigosas touceiras de capim, que crescem admiravelmente.

Quando chove esses discos de capim ficam cheios de agua, produzem lama, e nas cavernas em se com mau cheiro, emfim, tornam-se opulentos viveiros de mosquitos.

E' para essa anomalia que os moradores da rua General Silva Telles chamam a attenção das autoridades competentes no sentido de ser remediado o mal; ou fazer desapparecer as touceiras de capim ou plantadas no logar delle, as arvores promettidas.

O MOVIMENTO DOS AVIÕES DA PANAIR

Procedente do Norte, com as vinte escalas de costume, chegou hontem, ás 4.30 horas da tarde, o hydro-avião de carreira da Panair.

No aeroporto da companhia, na Ilha dos Ferreiros, desembarcaram os seguintes passageiros: procedente de Belém do Pará, Hofgen Lorcer; de Recife, Clifford H. Lloyd; da Bahia, Manoel Bezerra Cavalcanti; de Ilhéos, Euzinio Lavigne, prefeito dessa cidade bahiana; de Caravellas, Alberto Rollo, frmi. Alita Coleta de Vent e o irmão Pedro Schretten; e de Victoria, João Augusto Ribeiro, sra. Arlinda Aguiar Ribeiro e o menino José Guilherme Ribeiro.

Com destino aos portos do Sul e do Rio da Prata, seguiu hoje outra aeronave da Panair, levando, entre outros passageiros, para Porto Alegre, Americo M. La Porte; para Buenos Aires, sra. Emma Cunha e Antonio Candido Casal; para Santiago do Chile, a sra. Encarnación de Soran.

E'COS DO NATAL

PHOMOVIDA, MAIS UMA VEZ, A FESTA DO NATAL DAS CREANÇAS POBRES DO CATTETE, DA GLORIA E DE BOTAFOGO

O MESTRE

A exemplo do que vem fazendo ha varios annos, a Cruzada Infantil promoveu no dia 25 mais uma festa do Natal das creanças pobres dos bairros do Cattete, do Botafogo e da Gloria.

Contando com os seus proprios recursos, e com o auxilio valioso de casas commerciaes, da imprensa, do C. Municipal, da jazzband do 2º de Caçadores e de pessoas bem intencionadas, aquella humanitaria instituição póde, sem esforços e bastante trabalho, tornar menos sombrio o Natal de centenas de creanças pobres, da quaes foram distribuidos, pelos sra. da fundadora, a presidente da professora Thetys Drummond, séde provisoria da Cruzada, farta messe de roupas, fazendas, calçados, mesas, doces, balas, bombons, brinquedos e outros donativos.

Fizeram a distribuição, sob o controle daquella distincta educadora, que é a directora da Cruzada, as seguintes pessoas, que tiveram o auxilio dos srs. José Pinheiro, Manoel Moreira, José Drummond Netto, Oswaldo Teixeira Ribas, Ox Drummond e Wilson Drummond:

Brinquedos — Senhoritas Yvonne Drummond, Jacy Mello e Lourdes Brandão.

Doces, balas e bombons — Senhoritas Lucilia Silveira, Maria Amelia, Viuva Teixeira Drummond e mme. Maria Gervazzoni.

Roupas feitas — Mme. Ribas, senhoritas Zely Nascimento e Luiza Drummond.

Fazendas — Senhoritas Cecy de Figueiredo, Consuelo Mello, Maria Vespertina Mello, Olga de Souza e Gertrudes Drummond.

Calçados e meias — as meninas Lais Drummond, Ruth da Silva, Ethel Silveira, Virginia Santos e os meninos Ivan, Amaury e Alvinho.

A Cruzada Infantil agradece a todos que contribuiram para o exito da sua iniciativa.

NO LACTARIO DE BANGU'

As creanças de Bangú vão ter tambem o seu Natal festivo, por iniciativa da Associação das Damas de Bangú.

Assim é que hoje, ás 9,30 horas, naquelle lactario, serão distribuidos pela presidente da Associação, dona ..., auxiliada pela senhora do prefeito e aos srs. Dr. Belisario Penna, Raul de Magalhães, Samuel Uchôa e Alberto de Cunha.

Haverá distribuição de roupinhas, balas, brinquedos, bonbons, etc.

OFFICIAES DA MISSÃO FRANCEZA QUE SE DESPEDEM

O coronel Jacques Baudoin, chefe da missão militar franceza, esteve hontem á tarde no gabinete do ministro da Guerra, onde foi acompanhado dos officiaes da missão que, tendo terminado o seu contracto, foram despedir-se do titular da Guerra, por terem de embarcar no proximo dia 10 para a Europa.

Os referidos officiaes foram recebidos pelo coronel Pedro de Alcantara Cavalcanti, encarregado do expediente da Guerra.

ACTOS ASSIGNADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de policia assignou os seguintes actos:

designando o commissario Antonio Duarte Baptista, para, em commissão e sem perda das suas funcções ordinarias, exercer o cargo de commissario-inspector do 12º districto, durante o impedimento do effectivo, Carlos Luiz Dutzi.

Transferindo os commissarios Caetano Carlos da Cunha, do 8º para o 4º districto, e deste para aquelle, Guilherme Cruz.

Designando para a fiscalização dos jogos desportivos, como auxiliar, o sr. Frederico Augusto Xavier de Brito, com a gratificação mensal de 500$000, a partir de 1º do corrente mez, para effeito de vencimentos.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Reune-se hoje, ás 8 1|2 da noite, em sessão ordinaria o Instituto dos Advogados.

Na primeira parte do expediente será lido o relatorio dos trabalhos realizados durante o anno.

Ordem do dia:

I) Votação do parecer sobre "Recurso de Revista";

II) Votação do parecer sobre "Capacidade dos directores de Sociedade Anonymas para depôr";

III) Votação do parecer sobre "Depoimento pessoal do réo e do autor no prazo improrogavel da dilação probatoria";

IV) Discussão do parecer sobre possibilidade de se revogarem direitos adquiridos por actos governamentaes, apreciando os conceitos emittidos a respeito pelo consultor juridico do Ministerio da Justiça;

V) Discussão do parecer sobre a nova prorogação para pagamento da taxa judiciaria;

VI) Discussão do parecer sobre a reforma dos estatutos e do regimento interno.

TRES SUBMARINOS DA NOSSA MARINHA VÃO TER BAIXA

As cerimonias decorrentes do acontecimento

Os submarinos "F 1", "F 3" e "F 5" vão ter baixa do serviço activo da Marinha de Guerra.

No acontecimento será observado o seguinte programma de cerimonias:

Amanhã, 29, ás 9 horas — Romaria aos tumulos dos almirantes Joaquim Marques de Leão e Filinto Perry, nos quaes serão depositadas duas corôas como saudosa homenagem dos officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças submarinistas, discursando o almirante J. Machado de Castro e Silva e o professor dr. Ignacio do Amaral. A's 10 horas, missa no altar-mór da egreja da Candelaria pelas almas dos submarinistas fallecidos. Uniforme: jaquetão.

Dia 30 — A's 10 horas, mostra de desligamento da esquadra e entrega, pelo ministro da Marinha, ao director do Museu Historico, dos sinos dos signaes submarinos do "F 1", "F 3" e "F 5". A's 11 horas, desfile dos submarinos sob o commando do contra-almirante J. Machado de Castro e Silva pelos navios da esquadra, os quaes saudarão, á sua passagem, com tres "hurrahs" de despedida. Commandarão os tres navios os seus tres primeiros commandantes, a saber: "F 1", capitão de mar e guerra Mario de O. Sampaio; "F 5", capitão de mar e guerra Alvaro N. da Gama; "F 3", capitão de fragata Adalberto Landim; (immediato do 1º commandante, no impedimento do capitão de mar e guerra Alberto de Lemos Bastos). Uniforme do dia.

Os navios levarão içados a flammula de fim de commissão e o signal de "Adeus".

A secretaria do commando da flotilha de submersiveis pede-nos a publicação do seguinte:

"De ordem do sr. commandante da flotilha de submarinos, communico a todos os officiaes de Marinha, parentes e amigos dos fallecidos almirantes Joaquim Marques Baptista de Leão e Filinto Perry que, em cumprimento ao programma das cerimonias de desligamento dos submarinos "F 1", "F 3" e "F 5", do serviço activo da Armada, no dia 29 (sexta-feira), ás 9 horas, será levada a effeito, pelos officiaes submarinistas, uma romaria ao cemiterio São João Baptista, onde, nos tumulos desses pranteados chefes, serão depositadas duas corôas como saudosa homenagem dos officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças submarinistas.

Foi na gestão do primeiro desses almirantes, então ministro da Marinha, que o governo brasileiro ordenou a construcção dos primeiros submarinos que o Brasil possuiu e que agora têm baixa do serviço da Armada, depois de 20 annos de ininterrupta actividade.

Coube ao segundo, então capitão de fragata, a chefia da Commissão de Fiscalização dessa construcção e de como o mesmo se desempenhou de sua ardua tarefa attesta a longa edade a que attingiram esses submarinos, em cuja vida efficiente não se teve a lamentar um só desastre, devido á qualidade do material.

Usarão da palavra o almirante José Machado Castro e Silva, no tumulo do almirante Filinto Perry e o professor dr. Ignacio do Amaral, no do almirante Baptista de Leão.

Para essa solennidade estão convidados todos os parentes, amigos e admiradores dos finados almirantes."

Foi-lhe abonado apenas um terço da remuneração

O ministro da Fazenda communicou ao da Guerra, que o chefe do governo mandou archivar o processo relativo ao requerimento em que o bacharel Fernando Moreira Guimarães, 1º adjunto de promotor da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, solicitava reconsideração do despacho que, concordando com o parecer do Ministerio da Fazenda, resolveu fosse abonado ao requerente, quando no exercicio do cargo de promotor, apenas um terço da remuneração attribuida ao serventuario effectivo.

CONCURSO DE 2.ª ENTRANCIA NA FAZENDA

Approvado o que foi realizado em Minas

O director geral do Thesouro resolveu approvar o concurso para preenchimento de empregos de 2ª entrancia das repartições de Fazenda, ultimamente realizado no Estado de Minaes Geraes, mantida a classificação dos candidatos abaixo transcripta, feita pela mesa examinadora do alludido concurso:

1º logar, Lina Bevilaqua Turri; 2º, Hilton Ribeiro da Rocha; 3º, Abdon Ferreira Gomes de Castro; 4º, Mario Coutinho; 5º, Affonso Claro da Bôa Morte; 6º, Victor Duarte Lisboa Filho; 7ºº, Agenor Ribeirão de Freitas; 8º, Francisco Mathias de Carvalho; 9º, Alexandre de Souza Ribeiro.

O CARVÃO PARA GAZ E' MATERIA PRIMA

Por isso, obteve isenção definitiva de direitos

Tendo a "Société Anonyme du Gas de Rio de Janeiro" solicitado isenção definitiva de direitos de importação, para carvão importado, o ministro da Fazenda decidiu deferir o pedido, de accordo com o parecer da Directoria da Receita, que é o seguinte:

"De accordo com a circular n. 97, de 29 de agosto ultimo, e por estar resolvido que o carvão para gaz é materia prima, opino pelo deferimento do pedido de isenção definitiva de direitos de importação."

FOI ABSOLVIDO PELO CONSELHO DE JUSTIÇA

Pelo conselho de justiça da 3ª Auditoria da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar, foi absolvido por unanimidade de votos o capitão Francisco Cavalcanti de Albuquerque, do crime de que era accusado, como incurso no artigo 170 do Codigo Penal Militar, combinado com o artigo 1º do decreto n. 4.988, de 8 de janeiro de 1926.

Inspecção de saude "ex-officio", para effeito de aposentadoria

O ministro da Fazenda resolveu autorizar a Delegacia Fiscal no Pará a mandar submetter, *ex-officio*, a inspecção de saude, para aposentadoria, o servente e o marinheiro da Alfandega de Belem, respectivamente, Manoel da Conceição Santos e Francisco de Senna Vieira.

Para conclusão do edificio da Associação Feminina Beneficente

O ministro da Fazenda resolveu permittir que a Associação Feminina Beneficente e Instructiva, com séde na capital de São Paulo, realize um sorteio dos objectos e immovel, doados á mesma instituição, afim de angariar os meios necessarios á conclusão das obras do edificio da sua séde.

Não obteve sua nomeação para a Alfandega de — Maceió —

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que Braz Odorico da Cruz pede a sua nomeação para o logar de remador da Alfandega de Maceió.

Reclamou contra o facto de não ter sido nomeado

Tendo Aderbal de Farias reclamado contra o facto de não ter sido ainda nomeado guarda da policia aduaneira da Alfandega de Maceió, o ministro da Fazenda resolveu mandar archivar o respectivo processo, por ser improcedente a reclamação.

O novo inspector fiscal no Rio Grande do Sul

O ministro da Fazenda resolveu designar o agente fiscal do imposto de consumo na capital do Estado de Alagôas, José Procopio do Rego, para exercer, em commissão, o cargo de inspector fiscal do mesmo imposto, no Rio Grande do Sul.

O funccionamento de casas de diversões

Instrucções da policia para a renovação de licenças

De accordo com o disposto no art. 7º do decreto n. 16.390, de 10 de setembro de 1924, não serão admittidos no protocollo da Directoria Geral do Expediente e Contabilidade da Policia Central requerimentos para renovação de licenças cujos pedidos não estejam instruidos com a portaria de licença do anno anterior, ou documento que a supra, como certidão de havel-a obtido, e com a prova de validez da vistoria, e que, no caso de não cumprimento daquelle dispositivo, isto é, não sendo requerida e paga a licença até o dia 31 de janeiro, está suspenso o funccionamento da casa de diversão, como preceitua o artigo 3º do referido decreto.

Designações na Marinha

Foram designados os seguintes officiaes: José Francisco de Paula Ramos, para exercer as funcções de immediato do cruzador "Rio Grande do Sul"; Christiniano Maria de Figueiredo Aranha, para as de immediato do tender "Belmonte"; Trajano Alves dos Santos, para as de ajudante da Capitania dos Portos do Districto Federal e Estado do Rio; Renato de Almeida Guillobel, para as de encarregado do departamento de navegação a bordo do encouraçado "São Paulo"; João Caetano Fontes, para as de secretario militar da Escola de Guerra Naval; Francisco Barroso Magno, para as de encarregado do pessoal da Escola Naval e Jeronymo Francisco Gonçalves, para servir no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

José A. Pereira Chanzal, predios á rua Conde Bomfim, 1267 e 1269, por 56:000$; Arthur L. Ribeiro, predio á rua João Barbalho, 116, por 8:000$; Luis Severiano Ribeiro, predio á rua Conde de Bomfim, 334, por 500:000$; Abram Krendel, terreno á rua Botucatu', por 9:115$; Tales V. de Aguiar, predio á rua Cornelio, 71, por 33:000$; Maria R. Guerreiro, predio á rua Copacabana, 1130, por 25:000$; Alfredo Gomes Freire, predio á rua Commandante Coimbra, 50, por 16:000$; Gentil Campos, predio á rua Teixeira de Azevedo, 144, por 6:700$; Alvaro França, predio á rua Theresa dos Santos, 112, por 9:500$; e Banco Regional, predio á rua Senador Antonio Carlos, 88, por .... 15:000$000.

O alfandegamento do armazem 13 do Cáes do Porto

Tendo em vista a communicação da Companhia Brasileira de Portos de se achar em condições de receber carga estrangeira o armazem 13, do Cáes do Porto, o inspector da Alfandega, de accordo com a legislação em vigor, resolveu que o referido armazem seja alfandegado para todos os effeitos.

Nesse sentido foi baixada portaria recommendando á Guardamoria e chefes das respectivas secções as necessarias providencias.

Expulso do territorio nacional como elemento nocivo

O chefe do governo provisorio assignou um decreto, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional, o portuguez José Martins, por se ter constituido elemento nocivo á tranquillidade publica e á ordem social, conforme apurou a policia do Estado de São Paulo.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"CUIDADO COM O AMOR..." AMANHÃ, NO THEATRO CARLOS GOMES — Na noite de hoje, a Companhia de Comedias Modernas cuja temporada, no Theatro Carlos Gomes, vem constituindo um dos melhores exitos da comedia destes ultimos tempos, dá a sua primeira peça estrangeira, depois de haver representado e de ter sido bem succedida com tres originaes brasileiros consecutivos.

Cabe ao homogeneo elenco organizado por Antonio Palma e agora enriquecido com as figuras applaudidas de Almeida de Oliveira, Córa Costa, Graça Moema e do actor Atila de Moraes, a interpretação da notavel peça hespanhola "Cuidado com o amor" original de Carlos Arniches representado pela primeira vez, em março do anno que finda, no Theatro Maria Izabel, de Madrid.

O actor Restier Junior foi quem traduziu e adaptou aos nossos costumes, a obra applaudida de Carlos Arniches, em que Lygia Sarmento e Hortensia Santos farão respectivamente, os papeis de uma ingenua da alta sociedade e o de uma "muchacha del siglo" que tomou para si todas as liberdades peculiares aos rapazes.

A magnifica caricata patricia Conchita de Moraes será incumbida de interpretar o papel de "Cocota", la madre de Angelita", a pequena cujas libredades e extravagancias enchiam toda a cidade, papel este creado na estréa da peça, pela grande comediante hespanhola Maria Bru.

O entrecho de "Cuidado com o amor" é vazado no thema seguinte: "Um casal que parecêra, a toda a gente, talhado para a felicidade conjugal, resultára em verdadeiro fracasso para o lar... Entretanto, outro que ninguem arriscaria "um caracol", pela sua ventura, era feliz como os que mais o fossem!... Porque?!... Esse "porque" é explicado no desenrolar dessa novella humana, real e quotidiana que vae ser vivida, para curiosidade do fino publico que tem prestigiado a brilhante temporada da companhia dirigida por Antonio Palma. São numerosos os personagens de "Cuidado com o amor..." tomando parte na representação todas as novas figuras do elenco.

Cora Costa que estreará em "Cuidado com o amor...", no Carlos Gomes

—::—

"A CAPITAL FEDERAL" AMANHÃ, NO THEATRO RECREIO — "A Capital Federal" essa immortal burleta de Arthur de Azevedo, musica de Nicolino Milano, Assis Pacheco e Luiz Moreira, estará no palco do Theatro Recreio, amanhã, para a estréa da nova Companhia de Revistas e Burletas que a empresa M. Pinto organizou para alli realizar a temporada carnavalesca de 1934. Em "A Capital Federal" tomam parte os queridos artistas Italia Ferreira, Laís Areda, Juvenal Fontes, Affonso Stuart, Rosalia Pombo, Mathilde Costa, Manoelino Teixeira, Ary Vianna, Abel Dourado, Yaluny Dias, Linda Murcia, Julietta Jonson, Alvaro Augusto, Adolpho Arenas, Cecy Faria e um corpo de 16 girls e oito boys. A engraçadissima burleta que focaliza assumptos de carnaval daquella época, estreará em duas sessões ás 20 e 22 horas, com matinées aos domingos e feriados ás 15 horas. A direcção scenica da nova companhia foi entregue ao popular actor João de Deus e a regencia da orchestra ao joven musicista Raphael Romulo. E' de prever-se que a Empresa M. Pinto com a estréa de amanhã marque um novo tento no theatro nacional.

—::—

AS MATINEES DAS BOAS-FESTAS NA CASA DO CABOCLO — Obteve o mais franco exito a innovação introduzida no horario das sessões da Casa do Caboclo — a matinée das Boas Festas alli effectuada na ultima semana. Por esse motivo, no proximo sabbado, haverá novamente aquella matinée ás 4,15 com o preço especial de dois mil réis, representando-se, proximo do seu segundo centenario, a peça regional de Duque, Miranda e Calazans "Raça de Caboclo", agora com o concurso do quadro novo do Natal, em que toma parte todo o elenco.

—::—

O CIRCO DA FEIRA NO DEMOCRATA — Como se vinha annunciando, estreou hontem no pavilhão da rua Figueira de Mello a companhia do Circo da Feira".

A companhia, que dispensa reclame, porque já se impoz durante a temporada na "Feira de Amostras", apresentou-se com o mesmo brilho o seu grande conjunto, merecendo da grande frequencia fartos applausos em todos os numeros exhibidos.

Hoje haverá matinée ás 15 horas dedicada ao mundo escolar, e á noite novo e attrahente espectaculo.

—::—

SARAH NOBRE — Partindo para São Paulo, Sarah Nobre teve a gentileza de mandar-nos as suas despedidas, juntamente com os seus desejos de boas festas.

—::—

UMA SAUDAÇÃO DE JARDEL E LODIA — De Jardel Jercolis e Lodia Silva, que viajam com destino ao Rio, de regresso da viagem feita ao velho mundo, recebemos a 25 o seguinte telegramma, procedente de Recife: "Ao passarmos nossa terra, temos o prazer de enviar saudades e votos de feliz natal."

—::—

QUARTTETO VOCAL "BUENOS AIRES" — Deve estrear na proxima segunda-feira, no palco do Alhambra, o Quartetto Vocal Buenos Aires, primeiro e unico no genero, tendo encantado a todos quantos o ouvem. Compõe-se de cinco figuras isto é, um pianista, o sr. C. de Pardo, e quatro vozes — A. Gentile, J. Elizalde, J. Garcia e A. Tagliacozzo. Executam tangos, sambas, rumbas, fox-trots e canções, tendo sido verdadeiramente uma revelação artistica.

THEOSOPHIA

Os que deixam a terra dominados por uma grande preoccupação, tal como herança, questões de familia, filhos na penuria... não abandonam as immediações do logar em que morreram sem que, primeiramente, consigam regular seus negocios interrompidos pela morte que, quasi sempre, vem como um ladrão, como diz a Biblia.

O homem permanece, após sua morte, exactamente o que era antes. Os mesmos pensamentos, os mesmos desejos, as mesmas esperanças e temores. Não ha nenhuma differença entre a pessoa viva aqui na terra e esta mesma pessoa depois de morta. O avarento continua, no astral, a contar avidamente o seu dinheiro imaginario; e a mãe afflicta, que deixou seus filhos na terra, embala-os docemente na doce illusão de uma maternidade perenne.

O individuo que acaba de morrer, diz Annie Besant, abandona uma vestimenta que elle trazia no plano physico e que, por este facto, não póde mais agir neste plano. Elle continua a ser o mesmo individuo e por isso, custa a acreditar que de facto morreu. Sente-se com as mesmas qualidades, movendo-se, pensando; mas não póde mais entrar em contacto com os objectos physicos porque perdeu o corpo que lhe dava a *sensação deste contacto*. Quando percebe que não póde agir sobre as coisas e as pessoas do mundo terrestre; que lhes fala sem obter resposta; que lhes toca sem provocar nenhuma sensação elle emfim, comprehende que deixou o mundo da materia.

No plano astral percebe-se a materia subtil dum objecto que está na terra; mas o objecto fica immovel quando tóco nelle com os meus dedos astraes. O *morto*, vive muitos annos no meio das pessoas de sua familia, sem que esta consiga perceber a sua presença fiel e constante. Sem o conhecimento que a *Theosophia* faculta, os que passam para a vida astral, viveriam seculos incapazes de perceber a mudança que soffreram na sua vida.

Comprehende-se facilmente a suprema importancia do conhecimento theosophico que nos ensina que a vida do homem no alemtumulo é um prolongamento da sua existencia terrestre.

Quem viveu para a satisfação dos seus desejos grosseiros, apenas preoccupando-se em comer, beber, gozar as futilidades do mundo, encontra fatalmente no astral condições de vida assás penosas e sente o tedio invadir-lhe o peito a cada instante. Os desejos grosseiros não desapparecem com a perda do corpo physico. O viciado sente a necessidade ardente de satisfazer o vicio que o domina. E não tendo mais o corpo de acção, procura os logares de deboche, as tabernas, os lupanares para sentir as vibrações estonteantes que nascem da orgia e do crime.

O céo e o inferno são, portanto, dois estados de consciencia perfeitamente distinctos. O criminoso que architecta a vingança está no inferno. O santo que perdoa está no céo. Agora podemos comprehender o pensamento do poeta:

"O premio da virtude é a virtude"
"O castigo do vicio é o proprio [vicio".

E. Nicoll

O incidente com a irmandade do Senhor do Bomfim

São Salvador, 27 (Havas) — O incidente occorrido entre o arcebispo desta capital e a Irmandade do Bomfim, continua a provocar novos incidentes que se repetiram ainda por occasião da missa do gallo, resada na egreja de Santo Antonio do Além Carmo, quando o padre Diderot fez um sermão no qual abordou o assumpto, referindo-se aos factos com uma linguagem que provocou irritação e protestos por parte dos fieis que assistiam á cerimonia.

Foi necessaria a intervenção de membros das irmandades do Carmo e do Espirito Santo afim de evitar consequencias mais desagradaveis.

Os factos acima referidos foram noticiados pelo "Estado da Bahia".

Officiaes que se apresentaram ao Departamento do Pessoal

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Coroneis — João Marcelino Ferreira e Silva, do 4º R. I., por ter vindo a serviço da 2ª R. M. e João Candido Pereira de Castro Junior, do Q. S. de A., por ter concluido o serviço policial militar em que se achava na 1ª R. M., á disposição do qual commando para isso se achava; majores Waldemar Brito de Aquino, de artilharia, por ter vindo de Piquete em gozo de ferias e de regressar a 24; primeiros tenentes — dr. Aurelio de Almeida Seabra Veloso, med., por ter de regressar á Bahia, achando-se, porém, em gozo de ferias; Custodio Armelin Guanais, cont., do E. C. F. E., por ter sido promovido; Adelmo de Azevedo Falcão, vet., da E. C., por ter de seguir para o Rio Grande do Sul, em commissão, comprar animaes; de Roberto Gonçalves, do 2º R. C. D., por ter vindo a serviço de sua unidade, podendo demorar-se 12 dias — Augusto Ribeiro dos Santos, do 5º R. C. C., por concluido de licença para tratamento de saude; Manoel Garcia de Souza, e João Baptista da Costa, do Q. S. de C., por terem de ir ao Rio Grande do Sul comprar cavallos; Decio Gorresen de Oliveira, do Btl. da Guardas, por ter regressado de Santa Catharina, onde fôra em gozo de ferias; segundos tenentes — Lelino Pereira Nunes, com., da E. I. E., por ter de embarcar para Curityba; Alvaro de Abreu Rego, com., do 1º B. C., por ter regressado de S. Paulo, aonde fôra commandando um contingente de voluntarios e Max Jorge Rangel, do 4º R. E., por ter de seguir para Itajubá, por haver terminado a sua missão.

CORREIO DOS ESTADOS

MINAS GERAES

O AUGMENTO DOS IMPOSTOS MUNICIPAES EM BICAS

Bicas, 25 de dezembro — (Do correspondente) — Em todas as encruzilhadas que dão accesso a este municipio se poderia collocar aquella legenda biblicia: "Seio de Abrahão".

E' pena, entretanto, que neste recanto da terra mineira, onde a orchestra dos malhos nas officinas, em consorcio com a charrúa sangrando a terra, só deveria entoar a symphonia do progresso em um hymno ao trabalho fecundo, é pena, repito, eu tenha de entrar na partitura com a nota dissonante do meu desafinado rabecão.

E tão desafinado, que, embora o acto seja attraente, não sei se pede musica de opereta ou se pede cantochão.

Na duvida, terá as duas.

Municipio pequenissimo, dos menores do Estado, encravado na afamada Zona da Matta de Minas; com a garantia e firmeza de sua situação economica e financeira apoiada exclusivamente na outróra abundante e prospera, porém hoje, minguadissima e agonizante producção de café; sem nenhum succedaneo para aquella riqueza que a olhos desapparece, a não ser uma incipiente exportação de leite; sem materia prima e sem industria de qualquer especie, extractiva ou manufactureira; sem jazidas, sem reservas florestaes, sem quédas dagua que lhe pudessem abrir campo a novos surtos; com o seu commercio em colapso, estrangulado no torniquete daquella trinca esganada que se chama fisco estadual, federal e municipal, o nosso panorama não é dos mais attraentes, nem o nosso futuro se desvenda muito promissor.

Vive-se, entretanto, aqui, como no melhor dos mundos.

Vive-se por aqui, realmente, como num seio de Abrahão.

Oh! a psychologia do povo!... Quem a decifraria?

E seria facil: é que nós, por cá, somos um povo que não fala, apenas murmura. Povo que soffre sem gemer, ou quando geme, geme baixinho, não grita.

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados—Rio de Janeiro".

A lei que nos rege é a lei do menor esforço, a lei de não fazer e não dizer nada. A mentalidade que nos domina, a de não raciocinar, não investigar.

Somos um povo accommodaticio e facil, portanto, de ser governado, digo antes, de ser tangido.

Só dentro desta philosophia, só neste ambiente, se poderia conceber passasse sem uma queixa, sem uma analyse sequer, assim como quem diz "em branca nuvem", aquelle acto que s. ex. o sr. prefeito municipal, na sua alta munificencia houve por bem nos offerecer como brinde de Natal, aquelle pequenino augmento nos impostos municipaes.

Pequenino, sim, repito, porque foi apenas de 100 °|°, quando poderia ter sido de 500 ou de 1.000 por cento.

Estamos, pois, de parabens.

Os homens publicos no Brasil, querem, geralmente, que delles só se fale bem e isto nem sempre é possivel.

Hoje por exemplo: o sr. prefeito, opinando por tal solução, terá opinado cheio das mais santas e patrioticas intenções. Perdoar-me-á, entretanto, ter eu a caturrice e a deselegancia de opinar em sentido diametralmente opposto.

Seu acto promana de lei e eu com elle estarei conforme.

Todavia, ao enforcado a quem se impossibilita affrouxar a laçada que lhe aperta o gógó, que ao menos se conceda a mercê de poder espernear a vontade.

E' o que estou fazendo.

O acto do sr. prefeito não foi feliz; muito pelo avesso: foi infeliz e inopportuno.

E porque assim penso, mas sem nenhum proposito de malquerença ou de crear entraves á sua acção; apenas para quebrar esta monotonia funebre do eterno "Amen"; e porque assim agindo, penso estar collaborando para a nossa evolução; por tudo isto, o mais pelo que dos autos consta, eu aqui deixo o meu protesto.

Numa época em que a moratoria deixou de ser aquella perigosa e transitoria medida de emergencia para se tornar em regimen normal entre homens e entre nações; numa época em que se legisla contra a usura e decreta-se a amnistia fiscal; numa época em que os Colbert da finança e os Leroy da economia indigenas edificam os povos com aquella coisa de reajustamento; lembrar um administrador de elevar em proporções taes, as suas exigencias fiscaes, será tudo quanto queiram, mas não será nunca uma medida de equidade e sabedoria.

No caso em apreço, e dadas as nossas condições particulares acima expostas, é augmentar a afflicção ao afflicto, é acto que excede os limites do absurdo, para se enquadrar nos dominios da allucinação.

Aliás, esta historia de reajustamento já não impressiona mais e nem impressiona menos, por ser nova ou original. Todos os administradores publicos, no Brasil, cada um de per si ou collectivamente, pódem e devem reivindicar para si as alviçaras pela descoberta.

Em todos aquelles dias, infelizmente frequentes, que o amadorismo pyrotechnico assignala como dos grandes dias, tanto no velho como no novo calendario; dias fatidicos para as leitôas e perús; dias em que para cada barriga cheia corresponde um lote de doze garrafas vazias; naquelles grandes dias em que o grão de calor da "Veuve-Clicquot" eleva á quintessencia o diapasão da loquella de borla e cappello, em todos esses dias e subsequentes, a burra dos milagres, em virtude de forte succção, accusa grande baixa no seu potencial e pede a therapeutica de um reajustamentozinho.

E todos o têm feito.

De que modo?

Dando para cima do contribuinte, marretando o contribuinte, dando meia volta na craveira da tributação.

O processo é simples, rapido e de effeitos immediatos.

Tem dado, em 40 annos de uso, no Brasil, resultados surprehendentes.

E' devido á sua efficacia que as estatisticas dizem isto:

Unidade — Milhão — (Numeros redondos):

	População	exportação
Brasil	43	2½
Argentina . . .	10	6

Proporção — 12x1

S. ex. provou-o; achará bom e quererá repetir.

Seria perigoso. Ha males que não se curam, evitam-se.

Eu nada sei dos planos e projectos que o animam; mas, do que se evidencia, s. ex. tudo quer vêr, prevêr e prover.

O meu bairro, então, está de parabens: vozes alviçareiras trombeteiam que, uma vez terminados os ligeiros reparos na velha e antiga muralha — relíquia do passado — que a acção dos annos vinha desgastando, aquella praça será objecto dos carinhos prefeituraes, demonstrando então e mais uma vez o sr. prefeito, o seu acendrado culto por Flora, a mãe da Primavera.

De minha parte e com pureza d'alma desejo-lhe abundante colheita de rosas e crysanthemos.

NOTICIAS DE MURIAHE'

Muriahé, 25 de dezembro — (Do correspondente) — A 22 deste, o sr. Manoel Corrêa do Couto passou pelo doloroso golpe de perder sua filha senhorita Lourdes Corrêa do Couto, cuja pertinaz enfermidade zombou dos recursos de tres dos nossos mais distinctos medicos. Ao seu sepultamento, que se verificou ás 5 horas da tarde do mesmo dia, compareceu grande numero de pessoas amigas da familia enlutada, entre as quaes muitas amiguinhas e collegas da inditosa extincta.

— A directoria do valoroso Paulistano F. C. está envidando todos os esforços para terminar o muro em volta do seu campo. Dada a fama aliás merecedora de que goza o Paulistano F. C., esse melhoramento tornára-se imprescindivel, e muito boa impressão causará aos teams visitantes na proxima temporada sportiva.

— O sr. Antonio da Costa Santos, installou nesta cidade, á rua de São João, no bairro da Barra, uma fabrica de chapéos, dirigida por um competente profissional. Apparelhada com os mais modernos processos para a fabricação do artigo, ali o mais exigente freguez será servido com a maxima rapidez, tendo a vantagem de escolher o material e o modelo para o chapéo do seu uso, sendo o mesmo confeccionado e entregue em quatro horas.

— O dr. Antonio Rogerio de Castro continúa com o seu consultorio medico, á praça Coronel Tiburcio, no bairro da Barra, onde vem attendendo a sua numerosa clientela, tendo-se distinguido muito não só pela sua comprovada dedicação, como pelas importantes intervenções cirurgicas ultimamente praticadas.

— Estão terminados os trabalhos de reforma e pintura por que passou a matriz de São Paulo de Muriahé. E' mais uma das grandes iniciativas do padre Ottoni Carlos Rodrigues, que acaba de realizar com feliz exito, deixando traçada em alto relevo, a operosidade do virtuoso vigario.

— A 2 deste mez collou grão mais um joven medico desta terra, o dr. Joaquim Gomes Campos, que se formou pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

E' filho do sr. José Gomes Campos Sobrinho, capitalista aqui residente.

RIO DE JANEIRO

UM ENCONTRO DE FOOTBALL EM ARROZAL DE SANT'ANNA

Arrozal de Sant'Anna, 20 de dezembro — (Do correspondente) — Realizou-se no dia 17 p. p., o encontro entre as equipes representativas do Santannense e do Allegoria S. C., do municipio do Calçado, e saindo vencedor aquelle por 9x1. Os locaes venceram os allegorianos por larga margem de pontos, estando durante longa parte do jogo, na imminencia de um empate. Se houve a derrota foi devido á falta de comprehensão entre os elementos do seu ataque, e entre estes e a linha média.

Todas as criticas que precederam o jogo, condemnavam a escalação do team. O team visitante fez uma boa exhibição na primeira phase, determinada sobretudo pelo animo dos seus componentes.

Faltou-lhes o mesmo "clou" até o fim, e tiveram que ceder ante as arrancadas dos locaes. O aspecto geral da partida foi agradavel na acção correcta e disciplinada dos quadros. Embora os visitantes, no inicio, atacassem com mais insistencia, os locaes abriram a contagem por intermedio de Rubim aos 10 minutos de jogo. E pouco tardou quando Dédé em pleno off-side deixa de consignar mais um goal para o seu bando. Após o primeiro tento o jogo corre muito pesado, deixando os jogadores de pôr em destaque, antes de tudo, a sua educação social. Cotta, do quadro visitante, esteve bom, fazendo de vez em quando perigar a méta guardada por Cinyro, que conservou-se intransponivel até quasi o final, para então ser vasado, faltando uns dez minutos de jogo, por um bello shoot de Ernesto.

Cyniro no goal nada se póde dizer porque não teve linha que o fizesse fazer proezas.

Lotide, sempre seguro, não comprometteu a defesa, apenas tem um defeito que é preciso corrigir: fala demais.

Zito, não teve collocação, por cujo motivo comprometteu algumas vezes o quadro, mas, comtudo, devido a uma guarda de Cinyro elle salvou um goal.

Jayme, não esteve nos seus dias: deixou varias vezes sua ala perigar, mas é muito bom.

Tonico, desenvolveu bem sua posição de center-half, mas é preciso ter mais um pouco de calma. Antonio Camillo, bom, não deixou sua ala shootar. Dédé, nada produziu.

Zézé, jogou bem, sendo autor de 5 goals.

Juca, não esteve nos seus dias, porém não comprometteu.

Rubim, jogou bem, consignando dois goals.

Nênê, não é ponta direita; não possue arrancadas e não centra, foi autor de dois goals.

O juiz esteve regular.

— Gravemente enferma, guarda a leito d. Julia de Moraes, esposa do sr. Carlos Nunes de Moraes, cavalheiro muito estimado aqui.

A enferma, que necessitava de uma intervenção cirurgica, foi operada pelos drs. Cesar Ferolla, de Bom Jesus, e Sebastião Marques, assistente.

A RECONSTRUCÇÃO DA RODOVIA DE CORDEIRO A — MONNERAT —

Monnerat, 22 de dezembro — (Do correspondente) — Está em reconstrucção a estrada de Cordeiro a Monnerat. A rodovia Monnerat a Duas Barras, tambem está passando por consideraveis melhoramentos. Parece que desta vez as nossas estradas ficarão um pouco melhor do que estavam, pois, antigamente, nas épocas chuvosas, os automoveis e caminhões quasi não podiam transitar, devido aos grandes atoleiros que se formavam no leito das referidas estradas.

— No Collegio Euclydes da Cunha, de Cantagallo, completou com raro brilhantismo o curso de dactylographia, o joven Aureo José de Carvalho, filho do sr. Sebastião J. de Carvalho, do alto commercio desta praça, e d. Niobe Roberti de Carvalho.

O joven estudante, que teve por berço o nosso tradicional torrão o que tão bem sabe dignificar a sua terra, pelo seu incontestavel valor moral e intellectual, é figura imprescindivel no seio da familia monneratense.

Por este auspicioso facto, recebeu elle de seus collegas e amigos muitos abraços e felicitações.

— No dia 14 do corrente, em sua residencia, foi victima de lamentavel accidente a sra. Esmeralda Mussi, dedicada esposa do sr. Luiz Mussi, do alto commercio desta localidade. E' a familia Mussi muito conceituada e bemquista na sociedade monneratense, onde conta solidos laços de amizade. Por esse motivo a sra. Esmeralda Mussi, tem sido muito visitada.

— Acha-se de licença o nosso prezado amigo sr. José F. Monta, digno agente da estação da Leopoldina, nesta localidade. E' seu substituto o sr. Luiz Koler, nosso amigo e conterraneo.

— Monnerat continúa hospedando os dignos padres e alumnos do Collegio Anchieta, de Friburgo que, com grande carinho, numa obra piedosa, todos os dias têm a sua ardua missão de ensinar as creanças desta localidade o catecismo, preparando-as para a primeira communhão no proximo dia de Natal.

— O povo catholico monneratense terá ensejo de assistir no proximo dia 24, á missa do gallo, celebrada pelo padre Cesar Dalnese e cantada por todos os alumnos do Collegio Anchieta.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 345 metros)

A's 7,45 — Aulas de gymnastica. A's 12 — Discos. A's 3 — Transmissão da Assembléa Nacional Constituinte A's 5 — Discos. A's 6,45 — Transmissão do quarto de hora radio-educativo. A's 7 — Programma popular. A's 9 — Jornal falado. A's 9,30 e ás 10 — Programmas variados.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios e Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Ao meio dia — Hora certa, jornal do meio dia e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil e supplemento musical. A's 6 — Palestra sobre antropo-geographia pelo professor Raymundo Lopes. Das 6,15 ás 7 — Quarto de hora da commissão radioeducativa. A's 7 — Programam de canções no studio. A's 8 — Programam variado. A's 9 — Quarto de hora de Aggripino Grieco. A's 9,15 — Transmissão do programma de studio.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 2 ás 3 — Discos e jornal das escolas. Das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 Jornal educativo. Das 7 ás 7,15 Supplemento noticioso e discos. Das 8 em deante — Transmissão do programma de studio com o concurso de diversos artistas. Das 10 ás 11 — Programma de studio.

Radio Philips
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia, de 1 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 em deante — Transmissão do programma de studio.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 — Programma variado. Das 3 ás 4 e das 6 ás 6.45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 em deante — Programma de studio com a collaboração de diversos artistas e commentarios do observador da PRA 9, dentro da Assembléa Nacional. Boletim internacional.

Preenchidas as vagas no Conselho Consultivo de Minas

Bello Horizonte, 27 (Havas) — Pelo interventor Benedicto Valladares foram indicados para preencher as vagas existentes no Conselho Consultivo do Estado os senhores Abilio Machado, Milton Campos e Augusto Lima.

Foi inaugurado, em São Paulo, o manicomio judiciario

São Paulo, 27 (Havas) — Inaugura-se hoje na estação de Juquery o Manicomio Judiciario do Estado.

O acto revestir-se-á de solennidade e terá a presença do sr. Armando de Salles Oliveira, dos secretarios do Estado e altas autoridades.

O manicomio judiciario que sob o ponto de vista administrativo está subordinado á secretaria de Educação e Saude Publica por intermedio da directoria de Assistencia geral a psychopathas, está dependendo da secretaria de Justiça e Segurança Publica.

No que diz respeito as relações do estabelecimento com o Poder Judiciario, destina-se elle a servir como instituto medico legal para exame de sanidade psychica dos reus suspeitos de alienação mental.

Possue o manicomio capacidade para 350 doentes.

Conselho Nacional do Trabalho

Despachos do presidente em 18 do corrente:

Recorrente, Heitor Chermont Rayol. Recorrida, Caixa da E. F. Noroéste do Brasil — Reitere-se o officio de 30|9|33.

The City of Santos Improvements Co. Ltd., remettendo inquerito administrativo instaurado contra Clemente Alves Martins — Dê-se vista dos autos ao embargado, na secretaria, por oito dias.

E. F. Leopoldina, enviando inquerito administrativo instaurado contra Deocleciо Silva. — Seja dado vista ao accusado, na secretaria, por 8 dias.

Durval Ferreira de Freitas, reclamando contra sua demissão da E. F. Central do Brasil — Notifique-se ao reclamante para que diga sobre o tempo de serviço, attestado pela empreza.

Rêde Mineira de Viação remettendo inquerito administrativo instaurado contra Caetano Napoles — Seja dado vista dos autos ao embargado, na secretaria, pelo praso de 10 dias.

Armando da Silva, reclamando contra sua demissão da Cia. Nacional de Navegação Costeira. — Indefiro o pedido; dirija-se ao Departamento Nacional do Trabalho.

Manoel da Rocha Barbosa, reclamando contra a E. F. Nazareth — Archive-se, dando-se antes, conhecimento ao reclamante, da improcedencia da reclamação.

Cia. Paulista de E. Ferro, remettendo inquirito administrativo instaurado contra Raymundo Lopes de Camargo. — Seja dado vista dos autos ao accusado, pelo praso de 10 dias.

Recorrente, José Americo de Moraes Feijó, Recorrida, Caixa da Leopoldina Railway. — Archive-se, sendo porém, antes, communicado ao recorrente a informação prestada pela Caixa.

Caixa da E. F. Maricá. Eleição da respectiva junta administrativa para 1932|1935 — Archive-se.

Departamento Estadoal do Trabalho de S. Paulo, reclamando e mfavor de Genaro Teodocio, contra The S. Paulo Gas Co. — Archive-se.

Honoria Monteiro Miranda, reclamando contra a Caixa da Cia. Leopoldina Railway — Communique-se á reclamante a informação da Caixa sobre a revisão do calculo de sua pensão.

UM DESASTRE NA ESTRADA DE FERRO DE NAZARETH

Morreu o director interino dessa via-ferrea, havendo varios feridos

São Salvador, 27 (Havas) — Verificou-se sério desastre na estrada de Ferro de Nazareth, no qual pereceu o director interino daquella estrada, engenheiro Attila de Menezes que occupava o cargo de prefeito de Santa Ignez, antes de ser nomeado director da Estrada. O desastre parece ter sido provocado embora não visasse a pessoa do director interino.

Foi encontrado nos trilhos um parafuso que só poderia ter sido collocado ali por mãos criminosas.

Sairam feridas outras pessoas que viajavam em companhia do director no automovel de linha.

Para explicação do caso convém lembrar que a administração do sr. Franca Rocha provocou uma crise com a situação politica e com a população de Nazareth, crise essa que explodiu por causa da construcção de uma caixa dagua da Estrada contra a qual a Prefeitura se insurgio.

Tendo o director Franca Rocha mandado buscar operarios para executar os trabalhos, espalhou-se pela cidade o boato de que iam invadil-a.

Esse ambiente deu causa á greve do pessoal da Estrada de Ferro Nazareth.

Na semana passada com a ida á Nazareth do sr. Americano Costa, prefeito desta capital, do delegado auxiliar Hanequim Dantas, a situação parecia completamente calma. Foi mandado abrir inquerito afim de apurar se houve ou não intuitos criminosos.

Subvenções concedidas pelo governo bahiano

São Salvador, 27 (Havas) — O governo do Estado baixou um decreto concedendo auxilios a diversos estabelecimentos de utilidade publica. As subvenções foram as seguintes: — 100 contos para a Liga de Protecção á Infancia — 100 contos para a Santa Casa de Misericordia —100 contos para a Liga contra a Mortalidade Infantil, além de outras menores a varios institutos de caridade.

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as corridas de sabbado e domingo proximos foram hontem organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª carreira — Premio Kamarada — 1.300 metros — 3:500$000 — (Para aprendizes) — Karina 52 kilos, Rixiga 53, Broadway 48, Tamundá 48, D. Pedrito 53, Jequeptyr 54, Piastra 53 e Lamprela 57.

2ª carreira — Premio Triste Vida — 1.600 metros — 3:500$000 — Patita 52 kilos, Ribatejo 53, Pensoza 48, Roullon 56, Palhacito 49 e Negro 52.

3ª carreira — Premio Ribateje — 1.300 metros — 3:500$000 — Ma am Cross 50 kilos, Saucy Sally 52, Alterosa 52, Carta Branca 50, Transvaliano 49, Marquita 56 e Joanina 48.

4ª carreira — Premio Kosmos — 1.400 metros — 3:500$000 — Uhá 56 kilos, Violão 55, Xamata 52, Yamagata 54, Legenda 54, Vingativo 55, Gigolette 50, Gandhi 56 e Martim 52.

5ª carreira — Premio Xiró — 1.600 metros — 3:500$000 — Phazaá 48 kilos, Sobrinha 48, Xaxim 48, Kisops 50, Arlequim 56, Galarim 50, Pirata 52, Tarzan 48 e S. Sepé 56.

6ª carreira — Premio Sea — 1.600 metros — 3:500$000 — Alsaciano 49 kilos, Cartier 56, Blue Star 56, Jundiá 56, Marat 53, Crepusculo 55 e Yonne 55.

Premios do betting: Kosmos, Xiró e Sea.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª carreira — Premio Arco Iris — 1.600 metros — 5:000$000 — Azetta 53 kilos, Dollar 54, Vinette 54, Queiroló 56, Palospavos 52, Primeiro 55 e Astro 54.

2ª carreira — Premio Marimbeiro — 1.600 metros — 5:000$000 — Facella 51 kilos, Pebete 54, Tonyrim 54, Don Leandro 51 e Tritonia 56.

3ª carreira — Classico Ferreira Lage — 2.000 metros — 10:000$000 — El Ghazi 55 kilos, Morrinhos 52, La Sonkina 54, Bosphore 51, Hoquendo 55, Vexilo 54 e Sueno Largo 55.

4ª carreira — Premio Gimone — 1.600 metros — 5:000$000 — Vitim 56 kilos, Panam 48, Ygerne 53, Guarany 56, Concordia 54 e Haragan 50.

5ª carreira — Premio Libellula — 1.600 metros — 5:000$000 — Ritual 54 kilos, Servidor 56, Morrinhos 55, Trompito 53, Le Bel Noir 55, Bon Ami 54 e Lepido 55.

6ª carreira — Premio Enigma — 1.800 metros — 5:000$000 — Anangol 56 kilos, Navy 48, Kodak 52, Aveiro 50, Gran Mariscal 56, Tiradeu 52, Caudal 53, Topinambá 48, Viento en Popa 47, Libertino 56, Cuauhtemoc 48 e Royal Star 55.

7ª carreira — Premio Menade — 1.600 metros — 5:000$000 — Kid 54 kilos, Delicosa 56, Joy 54, Tertulio 53, Triste 51, Zanzibar 48, Lord Breck 54 e King Kong 48.

8ª carreira — Premio Caravana — 2.200 metros — 10:000$000 — Fifa 55 kilos, Kazoo 48, Confunde 48, Caton 51, Hall Mark 47, Bosphore 48, Clever Boy 47, Belfort 59, Double Steel 49, Hallali 48, Carmel 52 e Sastre 51.

Premios do betting: Enigma, Menade e Caravana.

OS CONCURSOS PATROCINADOS PELA A. C. D.

Os concorrentes que occupam as principaes posições

Com os resultados das ultimas corridas, ficou sendo a seguinte a classificação dos primeiros concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

TAÇA SALUTARIS

(Offerecida pela Empreza de Aguas Mineraes Salutaris)

1 — C. Gonçalves . . 246—388
2 — Augusto Bastos . 223—384
3 — A. Corrêa . . 221—359
4 — C. de Carvalho . 216—356
5 — Alberto Smith . 222—355
6 — Isac Moutinho . 229—347
7 — Valle Junior . 218—343
8 — M. da Fonseca . 221—340
9 — H. de Oliveira . 205—339
10 — E. Salgado . . 205—335

TAÇA O GLOBO

(Offerecida pelo vespertino "O Globo")

1 — Emmanuel Salgado . . 22
2 — Isac Moutinho . . 22
3 — Carlos Gonçalves . . 21
4 — M. da Fonseca . . 19
5 — Alberto Smith . . 19
6 — Oscar Medeiros . . 18
7 — Augusto Bastos . . 17
8 — Avelino Dias . . 16
9 — J. A. Campos . . 16
10 — E. de Oliveira . . 15

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Como vae passando o jockey Reduzino Freitas

Foi submettido hontem, a nova intervenção cirurgica o jockey Reduzino Freitas, internado no Instituto Paes de Carvalho. A operação, como as anteriores, correu normalmente, sendo o estado do profissional riograndense bastante animador.

Os novos defensores da jaqueta rosa, mangas e bonet pretos

De bordo do "Araranguá", foram desembarcados hontem, os cavallos Asta Brasil, Oswaldo Aranha, Flores da Cunha, Don Spinelli, Itú e Gin Puro, de propriedade do general Flores da Cunha. Estes seis novos defensores da jaqueta rosa, mangas e bonet pretos ficarão no nosso turf aos cuidados do entraineur Lepidio Corrêa, que os acompanhou de Porto Alegre.

Uma egua que vae defender nova jaqueta

Passou para nova propriedade a egua Lista, que defendia as côres do sr. Horacio O. Soares. A representante do Haras Jaçatuba foi entregue aos cuidados do entraineur Joaquim Miranda, e reapparecerá em publico com o nome de Andréa.

Animaes que seguiram hontem para S. Paulo

Foram embarcados hontem, para a capital paulista, os cavallos Algarve, Fariseo, Tempero e Iguassú. Os tres primeiros, de propriedade do sr. Jayme Teixeira Leite, reapparecerão nas proximas corridas do hippodromo da Moóca, e o ultimo destina-se á cidade de Castro, no Paraná, devolvido ao seu criador sr. Arnaldo Camargo. Acompanhando esses animaes seguiu o entraineur Oswaldo Feijó.

Em suffragio da alma de saudoso collega

Será realizada hoje, ás 9 horas, na egreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, missa de primeiro anniversario do fallecimento do nosso saudoso collega de imprensa Wladimir Santos.

Tennis

AS GRANDES FIGURAS MUNDIAES DO TENNIS

O inglez Arnold Hershell classifica os melhores tennistas de todos os tempos:

1—W. T. Tilden (America).
2—H. L. Doherty (Inglaterra).
3—A. F. Wilding (N. Zeelan.)
4—H. Cochet (França).
5—J. Borotra (França).
6—N. E. Brookes (Australia).
7—R. F. Doherty (Inglaterra).
8—F. R. Riselley (Inglaterra).
9—J. Pim (Irlanda).
10—H. Roper Barrett (Inglat.)
11—S. H. Smith (Inglaterra).
12—W. M. Johnston (America).

"Ranking-list" organizado por Vines, para 1933:

Amadores — Jack Crawford, Fred Perry, Bunny Austin, Frank Shields, Jiro Satoh, Sidney Wood, Lester Stoefen, Von Cramm, Roderick Menzel, Enrique Maier.

Profissionaes — Bill Tilden, Henri Cochet, Karel Kozeluh, Vincent Richards, Martin Plaa, Hans Nusslein, Frank Hunter, Dan Maskell, Bruce Barnes, Albert Burke.

Como "Le Journal" classificou as melhores duplas do mundo:

1—Borotra — Brugnon.
2—Lott — Van Ryn.
3—Lott — Stoefen.
4—Van Ryn — Allison.
5—Crawford — Parker.
6—Shields — Parker.
7—Satoh — Nunoi.
8—Perry — Hughes.
9—Quist — McGrath.

O CALENDARIO PARA 1934

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro marcou as seguintes datas para as competições officiaes de 1934:

19 de março — Inicio do torneio inter-clubs interestaduaes, em disputa da taça "Essenfelder".

8 de abril — Inicio dos campeonatos de 1ª divisão intermediaria e 2ª divisão.

17 de maio — Inicio dos campeonatos de senhoras, 1ª e 2ª divisões.

16 de junho — Inicio dos campeonatos juvenis e infantis (individuaes).

17 de junho — Torneios por equipes entre juvenis e infantis.

15 de julho — Torneios das 3ª e 4ª divisões.

4 de agosto — Inicio do campeonatos individuaes de tennis.

11 e 12 de agosto — Competição da taça "Herberto Figueiras", entre a F. T. R. J. e a F. P. T.

1 de setembro — Inicio dos campeonatos individuaes para veteranos.

9 de setembro — Inicio da taça "Arnaldo Guinle".

ESTATISTICA DA TEMPORADA

Cochet — Plaa

Foram estes os resultados completos dos jogos disputados pelos profissionaes francezes de tennis Henri Cochet e Martin Plaa, a convite do Fluminense F. C., em sua quadra central.

Noite de 15 de dezembro — Simples de Cavalheiros — 1º jogo: Martin Plaa (Francez) x Ricardo Pernambuco (Brasileiro).
Juiz: George Hardy.
Vencedor: Martin Plaa, 3x0, (6x0, 11x9, 6x2).

2º jogo: Henri Cochet (Francez) x Humberto Costa (Brasil).
Juiz: Antonio Teixeira.
Vencedor: Henri Cochet, 3x0 (6x3, 6x3, 7x5).

Noite de 16 de dezembro — Duplas de Cavalheiros.

1º jogo — Martin Plaa e Henri Cochet x A. Cesarino Rangel e Guilherme Prechel.
Juiz: Ignacio Nogueira.
Vencedor: Martin Plaa e Henri Cochet, 3x0 (6x1, 6x1, 6x2).

EXHIBIÇÃO

2º jogo — Martin Plaa e Henri Cochet x Ricardo Pernambuco e Gorge Hardy.
Juiz: Armando Redig de Campos.
Vencedor: Martin Plaa e Henri Cochet, 3x0, (6x4, 6x0, 6x2).

Noite de 17 de dezembro — Simples de Cavalheiros.

1º jogo: Martin Plaa (Francez) x Humberto Costa (Brasil).
Juiz: Ignacio Nogueira.
Vencedor: Martin Plaa, 3x0, (6x1, 6x3, 6x2).

2º jogo — Henri Cochet (Francez) x Ricardo Pernambuco (Brasil).
Juiz: Octavio Borgerth Teixeira.
Vencedor: Henri Cochet, 3x2 (7x5, 6x3, 3x6, 3x6, 6x3).

Tarde de 21 de dezembro — Exhibição — Henri Cochet x Martin Plaa.
Juiz: Guilherme Prechel.
Vencedor: Henri Cochet, 3x0, (6x3, 6x3, 6x3).

Resultados obtidos pelos profissionaes allemães de tennis, Kozeluh e Nusslein a convite do Fluminense F. C. quando de passagem pelo Rio, em 7 de dezembro na quadra central.

Duplas — Kozeluh e Nusslein (allemães x Ricardo Pernambuco e Humberto Costa (Brasil).
Juiz: George Hardy.
Vencedor: Kozeluh e Nusslein, 3x0 (6x0, 6x0).

Exhibição — Kozeluh x Nusslein. Juiz: George Hardy.
Vencedor: Nusslein, por 3 games a 2.

Water-polo

AS FINAES DOS CAMPEONATOS ACADEMICOS E COLLEGIAES

A Federação Athletica de Estudantes fará proseguir, hoje, na piscina do Fluminense F. C., as finaes dos Campeonatos Academico e Collegial de water-polo, cuja primeira parte foi levada a effeito, hontem, e fará realizar tambem os Campeonatos Academico e Collegial de saltos.

A partida final de collegiaes será disputada pelo Collegio Militar e Gymnasio S. Bento, e a final de academicos pelas Escolas Naval e de Direito.

Pelo enthusiasmo que reinou durante o transcurso das provas de hontem, facil é de se prever uma tarde revestida de um brilho invulgar para a esforçada F. A. E.

Dentre essas partidas, sallenta-se, sem duvida, a de academicos, em cujas equipes militam sportmen renomados na pratica desse elegante sport marinho, como Gonçalves, Thornaghi, Leoncio, Pareto, Helio Salles e outros.

A' 1 hora da tarde, impreterivelmente, terá inicio a prova final do Campeonato Collegial de Water-Polo, seguindo-se logo após a final do Campeonato Academico.

As provas dos Campeonatos de Saltos serão realizadas após as partidas de Water-Polo, obedecendo ao seguinte programma:

Collegiaes: — Saltos obrigatorios — Mergulho simples para frente, mergulho simples para traz. Salto com carpa para frente, e mais tres saltos á escolha do candidato.

Academicos: — Salto carpa para frente. Salto mortal para frente. Salto para traz com carpa, e mais tres saltos á escolha do candidato.

Football

CHRONICA

A luta que scindiu o sport brasileiro, collocando fóra dos circulos officiaes as forças effectivas da collectividade sportiva nacional, continua o seu trabalho insidioso, procurando desta vez inocular o veneno da discordia, tambem nas demais actividades que ainda não tinham sido, por ella, attingidas.

Em vez de uma tarefa nobre e superior que vise a pacificação de que tanto necessita o sport no Brasil, esforçam-se os homens da facção dissidente, num empenho vivo e lamentavel, para cavar mais fundo o abysmo que separa as duas correntes adversarias.

Trabalham sem cessar essas creaturas, sómente para acirrar a discordia, fomentar a odiosidade e augmentar a difficuldade de uma approximação, que será, por signal, a unica maneira de ainda se poder salvar o nome e o prestigio do sport nacional.

O Brasil está em vesperas de um compromisso dos mais sérios de toda a sua historia: o campeonato mundial de football em Roma. E' exactamente numa emergencia dessas e numa luta interna, que se procura atiçar mais lenha á fogueira, tornando mais escassas as possibilidades de um accordo. Até parece, pelo que se póde perceber, que existe um calculado objectivo de crear difficuldades, mas nesse caso, é muito para se lamentar, que sobre os mais altos interesses do sport nacional, sobrepairem as preoccupações de alimentar uma luta esteril, com o evidente sacrificio de energias que bem poderiam ser melhor aproveitadas.

SÃO PAULO TEM MAIS UM EXCELLENTE CAMPO DE FOOTBALL

Informa uma folha paulista:

"Está de parabens a novel Federação Paulista de Football, pois um dos seus filiados acaba de dotal-a com mais um magnifico campo.

A Associação Olympica Municipal, agremiação das mais pujantes da entidade do dr. José Carlos da Silva Freire, apezar de não contar ainda com um anno de vida, já fez aquillo que outros clubs mais importantes não conseguiram realizar. De facto, num excellente local da Ponte Grande, ao lado das installações do Club Esperia, a Associação Olympica Municipal conseguiu construir um admiravel campo de football.

Realmente, como tivemos opportunidade de constatar através da visita que fizemos hontem, á praça de sports da Olypica Municipal o campo para football apresenta as melhores condições possiveis. E' um plano só, sem quaesquer saliencias, possuindo uma grama perfeita, dando a impressão nitida de ser um verdadeiro tapete verde. A cerca á volta do gramado, apresenta um mixto de modernismo e elegancia emprestando maior realce ao campo, que apresenta as medidas officiaes. As installações sanitarias, bem como os vestiarios deixaram-nos, tambem, agradavelmente impressionados.

Emfim, um campo ideal o da Olympica Municipal.

Para sua inauguração, marcada para o dia 31, serão convidadas altas autoridades estaduaes, inclusive o prefeito municipal.

Eis a actual directoria da Associação Olympica Municipal:

Domicio Pacheco e Silva, presidente; Francisco Pereira da Silva, vice-presidente; João R. Thut director geral; Walter Cardo, 1º secretario; Asdrubal Ferreira dos Santos, 2º secretario; Jocelyn de Araujo, 1º thesoureiro; João A. Mainardi, 2º thesoureiro; José Cardoso de Moura Junior, 1º director sportivo; Alvaro Cardoso de Moura, 2º director sportivo.

Conselho Consultivo e Fiscal — José Candido de Moura, Antonio Pugliesi, José Cardoso de Moura, Manoel Cardoso, Adolpho C. Moura."

DIVERSAS NOTAS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

A Confederação Brasileira de Desportos recebeu um officio da Federacion Argentina de Natacion y Waterpolo, agradecendo a communicação sobre o proximo Campeonato Sul Americano de Natação a realizar-se no mez de março proximo vindouro em Buenos Aires.

— A Associação Ingleza de Tennis remetteu á Confederação, o relatorio referente ao corrente anno.

— A Federação Paulista de Tennis communicou a eliminação do quadro social do C. R. Saldanha da Gama, do sub-director de tennis do mesmo club sr. Leon Jucewitz, que foi substituido pelo sr. João Papa Sobrinho.

— A Colligação Sportiva de Alagoas que é a dirigente dos sports terrestres no prospero Estado nortista, officiou á Confederação pedindo a remessa das regras officiaes de todos os sports regulamentados.

— A Federação Paulista de Football officiou á Confederação fazendo considerações sobre o momento sportivo nacional e reaffirmando de fórma categorica a sua solidariedade á mesma entidade maxima.

— A Federação Hespanhola de Natação officiou á Confederação remettendo informes sobre os campeonatos europeus de natação.

O CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO AOS SEUS ASSOCIADOS

Confiada á firma J. Pinheiro, Irmãos & Cia. a construcção do novo edificio da séde social, á praia do Flamengo ns. 66|68, foi a directoria surprehendida, no mez de novembro proximo findo, com a interdição parcial do edificio, determinada pelas autoridades municipaes.

Deante da situação, assim creada, a directoria do club, devidamente autorizada pelo Conselho Deliberativo e a firma J. Pinheiro Irmão & Cia., entenderam-se, amistosamente, no sentido de ser encontrada uma formula conciliatoria, reciprocamente honrosa, que dirimisse a controversia desde logo, com renuncia preliminar da mesma firma e do club de entreterem qualquer discussão no terreno judicial.

Dado o desejo reciproco dos interessados nesse ponto de vista, não foi difficil chegar-se a um resultado satisfatorio, para o qual realmente contribuiu o espirito de cooperação e de boa vontade de ambas as partes contratantes.

A directoria communica o auspicioso facto aos associados, esperando dentro em breve entregar-lhes o edificio social, que vae ser em grande parte augmentado, com as obras de que ora foi incumbida essa firma, nos termos do contrato nesta data assignado, para maior conforto e commodidade de suas installações.

A MENSALIDADE DOS SOCIOS ATHLETAS DO FLAMENGO FOI ELEVADA

O Flamengo avisa os socios athletas que o Conselho Deliberativo em sua reunião extraordinaria realizada em 7 do corrente, resolveu elevar para 10$000, a partir de 1 de janeiro p. futuro, a respectiva contribuição mensal.

Estando sendo feita a revisão do quadro, todos os athletas, como tal inscriptos e que não têm comparecido aos ensaios do respectivo departamento, são obrigados a comparecer na séde para justificação de suas faltas, afim de que não sejam transferidos de classe, o que será sem excepção observado para todos que não cumprirem essa indispensavel determinação.

O CORDEIRO F. CLUB EM MONNERAT

No domingo 17, o Cordeiro F.C. foi á Monnerat, onde, abrilhantando os festejos de N. S. da Guia, disputou dois matchs amistosos com o Monerat S. C. e o Combinado Esperança, de Nova Friburgo.

O primeiro match, foi disputado entre o 2º team do Cordeiro e o 1º team do Monnerat, saindo vencedor, depois de uma brilhante virada, onde perdia por 3x1, o quadro secundario do Cordeiro, pelo score de 4x3.

Após esse jogo, entraram em campo os quadros do Cordeiro F. Club e Combinado Esperança, para a partida principal da tarde, que estava sendo aguardada com grande anciedade, pelos amadores do sport bretão, dado o valor dos teams disputantes.

O resultado final foi favoravel ao quadro friburguense que saiu vencedor por 3x1, no emtanto esse score não representa o que foi o jogo. O team cordeirense actuando melhor que o seu adversario, dominado grande parte do match, viu-se derrotado pela inepcia de tres juizes que appareceram em campo para arbitrar a partida. Ficamos por aqui. Não commentamos mais este match, porque os leitores avaliarão o que poderia ter sido uma partida de football, onde foram precisos tres juizes!...

A GÉNESE DO PROFISSIONALISMO

O BOTAFOGO F. CLUB E ESSA PALPITANTE QUESTÃO QUE SCINDIU — O SPORT BRASILEIRO —

Um valioso contingente para se reconstituir a verdadeira historia dessa triste pagina sportiva nacional

O profissionalismo no football brasileiro tem a sua historia um pouco confusa. Varios pontos de capital importancia ainda estão, por assim dizer, completamente desconhecidos do grande publico, a quem damos hoje, a opportunidade de conhecer alguns detalhes inéditos e summamente interessantes, publicando a exposição que a directoria do Botafogo F. C. fez no seu conselho deliberativo.

Pela leitura desse documento, claro e preciso, o publico poderá formar um juizo bem approximado da triste realidade das coisas.

Vejamol-o:

INTRODUCÇÃO

"Srs. conselheiros:

A directoria do Botafogo Football Club convocou, espontaneamente, o Conselho Deliberativo para trazer ao seu conhecimento o modo por que, nesta crise como sempre, procurou corresponder á unanime demonstração de sua confiança.

Convém reproduzir os factos, que estão sujeitos, na sua materialidade, á influencia da paixão ou do interesse.

Em meiados de agosto do anno passado, o commendador Oscar da Costa, presidente do Fluminense Football Club, convidou o dr. Paulo Azeredo para uma reunião em que se estudaria a possibilidade da implantação do profissionalismo. Sabendo que o São Christovão A. C. não recebera egual convite, o presidente do Botafogo fez questão delle para considerar aquella convocação.

Apurado que todos os fundadores da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos compareceriam, fomos á reunião de 29 de agosto, na séde do Fluminense, representados pelo srs. dr. Paulo Azeredo, commandante Eurico Viveiros de Castro e Mario Pinto Guimarães. Participou da mesma o dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos e, inexplicavelmente, nem scientificado fôra o dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da Associação Metropolitana e nome dos que mais merecem, sobretudo dentro do Botafogo.

Propoz o commendador Oscar da Costa a fundação de uma Liga de Profissionaes, sob a fórma de sociedade por quotas de réis 50:000$000 cada uma. Excusaram-se de opinar a respeito os representantes do Botafogo, do C. R. do Flamengo e do São Christovão, porque não possuiam poderes para tanto. A' vista disso, o commendador Oscar da Costa declarou que o Fluminense e o Vasco estavam dispostos, não só á fundação da Liga de profissionaes, como á realização immediata de jogos nocturnos. Decorria, animado e efficiente, o maior dos campeonatos de football da cidade, occupando o Botafogo, como desde o principio até o fim da temporada, a vanguarda da tabella. Porque prejudicar o brilho e o prestigio dessa competição? O dr. Arnaldo Guinle, reconhecendo a complexidade do problema e a impossibilidade de resolvel-o numa noite, suggeriu a designação de tres dos presentes para estudar a materia. Indicado, o dr. Paulo Azeredo recusou a escolha, porque, pessoalmente, lhe repugnava a iniciativa, nem podia, sequer, julgar objecto de deliberação o profissionalismo, á revelia dos poderes do club.

Só a 7 de janeiro deste anno soubemos pelo "Jornal do Commercio" orgão dirigido pelo commendador Oscar da Costa, que "a implantação do profissionalismo para os jogadores dependia apenas de um ultimo empurrão".

A 12 de janeiro, á noite, o commendador Oscar da Costa entregou uma copia dos "Estatutos da Liga Carioca de Football" ao dr. Paulo Azeredo. Este estranhou, em primeiro logar, a divulgação dos citados Estatutos pela imprensa, pois já os lera num jornal da noite, antes de receber qualquer noticia de sua confecção, accrescentando que a commissão incumbida apenas de estudar uma idéa, que merecera, aliás, reservas de tres clubs fundadores da Associação Metropolitana, dava-lhe logo inteira e publica execução. Mas, o commendador Oscar da Costa marcou o prazo de oito dias para resposta do Botafogo, recommendando que respondesse si acceitava ou não os Estatutos, pois, do contrario, seria perder tempo.

Conclue-se dahi que uma innovação subversora de toda a organização sportiva do paiz e a que oppuzeramos, inicialmente, objecções fundamentaes, era convertida em ostensiva realidade por uma commissão encarregada apenas de apreciar-a em these, publicava-se essa abusiva tarefa antes de distribuida aos interessados e se emprazava o Botafogo á concordancia.

Para esclarecimento definitivo desse episodio, basta ler no ultimo relatorio da directoria do Fluminense, á pagina 18, a noticia de que, já a 27 de setembro de 1932, o commendador Oscar da Costa communicava aos seus collegas a "creação da Liga Carioca de Football". Eis a integra dessa passagem da publicação official referida:

"Na mesma sessão (dia 27 de setembro), o sr. Oscar da Costa scientificou á directoria de tudo que vinha occorrendo com referencia á *fundação da Liga Carioca de Football*, patrocinada por illustres sportistas, que, na reunião realizada no Fluminense, para tratar do importante assumpto, haviam approvado a *creação da nova entidade sportiva*, de accordo com as bases então amplamente discutidas e approvadas, nomeando logo uma commissão especial para elaborar o projecto dos Estatutos, presidida pelo benemerito patrono do Club e illustre "sportman" dr. Arnaldo Guinle".

Assim, tinha existencia, nome e fins a nova entidade, quando tres clubs fundadores da Associação Metropolitana mantinham as restricções offerecidas á propria preliminar da introducção do profissionalismo. Convém assignalar, nesse passo, que a Associação Metropolitana fôra posta á margem da empreitada destinada a substituil-a na direcção do football carioca, justamente quando dava as melhores provas de pujança, de prestigio e de popularidade, com as victorias de Montevidéo, onde os seus amadores supplantaram, por tres vezes numa semana, os profissionaes campeões do mundo.

O REGIMEN DO CRÊ OU MORRE

Aliás, pelos Estatutos da Associação Metropolitana, votados, sob compromisso, pela unanimidade dos clubs fundadores, dois votos impediriam a reforma e eram tres os impugnadores. Por outro lado, o art. 3, alinea "a", do Cap. II dos Estatutos da Liga Carioca de Football impunha aos filiados o reconhecimento da mesma Liga como unica dirigente do football no Districto Federal.

A 16 de janeiro, o "Jornal do Commercio" fazia essa advertencia: "Quem se detiver, dorgavante, em discutir se o profissionalismo é ou não conveniente, *correrá o risco de ficar de fóra*, porque a *maioria entende* que a sua implantação é mais do que nunca necessaria e não póde ser protellada senão pelo tempo exigido para que se lhe dê urgente organização e constituição".

Não se permittia, assim, a ninguem qualquer debate, sob pena de "ficar de fóra"... "A maioria entende" — eis o desdenhoso e exclusivo argumento.

Porque a "maioria entende" amordaçam, excommungam, proscrevem os que não abdicam de sua personalidade e de sua consciencia.

Nessa estranha emergencia, a directoria do Botafogo convocou o Conselho Deliberativo e, a 17 de janeiro, publicou a seguinte nota official:

"A directoria do Botafogo F. C., hoje reunida, depois de examinar o projecto de implantação do profissionalismo no Districto Federal, deliberou, por unanimidade de votos, manifestar-se irreductivelmente contraria áquella iniciativa, por julgal-a inconveniente aos interesses e ás tradições do club e do sport carioca". (Assignado) *Roberto Lyra* — secretario geral".

A 18 de janeiro, a directoria do Flamengo promoveu uma reunião nesta séde, com a presença ainda da directoria do C. R. Vasco da Gama. Então, foi escripta e assignada do proprio punho dos presentes, que authenticaram o documento com a honorabilidade de suas firmas pessoaes, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1933.

Prezado amigo Oscar da Costa. — Saudações affectuosas. — Com a franqueza e a lealdade de amigos de verdade e admiradores, que nos honramos de ser de ti e do teu valoroso Fluminense F. C. vimos trazer-te o resultado do estudo acurado a que submettemos na actual situação do nosso football o projecto de fundação da Liga Carioca de Football, redigido pelos nossos estimados e distinctos amigos communs Arnaldo Guinle, Ary Franco e Antonio Avellar, por nós designados em commissão para esse fim.

Desde aquella primeira reunião preparatoria para a fundação de uma empresa ou federação para a exploração do football profissional, que cada um de nós, sensiveis todos ás manifestações das collectividades de que eramos mandatarios, se capacitou mais da extrema delicadeza do problema, em cujo estudo mais e mais se aprofundou.

A identidade de ponto de vista sobre o assumpto nos reuniu naturalmente, com o unico intuito de procurar uma formula capaz de harmoniosamente se chegar a uma solução que não seja contraria aos interesses vitaes dos nossos clubs.

Todos estamos convencidos de que nenhuma das nossas directorias seria capaz de se manter na direcção de nossos gremios se se definissem pela adopção do profissionalismo.

Depois de uma longa meditação, chegámos á conclusão de que a implantação desse regimen nos levaria á mais completa ruina.

Para que a reunião de segunda-feira não redunde em fracasso foi que decidimos escrever-te esta carta, onde, com toda a amizade e franqueza que deve sempre existir nessas occasiões, declaramos-te claramente o nosso ponto de vista.

Tu, sportman completo, amigo e cavalheiro, has de comprehender bem os motivos que nos dictaram essa deliberação, que de fórma nenhuma poderá, sequer, alterar as nossas relações, que todos fazemos questão absoluta de incrementar cada vez mais.

Recebe com o nosso affectuoso abraço o testemunho sincero de nossa grande amizade e mais estreita camaradagem. (Assignados) — *Pelo Botafogo Football Club, Paulo A. Azeredo; pelo São Christovão A. Club, Alvaro Teixeira de Novaes; pelo C. R. Vasco da Gama, Manoel Ramos; pelo C. R. do Flamengo, Paschoal Segreto Sobrinho*".

O commendador Oscar da Costa respondeu á carta supra com este telegramma:

"*Alto Therezopolis* — 19 — Sciente dizeres amavel carta dos prezados amigos Paulo, Novaes, Ramos e Segreto peço fazendo questão amizade compareçam reunião segunda-feira, onde poderemos *trocar idéas* com franqueza que existe entre nós ficando cada um com sua opinião sem ninguem ficar magoado. Esperando que nesta occasião *as ponderações dos illustres sportmen possam nos convencer da inconveniencia das medidas que secretamente e com maior lealdade elaboramos* para o bem do ideal de todos nós que abnegadamente e sem interesse pessoal trabalhamos pelo sport da nossa terra. Um forte amplexo do muito admirador amigo *Oscar da Costa.*"

Este Conselho Deliberativo, em reunião extraordinaria de 23 de janeiro, approvou a seguinte nota official:

"O Conselho Deliberativo do Botafogo F. C., reunido, em primeira convocação, com a presença de 77 membros, depois de examinar a exposição do sr. presidente, deliberou por 75 votos manifestar-se irreductivelmente contrario á implantação do profissionalismo, por julgal-o inconveniente aos interesses e ás tradições do club e do sport carioca.

Por acclamação, a unanimidade do Conselho Deliberativo resolveu ainda approvar uma moção de absoluto apoio á directoria do club. (Assignado) — Almirante Raul Tavares, presidente — commandante Benjamin Sodré e dr. Gilberto Gonzaga Romeiro, secretarios".

A decisão do Conselho Deliberativo foi tomada pelos votos dos socios fundadores drs. Arthur Cesar de Andrade, Carlos Bastos Netto, commandante Eurico Viveiros de Castro, drs. Flavio da Silva Ramos, Ithamar Tavares e Jacques Raymundo Pereira da Silva, dos socios benemeritos commandante Benjamin Sodré, Hugh Edgard Pullen, dr. Rolando De Lamare, dr. Luiz Maia de Bittencourt Menezes, Arnaldo Pereira Braga, Carlos Martins da Rocha, dr. Eduardo de Góes Trindade, dr. Gabriel Loureiro Bernardes, dr. Henrique Carlos Meyer, Joaquim Corrêa Pinto, dr. Luiz de Paula e Silva, Mario Pinto Guimarães, dr. Paulo A. Azeredo, dr. Rivadavia Corrêa Meyer, dr. Victor Guisard, dr. Alarico Maciel, dr. Roberto Lyra e pelos dignos consocios almirante Raul Tavares, dr. Alberto Cruz Santos, Carlos de Pino, Léo Torres da Silva, Otto Schilling, dr. Alceu Mendes de Oliveira Castro, dr. Alfredo Loureiro Bernardes, dr. Alvaro Catão, João David do Valle, Francisco de Paula Santiago Jr., Cesar A. da Silva, Sylvio de Chermont, Paulo Alvares de Souza, Jorge da Gama e Abreu, Raymundo Muniz Cantanhede, dr. Theodoro de Almeida Sodré, Paulo Teixeira Soares, dr. Carlos Leal Burlamaqui, Clovis Soares Dutra, dr. Domingos Pillar Ribas, dr. Homero Borges da Fonseca, dr. Paulo Lyra Tavares, Estanislau Figueiredo Pamplona, Othelo Guerreiro de Castro, dr. João Lyra Filho, Bernardino Candido de Carvalho, Constantino Pereira, Antonio Gonçalves Couto, Adherbal de Souza Bastos, Manoel Luiz da Costa Penna, Armindo Nobs Ferreira, Luiz Dias, Jorge Teixeira de Gouvêa, Lucio Teixeira, João Quintino Calliera, dr. Armando Bernardes, Lauro Sodré Viveiros de Castro, dr. Mario Esberard Leite, dr. Gilberto Gonzaga Romeiro, Antenor de Araujo Las Casas, Alberto Pereira Pinto de Andrade, Armando Rodrigues Teixeira, Bento Rodrigues Leite, Alcides Montenegro Maciel, Mario de Paula e Silva, Fernando Dias, José Rodrigues Teixeira, Francisco Leite Alves Costa, Abelardo de Azevedo, João Guilherme Meyer, Renato Pessoa, e tenente Orlando Gonçalves Cardoso. Justificaram a ausencia e protestaram solidariedade ao ponto de vista da directoria o dr. Eurico Pedroso Filho, Henrique Frederico Meyer, Arthur da Veiga Cabral, Milton Barbosa Gonçalves, Samuel de Oliveira, dr. Miguel Couto Filho, Alvaro do Rego Macedo e dr. Marcondes Romeiro.

A PROMESSA E A REALIDADE

Uma hora depois da reunião do Conselho Deliberativo, o dr. Paulo Azeredo se dirigiu á séde do Fluminense, onde se realizaria, não o entendimento amistoso e franco a que se referia o telegramma do commendador Oscar da Costa, *mas a inauguração préviamente annunciada da Liga Carioca de Football*.

Abrindo a sessão, o commendador Oscar da Costa, *declarando installada aquella Liga*, passou a tratar dos seus Estatutos. Ponderou-lhe, porém, o dr. Arnaldo Guinle que, sabendo das divergencias irremediaveis de companheiros presentes (referia-se s. s. ao Botafogo, ao Flamengo e ao São Christovão), julgava desattencioso e inutil entrar logo na economia intima da novel entidade que já não os interessava. Propoz o dr. Arnaldo Guinle que se tomassem os votos... O dr. Paulo Azeredo fez ver que ali comparecera em attenção ao convite e num gesto de cordialidade para com os velhos companheiros de lutas de natureza e de finalidade differentes. Communicou a resolução deste Conselho Deliberativo e pediu licença para retirar-se.

Os representantes do Flamengo e do São Christovão, drs. Oliveira Santos e Castello Branco e sr. Alvaro Teixeira de Novaes, assumiram a mesma attitude e acompanharam o dr. Paulo Azeredo. Ficou, no entanto, o representante do Vasco da Gama, por signal, o sr. Manoel Joaquim Pereira Ramos, que voltára a concordar com o profissionalismo. O sr. Manoel Joaquim Pereira Ramos requereu, então, um voto de pezar "pelo afastamento dos demais clubs".

Quem estaria de pezames? Quem o confessava? Quem traía, nessa symptomatica proposta, o luto intimo? Quem tarjou a primeira pagina da Liga Carioca?

Parece opportuno transcrever do "Jornal do Commercio", de 22 de janeiro, esse episodio occorrido na vespera na séde do Vasco da Gama: "Mal terminou a sessão penetrou no recinto o sr. Paschoal Segreto Sobrinho, presidente do Club de Regatas do Flamengo, que abraçou o sr. Raul Campos, felicitando-o pela resolução que acabava de ser tomada"

A 11 de janeiro, o Conselho Deliberativo do Flamengo, em sessão aberta pelo sr. Paschoal Segreto Sobrinho, approvou, por acclamação, os termos da carta dirigida, a 18 de janeiro, ao commendador Oscar da Costa, confirmando, assim, a assignatura do referido presidente do Flamengo.

A 31 de janeiro, deante da campanha de diffamação organizada contra o club, fez publicar a directoria a seguinte nota official, aliás transcripta nas actas do Conselho Deliberativo do Flamengo e do São Christovão:

"A unanimidade da directoria do Botafogo F. C., devidamente autorizada pelo Conselho Deliberativo, assume, de publico, a inteira responsabilidade de todas as suas actividades contra o profissionalismo, cuja impugnação iniciou irreductivelmente, antes de qualquer outro pronunciamento official a respeito, em defesa das tradições, dos interesses e dos fins do club, como sociedade civil. Para promover a cultura em geral e, especialmente, a educação physica da mocidade carioca, foi fundado, viveu 28 annos e viverá das proprias forças para a exclusividade de seu idealismo. Enfrentando provações incomparaveis, o Botafogo F. C. attingiu, legitimamente, ao actual apogeu.

Vinte annos de insuccessos, tantas vezes injustos, na principal disputa official, experimentaram a sua fibra, a sua vitalidade, a sua desambição. Vencedor do ultimo campeonato, como em 1930, sem um defensor, sequer, advertido, sem sombra de duvida honesta, sente-se o Botafogo F. C. á vontade para admittir a hypothese de dissolver a sua secção de football, se, contra os seus melhores desejos e esforços, fôr em absoluto impossivel manter os principios universaes do amadorismo. O Botafogo F. C., em nome de todos os seus amadores de football, tennis, basket-ball, volley-ball, athletismo, tiro, esgrima e xadrez, despreza as insinuações dos "sem trabalho" do sport, já de certo desapontados com o desinteresse publico, com a mesquinhez dos salarios, com as exigencias inherentes á precaria condição do profissional. Ahi está o primeiro resultado da innovação.

Por interesse pecuniario, offende-se a honra pessoal de grandes

COCHET E PLAA EM SÃO PAULO

A victoria ali obtida pelos dois famosos tennistas

Martim Plaa e Henry Cochet

Os tennistas francezes estrearam em S. Paulo vencendo as melhores raquettes paulistas. Encontramos numa folha paulista a seguinte nota:

"Comquanto as partidas de simples não tivessem despertado grande interesse, dada a superioridade dos visitantes, os encontros desse typo valeram muito para a educação dos nossos melhores tennistas, porquanto os dois professores mostraram-lhes muitos e varios segredos do sport da raquette.

A partida de duplas offereceu aos assistentes momentos de grande emoção. Os nossos jogadores, embora vencidos, oppuzeram sensivel resistencia. Fizeram pontos sensacionaes e evidenciaras as qualidades que possuem e que tornaram os melhores elementos de duplas das nossas quadras.

Resultado dos jogos:

M. Plaa venceu Sylvio Lara, por 6x1 e 6x3.

H. Cochet venceu Francisco Moraes Barros por 6x0 e 6x3.

Plaa e Cochet x Simoni e M. C. Aranha, 6x2 e 6x3."

AS PARTIDAS DE DOMINGO

Tiveram os seguintes resultados as partidas de ante-hontem:

Martin Plaa-M. Sylvio Boche por 6x0, 4x6 e 6x0.

H. Cochet-M. Hardy por 6x2 e 6x3.

Cochet-Plaa x M. Souza Queiroz-Serra por 6x1 e 6x0.

COMMENTANDO...

O reverendo Romualdo é uma das figuras mais conhecidas do Fluminense, onde figura como um dos seus dedicados consocios.

Eximio photographo amador, distrae-se nas horas vagas com a tão divertida quanto dispendiosa arte e vae brindando o seu club e os seus amigos com os frutos do seu perfeito e valioso trabalho.

O reverendo Romualdo, entre Cattaruzza e Echeverria, na ultima vez que os dois tennistas argentinos estiveram no Rio de Janeiro

Innumeras são as photographias que a imprensa, em jornaes e revistas, tem publicado e que lhe são devidas. Nestas mesmas columnas, mais de uma vez tivemos occasião de publicar commentarios illustrados com os photos do grande artista.

A sua fama tem ido além das fronteiras do nosso paiz. Os tennistas estrangeiros de renome, que nestes ultimos annos se têm exhibido no Fluminense conhecem-no bem e têm sido obsequiados com photographias que o reverendo vae tirando por occasião das disputas dos torneios e campeonatos. A maioria delles tem recebido tambem collecções de magnificas vistas do Fluminense em seus mais bellos e bem tratados recantos. E' uma propaganda sã, honesta e productiva, que só póde servir para maior conhecimento e apreciação do que é nosso.

Diga-se, aliás, que não é sómente ao tennis que elle empresta essa collaboração valiosa. Todos os outros sports são tambem favorecidos com o seu trabalho. Apenas, o tennis talvez se empreste mais ao feitio, ou nelle o digno reverendo tenha feito maiores amizades.

A photographia é, sem duvida, um dos melhores e mais interessantes processos de propaganda. Ella diz, quasi sempre, muito mais que qualquer longa explicação, e, por isso mesmo é sempre empregada com resultados compensadores. O reverendo Romualdo, com o seu magnifico e desinteressado trabalho, é credor dos melhores agradecimentos de todos que labutam no sport pelo sport.

B. O. B. S.

nomes do football nacional, com projecção na vida universitaria.

O Botafogo F. C. defende, nesse particular, todos os directores de clubs de football no Rio de Janeiro, pois não lhes faz a injuria de admittir que afiançassem fraudulentamente, perante as associações superiores nacionaes e estrangeiras, a boa qualidade de seus amadores ou consentissem nos seus consocios a applicação dos fundos sociaes. Como sociedade civil, não deve, não póde e por isso não quer o Botafogo F. C. subverter os seus fins altruisticos, quando, só para esses, o poder publico lhe concede isenções tributarias e a população o assiste, desde a fundação, com as suas sympathias e os seus applausos. O Botafogo F. C. não dispensa collectivamente o concurso de seus amadores, muitos dos quaes socios emeritos do club, por serviços extensivos ao sport do Districto Federal e do Brasil, nem os transforma de moços destinados, como as gerações anteriores, a todas as conquistas intellectuaes e praticas, em empregados subalternos. O Botafogo F. C. se mantem na inabalavel disposição de praticar e diffundir o amadorismo, de accordo com os compromissos de sua fundação e a vontade expressa de seu corpo social. (Assignados) *Paulo Azeredo, Raul Tavares, Eurico Viveiros de Castro, Eduardo de Góes Trindade, Mario Pinto Guimarães, Roberto Lyra, Carlos Martins da Rocha, Alceu M. de Oliveira Castro, Henrique Meyer, Orlando Gonçalves Cardoso, Victor Guisard e João David de Valle*".

UM DOCUMENTO

Na vespera, na séde do Carioca Football Club, fôra assignado este documento:

"Aos trinta dias de janeiro de mil novecentos e trinta e tres, reunidos na séde do Carioca F. C., os representantes do C. R. do Flamengo, pelo seu vice-presidente em exercicio, dr. Oliveira Santos, do Botafogo F. C. pelo seu director commandante Viveiros de Castro e São Christovão A. C., que autorizou o sr. representante do Club de Regatas do Flamengo, a representá-lo nesta reunião, ficando pactuado de modo certo e absoluto com os representantes do Carioca F. C., Sport Club Brasil, Bomsuccesso F. C., Andarahy A. C. e Olaria A. C., o seguinte:

1º) — Os clubs signatarios federarão, na Amea, o amadorismo, de modo a fazer com que continuem integraes, moralmente, as finalidades do sport nacional, tal qual até hoje têm sido orientados pelo esforço de todos os clubs nesta capital.

2º) — A situação dos clubs signatarios da presente será equiparada á dos clubs fundadores neste acto presentes: Botafogo F. C., C. R. do Flamengo e São Christovão A. C., junto á Amea, ficando bem claro que os mesmos serão assegurados iguaes direitos por todos e quaesquer emergencia, sem que a sua situação possa ser attingida por qualquer reforma ou modificação futura naquella entidade (Amea) desde que continuem a manter o amadorismo, nos sports da capital.

3º) — Fica ainda assegurado aos signatarios da presente o direito irrecusavel de beneficiar de quaesquer vantagens que lhes possam advir de todas as modificações, reformas ou destinos, que se antolharem, de futuro, aos clubs fundadores da Amea.

4º) — *Nenhuma deserção ou defecção se verificará, por parte dos signatarios da presente, que assumem este pacto, em qualquer emergencia, sejam quaes forem as futuras vantagens.*

5º) — Todos os signatarios da presente assumem ainda o formal compromisso de honra de guardar absoluta reserva do que se nesse se contem, bem como do que resulta esta acta, até que a conveniencia de todos autorize a sua divulgação na Amea, pelos signatarios actualmente fundadores. (Assignados) E. Viveiros de Castro, Botafogo F. C.; Oliveira Santos, C. R. do Flamengo; H. Jansen Muller, Andarahy A. C.; Celio de Barros, Sport Club Brasil; Nelson Lourenço, Bomsuccesso F. C.; Gelmirez de Mello, Olaria A. C.; Oliveira Santos, São Christovão A. C.; Sizeno Rocha, Carioca F. C.; Annibal Pereira Bastos, Antonio Martins de Souza, Bomsuccesso F. C.; Francisco Vaneiglia e Pedro Alvares Magalhães, Carioca F. C.; Manoel Caballero, Roberto Cardoso, Andarahy A. C.; Lourival Dallier Pereira, José Coutinho Maia, Armando da Costa Cabral, Carioca F. C.

(Continúa)

Basketball

COMO DECORRERAM OS JOGOS DOS PAULISTAS EM VICTORIA

33 x 19 e 35 x 11 foram as contagens verificadas a favor dos bandeirantes

Teve um desenrolar brilhante o grande match de basket-ball, disputado quinta-feira ultima em Victoria, entre as representações paulista e capichaba. Ambos os conjuntos pleiteavam o match com enthusiasmo pela posse do titulo maximo do basket nacional.

Empregaram-se ardorosamente, proporcionando á grande multidão que compareceu á cancha do Victoria F. C., momentos de extraordinaria sensação.

O *five* capichaba, que na noite anterior fizera excellente figura, abatendo a selecção da Amea, exhibiu-se magnificamente na primeira phase da luta, quando esteve perdendo apenas por 15 x 12. No periodo final os espirito-santenses, abatidos pelo cansaço motivado pela energia dispendida no jogo contra os cariocas, pouco puderam produzir.

O quinteto paulista, composto de rapazes fortes e altos, só no segundo tempo conseguiu impor-se ao adversario, o qual visivelmente exhausto teve que cair vencido.

Sem querer desvalorizar a victoria conseguida pela rapazida bandeirante, pode-se dizer com todo o espirito de justiça: os capichabas poderiam ter feito melhor figura. Resistiram todo o primeiro tempo, emquanto não lhes faltou o folego.

Na preliminar, o segundo quadro do Saldanha perdeu para o do Victoria, por 10 x 9.

Quando terminou a peleja dos segundos teams não havia nem um logar vago nas dependencias da cancha. O juiz da partida, o sr. Samuel Oliveira, que desde as 7 horas da noite se mantinha no portão de entrada, como incumbido de controlar a renda e evitar o ingresso de *caronas*, fez paralizar a venda de bilhetes.

Antes de ser iniciada a grande luta, a colonia paulista de Victoria, homenageou os seus conterraneos basket-ballers, offerecendo-lhes uma linda taça.

A's 10 horas da noite teve começo o jogo principal. Eram estes os quadros:

Paulistas: — Dante e Renato; Oscar, Armando e Lauro.

Capichabas: — Sebastião e Chocolate; Baê, Rubens e Guarany.

O primeiro tempo foi bastante equilibrado, sendo encerrado com o score de 15 x 12.

Reiniciado o jogo verifica-se uma alteração no *five* capichaba: a guarda, Sebastião-Chocolate, que actuara com infelicidade nos ultimos minutos da primeira phase, é substituida por Renaldo e Carlinhos, dois jogadores de valor, porém, de pouca estatura.

Sebastião e Chocolate, rapazes altos e robustos, vinham jogando de maneira a merecer applausos.

Nesse ultimo periodo os paulistas agiram mais á vontade. Conseguiram dezesete pontos feitos por Lauro (13), Armando (3) e Oscar (1).

Os capichabas elevaram para dezenove a sua contagem adquirindo sete pontos por intermedio de Rubens (4), Baê (2) e Guarany (1).

As 10 e 55 minutos, o chronometrista apitou finalizando o grande jogo. O *placard* marcava esta contagem: — Paulistas, 32; Capichabas, 19.

O team paulista deixou optima impressão. Renato, Oscar e Lauro actuaram de uma fórma excepcional. Dante foi tambem um elemento de valor. Armando trabalhou bastante, mas sem ampliação da cesta.

No *five* capichaba, Rubens impressionou pela agilidade e visão da cesta. Eximio driblador, o *center* do Saldanha, poz em apuros os guardas paulistanos.

Baê jogou bem. E' traiçoeiro. Gosta de jogar desmarcado á espera de bolas "adiantadas".

Chocolate, enquanto esteve na cancha, os paulistas tiveram difficuldade em encestar.

Sebastião iniciou bem, impondo-se como uma das principaes figuras da cancha. Entretanto, nos saltos, decidido nas intervenções, deve ter feito applausos á galeria de espectadores. Foi, é bem verdade, bastante infeliz, permittindo ao adversario, a conquista do 13º e 15º pontos da noite.

Essa partida teve a arbitral-a o sr. Jorge Lopes, do C. R. Saldanha da Gama, auxiliado, pelo sr. Apulsino Santos, da "F. Paulista de Bola ao Cesto".

O jogo de sabbado

Na noite de sabbado os basket-ballers paulistas jogaram novamente contra a representação da L. S. Espirito Santense.

Para esse match o team capichaba não teve o concurso dos elementos do Saldanha da Gama. Isso significa dizer: actuou sem quatro dos seus integrantes.

Até jogadores de quadros secundarios fizeram parte do conjunto que se bateu contra os bravos campeões brasileiros!

A's 10 horas da noite, teve inicio o embate interestadual.

O primeiro tempo foi equilibrado e terminou favoravel aos paulistas por 14 x 11.

No segundo tempo, os bandeirantes passaram a monopolizar a bola e marcaram á vontade. Os capichabas foram obrigados a capitular ante a technica demonstrada pelos visitantes.

Os pontos da noite foram feitos por Lauro (14), Armando (12) e Oscar (9) — os bandeirantes; Carlinhos (3), Tomazzi, (3), Dionisio (3) e Sebastião (2) — os capichabas.

Foram estes os teams disputantes:

Paulistas: — Dante e Renato; Oscar, Lauro e Armando.

Capichabas: — Sebastião e Carlinhos; Stello, Dionisio e Tomazzi.

Terminado o jogo, houve um almoço no Hotel Capitolio, em homenagem aos diversos elementos da delegação paulista.

Efficiente, muito efficiente foi o trabalho do sr. Samuel de Oliveira, durante os tres jogos realizados.

Hippismo

A ENTREGA DOS PREMIOS AOS VENCEDORES DAS PROVAS DO CAMPEONATO DO CAVALLO D'ARMAS

A solennidade da entrega dos premios aos vencedores das provas do Campeonato do Cavallo d'Armas, realiza-se hontem, ás 5 horas da tarde, na séde do Jockey Club á Avenida Rio Branco.

Box

RUBENS SOARES REAPPARECERA' ENFRENTANDO WALDEMAR JANUARIO

As outras lutas da noite de sabbado

Rubens Soares reapparecerá, sabbado, depois de um periodo dividido entre o descanço e os preparativos para a volta. A ultima luta do "challenger", dos medios, revestiu-se de aspectos impressionantes. Todos se recordam do "knock out, que elle experimentou, frente á Bianna.

A derrota não importou numa diminuição do valor de Rubens Soares, mesmo porque "Bianna sempre foi considerado um adversario perigoso e capaz de feitos impressionantes. Ademais, a quéda não resultou de inferioridade mas antes foi causada pela chance, que favoreceu o campeão brasileiro. Rubens não se abateu. Entregou-se a um descanso reparador e tendo recuperado as energias perdidas, voltou aos trenos.

O combate com Waldemar Januario o encontrará preparadissimo. Póde-se dizer, mesmo, que nunca Rubens treinou com tanto enthusiasmo. Elle, que continua sendo o maior attracção do publico brasileiro, quer que os seus fans esqueçam aquelle knock-out.

Subirá ao rinck para fazer uma das melhores lutas da sua carreira. E Waldemar Januario? O adversario do challenger apparece como um dos mais destacados medios que actuam em nossos rincks. E' o que se póde dizer, um lutador desconcertante. Malicioso, rapido na concepção e execução dos lances, constitue uma ameaça permanente. Póde não ter um punch de violencia excepcional. Mas, sabe pegar, collocar o socco com precisão e justeza. Castiga com golpes seccos e firmes; só o adversario sabe o quanto elles representam na sua resistencia.

ISMAEL HACKIL A NOVA ESPERANÇA SYRIA

Ismael Hackil é um homem forte. Largo, alto póde ser chamado de "montanha de musculos", sem que ahi vá qualquer exaggero de expressão. Passa na avenida e por cima de todas as cabeças, como se elle estivesse em Lilliput, apparecem os seus hombros de proporções assustadoras. Tem todas as qualidades que se poderia exigir em um pesado. Inclusive, rapidez. Joga movimentando-se, como um homem de categoria. Santa ficou encantado com os treinos de Ismael.

Tem qualidades de um grande campeão. O gigante syrio se bateu com Marcel Nills, ex-campeão francez de todos os pesos. Nills já lutou com Carpentier, Siki, Carnera, Paulino Uzcudum, Larry Gains e Jack Taylor.

PRIOR LUTARA' COM O VENCEDOR DE GAMBI

Annibal Prior é o novo idolo da colonia portugueza.

Suas ultimas actuações, asseguram-lhe um prestigio invejavel.

Em poucos rounds, derrotou Julio Cesar Fernandez, fazendo com que o ex-campeão sul-americano desistisse. Venceu Antonio Rodrigo, lutador de largos recursos. Foi um dos poucos boxeurs que conseguiram por Jack Tigre, knock-down. Annibal tem uma grande possibilidade. Deverá lutar com o vencedor de Vidal x Gambi. De Vidal não precisa, aliás, dizer mais. E' o vencedor de Gambi. Em ultimo assistiremos um choque que tem o equilibrio como caracteristico principal: Mario Francisco e Antonio Portugal.

ANNULLADA A LUTA OMORI x GRACIE

Assim resolveu a commissão de pugilismo

Esteve reunida hontem a commissão de pugilismo que, entre outras resoluções annullou a decisão do combate Omori x George Gracie, em que a victoria foi dada a este ultimo, contrariando o criterio que declarará empate. O triumpho só será consignado por desistencia ou perda dos sentidos.

Tambem ficou assentado com a modificação do regulamento, que em nenhuma luta será permittida a applicação de socco de luva livre ou qualquer outro sport que não seja o box.

Excursionismo

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

E' este o programma das excursões para o mez de janeiro de 1934:

Dia 7 — Juiz de Fóra.

Excursão automobilistica a esta cidade mineira, cognominada a "Princeza de Minas", por justas razões de reconhecimento geral. Lindos panoramas durante o percurso que será feito pelas estradas Rio-Petropolis e União e Industria. A primeira parada será em Petropolis, onde será servido café á caravana, Entre Rios e Contegipe, em visita a "Quinta do Redemptor", lindo recanto de propriedade do illustre escriptor e amigo do Centro, professor Soares de Azevedo.

A partida do Rio (séde social) será as 4 horas a. m. calculando-se a chegada em Juiz de Fóra entre 9 e 10 horas da manhã, onde será servido o almoço. O regresso está marcado para ás 5 horas da tarde, chegando-se ao Rio as 10 horas da noite.

Inscripção em numero limitado, á razão de 25$000 para socios.

Optima occasião para conhecer uma das nossas mais lindas rodovias. A lista de inscripções acha-se á disposição dos interessados na séde social, encerrando-se no dia quatro impreterivelmente. Direcção de H. Blume e Alberto Guimarães.

Pedra Dois Irmãos — (Jacarépaguá) — Estas curiosas pedras que se erguem na planicie de Jacarépaguá, apezar de serem relativamente baixas, offerecem escaladas bastante interessantes. Ponto de encontro na estação de D. Pedro II ás 6 horas da manhã, partida com trem de 6 horas de 12 minutos da manhã. Equipamento — Farnel e cantil.

Direcção de Trajano de Garcia Paula e Antonio Ivo Pereira

Dia 24 —Ilha do Governador

Visita ao local onde será construido o nosso futuro "Week-end" situado em aprazivel praia. Passeio proprio para a estação calmosa que atravessamos. Haverá um interessante programma de diversões, com um collossol banho de mar a phantasia. Ponto de encontro: estação das Barcas ás 6 horas e 30 minutos da manhã, partida com a barca das 7 horas 10 minutos da manhã.

Direcção do dr. Carlos Bastos e Fernando Paiva Guimarães.

Dias 20 e 21 —Angra dos Reis e Ilha Grande.

Grande excursão de propaganda das bellezas do littoral sul-fluminense. Angra dos Reis, que o Centro visita pela terceira vez, offerece sempre aspectos novos. Incontestavelmente, uma das mais antigas cidades do Brasil, cujas ruinas de grande valor historico, attestam a sua grandeza em épocas remotas. Hoje é um porto de grande valor commercial, serve em grande parte a exportação do Estado de Minas Geraes.

Ilha Grande, com o seu Lazareto modelar, uma das maravilhas do nosso systema hospitalar, tambem já é conhecida do Centro. A viagem será effectuada em trem até Itacurussá, onde aguarda os excursionistas o confortavel rebocador "Brasil", que rumará directamente para Angra dos Reis, singrando as bahias de Sepetiba e Ilha Grande, entre numerosas e pittorescas ilhas.

Em Angra dos Reis, demorar-se-á o tempo sufficiente para se conhecer os seus lindos recantos, monumentos e reliquias, a Escola de Grumetes na enseada da Tapera, etc. Após essas visitas, a caravana rumará, em direcção á Ilha Grande, effectuando-se o desembarque na enseada do Abrahão. A noite, em local proprio haverá um original acto do nosso folk-lore, seguido de um grandioso baile. Uma turma de montanhistas escalará o "Bico do Papagaio", pincaro de cerca de mil metros de altitude, fazendo diversos estudos. Em todo o desenrolar da excursão os amantes da arte photographica encontrarão esplendidas occasiões para as suas objectivas. Previne-se que o numero de participantes é limitado, encerrando-se as inscripções no dia 18.

Taxa de inscripção para socios 20$000, convidados 25$000. Informações pormenorizadas na séde social. Não esquecer, farnel, agasalho e roupa de banho. Ponto de encontro na estação de D. Pedro II, ás 6 horas e 30 minutos da manhã do dia 20.

Direcção geral do dr. Raul Welsch, Hugo Blume e A. Labatut.

Dia 28 — Tinguá:

Excursão de exploração á serra, afim de se organizar futuramente uma excursão para conhecimento de todos. Visita a uma das grandes represas que abastecem a nossa cidade. Equipamento: farnel e cantil. Ponto de encontro na estação Francisco de Sá, ás 4 horas da manhã.

Direcção de G. Reichmeister e Rodolpho Hermida Villar.

Ping-Pong

OS ULTIMOS RESULTADOS

Foram estes os ultimos resultados dos jogos realizados em disputa do campeonato da Liga Carioca de Ping-Pong: Zéca 100, Turá 84, Monchery 100, Petronilho 85, Melchiades 100, Candinho 70, Nelson 100, Politano 76, Edgard Silva 80, Ary Coutinho 76, Rolando Thomé 80, Manoel Matto 77, Chaves 80, Queiroz 74, Jair 80, Rolando 72, Mario Forino 80, H. Pedrinho 85, Walter Mendonça 80, A. J. Silva 47, Micelli 80, C. Lourenço 34, Anselmo 80, Argemiro 42 e Aliadio 60, Moutinho 49.

OS JOGOS FINAES

Serão iniciados sexta-feira, 5 de janeiro os jogos finaes do 1º campeonato individual que a Liga Carioca de Ping-Pong promove no Rio de Janeiro.

Nos dias 3 e 4 serão desempatadas as respectivas collocações de segundos logares para finalizar as categorias. Estes jogos serão realisados nas sédes dos clubs: S. C. Rio Cricket, — S. C. Havanesa e S. C. Theophilo Ottoni.

Dia 5 o jogarão na séde do Rio Cricket, os dois vencedores da série A, da 1ª categoria. Os vencedores das séries B e C da segunda categoria e os vencedores das série A, B e C da 3ª categoria, sendo os outros jogos, pelo mesmo criterio, com horas respectivas.

OS ULTIMOS JOGOS PRELIMINARES

São estes os ultimos jogos marcados para collocação dos dois primeiros logares em cada série das categorias:

Amanhã — séde do Flamengo A. C., á rua Barão de Itapagipe, 153. Direcção de Jesuino Ribeiro ás 8 horas — 3ª categoria, série D — Alvaro Gindre x Luiz Ramos; ás 8 1|2 — Othon Diniz x Carlos Pereira; ás 9 — série E — Renato Firmento x Walter Mendonça; ás 9 horas, 2ª categoria, série B — Orlando Gil x Gustavo Salgado; ás 9 1|2 — série C — Jacques J. x Osmar Ferreira; ás 10 horas — série C — Dagoberto Midosi x Candido Costa.

Séde do S. C. Rio Cricket, á rua Senador Pompeu 88 — direcção de Waldemar D. Pereira, ás 8 horas — 3ª categoria — série A — Roberto Araujo x Avelino Micelli; ás 8.15 — Mario Herculano x Francisco Moutinho; ás 8.45 — série E — Manoel J. Sousa x Juvenil Silva; ás 9 horas — 3ª série D — Arthur Carvalhaes x Edgard Silva; ás 9 1|2 — série D — Ary Coutinho x Manoel Queiroz; ás 10 horas — 1ª série A — Vicente Politano x Manoel Rodrigues; ás 10 1|2 — série B — Duwalter Silva x José Rondon.

Terça-feira, dia 2 de janeiro — séde do Mauá F. C., á rua Sacadura Cabral 95 — direcção de Joaquim Alves Martins; ás 8.15 — 3ª categoria — série E — Antonio Cavalieri x Manoel J. Souza; ás 8 1|2 — Juvenil Silva x Renato Firmento; ás 8.45 — Série D — Carlos Pereira x Anselmo Domingos; ás 9 horas — série C — Orlando Gonçalves x Salvador Micelli; ás 9.15 — série B — Mario Forino x Jesuino Robeiro; ás 9 1|2 — Roberto Araujo x Francisco Moutinho; ás 9.45 — 2ª série — 2ª série C — José Dantas x Claudino Sepulveda; ás 10 horas — série A — Jair Gonçalves x Altamiro Carvalho, e ás 10 1|2 — 1ª série C — Eugenio Pizzoti x Candido Costa.

Escotismo

ESCOTEIROS DE SANTA THEREZINHA

(Estação de Collegio

O presidente da tropa de Santa Therezinha, vae realizar um acampamento em Irajá, junto á capella de São João, em cima do morro, nos dias 30, 31 e 1 de janeiro do anno proximo, e desde já convida os paes dos escoteiros, familias dos bairros, tropas escoteiras e pessoas em geral que nos queiram dar o prazer de visitar o acampamento. A visita será ás 2 horas de domingo e de segunda-feira.

Escoteiros Alerta!

O chefe pede o comparecimento de todos os escoteiros que queiram acampar, devendo estar na séde, uniformizados, ás 7 horas da noite de sabbado, com o material necessario de um acampamento. Um bornal de panno kaki, roupa de baixo, camisa e calção branco. Uma toalha de rosto, um cobertor, um sabonete, um pente, pasta e escova de dentes, graxa e escova de sapatos, um caneco e prato de folha, talher e uma boa merenda.

Preço do acampamento, 5$000.

Desde já agradece J. S. Corrêa Junior, presidente.

Programma

Dia 30 — 7 horas, reunião, 7 e 1|2 — saida, 8 horas — chegada, no local, 8,10 — limpezas e cercar campo armar mastro, barracas, cozinha, fossa, W. C., 9 horas, café, 9 1|2 — silencio, apagar as luzes.

Dia 31 — 5 horas, alvorada, 5.20 — limpeza no campo, 5.40 — hygiene individual, 5,50 — descanço, 6 horas — hasteamento da bandeira, com hymno, 6,5 — excursão, 7 horas — café, 7 1|2 — missa, 9 horas — formatura, 10,30 descanço, 11,30 — jogos, 12 horas — almoço, 1 hora — tempo livre, 1 1|2 — descanço, 2 horas, visitas ao acampamento, 2 1|2 — demonstrações, 2,50 — canticos, 3 horas, carbeto, 4 1|2 — competições — 4,50 — desfile das tropas visitantes, 5 horas — jantar, 5 1|2 — descanço, 6 horas, arriar a bandeira e hymno, 6,50 — jogos — 7 horas, merenda, 7.50 — tempo livre, 8 horas — fogo do conselho, 9 horas — café, 9 1|2 — silencio — apagar as luzes.

Dia 1 — 5 horas, alvorada, 5 e 1|2 — limpeza, 6 horas — hygiene individual e hasteamento da bandeira e hymno, 6 1|2 — gymnastica, 6.50 — descanço, 7 horas — café, 7 1|2 — missa, 9 horas — competições, 10 1|2 — descanço, 11 horas — jogos, 11 e 1|2 — descanço, 11 horas jogos, 11 1|2 — tempo livre, 12 horas, almoço, 1 hora — formatura, 1 e 1|2 — descanço, 1.40 — limpeza no campo, 1.50 — descanço, 2 horas — visita ao acampamento, 2 1|2 — jogos, 2.50 — descanço — 3 horas, carbeto, 3 1|2 — merenda, 4 horas — suspender o acampamento e ás 5 horas — regresso.

COLUMNA ESPIRITA

A moral do mundo moderno é precaria, apezar das religiões e dos seus ensinos e praticas mais ou menos faustosas. Os effeitos que se apresentam nos mostram a inefficacia das crenças, quando os sentimentos não as confirmam. Crer, sem respeitar os principios rudimentares da crença que esposamos, nada adeanta ao progresso da creatura.

A doutrina espirita exige dos seus crentes, acima de tudo, a exemplificação. Ella não se apresenta á humanidade com a valdosa affirmativa da infallibilidade, naquillo que produz com a collaboração do homem. Procura interpretar os ensinos portadores da palavra do Alto, não forçando, entretanto, as consciencias a acceital-os sem o labor do proprio raciocinio. Ella veiu a seu tempo, quando o materialismo já ameaçava o dominio das consciencias, formar a crença na immortalidade, através da phenomenologia espirita. As experiencias que se fizeram em varios paizes attrairam a attenção de grande numero de homens de boa vontade, provocando as observações de alguns delles, enfeixadas em obras meritorias, a attenção dos homens de pensamento.

Essencialmente logica nos seus principios e evolutiva nos seus fins regeneradores, a doutrina espirita, consolidando a crença na immortalidade do espirito, após a morte physica, pelas affirmações das intelligencias do além, convida ao estudo áquelles que acceitaram os seus principios renovadores. Esse estudo systematizado, sem preconceitos nem preoccupação estranha á descoberta da verdade, certamente proporcionará ás intelligencias cabedaes inestimaveis para a investigação do Infinito.

A verdade não deixará jámais de se affirmar, só porque o incréu sobre ella lançou o seu anathema. Assim, a mentira será sempre desmascarada pela evidencia da sua falsidade.

A humanidade não precisa aprender religião, e muito menos a creança, cuja formação intellectual não lhe permitte assimilal-a. A salvação das creaturas está na pratica da moral, e esta não a ensinam, nem os livros nem os discursos. E' a educação do exemplo, nos lares, na sociedade, nos templos, que predispõe a intelligencia em formação a assimilar as virtudes christãs.

Os ensinos falseados só têm concorrido para a crença superficial que domina a maioria, crença sem fundamento na razão, accommodaticia e incapaz de promover a verdadeira regeneração dos transviados, porque, falando apenas aos sentidos physicos, acenando com o perdão do homem por outro homem peccador, deixa áquelles o caminho aberto á pratica de novos peccados que serão sempre perdoados nos postigos dos confissionarios. Esta crença illusoria produziu os resultados que estão alarmando a humanidade. O remedio será a continuação dessas praticas inexpressivas, ou o verdadeiro ensino na verdadeira e unica fonte que é o Evangelho de N. S. Jesus Christo, em espirito e verdade?

Commentando uma lição evangelica, recebemos o seguinte dictado:

"Amar aos inimigos".

"Meus filhos, Deus vos abençõe.

Ligado o mundo das causas ao dos effeitos, pela mediumnidade, têm os homens, através das observações dos seus amigos invisiveis, uma noção vaga das regiões onde se agrupam os espiritos, por affinidade de sentimentos. Noutros tempos, quando se não encontrava a Terra em condições de receber a dadiva da mediumnidade, ainda assim, por inspiração, escriptores houve que descreveram essas regiões, com algumas apparencias de verdade. Para vós, que tendes a chave da doutrina espirita para abrir as portas do Infinito, é possivel, alçando-vos nas asas da moral, localizar os pontos onde o odio fez morada, para abrigar todos os que se esquecem das maximas de amor que o Christo de Deus ensinou e exemplificou na Terra. Esses pontos, obscurecidos pelas trevas e em cujos recantos retumbam os écos do ranger de dentes, são a região da dôr, das paixões malsãs. São os esconderijos do Infinito, onde as feras se açoitam e de onde só o amor de Jesus Christo as póde tirar. Pallida idéa tendes, nestas palavras, da atmosphera que cerca as creaturas terrenas, que casam os seus sentimentos aos desses infelizes habitantes das cavernas horriveis do choro e do ranger de dentes, de onde elles projectam sobre os homens as suas suggestões, inspirando-lhes esses horrores que testemunhaes. Ah! meus caros filhos! Se os emissarios de N. S. Jesus Christo pudessem bradar a todas as consciencias o perigo da fermentação do odio nos corações; se elles pudessem patentear a todos os olhares os quadros que os máos pendores desenham no Infinito; se pudessem descrever ao vivo todos os tormentos que affligem os pobres cegos que alimentam taes sentimentos, por certo, bem prèsto o Evangelho teria altares nos corações mais empedernidos. Mas, caminhamos para outros tempos; os fructos do desvario levarão as creaturas a meditar nos escombros da sua propria obra e no remedio para erigir os monumentos duradouros do amor e da paz. Então, os mediuns do Senhor não serão mais perseguidos pelos interesses da vida terrena, as vozes de que se fizerem éco terão ouvidos para ouvil-as. Trabalhemos para nos tornarmos perfeitos como nosso Pae, por esquecer as affrontas, emquanto não pudermos perdoal-as, afim de que em nossos corações penetre a comprehensão do verdadeiro amor, que é ainda para os nossos dias uma incognita.

Passo a passo, etapa por etapa, o attingiremos, para maior gloria do Cordeiro Immaculado, que tira os peccados do Mundo.

Deus vos abençõe. (a.) — *Romualdo.*"

A. F.

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Opera dos Pobres", da Warner First National.
BROADWAY — "A esquina do Peccado", film da Universal.
ELDORADO — "Mentiras da vida", com Norma Shearer e Clark Gable.
IMPERIO — "O crime do seculo", film Paramount.
GLORIA — "Danubio Azul", film da British Dominions.
ODEON — "A Canção de Lisbôa", film da Tobis Portugueza.
PALACIO THEATRO — "Pela vida de um homem", film da Metro.
PATHE' — "Reportagem de Estouro", com C. Golbert.
PATHE' PALACIO — "O Rei da Graxa", film Pathé Nathan".
PARISIENSE — "Paris Mediterraneo" e "Ferro a Ferro".

NOS BAIRROS

CATUMBY — "Beijos para todas" e "Pela fechadura".
FLUMINENSE — "Captiveiro de uma mulher" e "Seu primeiro amor".
GUARANY — "Irmã Branca" e "Trem desapparecido".
HADDOCK LOBO — "Cantico dos canticos", "Torre de Babel" e "Marinheiro mata mouros".
LAPA — "Fra Diavolo" e "Nos bastidores do sport".
MASCOTTE — "Uma noite de Natal", "Meus labios revelam" e "Camafeu amarello".
NACIONAL — "Meu boi morreu", "Vingança de sogra" e "Officina do Papá Noel".
PARIS — "Cavadoras de ouro" "Só para senhoras" e no palco, "Genesio, Papae Noel".
POPULAR — "Paris mediterraneo", "Humanidade" e "José do telhado".
PRIMOR — "Fra Diavolo" e "Só para senhoras".
RIO BRANCO — "Fra Diavolo", "Calouros endiabrados" e no palco, variedades.

VARIAS NOTAS

CINEMA REX — Acabamos de fazer uma rapida visita ao grande cinema-theatro Rex, que será inaugurado nos primeiros dias de janeiro.

Percorrendo as suas dependencias, achamos que o Rex dispõe de excellentes accommodações, suas decorações são sobrias e de estylo, prevalecendo em tudo uma nota harmoniosa de gosto e arte, tendo uma lotação de dois mil logares.

Tivemos ensejo de ouvir uma pequena reproducção do som de seus apparelhos, e fomos informados de que os mesmos são os primeiros do modelo de 1934 já chegados ao Brasil, e ainda mais que as disposições do theatro deram uma das melhores acusticas que possuimos em materia de cinema.

Será gerente do Rex o sr. Waldemar Rodrigues, sobejamente conhecido no meio cinematographico, pois que já teve opportunidade de dirigir o cinema Brasil, em Bello Horizonte, e o Odeon em São Paulo.

Famos, portanto, ter mais um cinema moderno, luxuoso, confortavel, ventilado, com excellente reproducção do som e bem dirigido.

"A MULHER QUE EU AMEI" (I LOVED A WOMEN) — Vae abrir o novo anno como uma amostra de força. Trata-se de uma producção especial da Number one Company (Warner First National), que para realizal-o uniu o talento inegualavel de Edward G. Robinson e a inegualavel fascinação de Kay Francis, desta vez augmentada com o sensacionalismo da sua voz, uma voz de contralto, forte, pura, expressiva, envolvente... a propria voz que os "fans" podem esperar desse magnifico typo de mulher... "A mulher que eu amei" é uma trama nova e herculea na sua dramaticidade e é o encontro de dois cerebros sonhadores, de dois corações irmãos para os ideaes... embora o amor fosse o pretexto... Ella soube influir de tal forma, que elle se transformou por completo. De maniaco da arte, de sonhador puro, passou a ser um homem pratico e activo, um batalhador rude e constante na ansia febril de chegar ao pinaculo ao mesmo tempo que a sua inspiradora e, então a ella se unir para sempre! Porém attinge o ultimo degráo da gloria e da fortuna; encontrou-a, porém, fria, indifferente... unida a outro por um grande amor... "Fui um entre muitos..." — "Não perdou nada, porque não foi, nunca, o unico! E o essencial era que chegasse ao pinaculo!" Porém a revolta, o brio de homem o cegaram e foi rilhando os dentes que exclamou: "E continuarei a subir. Chegarei tão alto que me perderá de vista!" Além de Robinson e Kay Francis, além de Genevieve Tobin, "A mulher que eu amei" conta com o concurso de J. Farrell McDonald, Robert McWade, Lorena Layson e Robert Barrat. O Odeon vae exhibir, a partir do dia 1 de janeiro.

E. Robinson, em "A mulher que eu amei", da Warner First National

DOIS GRANDES FILMS DA FOX, SEGUNDA-FEIRA, NO ALHAMBRA — O Alhambra muda o seu programma na proxima segunda-feira e, como tenha feito contrato com a Fox Film, esta vae proporcionar aos "fans" que frequentam aquella casa, com dois grandes films no mesmo programma. Em um "Sonho de artista", vemos nada menos de cinco artistas de fama — Marian Nixon, Spencer Tracy, Stuart Erwin, Sam Hardy e Lila Lee. E' um romance delicioso, em que um idyllio, ha emoções de scenas delicadas. O outro é do genero de aventuras — "Matar para viver", em que o heroe é o querido George O'Brien, trabalhando ao lado da linda e loura Greta Nissen. E' um romance do Far-West, de Zane Grey — o não será preciso dizer mais nada. Accrescentemos que no mesmo programma o Alhambra mostrará no palco o já celebre Quartetto Vocal Buenos Aires, que tem sido uma verdadeira revelação artistica.

"SORTE DE MARINHEIRO" — "Sorte de marinheiro" é o film que trará sorte aos frequentadores do cinema Broadway, a partir de segunda-feira proxima, ou melhor, a partir do primeiro dia do anno de 1934. Escolhido para estrear o anno novo, esta producção comica da Fox tem como principaes interpretes James Dunn e Sally Eilers, com a participação preciosa de Sammy Cohen, o comico que "sabe onde tem o nariz", que tantos louros colheu com seu fallecido companheiro Ted Mac Namara em "Sangue por gloria" e "Viva Paris". O creador do

A trinca do film "A sorte de marinheiro"

comico "narigudo" volve ao cinema após tantos annos de ausencia, e a sua reapparição é deveras sensacionalissima e engraçadissima, e a prova todos poderão obter assistindo "Sorte de marinheiro", a gostosa gargalhada que irá commemorar condignamente a entrada de 1934.

"AZAS DA NOITE" — A Metro fazia referencias insistentes sobre "Dancing Lady", "Eskimó" e "Rainha Christina", como os principaes dos primeiros grandes

Clark Gable, no grande film "Azas da noite" (Night Flight)

films que lançará em 1934 no Palacio, mas depois de ver "Azas da noite" (Night flight), resolveu, com toda justiça, incluir esse film naquelle ról de ils... "Azas da noite" é um film dirigido por Clarence Brown, com este elenco: John Barrymore, Clark Gable, Lionel Barrymore, Robert Montgomery, Helen Hayes e Myrna Loy. E' um film cujo nome os "fans" classe A devem marcar. Um film que honra o verdadeiro sentido de Arte do cinema...

O GORDO E O MAGRO — O Palacio terá, segunda-feira, 1 de janeiro de 1934, este programma: Laurel e Hardy na pequena nova comedia "Sumam-se!" — e Herbert Marshall, com Elisabeth Allan, Ralph Forbes e May Robson em "O homem solitario". Isso quer dizer: o programma do Palacio, na proxima semana, promette ser divertimento magnifico, porque começa com o magro e o gordo da Metro em novas aventuras e termina com um mundo de surprezas — pois tudo são surprezas em "O homem solitario", a historia deliciosa e elegante de um Raffles irresistivel, que só usava, nas suas "viagens de negocios", os aviões de luxo da travessia Paris-Londres...

"MASCARADO MAGNANIMO", HOJE, NO PATHE' — O FILM MAIS VERTIGINOSO DE TOM MIX, AO LADO DE NOAH BEERY — Tom Mix, cujo prestigio é cada vez maior, vae marcar mais um successo com a sua ultima creação em "Mascarado magnanimo".

Ao seu lado, trabalha o famoso artista Noah Beery, que é sempre um grande elemento, pela sua suggestiva interpretação.

Em "Mascarado magnanimo", Tom Mix é o mysterioso Bandido Negro, sempre envolto numa capa, e uma mascara que lhe não deixava ver as feições.

O seu papel, cheio de audacia, de atrevimento, tem, embora, algo de romantico. Os seus ataques, os seus constantes assaltos, occultavam sempre um fim justo.

UMA DELICIOSA ORCHESTRA ZINGARA, E BRIGITTE HELM, EM "O DANUBIO AZUL" — Os amantes da boa musica, da valsa vienense sempre enternecedora e suave, estão, hoje, de parabens. O film que se vae estrear, logo mais, á tarde, no Gloria, casa do Camondongo Mickey, é de ordem a "encher-lhes as medidas". Esse film, "O Danubio Azul", possue, a par de um entrecho romantico de sensação, a collaboração de Brigitte Helm, que não fazendo, embora, o desempenho da protagonista, vive, no romance, um papel proeminente, ao qual empresta a personalidade inconfundivel com que a dotou a Natureza. E ha, ainda, a participação de uma legitima e completa orchestra zingara, a caracter, onde os violinos em profusão provocam, com seus accordes, emoções maravilhosas na sensibilidade do publico.

Com esse programma, a casa do Camondongo Mickey encerra a temporada de 1933, não sem incluir, no emtanto, um desenho animado de Walt Disney — "Olympiadas animadas" — caricatura movimentada das ultimas olympiadas em Los Angeles, que vale por um completo espectaculo de bom humor.

A DUPLA DE OURO: GARAT E MEG — Henry Garat e Meg Lemonnier, uma dupla que deu ás platéas dos nossos cinemas algumas das mais fortes vibrações que ellas conheceram na corrente estação, apparecerá ainda uma vez mais ao nosso publico na proxima semana, na téla do Pathé Palacio.

Ali appareceram neste fim de anno algumas obras do theatro francez, acolhidas como verdadeiros primores. Ali apparecerão Meg e Garat ainda outra vez, personagens principaes de uma comedia esfusiante de graça e que offerece aos dois estimados artistas papeis muito bem enquadrados na sua feição artistica.

"Simone é assim" — eis o nome da deliciosa comedia a que vamos assistir — é um romance em que figuram dois entes apaixonados. De um lado ella, uma alumna da Escola de Bellas Artes, propensa á vida bohemia e que professa um odio feroz contra todos os individuos apatacados. Do outro lado Garat que amando-a e desejando vencel-a, tem que se transformar de rapaz rico num pobretão vulgar para não perder o amor da sua deusa. O amoroso recorre ainda a um estratagema para demover Simone das

Meg Lemonnier, em "Simone é assim", film da Paramount

suas idéas, mas afinal reconhece galhardamente o seu fracasso e obtem que Simone faça *amende honorable* e o ama apezar dos seus avultados capitaes.

Além dos dois vedettes, estão no elenco Davis Etchepare, Jean Perier, Milly Mathis e Lucien Bruls, que representando embora papeis secundarios, dão prova de que são magnificos artistas.

REVISTA DA ESCOLA MILITAR

Recebemos o numero de outubro da revista de novos academicos militares, que, na fórma do costume, apresenta um aspecto graphico excellente. Com perto de 200 paginas, traz a "Revista da Escola Militar" variada e valiosa collaboração, estando o seu texto copiosamente illustrado. O seu director, cadete Nelson Werneck Sodré insere um artigo sobre "A Sciencia e a Arte", umas suggestivas "Reminiscencias de um encarcerado" e outros interessantes trabalhos. O coronel Newton Braga escreve sobre "A Guerra Aerea". Da autoria do cadete Janary Gentil Nunes destacamos um bello conto intitulado "Neide Maria". Muito contribue para a belleza deste numero da "Revista da Escola Militar" a abundante e valiosa contribuição do joven e já consagrado pintor, Miranda Junior. Ha tambem artigos de collaboração firmados por Pontes de Miranda, Mario Pinto Serva, Djacir Menezes, Peregrino Junior e outros.

TRANSFERENCIA DE SARGENTOS

O chefe do Departamento do Pessoal assignou hontem as seguintes transferencias:

Do 14º B. C. para a Escola de Aviação Militar, por conveniencia absoluta do serviço, afim de preencher vaga, o 2º sargento Arnaldo Vimarano Paiva.

Da 5ª para a 1ª R. M., por conveniencia relativa do serviço, o 1º sargento do Q. I. José Menna Barreto de Freitas.

Da 2ª para a 1ª R. M., por conveniencia relativa do serviço, o 1º sargento do Q. I. Henrique Pamplona Fragoso, que está actualmente terminando o curso de educação physica.

RENDA DAS DELEGACIAS FISCAES

As delegacias fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 288:694$716, assim discriminada:

Candelaria, 2:090$500; S. José, 455$800; Santa Rita, 468$000; São Domingos, 2:846$000; Sacramento, 323$200; Ajuda, 354$000; Santo Antonio, 992$200; Santa Thereza, 274$000; Gloria, 367$400; Gavea, 241$200; Copacabana, 190$000; Sant'Anna, 102$700; Gamboa, ... 1:125$800; Espirito Santo, 100$000; Rio Comprido, 546$000; Engenho Velho, 773$400; São Christovão, 751$600; Andarahy, 80$000; Engenho Novo, 611$000; Inhauma, ... 448$400; Piedade, 746$400; Penha, 614$000; Pavuna, 168$000; Irajá, 115$000; Madureira, 332$300; Jacarepaguá, 1:413$300; Realengo, 234$400; Campo Grande, 102$400; Santa Cruz, 216$516; Inflammaveis: imposto, 741$600 e gazolina, 270:459$400.

A remessa de maços de jornaes e revistas pelos — Correios —

O director dos Correios e Telegraphos expediu ordens, regulamentando a remessa de maços de jornaes e revistas procedentes de empresas editoras, para que as mesmas gozem da regalia do pagamento das taxas por quinzena adeantada.

OBRA DE ASSISTENCIA AOS PORTUGUEZES DESAMPARADOS

Na sua ultima reunião de 26 do corrente, a directoria desta benemerita instituição, deu despacho ao seguinte expediente:

Proposta — Foram approvadas 18 propostas de novos socios da cota de 3$000 réis, registradas sob os ns. 27.941 a 27.958.

Repatriação — Concedidos auxilios de repatriação ao sr. Antonio Maria Ferreira Cunha e sras. Palmira Nunes Pires e Maria Villela.

Manutenção — Da verba "Soccorros immediatos" foram auxiliados seis solicitantes e concedido o auxilio de funeral do socio matricula n. 7.755.

Empregos — Cadastrado o pedido de emprego do sr. Alfredo de Souza.

Bodo aos pobres — Foi resolvido officiarem aos srs. Soares Pinheiro & Cia. (Café Paulista), A. Luiz Ribeiro & Cia., Carvalho, Irmão & Cia., João Ribeiro & Cia. Ltda., Bhering Companhia S. A., Fabrica Colombo S. Anonyma, Patrone & Cia., Moinho Inglez, d. Carolina Pinheiro, e Manoel P. da Silva & Cia. Ltda. (Sapataria Bristol), agradecendo os donativos, em generos, que offereceram para o Bodo aos pobres que foi distribuido na vespera do Natal.

PRESENTES AO "CORREIO"

Da directoria da companhia de seguros terrestres e maritimos Novo Mundo, com séde á rua do Carmo n. 65, recebemos e agradecemos diversas folhinhas para 1934.

NA ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DO SERVIÇO DE SAUDE

Realiza-se hoje a cerimonia do encerramento das aulas

Com solennidade realiza-se hoje, ás 10 horas, a cerimonia do encerramento das aulas da Escola de Aperfeiçoamento do Serviço de Saude do Exercito.

Essa cerimonia terá a presença do chefe do governo provisorio e de altas autoridades civis e militares.

Pelo commandante da 1ª região militar foi designado o 1º regimento de infantaria para fornecer a guarda de honra ao sr. Getulio Vargas.

Actos do director dos Correios e Telegraphos

O director dos Correios e Telegrphos resolveu: classificar, em Uberaba, o mestre de linhas Elpidio Manoel da Silveira; dispensar a praticante Guiomar Alves, por abandono do serviço; transferir, do Districto Federal para o Rio de Janeiro, o mestre de linhas José Barbosa Leite; transferir do Rio de Janeiro para o Districto Federal, o diarista Frederico de Mello; rectificar a portaria de 14 do corrente, para o fim de que as inscripções ao concurso sejam abertas na Directoria Geral, pelo prazo de 30 dias, no Districto Federal, e no Estado do Rio.

Quem é o novo chefe do Estado-maior da 3.ª região

O coronel Graciliano de Negreiros foi hontem nomeado chefe do serviço de estado maior, junto ao quartel-general da 3ª região, com séde em Porto Alegre.

PELA MARINHA MERCANTE

O "AFFONSO PENNA" SO' CHEGARA' AMANHÃ

Esperado no dia 25, o paquete "Affonso Penna" que procede de Manáos, só chegará amanhã, constando que a sua demora em Recife, que excedeu de 2 dias, foi motivada por um grande carregamento de assucar para os portos do sul.

CHEGA HOJE O CAPITÃO ALENCASTRO

Procedente de Recife, onde fôra a serviço do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Maritimos, chegará hoje, a este porto, o capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, presidente do referido Instituto.

O capitão Alencastro viaja no "Neptunia", que deverá atracar no Cáes Mauá ás 8 horas da manhã.

O "CUYABÁ" VAE SAIR

Após uma permanencia de cerca de 40 dias nas officinas de Mocanguê, onde reparou o fundo duplo, está prestes a seguir viagem para Santos o paquete "Cuyabá", o melhor paquete do Lloyd Brasileiro da linha européa.

O referido navio seguirá para Hamburgo no dia 15 do mez de janeiro proximo.

INFLUENCIA DOS COMMANDANTES

Foi noticiado que o ministro da Fazenda remetteu ao da Viação, as "ponderações da embaixada ingleza", sobre a suppressão da subvenção aos navios da Companhia Nacional de Navegação Costeira.

Será influencia dos commandantes daquella companhia, que são quasi todos inglezes?

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para os exames de hoje, 28:

4º anno medico — Clinica dermatologica, ás 10 horas, no Pavilhão S. Miguel. — Serão chamados os alumnos de ns. 63 — 70 — 88 — 93 — 107 — 211 — 225 — 335 — 374 — 399 — 409 — 388 e os alumnos Itagiba Elias e José Fernandes Filho.

Technica operatoria, ás 8 horas, no Instituto Anatomico. — Serão chamados os alumnos de ns. 37 — 41 — 55 — 69 — 93 — 107 — 203 — 213 — 225 — 263 — 333 — 335 — 313 — 364 — 369 — 374 — 351 — 399 — 392 — 318.

5º anno medico — Clinica urologica, ás 8 1/2 horas, na Santa Casa. Serão chamados os alumnos de ns. 2 — 46 — 63 — 77 — 213 — 252 — 276 — 307 — 323 — 330 — 361 — 369 — 370 — 379 — 381 — 390 — 407 — 425 — 445 — 447 — 451 — 453 — 454.

Therapeutica, na Praia Vermelha — ás 10 horas — Serão chamados os alumnos de ns. 2 — 7 — 47 — 68 — 105 — 109 — 141 — 145 — 160 — 166 — 318 — 231 — 233 — 237 — 307 — 323 — 359 — 380 — 417 — 424 — 448.

Therapeutica e pharmacologia, ás 10 horas. — Serão chamados os alumnos de ns. 19 — 26 — 34 — 68 — 76 — 94 — 98 — 118 — 120 — 121 — 138 — 157 — 203 — 205 — 207 — 209 — 210 — 227 — 244 — 247 — Supp.: — 253 — 264 — 275 — 281 — 300 — 301 — 302 — 336 — 346 — 351 — 353 — 378 — 406 — 418 — 432 — 435 — 436 — 442 — 443 — 453 — 455.

2º anno de pharmacia — Microbiologia — ás 10 1/2 horas. — Serão chamados os alumnos de ns. 3 e 7.

1º anno odontologico — Physiologia, ás 9 horas. — Os alumnos de ns. 31 e 33.

These, ás 9 horas, na Santa Casa. Será chamado o candidato Rubem da Costa Leite Amarante.

Exame de habilitação — Clinica medica, ás 10 horas, na Santa Casa. — Será chamado o dr. Kurt Capelle.

— Amanhã, dia 29:

1º anno medico — Anatomia, ás 3 horas, no Instituto Anatomico. — Os alumnos de ns. 183 — 117 — 165 — 169 — 172 — 180 — 197.

2º anno de pharmacia — Pharmacia galenica e chimica analytica, ás 8 horas. — Os alumnos de ns. 6 — 13 — 18.

1º anno odontologico — Histologia e microbiologia, ás 10 1/2 horas. — Os alumnos de ns. 7 e 83.

Anatomia do curso odontologico — ás 3 horas — no Instituto Anatomico — Os alumnos de numeros 13 — 26 — 31 e 33.

— São convidados a comparecer á secção de expediente, para assumpto de interesse proprio, os alumnos do 5º anno medico, de ns. 193 — 292 — 379 — 431 — 434 — 443.

ESCOLA POLYTECHNICA

Hoje, 28, realizam-se as seguintes provas escriptas:

Materiaes de construcção — 3º anno, ás 9 horas, todos os alumnos inscriptos em exame vago.

Medidas electricas — 4º anno, ás 8 1/2 horas, para os alumnos inscriptos em exame vago.

— Hoje, 28, serão chamados para provas oraes, os alumnos:

Hygiene — 3º anno, ás 2 horas, para os alumnos que fizeram prova escripta de exame vago.

Mechanica — 2º anno, ás 3 horas, os alumnos: Carlos Ernesto Sabola de Albuquerque, David Lerner, Francisco Nelson Chaves, João Luiz Lopes Bentes.

EXTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II

Exames dos alumnos do collegio — Chamada para amanhã, 29:

Primeira série — Provas oraes: Sciencias physicas e naturaes (turma A) — ás 9 horas. — Sala 2. Commissão examinadora: professores George Sumner, Venancio Filho e Waldemiro Potsch. Supplente — Luiz Pinheiro Guimarães. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os numeros 3 — 7 — 8 — 9 — 11 — 13 — 29 — 31 — 41 — 46 — 120.

H. da civilisação (turmas A, B, C) — ás 2 horas. — Sala 3. Commissão examinadora: professores Pedro do Coutto, J. B. Mello e Souza e Oscar Przewodowski. — Supplente — A. Figueira de Almeida. Deverão comparecer os alumnos matriculados sob os numeros 7 — 9 — 13 — 45 — 71 — 109 — 114 — 115 — 116 — 119 — 130 — 131 — 132 — 128 — 130 — 134 — 139 — 140 — 146 — 147 — 150 — 152 — 155 — 163 — 163 — 1101.

Não haverá segunda chamada para esses exames.

— Previne-se aos alumnos que está encerrado o prazo para recebimento das petições relativas á justificação de falta ás provas parciaes, nos termos do art. 5º, paragrapho 2º, do dec. 23.475, de 20 de novembro ultimo.

Previne-se ainda aos alumnos transferidos do Internato de accordo com o aviso n. 2.111, do ministro da Educação e Saude Publica, que as provas parciaes marcadas para o dia 26 foram transferidas para o dia 29, ás mesmas horas, conforme tabella affixada na portaria do estabelecimento.

Haverá ainda amanhã, as seguintes provas parciaes:

Francez, ás 3 horas — 3ª série (alumno 1846).

Portuguez, ás 2 horas — 3ª série (alumno 1838).

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Realizam-se amanhã, sexta-feira, os seguintes exames:

5º anno — Historia natural — Prova escripta ás 11 horas, para os alumnos dependentes. Banca: drs. Garcez, Heitor e Sevilha.

Latim — Prova escripta, ás 11 horas. Banca: drs. Rocha Maia, S. Lima e Jarbas.

4º anno — Desenho — Prova graphica ás 11 horas. Banca: drs. C. Neves, Susseklnd e Armando.

3º anno — Francez — Prova escripta ás 11 horas, para os alumnos dependentes. Banca: drs. Doria, Milton e S. Jean.

2º anno — Arithmetica — Prova escripta ás 11 horas, para os alumnos dependentes. Banca: — drs. Serra, Cintra e Toscano.

1º anno — Desenho — Prova graphica de desenho ás 11 horas. Banca: drs. Bias, Buys e Reis.

Geographia — Prova oral para os seguintes alumnos (ás 11 horas): 1 — 5 — 28 — 42 — 50 — 56 — 75 — 92 — 106 — 112 — 114 — 142 — 164 — 704. Banca: drs. Leopoldo, Monteiro e Palm.

— Chamados com urgencia á secretaria, os alumnos ns. 232 e 1262.

Os alumnos do 3º anno — 6ª e 8ª turmas; do 4º anno — 4ª e 6ª turmas e finalmente os do 5º anno: 1ª, 3ª 4ª e 6ª turmas que fizeram entrega de suas cadernetas poderão procurar no gabinete do ajudante, a partir de hoje, de 11 á 1 hora.

— A commissão encarregada da confecção do quadro de formatura dos agrimensores de 1933, avisa que termina hoje, dia 28, o prazo da entrega da 1ª prestação (10$000), devendo a entrega do dinheiro ser feita no estabelecimento, aos encarregados.

CURSO FREYCINET

Realizar-se-ão, amanhã, os seguintes exames, para os quaes são chamados os alumnos abaixo:

Prova oral de geographia, ás 9 horas — Primeira série: — Beatriz de Menezes — Carlos Pereira Simões — Emmanuel Pertusier Fogaça — Heraldo Boccanera — Juziel de Cerqueira Leite Filho — Maria Helena Ferreira de Andrade — Mauricio Abraham Burdman — Moacyr Garcia Leão — Nilson Caio Souza.

Segunda série: Amarilio Rodrigues de Carvalho — Arlete Xavier de Brito — Armando Barboza — Ery Presser Bello — Felipe Constancio — Italo Pastor — Isoel de Cerqueira Leite — Jayme Fraga e Romulo Boccanera.

Prova oral de chimica, ás 9 horas, quarta série — Ever da Silva.

Central do Brasil

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 25 do corrente, attingiu á importancia de 1.191:197$400, para mais... 303:646$300 sobre egual data do anno anterior.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 51 passagens, na importancia de 3:392$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 9 passagens; M. da Marinha, 1; M. da Justiça, 3; M. da Agricultura, 4; M. da Educação, 4 e M. do Trabalho, 30.

— Moradores e negociantes da estação de Sapê, entregaram hontem um memorial ao director, pedindo a s. s. que seja dado áquella estação o nome de Dr. Rocha Miranda.

— O director afim de resolver a velha pendencia existente na estação de Engenheiro Leal, na linha Auxiliar, determinou que fossem collocadas nas extremidades da plataforma da referida estação duas borboletas, com o qual resolveria a permanencia da entrada da referida estação. Feita esse prova, foi verificado hontem, que na extremidade da plataforma que dá para a rua Itaquaty, apesar de estarem fechadas 4 escolas ali situadas, o numero de passageiros foi de ... 16.180, durante o mez e da rua Francisco Faelo 12.741.

— Falleceu nesta madrugada, no hotel de Barra do Pirahy, o advogado Ernani Torres, victimado por um ataque de uremia, e que foi passageiro do trem RP 1 do dia 26, com destino a Lambary, onde ia fazer uma estação de aguas. Sentindo-se mal naquella estação, ali ficou afim de medicar-se. Estiveram á sua cabeceira dois medicos daquella localidade, que nada poderam fazer deante da gravidade do caso.

O corpo do referido advogado chegou pelo trem NP 4 de hoje, sendo transportado para a sua residencia, á rua Santo Alexandre, de onde sahirá o enterro.

O extincto era advogado de varias companhias de navegação.

— O Instituto de Café do Estado do Rio, autorisou a Central do Brasil a despachar os cafés das séries D 33. Estes só poderão ser encaminhados a Santos, sem prejuizo das séries directas já autorizadas.

— Apresentaram-se á Central do Brasil, os conferentes de 3ª classe, Gentil José Teixeira, e o praticante de agencia de 1ª classe Candido das Neves, que se achavam de serviço em cartorios eleitoraes.

— O Instituto de Café do Estado de S. Paulo resolveu substituir um serviço unico de extracção de amostras de café, creando um escriptorio technico sob denominação "Idoneus".

— Foi admittido como trabalhador extranumerario da estação de Norte, Ricardo Bento Barros.

— O chefe do trafego resolveu transferir o praso para exame do trafego e receita, até o dia 31 de março, para os agentes e praticantes que ainda não fizeram.

— Devido as grandes chuvas caidas ultimamente, a administração da Central do Brasil recebeu as seguintes communicações e determinou as seguintes providencias:

Na estação de Belém, a linha 1 ficou desimpedida no kilometro 52. Devido a estragos causados pela chuva, os trens fizeram hontem, percurso em marcha morosa.

— Em Carlos Sampaio, devido terem as aguas levado o pegão superior da ponte de Santo Antonio, foi supprimido o trafego, entre Carlos Sampaio e Belém, na bitola estreita, até ás 6 da tarde de hontem.

— Em Queimados, as linhas 1 e 2 ficaram inundadas. Os trens de carreira trafogaram no referido trecho pela linha 2.

— Proximo a Bomfim, devido á queda de barreiras, foi suspenso o trafego entre esta estação e Belém. Os passageiros destinados ao trecho de Bomfim a Entre Rios, seguirão por Barão de Vassouras, onde baldearão até Governador Portella até aos seus destinos.

Proximo a Monjolos, no kilometro 903, no ramal de Deamantina, as aguas invadiram as linhas, sendo por esse motivo o trafego suspenso.

— No ramal de Porto Novo, proximo a Burnier, cairam barreiras nos kilometros 632, 635 e 636, sendo impossivel até hontem a baldeação de trens.

DECLARAÇÕES

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE VEHICULOS DE CARGAS DO RIO DE JANEIRO

Séde: Rua Acre n. 21, sob.

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente, e de accôrdo com o Art. 25 e § 1º dos Estatutos, convido os Srs. Associados a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria que se realizará no dia 28, Quinta-feira proxima, ás 20 horas, em sua Séde social, á Rua Acre n. 21, Sob.º para proceder-se a leitura do balanço do Snr. Thesoureiro, e realizar-se a eleição da Directoria e Conselho Fiscal para o exercicio de 1934.

Tratando-se de assumpto de interesse dos associados pede-se não faltarem.

Rio de Janeiro, 25 de Dezembro de 1933. — Francisco Ribeiro, 1º Secretario. (K 29141)

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 5 de Setembro de 1915

Edificio proprio: Rua da Quitanda, n. 187

Telephone 3-2550 — Rio de Janeiro

Assembléa Geral Extraordinaria

(1ª convocação)

De ordem do senhor Presidente, convido os senhores associados quites a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no proximo dia 30, sabbado, ás 20 horas:

ORDEM DO DIA: a) alteração dos estatutos; b) interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 27 de Dezembro de 1933. — *Arthur Alves de Lima*, 1º secretario. (K 29274)

CLUB NAVAL

Aviso

A Directoria communica aos Srs. Socios que no proximo dia 6 de Janeiro do anno futuro, realizar-se-á uma festa que terá inicio ás 23 horas dedicada aos Srs. Socios e Exmas. Familias, não havendo expedição de convites.

Os Srs. Socios terão ingresso, mediante a apresentação da carteira social, podendo se fazer acompanhar do numero de pessoas constante da carteira referida.

Para melhor organisação da festa, pede-se aos Srs. Socios que pretenderem comparecer, a fineza de avisar á Secretaria, declarando o numero de pessoas de que se farão acompanhar.

Traje: Uniforme branco, branco a rigor ou smoking.

Em 27 de Dezembro de 1933. — (Ass.) J. N. Castello Branco, 1º Secretario. (54184)

SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DE FARMACIAS, DROGARIAS E LABORATORIOS

De ordem do sr. presidente, solicito com empenho o comparecimento dos dignos consocios á assembléa geral ordinaria, a realizar-se amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, de 4 ás 10 horas da noite.

Nessa reunião, será feita a leitura do relatorio da diretoria que termina o mandato, e em seguida realisada a eleição da que dirigirá o Sindicato no proximo ano. — João Baptista Semeraro, 1º secretario. (K 29277)

Companhia Progresso Industrial do Brazil

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉA GERAL DE PORTADORES DE DEBENTURES

Convido os portadores de debentures do emprestimo contrahido, em 5 de Maio de 1919, por escriptura publica lavrada em notas do tabellião do 18.º Officio desta Cidade, a comparecerem na séde da Cia., á rua Theophilo Ottoni n.º 18, no dia 25 de Janeiro de 1934, ás 14 horas, para constituirem a Assembléa geral que terá de deliberar sobre uma proposta da Directoria, que visa obter a renuncia da garantia hypothecaria constante do paragrapho — E). Terras — que figura naquella escriptura, conforme o permitte o Decreto n.º 22.431 de 6 de Fevereiro de 1933 (art. 10 n.º 2. H).

A proposta da Directoria tem por fim tornar possivel proceder-se a venda dos terrenos de Bangú, applicando-se, depois o producto, auferido com essa venda, em resgate ou compra de debentures em circulação.

De conformidade com o art. 11 desse decreto, para que a assembléa possa ser installada, necessario se torna que compareçam portadores de debentures que reprezentem dois terços das obrigações em circulação.

O emprestimo emittido pela Cia., em 5 de Maio de 1919, no valor de Rs. 9.000:000$000, actualmente se acha reduzido, em virtude dos resgates até agora effectuados, a Rs...... 5.723:800$000 e está constituido por 28.619 obrigações em circulação, do valor de Rs.... 200$000 cada uma.

Os senhores portadores de debentures deverão depositar os seus titulos em um dos Bancos adeante mencionados, até o dia 23 de Janeiro de 1934: Banco do Brasil, Bank of London and South America, Critsh Bank, Banco Allemão Trasatlantico, Royal Bank of Canadá, City Bank, Banco Frances e Italiano, Banco Mercantil, Banco do Commercio, Banco Ultramarino, Banco Portuguez do Brazil, Banco Bôavista, Banco Commercio e Industria de S. Paulo e Banco Commercio e Industria de Minas Geraes.

De accordo com a citada lei de 6 de Fevereiro de 1933, só poderão tomar parte na assembléa os obrigacionistas que legitimarem a sua qualidade com a exhibição do certificado de deposito dos respectivos titulos em qualquer um dos Bancos acima indicados.

Rio de Janeiro, 23 de Dezembro de 1933.

Pela Cia. Progresso Industrial do Brazil

Mel. Gme. da Silveira F.º

Prezidente

(53358)

DECLARAÇÃO

E. Ferro Central do Brasil

Aleixo Marciano, Guarda chaves de 2ª classe da 2ª Divisão com exercicio na estação de Cachoeira do Funil, declara, desta data em diante passa chamar-se Aleixo Marciano dos Santos. (K 29216)

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 102, em 27 de dezembro de 1933:

9.015	200:000$000	São Paulo.
13.465	100:000$000	Muriahé.
10.117	10:000$000	São Paulo.
12.888	5:000$000	Maceió.
6.012	3:000$000	Manhuassú.
19.095	2:000$000	Formiga.
2.230	2:000$000	São Paulo.

E mais 5 premios de 1:000$, 14 de 500$, 50 de 200$, 100 de 100$, 200 de 80$ e 500 de 60$000.

Aos bilhetes terminados em 5 cabe o premio de 50$000.

ACTOS RELIGIOSOS

Maria José de Souza

(SETIMO DIA)

Arsenio Pinheiro, Afra Mendonça Pinheiro e filhos, Carlos Soler, Cecilia Mendonça Soler e filhos, João Barbosa Botelho e Esther Mendonça Botelho e demais parentes da inesquecivel MARIA JOSE' DE SOUZA, na impossibilidade de agradecerem directamente aos amigos que pessoalmente, por telegramas testemunharam o seu pesar e compareceram ao enterramento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, pelo presente a todos manifestam a sua gratidão e convidam para assistir á missa de 7º dia, a ser celebrada sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Cruz dos Militares. (K 29243)

Ruth Magalhães Gioia

(7º DIA)

Dr. Plinio Gioia e filhinha ausentes), João Baptista Gioia e esposa, João Baptista Walfredo Tineco Gioia, esposa e filhos e José Maria Celani e esposa, convidam os demais parentes e pessôas de suas amizades para assistirem ás missas de 7º dia que por alma de sua inesquecivel e querida esposa, mãe, nôra, cunhada e tia RUTH, mandam celebrar amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, no altar-mór da Matriz de Sant'Anna, e ás 9 1/2, no altar-mór da egreja de Santa Theresinha á rua Mariz e Barros. Desde já se confessam agradecidos. (K 29255)

Alice Barbosa Rodrigues

José, Narciso, Arnaldo, Hildebrando, Carlos, João, Sylvio, Jacy, Nelson, Hilda, Zeny Barbosa Rodrigues, Julieta Rodrigues Contardo, Amelia Barbosa Carvalho, filhos e irmã e bem assim as noras, genro e netos de ALICE BARBOSA RODRIGUES, agradecem, muito penhorados, a todos que os acompanharam na sua grande dôr, comparecendo ao enterramento ou manifestando seu pesar por telegramas, cartas e visitas, e de novo pedem suas orações por occasião da missa de setimo dia que será celebrada no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 horas, confessando-se gratos por mais essa prova de piedade christã. (K 29190)

Americo Vespucio Mallio Carneiro

A familia Mallio Carneiro agradece penhorada aos amigos que compareceram ao enterramento do seu inesquecivel chefe ou que se fizeram represetar por cartas ou telegrammas. Communica que não mandará resar missa. (K 29241)

Marianna Joppert Faria

(7º DIA)

Seus filhos, netos, bisnetos e demais parentes fazem celebrar a missa de 7º dia em suffragio da alma de sua saudosa e querida mãe, avó, bisavó e parenta, MARIANNA JOPPERT FARIA, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a esse acto religioso. (K 29223)

João Marciano de Faria Pereira

Sua familia, attendendo os ultimos desejos de seu extincto chefe, não fará convites para a missa de 7º dia. (L 00219)

Carmen Carelli Vieira

Annibal do Carmo Vieira, e seus filhos, José Ignacio do Carmo Vieira e senhora, Irene Vieira e Severo Carelli Vieira, Jeronymo Castilho e senhora e filho, Antenor Gomes de Pinho, senhora e filhos, Francisco Theodorico Teixeira e senhora, Jorge Kifuri e senhora, Adelia da Piedade Carelli, Americo Carelli, senhora e filhos, esposo, filhos, nora, genro, neta, irmãs e demais parentes de Carmen Carelli Vieira, agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam os seus funeraes e convidam para assistir á missa de 7º dia a ser celebrada amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São José. (K 29266)

Agradecimento

Impossibilitada de se dirigir a cada um de per si, a familia do pranteado engenheiro Jayme Lopes do Couto, vem por meio deste, agradecer penhoradissima a todos os parentes e amigos que se associaram com tanto carinho e provas de solidariedade a sua grande dôr. (54200)

Eugenio Campagnac

(BARRA DO PIRAHY)

Campagnac & Medeiros por seu representante no Rio, Luiz Monteiro de Barros, participam aos seus amigos, freguezes e parentes, o passamento, dia 22 do corrente, em Barra do Pirahy do seu socio-chefe e amigo, EUGENI CAMPAGNAC.

Em intensão á sua memoria, mandam celebrar missa de 7º dia no altar-mór da egreja da Conceição e Bôa Morte, (rua do Rozario, esquina da Avenida), amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas. A todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade, se confessam eternamente gratos. (K 29157)

Manoel Castilho da Natividade e Castro

Izabel Maria de Freitas Castro, filha e filhos, participam o fallecimento de seu esposo e pae, MANOEL CASTILHO DA NATIVIDADE E CASTRO, hontem occorrido, e convidam seus parentes e pessôas de suas relações para o enterro que sahirá da rua do Rezende, 187, ás 5 horas da tarde de hoje para o cemiterio de S. João Baptista. (K 27939)

Dr. Caetano de Faria Castro

A familia de Caetano de Faria Castro convida a seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda rezar em intenção de sua alma, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessa agradecida. (K 29289)

Flotilha de Submarinos

(Officiais, Sub-Officiais, Inferiores e praças Submarinistas falecidos)

O Comandante da Flotilha de Submarinos, em cumprimento ao programa das cerimonias que serão levadas a efeito por ocasião do desligamento dos Submarinos "F-1", "F-3" e "F-5" do serviço ativo da Armada, manda rezar amanhã, dia 29 (sexta-feira), ás 10,30, no altar-mór da egreja de Candelaria, uma missa pelas almas dos Submarinistas falecidos — Oficiais, Sub-Oficiais, Inferiores e praças, e para assisti-la convida todos os parentes, amigos e colegas de seus pranteados camaradas. (K 29182)

Carlota Catão de Azerêdo Coutinho

Hermogenes de Azerêdo Coutinho, Zeno de Azerêdo Coutinho, Hermogenes Filho, Maria Lygia, Maria Lia, Nestor Catão, senhora e filhos, Livia Catão, Zulmira de Oliveira, genro e filha, Hortencia de Mattos, marido, enteado, filhos, irmãos, tias e demais parentes, ainda sob o influxo da profunda dôr, pelo infausto e prematuro passamento da bondosa e sempre chorada CARLOTA CATÃO DE AZERÊDO COUTINHO, sem palavras que traduzam o reconhecimento de eterna gratidão, agradecem a todos os que compartilharam de tamanha dôr, na impossibilidade de o fazerem de outro modo, e de novo convida-os a assistir á missa do 30º dia, a realizar-se na egreja de S. Francisco de Paula, no altar de N. S. da Conceição, amanhã, sexta-feira, 29 do corrente, ás 9 horas. (K 29179)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 7/256 (59$592) a 90 dias de sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	58$700
Nova York	—	11$340
Paris	—	$800
Italia	—	$915
Marcos	—	4$140
		A' vista
Londres	—	59$100
Nova York	—	11$440
Paris	—	$805
Italia	—	$925
Marcos	—	4$300
		CABO
Londres	—	60$300
Nova York	—	11$400

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 7|256 (59$592)
		A' vista
Londres	—	4 d (60$000)
Paris	—	$725
Italia	—	$970
Nova York	—	11$700
Belgica (ouro)	—	2$570
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$530
Montevidéo	—	7$000
Allemanha	—	4$420
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$500
Suissa	—	3$580
Suecia	—	—
Hespanha	—	1$515

Dinamarca	—	—
	CABO	
Londres	—	— (60$635)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	A 90 d/v	A' vista
S/Londres	4 7|256 (59$592,628)	3 238|256 (60$058,651)
" Paris	—	$725
" Italia	—	$970
" Nova York	—	11$700
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$500
" Montevidéo	—	7$000
" Hespanha	—	1$515
" Portugal	—	$532
" Allemanha	—	4$420
" Suissa	—	3$580
" Hollanda	—	7$141
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	$565
" Japão (yen)	—	3$840
" Canadá	—	—
" Dinamarca	—	—
" Romania	—	—
" Suecia	—	—
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$570
" Belgica (papel)	—	—

EXTREMAS

Bancaria	—	4 7|256

MOEDAS

Reichsmark (papel)	—	—
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Francos (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$780
Pesos argentinos (papel)	—	3$700
Pesos uruguayos (papel)	—	7$250
Liras (papel)	—	1$240
Libras (papel)	—	70$200
Dollars (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 27.

A's 10.37 da manhã o Banco do Brasil compra a libra a 58$700 e o dollar a 11$340.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 27.

Abertura:	Hoje ás 10.46 a.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.13.75	$ 5.10.50
" Genova á vista por £	L. 62.37	L. 62.45
" Madrid á vista por £	P. 39.97	P. 39.95
" Paris á vista por £	F. 83.47	F. 83.47
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.70	M. 13.70
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.14	Fl. 8.14
" Berna á vista por £	F. 16.92	F. 16.93
" Bruxellas á vista por £	B. 23.52	B. 23.56

LONDRES, 27.

Fechamento:	Hoje ás 15.20 p.m.	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 5.12.50	$ 5.10.50
" Genova á vista por £	L. 62.30	L. 62.45
" Madrid á vista por £	P. 39.87	P. 39.95
" Paris á vista por £	F. 83.37	F. 83.47
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 13.70	M. 13.70
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.13	Fl. 8.14
" Berna á vista por £	F. 16.90	F. 16.93
" Bruxellas á vista por £	B. 23.50	B. 23.56

LONDRES, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.13	Fl. 8.14
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhagen á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 26.

Fechamento:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.15.00	$ 5.11.25
" Paris, tel., por F.	c 6.10.00	c 6.12.50
" Genova, tel., por L.	c 8.30.50	c 8.21.00
" Madrid, tel., por P.	c 12.98	c 12.82
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 63.45	c 62.85
" Berna, tel., por F.	c 30.55	c 30.21
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.97	c 21.74
" Berlim, tel., por M.	c 37.75	c 37.33

NOVA YORK, 27.

Abertura:	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 5.12.50	$ 5.15.00
" Paris, tel., por F.	c 6.15.00	c 6.19.00
" Genova, tel., por L.	c 8.21.00	c 8.30.50
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 12.81	c 12.96
" Madrid, tel., por P.	c 63.05	c 63.45
" Berna, tel., por F.	c 30.39	c 30.51
" Bruxellas, tel., por F.	c 21.85	c 21.01
" Berlim, tel., por M.	c 37.52	c 37.75

PARIS, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 83.42	F. 83.27
" Italia á vista por 100 L.	F. 134.00	F. 134.00
" Nova York á vista por $	F. 16.25	F. 16.15

BUENOS AIRES, 27.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel:		
T/venda	$ 17.01	$ 17.03
T/compra	$ 15.31	$ 15.28
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
T/venda	d 34 3/4	d 31 3/4
T/compra	d 35 1/2	d 35 1/2

Telegramma financial

LONDRES, 27.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia	3 %	3 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	1 3/16 %	1 3/16 %
Taxa de desconto em Nova York (tres mezes):		
T/venda	7/8 %	7/8 %
T/compra	3/4 %	3/4 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 23.50	F. 23.56
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 62.10	L. 62.47
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 39.87	P. 39.95
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Frs.	L. 74.55	L. 74.55
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 98.75
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

Stock exchange de Londres

LONDRES, 27.

	COMPRADORES Hoje 5 p.m.	Anterior 5 p.m.
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding, 5 %	89.0.0	88.10.0
Novo Funding 1914	73.0.0	72.15.0
Conversão, 1910, 4 %	21.5.0	21.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	27.10.0	26.15.0
Funding 1931, 5 %	60.10.0	59.15.0
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia 1928, 5 %	11.0.0	11.0.0
Pará, 5 %	3.0.0	3.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank, Ltd., Série B (integralisado)	0.7.3	0.7.0
Bank of London & South America, Ltd	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power C°., Ltd.	10.75	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance C°., Ltd.	0.2.3	0.2.3
Cables & Wireless, Ltd. (B Shares)	10.5.0	10.5.0
Royal Mail Steam Packet C°., Ltd.	1.0.0	1.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.12.1 ½	1.12.0
Leopoldina Railway C°., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1933	86.0.0	85.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.15.7 ½	2.15.0
Rio de Janeiro City Imp. C°., Ltd.	1.14.6	1.15.0
Rio Flour Mils & Granaries, Ltd.	1.16.0	1.16.0
S. Paulo Railway C°., Ltd.	79.0.0	78.0.0
Western Telegraph C°., Ltd., 4 %, Deb Stock	100.0.0	100.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1929/47	101.2.6	101.2.6
Consols, 2 ½ %	74.2.6	74.2.6

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1933.

Movimento do dia 26:

ESTATISTICA

Entradas	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do E. do Rio	1.013	
De Minas	3.021	
Nictheroy	634	4.668
Pela Maritima:		
De Minas	2.765	
De São Paulo	2.123	
Do Rio	314	5.202
Cabotagem:		
De Minas	—	
Do E. do Rio	—	—
Regulador Fluminense (Rio)	653	
Regulador Espirito Santo	600	
Reguladores de Minas	50	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	—	
Armazem do Dep. N. do Café	—	1.363
Total		11.233
Idem o anno passado		14.942
Desde 1 do mez		237.074
Média		9.118
Desde 1 de julho		1.815.447
Média		10.250
Desde 1 de julho do anno passado		2.535.619
Café retirado do stock, desde 1º de julho		148.000
Desde 1 do mez		391

EMBARQUES

Europa	—	
America do Norte	10.413	
America do Sul	775	
Africa	—	
Asia	—	
Cabotagem	—	
Total	11.188	
Idem o anno passado		7.456
Desde 1 do mez		198.573
Desde 1 de julho		1.646.976
Idem o anno passado		2.022.088
Stock		618.769
Café retirado do mercado no dia 26 do corrente		46
Menos o consumo dos dias 24, 25 e 26 do corrente		1.500
Café entregue como bonificação		350
Café devolvido		—
Existencia		617.778
Idem o anno passado		466.732
Imposto minuiro (dezembro)		3$000
Imposto ouro (E. do Rio)		5$000
Pauta (de 25 a 31 de dezembro)		1$100

Ainda hontem, esse mercado funccionou, com os vendedores sustentando os preços anteriores e os compradores, por sua vez, se mantiveram retrahidos. Os negocios registrados nas primeiras horas foram de 1.160 saccas e á tarde de 2.508 ditas, na base de 11$100, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	11$900
Typo 4	11$700
Typo 5	11$500
Typo 6	11$300
Typo 7	11$100
Typo 8	10$900

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega em março	6.46	6.48
Café para entrega em maio	6.60	6.55
Café para entrega em julho	6.68	6.63
Café para entrega em setembro	6.78	6.71

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 5 a 7 pontos, parcial.

NOVA YORK, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio.		
Café para entrega em março	6.51	6.46
Café para entrega em maio	6.64	6.55
Café para entrega em julho	6.73	6.63
Café para entrega em setembro	6.80	6.71
Vendas do dia	10.000	15.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

5a 10 pontos.

HAVRE, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	136 ¾	135 ½
Café para entrega em maio	134 ½	133 ¼
Café para entrega em julho	132 ¾	132 ¼
Café para entrega em setembro	132 ½	132
Vendas	1.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1|2 a 1 1|2 franco.

HAVRE, 27.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Unica chamada.		
Café para entrega em março	138 ¼	135 ½
Café para entrega em maio	136	133 ¼
Café para entrega em julho	134 ½	132 ¼
Café para entrega em setembro	134 ¼	132
Vendas do dia	3.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 2 1|4 a 2 3|4 francos.

LONDRES, 27.
Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36/—	35/—
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	31/—	31/—

SANTOS, 27.
Fechamento:
Contrato "A" — Typo 4, molle:

	Hoje	Fechamento anterior
Unica chamada.		
Café typo 4, para entrega em dezembro	11$000	11$000
Café typo 4, para entrega em janeiro	11$000	11$000
Café typo 4, para entrega em fevereiro	11$000	11$000
Café typo 4, para entrega em março	11$500	11$000

Vendas do dia: hoje, nada; anterior, nada.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, paralyzado.

SANTOS, 27.
Fechamento:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel por 10 kilos: hoje, 12$400; anterior, 12$400; no mesmo dia no anno passado, 14$200.

Embarques: hoje, 37.701 saccas; anterior, 17.240 saccas; no mesmo dia no anno passado, 16.092 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: 39.265 saccas; anterior, 39.444 saccas; no mesmo dia no anno passado, 35.099 saccas.

Existencia de hontem por embarque: 2.093,981 saccas; anterior, 2.088.457 saccas; no mesmo dia no anno passado, 1.877.207 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	49.838
Para a Europa	21.100
Total	70.938

S. PAULO, 27.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 24.000 saccas; dia anterior, 25.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 11.000 saccas; dia anterior, 12.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 35.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 33.000 saccas.

JUNDIAHY, 26.
Meio dia até 5 p.m.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; no mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista, com destino a Santos: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; no mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Total: hoje, 20.000 saccas; dia anterior, 23.000 saccas; o mesmo dia no anno passado, 13.000 saccas.

Instituto de Café do Estado de São Paulo

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO EM 27 DE DEZEMBRO DE 1933

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.420	2.880	—	—	4.300
E. F. Leopoldina	—	3.073	—	—	3.073
Regulador	—	24	—	—	24
E. F. Central do Brasil	—	—	200	—	200
E. F. Leopoldina	—	—	1.022	—	1.022
Cabotagem	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	560	—	560
Nictheroy	—	—	481	—	481
Cabotagem — Nictheroy	—	—	—	—	—
Regulador	—	—	—	751	751
Sommas das entradas	1.420	5.977	2.353	751	10.501
De 1 do mez até o dia 26	38.350	130.066	54.391	14.267	237.074
Até esta data	39.770	136.043	56.744	15.018	247.575

Existencia anterior — dia 26	617.778
Entradas de hoje	10.501
Café entregue 10 % bonificação	—
Café devolvido	—
	628.274

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	7.510		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	503		
Somma dos embarques	8.013	8.013	
De 1 do mez até o dia 26	198.573		
Até esta data	206.586		
Retirado do mercado	54	54	
De 1 do mez até o dia 26	391		
Até esta data	445		
Consumo local diario	—	500	8.567
Existencia hontem ás 5 horas			619.707

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Hamburgo	General Artigas	15.000	28	28
Trieste	Neptunia	22.000	28	28
Bordéos	Massilia	15.000	28	28
Genova	Princ. Maria	14.131	28	28
Hamburgo	Al. Alexandrino	8.000	31	31

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	Avila Star	14.000	1	1
Bremen	Sierra Salva	15.000	4	4
Amsterdam	Orania	12.000	8	8
Londres	High. Patriot	14.131	8	8
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	9	9
Genova	Princ. Maria	8.000	9	9
Havre	Lipari	12.000	10	10
Southampton	Arlanza	15.551	15	15

Da America do Sul para Europa — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Antuerpia	Olympier	7.000	28	28
Havre	Kuergsien	10.000	30	30
Hamburgo	Ruy Barbosa	9.000	30	30
Southampton	Almanzora	15.551	31	31

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Princess	14.237	2	2
Amsterdam	Zeelandia	12.000	3	3
Bremen	Madrid	9.000	4	4
Bordéos	Massilia	15.000	7	7
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	9	9
Trieste	Neptunia	22.000	10	10
Hamburgo	Cuyabá	9.000	—	15
Londres	High. Brigade	14.137	16	16
Londres	Avila Star	14.000	16	16

Do Norte para o Sul — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Porto Alegre	Campinas	28
Laguna	Miranda	30

JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Laguna	Anna	1
Antonina	Arary	2
Porto Alegre	Itaguassu'	3
Porto Alegre	Sergipe	4

Do Sul para o Norte — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Cabedello	Araranguá (10 hs.)	28
Penedo	Aracaty	29
Maceió	Bocaina	30
Manáos	Duque de Caxias	31

JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Itaquice	3
Cabedello	Aratimbó	4
Belém	Alm. Jaceguay	5

Da America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Northern Prince	15.000	29	29

JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
N. Orleans	Lages	7.432	3	—
Kobe	B. Aires Maru'	12.000	6	6
Nova York	Southern Prince	15.000	13	12

Do Brasil para America do Norte e Japão — DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Eastern Prince	15.000	28	28
Nova Orleans	Barbacena	7.000	—	29

JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Ayuruoca	7.654	—	2
Nova York	Northern Prince	15.000	11	11
Kobe	Arizona Maru'	8.000	14	14

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Panair	27	28
Natal	Condor	28	28
Natal	Air France	29	29

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	29
Estados Unidos	Panair	29	30
Europa	Air France	30	30

JANEIRO

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	2
Porto Alegre	Panair	3	4
Natal	Condor	4	4
Natal	Air France	5	5

Destino	Aviões	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	6
Estados Unidos	Panair	5	6
Europa	Air France	6	6

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou com os vendedores firmes aos preços anteriores e sem procura de interesse.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	83.350

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
De Pernambuco	49.447
De Maceió	4.500
De Sergipe	8.033
Total	61.980
Desde 1 do mes	240.708
Saidas	2.753
Desde 1 do mes	120.370
Stock actual	142.557

COTAÇÕES

Branco crystal	50$000 a 51$000
Demeraras	44$500 a 45$500
Mascavo	31$000 a 32$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4|2 ¼	4|3
Assucar para entrega em janeiro	4|2 ½	4|3
Assucar para entrega em março	4|7	4|7 ¼
Assucar para entrega em maio	4|9 ¾	4|10 ½

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.10	1.14
Assucar para entrega em março	1.18	1.21
Assucar para entrega em maio	1.24	1.27
Assucar para entrega em julho	1.29	1.32

Mercado: Calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	1.09	1.10
Assucar para entrega em março	1.17	1.18
Assucar para entrega em maio	1.23	1.24
Assucar para entrega em julho	1.29	1.29

Mercado — Apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 27.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:		
Desde hontem em saccos de 60 kilos	16.300	53.200
Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.363.000	2.348.800
Exportações:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	Nada	13.100
Para Santos, saccos de 60 kilos	Nada	800
Para outros portos do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	33.000
Para o Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	1.319.760	1.303.500

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição calma, com procura de pouca monta e sem modificação de interesse nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	7.685

MOVIMENTO DO DIA 26

Entradas:	
De Maceió	177
De Sergipe	254
De João Pessoa	97
Do Maranhão	487
Do Ceará	91
De Natal	136
Total	1.142
Desde 1 do mes	10.947
Saidas	698
Desde 1 do mes	9.576
Stock actual	8.129

COTAÇÕES

Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	36$000 a 37$000
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	34$500 a 35$500
Typo 5	32$500 a 33$500
Fibra média, Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	Nominal
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	33$000 a 33$500
Typo 5	30$500 a 31$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	32$000 a 33$000

LIVERPOOL, 27.

12.30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.37	5.30
Maceió Fair	5.37	5.30
American Fully Middling	5.32	5.25
American Futures, para janeiro	5.09	5.07
American Futures, para março	5.10	5.09
American Futures, para maio	5.12	5.11
American Futures, para julho	5.14	5.13

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.

Disponivel americano, alta de 7 pontos.

Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

LIVERPOOL, 27.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	5.09	5.07
American Futures, para março	5.11	5.09
American Futures, para maio	5.12	5.11
American Futures, para julho	5.14	5.13

Mercado — Afrouxou depois da abertura, devido ás vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 26.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	10.15	10.25
American Futures, para janeiro	9.95	10.07
American Futures, para março	10.14	10.19
American Futures, para maio	10.26	10.35
American Futures, para julho	10.39	10.48

Mercado — Melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 12 pontos.

NOVA YORK, 27.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	9.89	9.95
American Futures, para março	10.15	10.14
American Futures, para maio	10.27	10.26
American Futures, para julho	10.42	10.39

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos.

RECIFE, 27.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Mercado	Estavel	Estavel
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	37$500	37$500
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 800 kilos	500	600
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	51.200	50.700
Exportações:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	Nada	100
Para Liverpool, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	803
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	17.300	17.200

Abatimento de consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

Os trabalhos da Bolsa correram, hontem, bastante animados e as vendas effectuadas accusaram desenvolvimento apreciavel. Mas, continuaram as Apolices da União em declinio e assim fecharam fracas.

As de Minas, do Rio, etc. regularam estaveis, bem como as Obrigações daquelle Estado. Funccionaram as Apolices Municipaes em boa posição, bem como as acções de bancos. As acções de companhias porem, não despertaram maior interesse, tudo como se observa em seguida nas vendas e offertas do dia.

VENDAS

Apolices:

Emprestimo de 1903, de réis 1:000$, port., 10, a	845$000
Diversas Emissões de réis 1:000$, port., 5, 10, 20, 20, 40, a	836$000
Ditas idem, 1, 2, 10, 80, a	837$000
Ditas idem, 1, 2, 3, 4, 10, 55, a	838$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 200$, 100, a	995$000
Ditas idem, 1, a	995$000
Ditas idem, 60, a	1:008$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 6, a	1:010$000
Ditas idem, 4, a	1:010$000
Ditas do Thesouro (1932) de 1:000$, 20, 20, 20, 350, 150, a	1:010$000

Municipaes:

Emprestimo de 1914, port., 20, a	155$000
Dito idem, 300, a	156$000
Dito idem, 5, a	157$000
Dito de 1917, port., 10, a	155$000
Dito de 1920, port., 10, a	152$000
Dito de 1920, port., 174, a	152$000
Dito 2.093, port., 12, a	175$000
Dito idem, 40, a	176$000
Dito 3.264, port., 10, a	173$500
Dito idem, 200, 300, a	175$000
Dito idem, 100	175$000
Emprestimo de 1931, port., 41, a	191$500
Dito idem, 50, a	192$000
Dito idem, 10, 10, 10, 10, 20, a	193$000
Dito idem, 2, 2, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 5, 10, 10, a	195$000
Dito idem, 2, a	197$000
Dito idem, 1, 1, 1, 2, 2, 2, 2, 3, 3, 10, a	197$500
Dito idem, 1, 1, 3, 5, a	198$000

Estaduaes:

Obrigações de Minas Geraes de 200$, 9 %, port., 94, a	201$000
Ditas de 500$, 4, a	503$000
Ditas de 1:000$, 1, 3, 5, a	1:015$000
Ditas idem, 3, 50, a	1:017$000

Bancos:

Brasil, 10, 33, a	397$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:005$
Ditas (1932)	—	—
Ditas (1930)	998$000	995$000
Ditas Ferroviarias	1:010$	1:009$
Rodoviarias de réis 1:000$, nom.	860$000	—
Uniform., de 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Ditas port.	837$000	836$000
Emprestimo de 1903	—	845$000
Rio (Popular), 4 %	101$000	100$500
Ditas de 1:000$000, n. 2.316, 8 %	935$000	900$000
Ditas de 500$	470$000	420$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	670$000
Ditas 8 %	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas	—	—
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	—	—
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	—	705$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	890$000	870$000
Ditas nom.	880$000	—
Obrigações de Minas Geraes	1:017$	1:016$
Municipaes de 1906, port.	—	158$000
Ditas de 1904, £ 20	520$000	—
Ditas nom.	510$000	—
Ditas de 1914, port.	—	155$000
Ditas de 1917, port.	155$000	—
Ditas de 1920, port.	154$500	153$000
Ditas de 1931, port.	192$000	191$000
Ditas (lotes miudos)	196$000	194$000
Ditas decreto 1.535 (Lagôa)	178$000	175$000
Ditas decreto 1.848 (Lagôa)	173$000	172$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	180$000	—
Ditas decreto 1.550 (Castello)	184$000	—
Ditas decreto 1.938 (Lyra)	197$000	196$000
Ditas (titulos definitivos)	—	198$000
Ditas decreto 2.003 (Lyra)	196$000	195$000
Ditas decreto 2.264	175$000	174$000
Ditas decreto 2.097	—	172$000
Ditas decreto 2.339	174$000	172$000
Ditas decreto 1.662 (Av. Atlantica)	173$000	—
Ditas decreto 1.023	—	155$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	428$000	427$000
Ditas de Petropolis de 200$, 7 %	—	185$000
Bancos:		
Brasil	398$000	396$000
Mercantil do Rio de Janeiro	468$000	—
Funccionarios Publicos	—	—
Commercio	—	130$000
Portuguez do Brasil	120$000	116$000
Credito Geral	—	25$000
Economico	—	30$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	390$000
America Fabril	—	192$000
Manuf. Fluminense	120$000	101$000
Petropolitana	80$000	—
Progresso Industrial	—	85$000
Confiança Industrial	8$000	—
Nova America	180$000	140$000
Tijuca	15$000	—
Seguros:		
Garantia	80$000	60$000
Sagres	400$000	300$000
Confiança	—	200$000
Brasil c/ 70 %	42$000	35$000
Guanabara	—	75$000
Lloyd Atlantico	—	40$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	120$000	110$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	205$000	—
Ditas nom.	—	—
C. Brahma	—	410$000
Terras e Colonisação	—	8$000
Caixa Central de Reservas	180$000	—
Brasileira de Lacticinios	10$000	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	145$000
Docas de Santos	196$000	—
Manufactora Fluminense	203$000	199$000
Confiança Industrial	80$000	50$000
Mercado Municipal	214$000	207$000
C. Brahma	—	1:030$
Industrial Campista	—	107$000
Nova America	1:055$	—
S. Helena	—	160$000
Progresso Industrial	192$000	165$000
Bellas Artes	215$000	209$000
Hoteis Palace	210$000	—
Tecidos Mageense	110$000	100$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 28 — Nono Regimento de Artilharia Montada, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 29 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de apparelho metabolismo bazal, manometro, dispositivo para roefelometria, apparelho para amino acidos, polarimetro para urina, micro incinerador e etc.

— Para o fornecimento de 15.000 ampolas vazias, de 2 bicos, amarellas e de 5 c.c.

Dia 30 — Observatorio Nacional, para os reparos de que carecem o edificio central e alguns pavilhões, cupolas e outras dependencias.

Dia 30 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de rações preparadas, ao pessoal artistico do Arsenal de Marinha, Directoria do Armamento e Centro de Aviação Naval.

Dia 30 — Primeira Formação Sanitaria Divisionaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

Dia 30 — Segundo Batalhão de Caçadores, para o fornecimento de generos e demais artigos do rancho.

Dia 30 — Segundo Batalhão de Caçadores, Pagadoria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 7.

JANEIRO:

Dia 2 — Sanatorio Militar de Itatiaya, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 3.

Dia 2 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 50.000 kilos de estopa branca.

Dia 3 — Directoria de Aguas da Directoria Geral de Producção Mineral, para a execução dos trabalhos de remodelação do andar terreo do edificio onde está installada esta Directoria.

Dia 4 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de papel [illegible] papel registro, papel apergaminhado, papel mata-borrão, [illegible] papel assetinado.

Dia 3 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para [illegible]

Dia 4 — Quarta Bateria Independente de Artilharia de Costa, [illegible]

Dia 5 — Collegio Militar do Rio de Janeiro, [illegible]

Dia 8 — Decimo Primeiro Regimento de Infantaria, [illegible]

Dia 8 — Escola Agricola de Barbacena, [illegible]

Dia 9 — Primeira Bateria de Artilharia, [illegible] artigos constantes dos grupos 1 a 13.

— Commissão do Rancho, [illegible]

Dia 9 — Grupo Escola (Ministerio da Guerra), para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 18.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	218
Vitellos	93
Porcos	4

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

Rezes	1$000-1$160
Vitellos	1$000-1$300
Porcos	2$100

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 26
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	5.75	5.78
Para entrega em março	5.75	5.79
Para entrega em maio	5.70	5.84
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.48
CHICAGO — Preço por bushell:		
Para entrega em dezembro	81.50	81.37
Para entrega em março	84.500	8.13

ALFANDEGA

Renda de hontem:

Em papel	2.022:619$770
Total	2.022:619$770
Renda arrecadada de 1 a 27 do corrente	31.075:503$305
Em egual periodo em 1932	5.461:084$069
Differença a maior em 1933	25.614:481$235

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Branca" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.

Armazem 8 — Vapor nacional "Ubá" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor belga "Astrida" — Importação.

Armazem 10 — Vapor inglez "Tees" — Importação.

Pateo 10 — Vapor inglez "Siris" — Exportação.

Armazem 12 — Vapor sueco "Suecia" — Importação.

Pateo 13 — Vapor argentino "Josefina" — Importação.

Armazem 16 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.

Armazem 17 — Vapor italiano "Anna C" — Importação.

P. Mauá — Vapor allemão "General Osorio" — Passageiros.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General Ozorio".

De Trieste e escalas, vapor italiano "Anna C."

De Nova York e escalas, vapor americano "Delnorte".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaberá".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araranguá".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Taquy".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaituba".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Anna C."

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araraquara".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Joazeiro".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Commandante Alcidio".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delnorte".

Implorando á caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos e aleijada.

Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 72 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 307, barracão 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.

Angelina Pecurano viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, de 96 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 312, c. 11; viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Set., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104 - 1º andar, s. 18. Telephone 2-5553.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-0218.

Humberto Smith de Vasconcellos — Jorge de Oliveira Boxo — 7 Setembro, 187-2º. Tel. 2-4929.

Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84. Res. 2-0149 e cons. 3-5732.

Dr. C. Gitell Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 2º, sala 1 — (Elevador). — Telephone 1-0660.

Hahnemann Guimarães e Antonio Guedes — communicam que mudaram seu escriptorio para Avenida Rio Branco n. 91, 5º andar, salas 5 e 7. — Telephone 3-1227.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 3-0500.

Dr. Gomes Mendes — Av. R. Branco, 188, (7º). (3-8586).

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Rossetto — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 72. (3-3111).

[illegible]

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Das 3 ás 9 e 11 horas. [illegible]

Professor Oscar de Souza — Av. Rio Branco, 91-4º and. Sala 5. Das 4 ás 6. [illegible]

Prof. Annes Dias — Consultorio: Ouvidor, 36, das 10 ás 13.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES — Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas, Raios X — S. José, 39.

Dr. Manoel de Abreu — [illegible] Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. [illegible]

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

Instituto de Raios X — [illegible]

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha e Austria. Rua 13 de Maio n. 44, 1º. and. Dias uteis das 2 ás 6, e sabbados, das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

SANATORIOS

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis apposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Collares Moreira, I. Costa Rodrigues e Gustavo Riedel. — Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca), Tel. [illegible]

SANATORIO BOTAFOGO — Rua Alvaro Ramos ns. 161 e 177 — Rio de Janeiro. — Telephones: 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especialisado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doenças nervosas, convalescenças, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes, com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes, incluido o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio N. S. Apparecida — [illegible] Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. [illegible]

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. [illegible]

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77, [illegible]

HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, [illegible] — Recebe pedidos para o interior.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

[illegible]

DOENÇAS DAS CREANÇAS

[illegible]

OPERAÇÕES

[illegible]

MOLESTIAS DO ESTOMAGO

DR. BARBARA' — Estomago Intestinos, Figado e Pancreas. [illegible]

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

[illegible]

Dra. Elise Oehlke — Formada na Allemanha e no Rio. [illegible] Corrimentos, Syphilis, Operações.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — [illegible]

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

[illegible]

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

[illegible] D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 18 hs. — Tel. 2-2706.

DR. OLAVO REBELLO — Prat. hos. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 3 ás 5, 2-0125.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4, T. 2-4730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5. (Edificio Carioca), de 1 ás 5 horas.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. — End. Telegr. "Avenida".

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

I

A sra. Ferraro morreu em uma quinta feira, durante a noite de 16 para 17 de setembro.

Mandaram chamar-me, na sexta feira 17, mais ou menos ás oito horas da manhã.

Não havia, porém, nada mais a fazer.

A morte datava de varias horas já.

Voltei para casa, pouco depois das nove.

Abri a porta com a minha chave, e demorei-me no vestibulo mais alguns instantes, que os necessarios para dependurar no cabide o chapéo e o sobretudo.

A falar a verdade, eu estava um pouco preoccupado.

Não pretendo dizer que desde aquelle momento previa os acontecimentos que iam desenrolar-se, no curso das semanas seguintes, porque isso não seria exacto.

Mas o instincto advertia-me de que ia ter emoções.

Um ruido de chicaras, acompanhado da tosse secca de minha irmã Carolina, chegou-me então aos ouvidos, procedente da sala de jantar, cuja porta ficava á direita do vestibulo.

— E's tu, James? perguntou minha irmã.

A pergunta era perfeitamente inutil, porque não havia outra pessoa que pudesse entrar assim.

Era precisamente por causa de Carolina que eu me demorava.

Kipling diz-nos que a divisa do manguste se poderia resumir assim: "Vae e descobre!", e se alguma vez Carolina quizesse presentear-me com um escudo, aconselhal-a-ia a que escolhesse a effigie de um manguste.

Não obstante, no que a ella diz respeito poderia supprimir-se a primeira parte daquella divisa, porque Carolina, ficando calmamente em casa, faz um numero extraordinario de descobertas.

Não sei como o póde fazer, mas o facto é innegavel.

Supponho que os criados e os fornecedores constituam o seu escriptorio de informações.

E quando sae não é para procurar novidades mas para as propalar.

Nisso tambem é extraordinariamente habil.

E essa particularidade de Carolina era o que me fazia demorar no vestibulo mais do razoavel.

Fossem quaes fossem os pormenores que eu désse a Carolina a respeito da morte da sra. Ferraro, toda gente os conheceria antes de uma hora.

Naturalmente, na minha qualidade de medico, sou obrigado ao segredo profissional.

Assim, pois, tomei o costume de não dizer nada a minha irmã.

Geralmente descobre o que lhe occulto, é verdade, mas tenho a intima satisfação de não ser de modo algum responsavel.

O marido da sra. Ferraro morreu ha um anno, e Carolina não tem cessado de affirmar, sem ter a menor prova, que a esposa foi quem o envenenou.

Zomba de mim, quando declaro que Ferraro morreu de uma gastrite aguda, aggravada pelo concurso abusivo de bebidas alcoolicas.

Reconheço que os symptomas da gastrite e do envenenamento por arsenico se parecem um pouco, mas Carolina baseia a sua accusação em outras considerações muito differentes.

— Basta olhar para ella! tenho-a ouvido dizer em varias occasiões.

Comquanto não fosse muito joven, a sra. Ferraro conservava-se bastante seductora e vestia-se com gosto, apezar de com simplicidade.

Mas muitas mulheres compram os vestidos, e nem por isso se segue que envenenam os maridos.

Emquanto me demorava no vestibulo, pensando em todas essas coisas, elevou-se de novo a voz de Carolina, um pouco mais secca do que na primeira vez.

— O que é que fazes ahi, James?

"Por que não vens tomar o café?

— Já vou, Carolina! disse eu.

"Estou dependurando o chapéo e o sobretudo.

— Já tiveste tempo de dependurar uma duzia de sobretudos, desde que entraste.

E era verdade.

Entrei na sala de jantar, beijei a face de Carolina como de costume e sentei-me deante de um prato com uns ovos e presunto, já um pouco frios, para comer antes do café.

— Chamaram-te muito cedo? observou Carolina.

— E'... disse eu.

"Fui a King's Paddock, para a sra. Ferraro.

— Já sei, proseguiu minha irmã.

— Como é que sabes?

— Foi Anna quem m'o disse.

Anna é nossa criada.

E' uma pequena honesta, mas terrivelmente faladora.

Houve um silencio e eu continuei a comer os ovos.

O nariz comprido e delgado de Carolina parecia farejar qualquer coisa, signal indubitavel de que se sente presa da curiosidade.

— E então? perguntou.

— Más noticias, minha querida.

"Não ha mais nada a fazer.

"Deve ter morrido emquanto dormia.

— Já sei, repetiu minha irmã.

Desta vez senti-me offendido.

— Não podes saber, declarei.

"Eu proprio ignorava tudo quando lá cheguei, e não disse nada a ninguem do que se passou.

"Se Anna o sabe é porque tem o dom de adivinhar as coisas.

— Não foi Anna quem m'o disse, mas o leiteiro, que o soube pela cozinheira da sra. Ferraro.

Como já dise, Carolina não precisa de sair para saber todas as noticias, que lhe chegam naturalmente.

Continuou:

— De que morreu ella?

"De uma syncope?

— O leiteiro não t'o disse? repliquei com certa ironia.

Mas, para Carolina, o sarcasmo não vale.

Não o comprehende.

Respondeu:

— Não.

"Não me disse.

Em summa: era evidente que tarde ou cedo saberia a verdade.

Afinal, era melhor que a soubesse de mim.

— Morreu por haver tomado uma dose demasiado forte de veronal.

"Soffria de insomnias havia algum tempo e deve ter-se enganado.

— Vamos! replicou Carolina.

"Suicidou-se!

O leitor não notou, nunca, que, quando se alimenta uma convicção, da qual não se quer falar, a gente a nega furiosamente se é outra pessoa quem a diz?

Exclamei indignado:

— E's sempre a mesma!

"Por que havia a sra. Ferraro de se suicidar?

"Viuva, moça ainda, muito rica, com boa saude e podendo gozar por muito tempo da existencia!...

"E' absurdo!

— De maneira alguma.

"Por ventura não reparaste em como ella mudou nos ultimos mezes?

"Estava de todo transfigurada.

"Demais, tu proprio disseste que ella não conseguia dormir.

— E qual é o teu dignostico? perguntei friamente.

"Amores contrariados, talvez...?

— Remorsos.

— Remorsos?!

— Sim.

"Não quizeste nunca acreditar, quando te affirmava que ella envenenou o marido.

"Estou agora mais convencida que nunca.

— E's illogica, objectei.

"Se uma mulher tem sangue frio sufficiente para commetter um assassinio, é evidentemente capaz de supportar-lhe as consequencias sem grande soffrimento.

— Algumas mulheres sim.

"A sra. Ferraro, porém, não.

"Era uma nervosa.

"Um impulso dezarrazoado levou-a a desembaraçar-se do marido, porque o não podia mais supportar.

"Até certo ponto comprehendo-a porque Ashley Ferraro era impossivel.

Assenti machinalmente.

— Mas, depois, os remorsos enlouqueceram-n'a.

"Não posso deixar de a lamentar.

Não creio que minha irmã Carolina tenha pensado nunca em lamentar a sra. Ferraro, em vida.

Mas agora, que ella se achava em um logar onde não podia — pelo menos assim o supponho — usar vestidos com elegancia parisiense, minha irmã sentia-se inclinada para a piedade.

Declarei-lhe com firmeza que as suas idéas eram ridiculas, e fui tanto mais affirmativo quanto que no meu intimo tinha a mesma convicção que ella.

Mas não ia animar Carolina a que continuasse nessa idéa, porque não tardaria em ir contar as suas deducções a todos os moradores do logar que a julgariam informada por mim.

— Vaes ver, proseguiu minha irmã, que ella escreveu a sua confissão.

"Tenho certeza disso.

— Não escreveu absolutamente nada, declarei seccamente, sem pensar no que significava essa affirmativa.

— Oh! disse Carolina.

"Quer dizer que te informaste a respeito...

"Oh!

"No fundo do teu coração, James, tens a mesma impressão que eu, e não és mais que um velho hypocrita.

— Sempre é possivel pensar na hypothese de um suicidio, respondi.

— Abrirão inquerito?

— E' possivel...

"Depende...

"Se eu declarar estar convencido de que a dose excessiva de veronal foi tomada accidentalmente, poderá evitar-se a intervenção policial.

— E estás convencido disso? perguntou minha irmã com affectada gentileza.

Levantei-me sem responder.

II

Antes de continuar a minha narrativa, é util, talvez, dar uma idéa daquillo a que chamarei a nossa situação geographica.

A nossa povoação de King's Abbot parece-se, creio, com muitas outras povoações.

A cidade mais proximo é Cranchester que dista nove kilometros.

Tem uma estação importante, uma agencia do Correio e dois armazens rivaes.

Os rapazes abandonam cedo aquelle canto aprazivel, que conta muitas solteironas e numerosos militares reformados.

O principal passatempo dos moradores póde resumir-se em uma palavra: anecdotas!

Não ha senão duas propriedades importantes em King's Abbot

(Continúa)

PALACIO

TELEPHONE: 2-0388

Complemento: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
PELA VIDA DE UM HOMEM: 2,20; 4,20; 6,20; 8,20 e 10,20

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

PELA VIDA DE UM HOMEM

Arriscou a vida pela vida do unico homem que a respeitara

Com PHILLIPS HOLMES

Myrna Loy

WARNER BAXTER

Direcção de W. S. VAN DYKE
CURIOSIDADES — natural
METROTONE NEWS (actualidades)

ODEON

TELEPHONE: 4-4033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CANÇÃO DE LISBOA: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

ULTIMA SEMANA

A TOBIS PORTUGUEZA apresenta

A Canção de Lisboa

Um film todo FALLADO E CANTADO

Uma esplendida FARÇA MUSICADA

e portanto... uma piada muito chiste muita gargalhada e muita musica — musica PORTUGUEZA FADOS E CANÇÕES

— com —

BEATRIZ COSTA
VASCO SANTANA
SILVESTRE Alegrim — ANA Maria

FOX MOVIETONE AIRPLAN 7 x 24

IMPERIO

TEL. 4-5183

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CRIME DO SECULO: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

O CRIME DO SECULO (THE CRIME OF CENTURY)

com WINNE Gibson
FRANCES Dee
STUART Erwin
Stwart Erwin

JEAN HERSHOLT

Direcção de B. P. SCHULBERG

MINA ENCANTADA — desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS 30 x 34

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TEL. 4-0097

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40; e 10,20
DANUBIO AZUL: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A UNITED ARTISTS apresenta

Danubio Azul (THE BLUE DANUBE)

UNITED ARTISTS

Um film da British and Dominions

com

Brigitte Helm

JOSEPH SCHILDKRAUT
DOROTHY BOUCHIER

OLMPIADAS ANIMADAS — Desenho
PARAMOUNT SOUND NEWS

HOJE no PATHÉ PALACIO

A PATHÉ NATAN apresenta o film todo fallado em francez

O REI DA GRAXA

com George MILTON

O "ENGRAXATE" NA ALTA SOCIEDADE!!!

ALHAMBRA

COMPLEMENTO: — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 HORAS
OPERA DOS POBRES: — 2.20—4.20—6.20—8.20 e 10.20

A WARNER FIRST apresenta o film falado e cantado em francez

A OPERA DOS POBRES

com

ALBERT PREJEAN
FLORELLE

Automato de Bosco
desenho

CARNAVAL!

As 4 NOITES DE CARNAVAL NO ALHAMBRA — já estão famosas! — E ellas já ahi vêm! — Alerta Foliões!

CUIDADO COM O AMOR

AMANHÃ A's 8 e 10 horas

A comedia hespanhola de CARLOS ARNICHES, será apresentada pela "COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS — direcção de Antonio Palma.

"Aquelle casal que parecêra talhado para a felicidade, foi um fracasso na vida do lar!... Porque?!!! Entretanto, outros o eram..."

Nessa novella deliciosa da vida quotidiana, adaptada aos nossos costumes, pelo actor RESTIER JUNIOR, e vivida, no palco, pelo melhor elenco de comedias.

EMPREZA Paschoal Segreto — THEATRO CARLOS GOMES

Hoje — PATHÉ — Hoje

Mascarado Magnanimo

com Tom MIX

O ultimo film do Monarcha das planices.

Acção, movimento e formidavel rodeo.

BROADWAY

HORARIO 2 HS 3.40 5.20 7 HS 8.40 10.20 — 2-6788

A REPRISE QUE VOCÊ QUERIA!

IRENE DUNNE e JOHN BOLES

A ESQUINA DO PECCADO (BACK STREET)

Baseada no romance de FANNIE HURST

UNIVERSAL PICTURES

Rio Branco - Guarany - Cine Lapa - Catumby

Pça. 11 de Junho 4-1639 | Frei Ca... 2-9435 | Av. Mem de Sá 2-2543 | Marq. Sapucahy 2-3681

FRA DIAVOLO	IRMÃ BRANCA	FRA DIAVOLO	BEIJOS PARA TODAS
film da METRO	film da METRO	film da METRO	film Paramount
CALOUROS ENDIABRADOS	com Clarke Gable	com o GORDO e o MAGRO	com MAURICE CHEVALIER
film da FOX	TREM DESAPPARECIDO	NOS BASTIDORES DO ESPORTE	"PELA FECHADURA"
No palco: VARIEDADES	film da Universal	film da Paramount	film da FIRST NATIONAL
	5º e 6º episodios		

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Sempre Empolgantes Torneios Sportivos

— SEMPRE —

ELECTRO-BALL

R. V. RIO BRANCO, 51

Cine Casino Tabaris

RUA PEDRO 1.º, 25

HOJE — Sensacional reprise do film — HOJE

CARNE DE PECCADO

Maravilhosas scenas realistas — Prohibido para menores e senhoritas.

Preços communs — Estudantes e militares 50 °|° abatimento

POPULAR - Hoje

JEAN MURAT em PARIS MEDITERRANEO
RALPH MORGAN em HUMANIDADE
JOSE' DO TELHADO

Sabbado: O as de Shanghay — O vencedor modesto — O Somnambulo — Jogador galopante 5º e 6º episodios.

MASCOTTE-Hoje

MATINEE A'S 2 HORAS
HENRY GARAT em UMA NOITE DE NATAL
LILIAN HARVEY em MEUS LABIOS REVELAM
Camafeu amarelo 7º e 8º episodios

2ª feira: O cantico dos canticos — Só para senhoras

PRIMOR - Hoje

RAMON NOVARRO em UMA NOITE NO CAIRO
SAMARANG
Fuzarca da bôa

2ª feira: LAUREL e HARDI em Fra Diavolo — Só para senhoras

HOJE — PARIS — HOJE

NO PALCO: ás 4 e 9 HORAS

GENESIO ARRUDA e seu conjunto na chanchada: GENESIO PAPAE NOEL

Na téla: CAVADOURAS DE OURO, com JOAN BLONDEL.
Leslie Howard em SO' PARA SENHORAS.

2ª feira: No palco: GENESIO ARRUDA na revista chanchada: MACACADA CARNAVALESCA.
Na téla: SAMARANG e FERRO A FERRO.

HADDOCK LOBO — HOJE

MARLENE DIETRICH em O CANTICO DOS CANTICOS
PEGGY HOPKINS em TORRE DE BABEL
6ª feira: NO PALCO: Prof. BOSCHI
O mestre da Telepathia, Fakirismo e Suggestão.

2ª feira: Matinée ás 2 hs. — A verdade Semi-nua. — Chandu', o magico

CINE ELDORADO

AV. RIO BRANCO 166

HOJE

Mentiras da Vida

com NORMA SHEARER e CLARK GABLE

POLTRONAS — 2$000

2ª feira — 2 super films por 2$000.

PARISIENSE — HOJE

Poltrona ... 2$000

SEGUNDA-FEIRA

Poltrona ... 2$000

THEATRO RECREIO

Amanhã — Sexta-feira, 29

A'S 20 E 22 HORAS

ESTRÉA DA COMPANHIA DE BURLETAS E REVISTAS
Com a burleta de ARTHUR DE AZEVEDO, musica de NICOLINO MILANO, ASSIS PACHECO e LUIZ MOREIRA

A Capital Federal

3 actos que evocam o passado, e que a EMPREZA M. PINTO offerece como bride ao publico carioca!

A SEGUIR — "CAE, CAE, BALÃO"
Revista politica e carnavalesca de LUIS IGLESIAS e FREIRE JUNIOR.

Theatro CARLOS GOMES

COMPANHIA DE COMEDIAS MODERNAS

HOJE — A's 8 e 10 horas — HOJE

Ultimas representações da linda comedia canção:

ONDE ESTÁS FELICIDADE?

Original de Luiz Iglesias
Amanhã.

NACIONAL

R. V. Patria — T. 6-0073

Hoje e todos os dias Matinée das 2 horas em deante

Attenção — Hoje um programma encantador

O MEU BOI MORREU
por EDDIE CANTOR

Vingança da Sogra
ALTA COMEDIA e

Officina de Papae Noel
Film colorido

AVISO — Preço 2$200 e creanças até 10 annos, 1$100.

CASA DO CABOCLO

Hoje A's 4.15 - 8 e 9 1/2 horas
158 - Representações 158
Grande exito do quadro

Natal do Caboclo
dentro da peça regional
RAÇA DE CABOCLO

SABBADO — Matinée de Boas-Festas. Cadeira 2$000

CINE FLUMINENSE

Campo de S. Christovão, 106

HOJE — Soirée — HOJE

Captiveiro de uma Mulher
drama, com Dorothy Jordan

SEU PRIMEIRO AMOR
comedia, Slim Summerville e Zasú Pitts e, mais, só em matinée A TEIA DE ARANHA, série.

Amanhã — "A voz do meu coração", drama.

ACIDO URICO

O seu dissolvente maximo e illiminador sem egual é o Albuminol. Não contem saes e nem alcool que irritam rins e estomago. (K 25936)

DETECTIVE — LIMA

Só aceita investigações privadas com sigilo absoluto. SR. LIMA, rua da Carioca 10, 1º sala 4 (9 ás 11 e 2 ás 6). (K 27893)

SOCIO

Aceita-se com 10 contos para negocio limpo que dá bons lucros. Retirada mensal de 400$000 a 500$000. Rua Uruguayana, 133, sob. (K 27927)

SOCIO

Nas Organizações Americanas, admite para negocio garantido, com 20 a 30 contos. Tem retirada certa de 1:000$000 a 1:500$000, fóra os lucros, que serão apurados de 3 ou 6 mezes. Rua Uruguayana, 133, sob. (K 27927)

MANGAS ESPADAS

Da Fazenda Santa Ignez, cx. 35$ 1|2 cx. 17$500 aceito encommendas para entrega a domicilio. João Guimarães. Av. Alte. Barrozo 17, tel. 2-6327. — Rapido Commercial. (K 39158)

RADIOS

Philips ultimos typos. A prazo em 12 prestações, sem juros. Assembléa 106, 1º andar, tel. 2-8899. (K 25872)

Piano allemão novo

Vende-se um rico e luxuoso com 3 pedaes cordas cruzadas cepo de metal 88 notas teclado de marfim; garantido perfeito Av. Mem de Sá 65 (prox. aos arcos). (L 00200)

Assombro de Sala!

Vende-se uma sala de jantar c| 12 peças folheada de raiz de imbuya, ultra moderna, não existe outra egual. Preço de occasião. Rua Visc. Itauna, 515, loja. (K 29213)

CABELLEIREIRO

Ondulação Permanente garantido por 8 mezes systema moderno a 35$000. Avenida Rio Branco 111,5º andar sala 511. Fone 3-4492. (K 29211)

CASA MOBILIADA Verão — Posto 4

Aluga-se por 2 ou 3 mezes casa mobiliada a casal de tratamento. Pode ser vista das 2 ás 4 á rua Leopoldo Miguez 110. (K 29189)

Automovel Chrysler grande

Vende-se por 2:000$000, em perfeito estado. Ver e tratar á rua 24 de Maio n. 769. (K 28998)

Apartamentos modernos

Alugam-se em predio novo com todas as comodidades. Rua Silveira Martins n. 150 — Tratar com o sr. Paulo á rua Buenos Aires n. 56, 1º andar — Telephone 3—2898. (K 28991)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se com pra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Phone 3-5155. (K 27772)

SELOS

Albuns para selos desde 10$000, e demais artigos filatelicos, só na casa de Santos Leitão e Cia. á rua Republica do Perú n. 12. Compram-se selos, moedas e medalhas do Brasil. (K 27700)

THEREZOPOLIS

Aluga-se uma casa mobiliada, com todas as comodidades para grande familia. Trata-se R. Buenos Ayres 120 - 1º andar. (L 00213)

GRAL MECANICO

Compra-se um gral para pomadas com movimentos mecanicos. Offertas a Balduino, Praça 15 de Novembro 42, 1º. andar. (K 29184)

PACKARD

Vende-se uma Club Sedan, 5 logares, em perfeito estado. Preço de occasião. Ver e tratar á rua Guanabara, 68. (K 28974)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobiliados agua corrente preços modicos Joaquim Silva, 69. Lapa. (K 28980)

MINERAÇÃO

Dispondo de terreno explorado com resultado positivo onde já foi extraido mais de dois kilos de ouro, desejo vender ou associar-me a pessoa de recursos para continuar a exploração cartas para R. T. neste Jornal. (K 28981)

PIANO 500$000

Vendo urgente, devido embarque por favor. Sant'Anna 107, tem banco capa e isoladores. (K 39221)

Moedas Brasileiras

A 2ª edição do Catalogo de Moedas Brasileiras, a cores, já está á venda nas Livrarias Francisco Alves, Ouvidor 116; Freitas Bastos, R. Bethencourt Silva 15, e nos Editores Santos Leitão e Cia. R. Rep. do Perú 12. Preço 50$000. Com este Catalogo, todos podem saber o valor de todas as moedas Brasileiras desde 1643 até hoje. (K 27701)

MADEIRAS

O maior stock; os menores preços. Rua Barão de Iguatemy, 60. Praça da Bandeira (Mattoso). Tacos desde 6$ M2.; frisos para soalho desde 8$500 M2.; forros desde 3$200 M2. Madeiras em grosso e serradas e apparelhadas. Toras de Sicupira, Peroba de Campos, Cedro e outras qualidades. Vendas á vista. (K 27286)

LEITE DE MAMÃO

Compra-se qualquer quantidade. Tratar P. 15 Novembro 42, 1º andar — Com Balduino. (L 00009)

Tratamento tuberculose

Pela superalimentação realiza o Gastrion que dá appetite e forças. (K 25958)

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará boa. Tubo, 7$000. A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro n. 61. (K 26185)

Pensão Santa Therezinha

Predio novo. Conforto de primeira ordem. Não aceita doentes. Clima incomparavel. Av. Tiradentes 161. Phone 36. Corrêas. (51300)

SALAS PARA MEDICOS

Alugam-se 4 com installações de agua electricidade e gaz. Gonçalves Dias 30. 2º andar (elevador). Altos da Casa Hermanny. Tratar na loja. (48208)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos RUA DO OUVIDOR, 166. (49837)

PIANOS "LUX" —

Desde 2:200$000. Vendas a vista e a prazo. Novos modelos em ½ cauda. Fabrica Avenida 28 de Setembro n. 341 Telephone 8-3228. (49727)

SAURER

Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (41602)

Dormitorio de Luxo.. 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio, 85/87
CASA ARNALDO

(49747)

GELADEIRAS RUFFIER

E moveis vende-se a prestações na Casa Macuco, á Rua Visconde de Itaúna, 66 tel. 4-2106. (51785)

SOFFRE DE ECZEMAS?

Dartros, empingens, frieiras, vermelhidões, pruridos (coceiras) ou outra qualquer molestia da pelle? Não desanime. Escreva sem demora a caixa Postal 1.311 — Rio — enviando sello para resposta, que lhe indicarei gratuitamente a indicação de poderoso remedio para a cura radical da eczema-secca e humida, e toda e qualquer molestia da pelle. (51230)

PIANOS NOVOS

USADOS E REFORMADOS
Só na CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES (50821)

MOVEIS USADOS

Por motivo de mudança, vendem-se bons quartos de casais, de solteiros, sala jantar e outras peças avulsas, ver á rua Senador Vergueiro 65, casa de familia. (K 29177)

Rua Riachuelo 412

Aluga-se 2º andar novo — para familia. (K 28975)

ALUGUEL E VENDA DE PREDIOS

Alugam-se e vendem-se optimos predios nos bairros de Tijuca, Santa Thereza, Leblon, Meyer e Nictheroy, no Centro e Icarahy. Informações telephone 4—6065, ramal 26. Rua Ouvidor n. 90 — 1º andar. (54179)

DETETIVE — ALBANO

Pagamento depois de terminado. Investigações com todo sigilo. Carioca 34 2º andar. Tel. 2-3494. — ALBANO. (L 00203)

Tapeçaria Progresso
José Rosental

Fabrica de moveis estofados, grupos de panno e couro ou gobelim desde 250$, acceitam-se concertos, collocam-se cortinas, stores, toldos. Preços razoaveis. Tel. 8-4901. Conde de Bomfim, 211. Em frente ao Instituto Lafayete. (L 00212)

British Bank of South America Ltd.

Perdeu-se a caderneta n. 2900 de José Luis Ferreira c|c c| Lda. (L 00210)

CASA — TIJUCA

Aluga-se a familia de tratamento a esplendida casa da rua Uruguay 538. Pode ser vista das 9 ás 11. Informações pelo telephone 6-3261. (K 27901)

ITAIPAVA

Vende-se optimos terrenos, promptos para construcção, planos, em ponto livre da poeira e com toda facilidade de conducção, junto á estação de Itaipava. Tratar com o sr. Belisario na referida Estação. (K 27745)

RETALHOS E TRAPOS

Papeis velhos, archivos etc. compram-se á rua Sant'Anna 157. Tel. 4-6355. (K 27494)

MADEIRAS

Vende-se EUCALIPTUS de 10 a 40 metros de comprimento e de todas as grossuras, a escolher, tratar á rua de S. Bento 10, telephone 3-4744. (K 27742)

MAJESTIC HOTEL

Praia de Botafogo 384 e 390 com grande parque para familia, dispõe de bons quartos para casal e solteiros a preços commodos. (K 27843)

VENTILADORES INGLEZES

Vende-se á rua de S. Bento 10. (K 25964)

FESTAS

Folhinhas, cartões, canetas-tinteiro, lapiseiras e artigos para presentes. PAPELARIA BOTELHO Ouvidor, 65 (K 28707)

Casas em Petropolis

Aluga-se ás ruas Thereza 1848 e Buarque de Macedo 74 — Chaves ao lado. (K 29225)

Dois andares por 600$

Aluga-se á rua Visconde Inhauma 87, com impostos chaves no armazem, tratar á rua Alfandega 48 4º andar sala 7, tel 4-5605. (K 27902)

FREI FABIANO

M. C. B. muito agradece a graça recebida. (K 29235)

JOIAS COMPRAM-SE

De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco nu. 19, junto a igreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 3-9771. (K 27957)

ITAIPAVA
Sitio e fazendolas

Vende-se a prestações sem juros pelo sistema de "Cooperação" e com entrega immediata. Informações na Comp. Brasileira de Cooperação e Credito S. A. Av. Rio Branco n. 60, loja, com o sr. Salles. (K 29236)

Moveis de occasião

Dormitorios, salas de jantar e de visitas, colonial e de laqué grupo 3 peças geladeiras guarda roupas antigos esculpturados, cadeiras, grande variedade, avulsos tudo em perfeito estado vende-se relativamente barato, Avenida Mem de Sá, 35. (K 29246)

FORD 1931

Phaeton com cortinas de correr optimo estado. Preço 5:500$000. Tratar com Sayão no 21º andar de A Noite. (K 27907)

Retratos á oleo

Especialista, offerece seus trabalhos. Carta a B. Torres. Rua Ferreira de Almeida 32. Alto Boa Vista. (27910)

Excellente Vivenda

Vende-se á rua São Francisco Xavier 367, perto Collegio Militar, em concreto armado, com garage, proprio para familia tratamento. Facilita-se o pagamento. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1º and. (K 27919)

3:500$000

Barata Gardner. Vende-se trabalhando bem, ver rua São Clemente 81 — Tratar rua Quitanda 87, 1º andar 3-4419. (K 27920)

PREDIO - IPANEMA

Vendem-se ricamente construidos, ainda não habitado, facilita-se metade do pagamento prestações longo prazo. Preço 85 contos. Rua Barão de Jaguaribe ns. 30 e 32. Trata-se com o proprietario Buenos Aires n. 41, 2º — Fone 3-4186. (K 27904)

COFRES

Pretende adquirir um de segurança? Procure as marcas COURAÇADO, VILLA NOVA DE GAYA, "PROGRESSO" e "AMERICANO NEW YORK", vendidos a longo prazo, á rua Buenos Aires 184. Telephone 4-4566. (51013)

LINDAS CINTAS

em stock e sob medidas.

"Casa Importadora"

Marq. Abrantes n. 213
Phon. 6-2239
prox. Praia Botafogo. (K 25910)

FAZENDA

Procura-se uma, até 10 horas do Rio, para passar o Carnaval. Cartas a este jornal para ... (K 27921)

PENSÃO IDEAL

Dispõe de bello e confortavel quarto para casal, optimo tratamento. Rua Haddock Lobo 135. Tel. 8-2910. (K 26803)